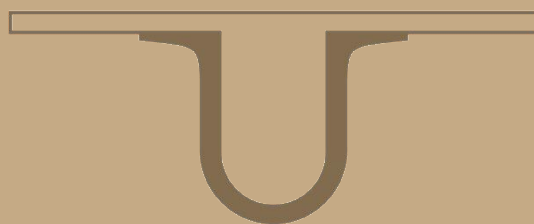




UNIVERSIDADE D
COIMBRA



Miguel Ferreira Catarino Santos

**ESTRATÉGIAS DE VERIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DA
INFORMAÇÃO NO RECORD**

Relatório de Estágio do Mestrado em Jornalismo e Comunicação, orientado pelo Professor
Doutor José Carlos Costa dos Santos Camponez, apresentado ao Departamento de
Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Julho de 2020

FACULDADE DE LETRAS

ESTRATÉGIAS DE VERIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO RECORD

Ficha Técnica

Tipo de trabalho	Relatório de Estágio
Título	Estratégias de verificação e confirmação da informação no Record
Autor	Miguel Ferreira Catarino Santos
Orientador	Doutor José Carlos Costa dos Santos Camponez
Júri	Presidente: Doutora Maria Clara Moreira Taborda de Almeida Santos Vogais: 1. Doutor Francisco Manuel de Jesus Pinheiro 2. Doutor José Carlos Costa dos Santos Camponez
Identificação do Curso	Mestrado em Jornalismo e Comunicação
Data da defesa	23 de julho de 2020
Classificação	18 valores



Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço à minha família, por me ter permitido desde cedo passar por todas as experiências que a vida e o percurso escolar e académico me proporcionaram, de entre as quais o estágio no Record constituiu como uma das mais desafiantes, não só a nível profissional como a nível de crescimento e amadurecimento pessoal.

De seguida, agradeço ao Record, pertencente ao Grupo Cofina, que me recebeu muito bem durante os seis meses de estágio e me fez pôr em prática os conhecimentos e técnicas que já dominava, aprender e concretizar muitos mais e por me ter dado a oportunidade de fazer o que mais gosto.

Dentro da direção, particularizo o diretor Bernardo Ribeiro, o diretor-adjunto Sérgio Krithinas, o chefe de redação Luís Pedro Sousa e o subchefe de redação Alexandre Carvalho, que acompanharam o meu percurso em todas as suas fases: a primeira entrevista, os primeiros três meses, o processo de prolongamento do estágio, marcação de serviços e os três meses finais.

Na redação, expresso a minha gratidão ao João Seixas, editor executivo, Aurélio de Macedo e Nuno Pombo, editor e subeditor da secção de Futebol Internacional, respetivamente, ao Nuno Miguel Ferreira e Pedro Ponte, editor e subeditor da secção de Futebol Nacional, e à Ana Paula Marques e Diogo Jesus, editora e subeditor da secção de Modalidades, pelo acompanhamento direto e permanente nas suas equipas, onde estive integrado durante o estágio curricular. Ainda, a todos os profissionais do Record e do Grupo Cofina que conheci, com quem trabalhei e partilhei conhecimentos, opiniões e conselhos.

Da parte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, agradeço ao Carlos Camponéz, pela incansável supervisão realizada como docente orientador, e à Manuela Santos, secretária do departamento de Filosofia, Comunicação e Informação, pela articulação com a entidade de estágio.

Por último, agradeço a todos os agentes desportivos (jogadores, jogadoras, treinadores, treinadoras, dirigentes e assessores) com quem falei e entrevistei, na redação ou fora dela, porque toda a adaptação, preparação e execução necessária para o que tinha de fazer foi fundamental para realizar o melhor possível e me permitir evoluir enquanto pessoa e profissional.

Resumo

O presente Relatório de Estágio foi realizado no âmbito do plano de estudos do Mestrado em Jornalismo e Comunicação na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e reporta-se ao estágio curricular realizado no Record entre 2 de setembro de 2019 e 5 de abril de 2020. O estágio teve a duração de seis meses, após o Record ter proposto prolongá-lo em dezembro, com o acordo da Universidade de Coimbra. Além da experiência pessoal de estágio, o relatório trata a problemática da verificação e confirmação da informação. O desenvolvimento deste tema partiu da impressão ao redigir as primeiras notícias de que essa tarefa traria duas responsabilidades indissociáveis: o trabalho jornalístico de procurar, filtrar, distinguir e selecionar informação, por um lado, e transmitir conteúdos verdadeiros e fidedignos que os leitores possam encontrar e confiar no *site* do Record e na edição em papel, por outro. Esta tomada de consciência despertou a curiosidade de perceber como os jornalistas aplicam estas variantes no seu trabalho diário na redação de um jornal como o Record, especializado em desporto, e que se assume como líder no segmento dos jornais desportivos. A este nível, o papel de um jornalista torna-se fundamental, ainda por mais quando se opera num ambiente com poucos meios, pressões e onde a informação circula de forma imediata. O jornalista é o mediador que faz chegar os temas que trata aos leitores que leem os seus textos, a responsabilidade é dele para o bem, quando é rigoroso e sério neste tratamento, mas também para o mal, quando erra na transmissão da informação. Neste sentido, este relatório propõe-se refletir sobre temáticas em torno da objetividade, verificação, relação dos jornalistas com as fontes de informação, como deve o jornalista admitir o erro com honestidade e que características e qualidades devem ser assimiladas e executadas pelos jornalistas na realização do seu trabalho.

Palavras-chave: Jornalistas; Record; Rotinas jornalísticas; Valores-notícia; Verificação da informação.

Abstract

This Internship Report was made within the scope of the study plan for the Master's degree in Journalism and Communication at the Faculty of Letters of the University of Coimbra and refers to the curricular internship made in Record between September 2, 2019 and April 5, 2020. The internship lasted six months, after Record proposed to extend it in December, with the agreement of the University of Coimbra. In addition to personal internship experience, the report addresses the problem of verification and confirmation of information. The development of this theme started from the impression, on writing the first news, that this was a task with two inseparable responsibilities: the journalistic work of search, filter, distinguish and select information, on the one hand, and transmitting true and reliable content that readers can find and trust on Record website and in the paper edition, on the other hand. This awareness aroused the curiosity to understand how journalists apply these variants in their daily work on a newspaper like Record, specialized in sports, that assumes itself as leader in the segment of sports newspapers. At this level, the role of a journalist becomes essential, especially when operating in an environment with few means, pressures and where information circulates immediately. The journalist is the mediator who brings the topics he deals with to readers who read his texts, the responsibility is his for good, when he is rigorous and serious in this treatment, but also for the bad, when he makes a mistake in the transmission of information. In this sense, this report proposes the reflection about objectivity, verification, the relationship between journalists and sources of information, how the journalist should honestly admit the mistake and what characteristics and qualities must be assimilated and performed by journalists in their work.

Keywords: Journalistic routines; Journalists; News values; Record; Verification of information.

ÍNDICE

Introdução.....	1
PARTE I – ESTÁGIO NO RECORD	3
1. Apresentação da empresa.....	3
1.1. Cofina.....	3
1.1.1. Vendas e Resultados	7
1.1.2. Perspetivas futuras	8
1.2. Record	10
1.2.1. Concorrência com ‘A Bola’ a par com a evolução da periodicidade	12
1.2.2. Estrutura acionista	15
1.2.3. Até aos dias de hoje	16
1.2.3.1. Organização da Redação	19
1.2.3.2. Articulação na Cofina	20
2. O estágio	21
2.1. Preparação e primeiros dias.....	21
2.2. Experiência nas secções	22
2.2.1. Futebol Internacional	23
2.2.1.1. Trabalhos realizados	24
2.2.2. Futebol Nacional.....	25
2.2.2.1. Serviços.....	26
2.2.2.2. Assinar trabalhos.....	30
2.2.2.3. Trabalhos realizados	30
2.2.2.4. Prolongamento do Estágio	32
2.2.3. Modalidades.....	33
2.2.3.1. Trabalhos realizados	34
2.2.4. <i>Online</i> e Benfica	35
2.3. Impacto do Covid-19 na redação de um jornal desportivo	37
PARTE II – PROBLEMÁTICA EM ESTUDO	41
3. Estratégias de verificação e confirmação da informação no Record	42
3.1. Exigências e qualidades atribuídas aos jornalistas	42
3.1.1. Mais produção e menos meios.....	45
3.1.2. Critérios de noticiabilidade e valores-notícia	48
3.2. O jornalismo e a relação com as fontes de informação.....	53

3.2.1. Dependência de agências noticiosas e fontes oficiais	56
3.2.2. Identificação de fontes	58
3.2.3. Assumir o erro e repor a verdade com honestidade: ‘Record errou’	60
3.3. Objetividade e verificação	64
3.3.1. Técnicas de verificação	67
3.3.2. Busca pela verdade	68
3.3.3. Exemplos de verificação e confirmação no Record	69
Considerações Finais	75
Bibliografia	78
Anexos	83
1. Organização da redação	84
2. Serviços realizados	85
2.1. Apresentações de eventos e conferências de imprensa	85
2.2. Diretos <i>online</i> de jogos	86
2.3. Jogos	87
2.4. Noticiário dos clubes da 1. ^a e 2. ^a Liga Portuguesa	87
2.5. Reportagens	88
2.6. Idas ao Aeroporto Humberto Delgado	88
2.7. Assembleia Geral	88
2.8. Treino	88
2.9. Sessões parlamentares	88
2.10. Sessões judiciais	88
3. Comunicação de serviços	89
3.1. Record	89
3.2. Cobertura de jogos de futebol	90
3.3. Record e CMTV	90
4. Trabalhos da minha autoria	91
4.1. Futebol Internacional	91
4.2. Futebol Nacional	94
4.3. Modalidades	109
4.4. Benfica	117
4.5. Manchetes com trabalhos da minha autoria	118
4.6. Covid-19	120

5. Entrevistas.....	126
5.1. Diogo Jesus (Subeditor da secção Modalidades)	127
5.2. Nuno Miguel Ferreira (Editor da secção Futebol Nacional)	128
5.3. Aurélio de Macedo (Editor da secção Futebol Internacional).....	130
6. Exemplos de ‘Record errou’	132

Introdução

O presente Relatório foi desenvolvido no âmbito do plano de estudos do Mestrado em Jornalismo e Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e compreende o estágio curricular realizado no Record entre 2 de setembro de 2019 e 5 de abril de 2020. Com uma duração inicial de três meses, o estágio foi prolongado por mais três meses, em dezembro de 2019, o que fez com que se prolongasse por um total de seis meses.

O tema que escolhemos para a reflexão e discussão do estágio incide na investigação das estratégias utilizadas pelos jornalistas na redação para a produção da informação. A ideia de desenvolver este tema partiu da constatação, verificada nos primeiros dias de estágio, de que a tarefa de escrever notícias, como parte integrante da rotina dos jornalistas, comportava a responsabilidade individual de filtrar a informação, selecionar fontes, distinguir os conteúdos mais e menos importantes para dar a conhecer ao leitor na edição impressa e *online*.

Esta foi a premissa que orientou a investigação em torno da forma como os jornalistas do Record procedem ao sistema de seleção das fontes, filtragem e hierarquização da informação e que estratégias utilizam para transmitir informação verdadeira e credível. Para isso serão desenvolvidos, ao longo do trabalho, aspetos como as qualidades que se esperam de um jornalista num contexto em que se exige maior rapidez de produção com menos recursos, como se lida com o erro e se o admite honestamente, e que relação se estabelece com as fontes na obtenção da informação.

O relatório está dividido em duas partes: a Parte I diz respeito ao estágio curricular, onde se inclui a descrição sobre o Grupo Cofina, o Record e a experiência de estágio desde a preparação à passagem pelas secções do jornal, trabalhos realizados, prolongamento do estágio e impacto do Covid-19 na redação. A Parte II trata o desenvolvimento da problemática de estudo que procura descodificar as estratégias de verificação e confirmação da informação utilizadas pelos jornalistas, com recurso a exemplos vividos e presenciados durante o estágio.

Nestes dois pontos, foram utilizadas referências bibliográficas que, dado o contexto imposto pela pandemia Covid-19, são maioritariamente digitais, o que impossibilitou a consulta de mais obras de referência, por não estarem disponíveis nem nas bibliotecas, devido ao seu encerramento, nem pela Internet.

Por último, compilam-se nos Anexos os documentos que auxiliam no relato da experiência pessoal de estágio e no desenvolvimento do tema a que este relatório se propõe. Encontram-se divididos em seis pontos: o mapa de presenças que mostra a organização da redação do Record; a forma como os serviços eram comunicados para o Record, para a cobertura de jogos de futebol e quando eram realizados em conjunto com a CMTV; a lista de serviços efetuados, com indicação de dia, hora e local para as diferentes categorias de trabalho; os trabalhos da minha autoria, separados pelas secções do jornal; as entrevistas realizadas aos jornalistas sobre as suas rotinas diárias e das editoriais em que estão inseridos, com a tónica colocada no tema do trabalho; e exemplos de ‘Record errou’, uma rubrica do jornal que serve para dar conta de erros e falhas cometidas pelos jornalistas nas peças que desenvolvem.

PARTE I – ESTÁGIO NO RECORD

1. Apresentação da empresa

1.1. Cofina



A Cofina foi fundada por Domingos José Vieira de Matos em 1995 e é uma das principais empresas portuguesas a atuar no setor dos *media*. Encontra-se cotada na bolsa de valores de Lisboa desde 1998 e tem a sua sede na Rua Luciana Stegagno Picchio, n.º 3, 1549-023, em Lisboa e instalações na Rua Manuel Pinto de Azevedo, n.º 80, 4100-320, no Porto.

Criada em 1990, a Cofina SGPS operava como *holding* de um grupo diversificado com participações em empresas de áreas mais afastadas, como aço ou pasta de papel. “A partir de 2005, o grupo reestruturou-se e passou a operar exclusivamente no setor *media*” (Lopes, 2015, p. 32-33).

A estrutura acionista da *holding* é composta por Paulo Fernandes (presidente), Domingos José Vieira de Matos (fundador), João Manuel Matos Borges de Oliveira (Chefe do Setor Financeiro), Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça e Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira. A nível operacional, a Cofina *Media* é uma *sub-holding* dirigida por Paulo Fernandes e constituída por João Borges de Oliveira, Luís Santana e Alda Delgado, que integram o conselho de administração.

Entre os seus acionistas, fazem parte a Credit Suisse Group, GNB – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos, Santander Asset Management, Actium Capital, Livre Fluxo, Valor Autêntico, Promendo Investimentos e Caderno Azul, que detém as seguintes participações:

Quadro 1. Estrutura acionista

Entidade	Nº de ações detidas	Percentagem direta de direitos de voto	Acionista dominante
Promendo Investimentos	20.488.760	19.98%	Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça
Caderno Azul	15.400.000	15.01%	João Manuel Matos Borges de Oliveira
Actium Capital	14.235.474	13.88%	Paulo Jorge dos Santos Fernandes
Livrefluxo	12.395.257	12.09%	Domingos José Vieira de Matos
Valor Autêntico	10.277.248	10.02%	Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira
Credit Suisse Group	5.039.060	4.91%	Credit Suisse Group
GNB – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento	2.203.152	2.15%	Fundo NB – Portugal Ações
Santander Asset Management	2.177.423	2.12%	Fundo Santander Ações Portugal (2.069.459) e Fundo Santander PPA (107.964)

Fonte: Cofina

Dentro do leque de publicações, a Cofina detém cinco jornais (Correio da Manhã, Record, Jornal de Negócios, Destak e Mundo Universitário), três revistas (Sábado, TV Guia e Máxima) e um canal de televisão por cabo (CMTV). No passado, chegou a ter mais títulos, mas o encerramento de órgãos de comunicação como o Metro e a Semana Informática e a transferência da GQ e da Vogue para a editora Light House, em 2017, obrigou a uma redução do portefólio de publicações. De acordo com Lopes (2015), ao nível de aquisição de empresas de conteúdos, a Cofina adquiriu o Record em 1999, o Correio da Manhã em 2000, comprou a TV Guia em 2002, lançou a revista Sábado em 2004, integrou o jornal gratuito Destak em 2006, em 2009 comprou o diário gratuito Metro e lançou no cabo a CMTV em 2013.

Quadro 2. Publicações da Cofina

Título	Segmento	Setor	Periodicidade	Circulação média¹
Correio da Manhã	Jornal	Generalista	Diário	66.140 (impresso) e 1.690 (digital)
Destak	Jornal	Generalista	Diário	Não auditado
Jornal de Negócios	Jornal	Economia	Diário	3.694 (impresso) e 4.592 (digital)
Record	Jornal	Desporto	Diário	23.497 (impresso) e 2.564 (digital)
Mundo Universitário	Jornal	Educação	Diário	Não auditado
Máxima	Revista	Moda	Mensal	14.933 (impresso) e 1.011 (digital)
Sábado	Revista	Generalista	Semanal	37.472 (impresso) e 1.693 (digital)

¹ Dados da Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) relativos ao 1.º trimestre de 2020.

TV Guia	Revista	Televisão	Semanal	33.528 (impresso) e 972 (digital)
CMTV	Televisão	Generalista	Distribuída nas plataformas de cabo	-

Fonte: Cofina e APCT

O modelo de financiamento provém das receitas adquiridas com publicidade, venda de jornais e revistas e do lucro proveniente da presença digital e das audiências da CMTV, “sobressaindo uma forte presença em vários segmentos de *media*” (Lopes, 2015, p. 32). A distribuição dos jornais é assegurada pela VASP², que se encarrega de fazer chegar as publicações aos pontos de venda.

Entre os princípios e valores inscritos na missão da empresa, a Cofina refere no seu *site* que, entre os seus principais objetivos, passa por “informar o leitor com a maior credibilidade, serenidade e clareza possíveis, para que seja uma empresa em que o público possa confiar”.

Borrego refere, entre as características que fazem da Cofina um grupo de sucesso, o facto de o grupo “ter conseguido contrariar o contexto macroeconómico, o forte ambiente concorrencial do setor e a queda do mercado publicitário” (Borrego, 2011, p. 2). Esse esforço traduziu-se num ganho a nível da quota de mercado e de um comportamento sólido, a nível organizacional e de resultados concretos.

Apesar das dificuldades que marcam a conjuntura económica dos *media*, a Cofina assume-se como uma empresa vocacionada para o crescimento e que procura aumentar significativamente os seus resultados e desempenho, com o objetivo de manter o prestígio e a liderança no setor para, a longo prazo, ambicionar uma forte presença em todos os segmentos de *media* em Portugal. Esta visão concretiza-se na criação de uma estratégia de desenvolvimento para criar, proporcionar e obter valor a nível do negócio principal do grupo, assente no crescimento orgânico e não orgânico, “aquisições e lançamentos de novos títulos” (Lopes, 2015,

² Única distribuidora de publicações em Portugal, a VASP conta com um universo de 7.234 pontos de venda pertencentes à sua rota de distribuição em Portugal Continental.

p. 33) nos mais variados segmentos, como ficou evidenciado na tentativa de comprar o grupo *Media Capital*.

Desde setembro de 2017, todas as publicações do grupo passaram a estar reunidas no mesmo espaço, com a criação de uma redação multimédia, como parte de um plano de reestruturação da Cofina, que investiu dois milhões de euros para realizar obras na atual sede em Alto dos Moinhos³.

Os jornalistas passaram a trabalhar num *open space*, numa concentração partilhada com todas as redações do grupo, que até essa altura operavam em salas distintas. A mudança de instalações não implicou uma “fusão de redações”, como afirmou Octávio Ribeiro, diretor-geral editorial do grupo: “Vamos rentabilizar sinergias, com respeito pelo ADN e autonomia de cada título. Os jornalistas especializados de cada título continuarão a trabalhar para a sua marca” (Ribeiro, 2017).

A medida permitiu reduzir “custos na logística”, num plano que pretendeu “preparar a empresa para a realidade atual e futura, otimizar a estrutura e o portefólio de produtos, garantindo a sua sustentação e níveis de rentabilidade adequados”, referiu Octávio Ribeiro, que se tornou *publisher* do grupo em março desse ano.

1.1.1. Vendas e Resultados

No último relatório e contas disponibilizado pela Cofina, referente ao ano de 2019, verifica-se que, em comparação com o período homólogo de 2018, as receitas totais fixaram-se nos 88 milhões de euros, numa diminuição de 1,4%. As receitas de circulação também decresceram em 2,5% (41 milhões) e as de publicidade em 2% (27 milhões), ao contrário dos produtos de marketing alternativo, numa subida de 2,1% (18 milhões). O EBITDA⁴ fixou-se nos 16,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 18,7%. O EBIT⁵ atingiu 13,2 milhões de euros e um crescimento de 2,6%. Por fim, o resultado líquido consolidado registou 7,2 milhões de euros, numa descida de 7,5%.

³ Estes custos de reestruturação aparecem incluídos no Relatório e Contas do primeiro semestre de 2017.

⁴ Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

⁵ Lucro antes de Juros e Impostos.

No segmento de televisão, as receitas totais cresceram 19,9% e registaram 14,8 milhões de euros. O maior destaque vai para o crescimento de 43,8% nas receitas de publicidade, que atingiu os 5,8 milhões. Já as receitas de *fees* de presença registaram uma subida de 8,2%, fixada nos 8,9 milhões. O EBITDA aumentou 30,5% num total de 4 milhões, tal como a margem do segmento em 26,9%.

Estes resultados são motivados pelas audiências da CMTV, que consolidou a liderança na televisão por cabo, com um *share* médio de 4,1% (3,61% em 2018). No geral, é o quarto maior canal português, apenas atrás da SIC, TVI e RTP 1.

Quanto ao segmento de imprensa, a que se juntam também os lucros do mercado digital, as receitas totais foram de 73,2 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 4,9%. As receitas de publicidade diminuíram em 9,7% nos 21,7 milhões, tal como as receitas obtidas pela circulação, num decréscimo de 2,5% nos 42 milhões. As receitas associadas aos produtos de marketing alternativo registaram um decréscimo de 3,1%, atingindo os 9,5 milhões. Os custos operacionais sofreram uma redução de cerca de 7,1% (60 milhões). Com isto, o EBITDA ascendeu a 12,8 milhões (crescimento de 7,7%) e a margem do segmento subiu em 17,5%.

No papel, o Correio da Manhã é o jornal diário mais vendido em Portugal. Segundo dados da APCT, vendeu uma média de 73 mil exemplares em 2019. Valor que diminuiu em comparação com a média de 80 mil exemplares vendidos em 2018. Nas restantes publicações impressas, a TV Guia (46 mil exemplares), Sábado (38 mil) e Jornal de Negócios (4 mil) mantiveram a média de exemplares, o Record baixou ligeiramente a média de 30 mil em 2018 para 29 mil em 2019 e a revista Máxima registou a maior quebra, ao baixar as vendas de 26 mil exemplares em 2018 para 20 mil em 2019.

1.1.2. Perspetivas futuras

Os resultados acima descritos significam um aumento em toda a linha no segmento de televisão, o produto de *media* que mais beneficiou com a reestruturação do grupo. A CMTV tem sido a aposta principal da Cofina, sobre a qual esta medida veio proporcionar um “excelente desempenho”.

O interesse do grupo em ter uma televisão é antigo. Em 2001, Paulo Fernandes, presidente da Cofina, concedeu uma entrevista ao *Jornal Público*⁶ onde admitiu que estava interessado em comprar ou juntar-se a um grupo que tivesse uma televisão. “Para ter dimensão faz sentido estar junto com um grupo que tenha uma televisão”, afirmou. Esse desejo viria a concretizar-se em 2013, com o lançamento da CMTV, onde confirmou que a televisão era uma “antiga aspiração” da Cofina⁷.

Já o segmento de imprensa tem assistido a uma quebra nos resultados, fortemente influenciado pelo decréscimo ao nível da publicidade e circulação, que se tem traduzido numa ligeira diminuição do número de exemplares vendidos pelos jornais do grupo. Mesmo sendo o jornal mais vendido em Portugal, o *Correio da Manhã* não é imune a esta queda. Ainda assim, a criação da redação multimédia veio “rentabilizar o segmento da imprensa”.

Estes números são justificados no Relatório e Contas da Cofina tendo por base uma mudança de hábitos de leitura dos consumidores que afeta o dia a dia da comunicação social no geral e da imprensa escrita em particular.

“Ao optarem, cada vez mais, por informação menos qualificada e genericamente pouco criteriosa, a par da noção de que tudo na Internet deve ser gratuito e a ameaça do Google e Facebook que tem vindo de forma completamente disruptiva a granjear uma grande fatia das receitas de publicidade disponíveis no mercado” (Cofina, 2020, p. 4).

Apesar deste contexto, o ano de 2019 revelou-se “revitalizador” para a Cofina, que afirma ter mantido a liderança nos segmentos dos seus produtos mediáticos.

Dentro da estratégia de expansão referida atrás por Paulo Fernandes, o último ano também ficou marcado pela tentativa de compra do grupo *Media Capital*. O investimento, de 10 milhões de euros, fez com que a dívida líquida nominal da Cofina aumentasse para 44,9 milhões de euros a 31 de dezembro de 2019. Tinha como finalidade a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da empresa Vertix, daqui resultando 94,69% do capital social e direitos de voto do grupo *Media Capital*.

⁶ Em <https://www.publico.pt/2001/11/26/jornal/investec-quer-uma-televisao-164667>

⁷

Em https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/media/detalhe/paulo_fernandes_os_bons_projectos_lancam_se_em_altura_de_crise

No entanto, o aparecimento da pandemia Covid-19 no primeiro trimestre de 2020 veio afetar o mercado financeiro e a Cofina comunicou a 20 de março que, a par da fragilização da economia, não tinha atingido o total de ações previstas para a aquisição e a “oferta” ficou sem efeito.

No Relatório e Contas, a Cofina prevê “riscos” para a sua área de negócio, “em termos operacionais, de investimento e financeiros”. Paulo Fernandes, após uma reunião com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a 20 de abril, considerou “insuficiente” a ajuda do Governo para os meios de comunicação social⁸ e apontou para uma “quebra média de 50%” nas receitas da Cofina⁹. “Estávamos um pouco à espera do pacote do Governo para decidir o que fazer. Na imprensa dois concorrentes nossos estão em *lay-off*¹⁰, vamos aguentar enquanto pudermos”, referiu.

1.2. Record



Fundado a 26 de novembro de 1949, o Record é um jornal diário de informação generalista especializado em desporto, com uma tiragem média de 36.295 mil exemplares em junho de 2020 e uma circulação impressa de 23.497 mil exemplares vendidos e 2.564 mil de circulação digital, segundo dados da Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) referentes ao 1.º trimestre de 2020.

⁸ O Governo criou um pacote de emergência para apoiar a comunicação social, que inclui “15 milhões de euros na aquisição antecipada de espaço para publicidade institucional, através de televisão e rádio, em programas generalistas e temáticos informativos, e através de publicações periódicas de informação geral”, afirmou Graça Fonseca, ministra da Cultura.

⁹ Em <https://observador.pt/2020/04/20/presidente-da-cofina-considera-pacote-de-ajuda-aos-media-insuficiente/>

¹⁰ O jornal ‘A Bola’, o Jornal Económico e o grupo Global Media, dono da TSF, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, ‘O Jogo’ e Dinheiro Vivo, avançaram para *lay-off* no mês de abril.

Segundo Pinheiro (2009), nasceu da vontade de Manuel Dias, antigo atleta olímpico e ardina de profissão, que, sentado à mesa do café Restauração, no Rossio, teve a ideia de criar mais um jornal desportivo em Portugal. Curiosamente, este foi o mesmo local onde, quatro anos antes, a 29 de janeiro de 1945, se deram os primeiros passos para o nascimento do jornal ‘A Bola’, principal concorrente do Record.

Nesta altura, as dificuldades económicas impediram a realização imediata do projeto. Até que, em 1949, Manuel Dias recebeu um prémio de 40 mil escudos (equivalente hoje a 360 euros) na lotaria nacional, valor suficiente para cobrir a garantia bancária de 40 contos exigida pela Direção Geral de Censura para avançar com uma nova publicação.

Ultrapassado este obstáculo, Manuel convenceu José Monteiro Poças e Afonso Lacerda, ex-jornalistas de ‘A Bola’, a que se juntou mais tarde Fernando Ferreira, atleta e professor de Educação Física, como primeiro diretor. Mas faltava escolher um nome, sendo que Record e Meta eram os que reuniam maior consenso. Mas como nenhum dos fundadores queria avançar, Manuel Dias divulgou os títulos no Rossio, de forma a simular uma venda de jornais: Record foi o mais requisitado.

O jornal começou por ser distribuído de forma semanal, aos sábados. A 26 de novembro, foram publicados os primeiros 15 mil exemplares ao preço de um escudo. O título da primeira página era ‘Tentativa de Record’, onde se apresentavam as linhas editoriais da publicação, sustentadas em pressupostos profissionais de independência e rigor informativos. Continha oito páginas em que o futebol era o tema principal, com entrevistas a jogadores e a antevisão aos jogos de domingo. Também era objetivo destacar outras modalidades como o basquetebol, rãguebi, voleibol, hóquei em patins, automobilismo e atletismo.

Nos primeiros anos, “o aparecimento de um novo jornal desportivo constituía um golpe de audácia, em que raros conseguiam ter êxito” (Pinheiro, 2009, p. 368). O contexto do jornalismo desportivo da altura foi sublinhado na celebração do primeiro aniversário da publicação, em que a direção se mostrou confiante. “O jornal veio num período complicado do jornalismo desportivo e no meio da incredulidade do público e da descrença dos entendidos no assunto. O ambiente não nos amedrontou. Foi ousada a tentativa? Sem dúvida. Mas, que havia possibilidades de êxito, provou-o a evidência” (Pinheiro, 2009, p. 369).

A conjuntura económica e a evolução do mercado estiveram na base dos tempos conturbados que marcaram estes primeiros anos, em que o primeiro estágio com que a direção se deparou consistiu numa competição feroz com o principal concorrente, o jornal ‘A Bola’.

1.2.1. Concorrência com ‘A Bola’ a par com a evolução da periodicidade

‘A Bola’ chegou primeiro ao mercado – celebrou 75 anos em janeiro – e assumiu durante muitos anos a liderança no jornalismo desportivo nacional. “Na maior parte da sua história, o Record foi um concorrente pouco importante, senão mesmo marginal” (Murta, 1997, p. 19). Os tempos, nem sempre fáceis, foram mudando e ‘A Bola’ perdeu a sua hegemonia de mercado, sendo ultrapassado no início do século pelo Record, que hoje, com 70 anos, se assume como o diário mais vendido no segmento dos jornais desportivos em Portugal, superando também ‘O Jogo’, com uma média de 12 mil exemplares por edição¹¹.

O jornalismo desportivo no ano em que o Record foi criado era constituído por ‘A Bola’, ‘Mundo Desportivo’ em Lisboa e ‘O Norte Desportivo’ no Porto. ‘A Bola’ saía em versão trissemanária, às segundas-feiras, quintas-feiras e sábados, enquanto o Record passou a bissemanário em 1953. A compra do Diário Popular (extinto em 1991) de 51% da estrutura acionista fez com que passasse a sair às terças e sábados, com edições de 16 páginas. “O domingo era o único dia em que não saía nenhum jornal, por se realizarem as competições desportivas” (Pinheiro, 2009, p. 384).

Numa primeira fase, os jornais competiam entre si ao mudar constantemente a periodicidade com que saíam, a que se juntavam as diferenças editoriais na distribuição dos conteúdos, numa tentativa de “roubar” leitores ao rival, o que fez com que as relações não fossem as melhores.

De modo a dedicar mais espaço às modalidades menos populares, o objetivo de ‘A Bola’ parecia claramente de tentar retirar leitores ao Record, fazendo com que a relação entre os dois jornais azedasse, principalmente depois de ter circulado um boato de que o seu fundador Cândido de Oliveira havia afirmado que em três semanas acabava com o Record. Este rumor foi suficiente para os dois jornais cortarem as relações, que só foram reatadas em 1958 após a morte de Cândido de Oliveira. (Pinheiro, 2009, p. 369)

¹¹ Os dados referentes à circulação do jornal ‘A Bola’ não são auditados pela APCT, pelo que não existem dados objetivos que provem que o Record é líder no segmento.

Esta ‘batalha’ fez com que, em 1972, o Record juntasse a quinta-feira aos dias de lançamento de edição, passando a sair três vezes por semana, com um suplemento de 12 páginas. Os jornais passaram a coincidir em dois dos três dias. “O crescimento então registado, acompanhando o do mercado, a conjuntura económica favorável e a oportunidade de medir forças com o rival terão explicado este passo” (Murta, 1997, p. 17).

‘A Bola’ abandonou esse dia e, com o aumento do preço do papel em mais de 50% no final de 1973, o Record não só foi obrigado a reduzir o número de páginas como fracassou na sua intenção. “A subsequente deterioração das condições económicas do país terá contribuído para o insucesso da estratégia do Record. O facto de ‘A Bola’ não ter dado resposta já indiciava o seu reduzido impacto” (Murta, 1997, p. 17). Uma nova alteração, fruto da conjuntura, fez com que o Record “regressasse à estratégia inicial de não confrontação” (Murta, 1997, p. 17) em dezembro de 1975, retirando-se de todos os dias em que encontrava o concorrente, mas ainda assim mantendo a frequência de publicação: continuou a sair à terça, mas substituiu a quinta e sábado pela sexta e domingo.

No final de 1976, o Record sentia maiores dificuldades em vingar na imprensa desportiva e mantinha-se atrás de ‘A Bola’. Para se reerguer, consolidou a sua posição com novas perspetivas sobre o jornalismo desportivo e, como resultado, reforçou as suas vendas e notoriedade editorial, começando a ganhar a estabilidade que permitiu a sua ascensão durante a década de 80.

Em 1991, o jornal apostou numa quarta edição semanal à segunda-feira e as edições de domingo aumentaram para 40 páginas juntamente com o suplemento de fim de semana.

Nesse mesmo ano, à semelhança da maioria das publicações, o Record, já privatizado, é adquirido pelo grupo económico Edisport, com 75% do capital detido pelo empresário Joe Berardo, que acrescenta a visão que o projeto necessitava.

Pretendia-se liderar a imprensa desportiva, imprimindo um estilo menos sóbrio do que ‘A Bola’, com grandes manchetes, divulgando os grandes (e pequenos) casos do futebol com a maior rapidez e impacto possível: um estilo popular, que os críticos apelam de sensacionalista, mas de que todos os concorrentes se aproximaram. Tratou-se não só de ir de encontro a algo que muitos leitores desejavam, mas também de ter uma perspetiva atualizada e mediatizada, daquilo que é e faz notícia. (Murta, 1997, p. 20)

O jornal foi alvo de uma reestruturação interna e, como consequência, alterou a frequência de publicação, passando a sair cinco vezes por semana a partir de 2 de fevereiro de 1995, depois do anúncio da passagem a diário feito por ‘A Bola’.

Um artigo no *site* do Record¹², cujo autor não é identificado, descreve o processo de passagem do jornal a diário, que aconteceu apenas um mês depois de passar a pentassemanário. “O Mundo estava a mudar. E Record não quis ficar para trás. O caminho para a passagem a diário, correspondendo a um crescimento sem precedentes na imprensa portuguesa, estava a ser planeado desde o ano anterior pelo diretor Rui Cartaxana e pela sua equipa de chefes e editores, liderada por João Marcelino”.

A 1 de março, o Record confirmou a passagem a diário, periodicidade que hoje se mantém. O que implicou uma mudança radical na rotina de produção de todos os elementos. “Foi uma transformação profunda no modo de fazer o jornal, que exigiu a adaptação dos redatores e da gráfica. A redação foi reforçada com vários jornalistas de outras publicações, gente jovem, mas experiente e com formação universitária. Estava assim concluída a aposta de Rui Cartaxana, que anos antes havia dado início à profissionalização de um jornal que era pouco mais do que amador”.

Sobre a nova etapa, Rui Cartaxana admitiu: “A partir de agora entramos num ritmo sem pausas, no ciclo infernal do quotidiano, dispostos, como sempre, a oferecer aos leitores um jornal cada vez melhor, mais vivo e mais presente nas múltiplas e complexas atividades do que se entende e constitui este fenómeno sem fronteiras do desporto” (Pinheiro, 2009, p. 526).

Marcado por alguma “euforia” nos primeiros dias, a primeira edição do novo Record esgotou rapidamente. “Excedeu as expectativas de todos”. Contudo, as vendas viriam a baixar, devido a uma nova crise no papel no segundo trimestre do ano. Uma vez ultrapassado, “o jornal registou uma subida significativa, que o levou a alcançar a liderança da imprensa desportiva nacional, terminando esse ano como o diário mais vendido em Portugal, à frente do Jornal de Notícias, Correio da Manhã, Público, ‘A Capital’ (extinto em 2005) e Diário de Notícias”, segundo dados da APCT, que não inclui os números obtidos por ‘A Bola’.

¹² Em <https://www.record.pt/especial/detalhe/quando-record-passou-a-ser-diario-933903>

Quadro 3. Periodicidade

Tipo de periodicidade	Período
Semanário (sábado)	26 de novembro de 1949
Bissemanário (terça-feira e sábado)	3 de fevereiro de 1953
Trissemanário (terça-feira, quinta-feira e sábado)	18 de abril de 1972
Trissemanário (terça-feira, sexta-feira e domingo)	12 de dezembro de 1975
Quadrissemanário (segunda-feira, terça-feira, sexta-feira e domingo)	19 de agosto de 1991
Pentassemanário (segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira)	2 de fevereiro de 1995
Diário	desde 1 de março de 1995

Fonte: Record

1.2.2. Estrutura acionista

O Record foi adquirido pela Cofina em 1999, que é a sua atual e principal acionista, ao deter a totalidade do diário. Contudo, a publicação conheceu diferentes detentores até chegar à fase atual.

Inicialmente detido pela Sociedade Industrial de Imprensa (S.I.I.), com 60% do jornal, propriedade do Diário Popular, levou a publicação à sua nacionalização em março de 1974. Passou a ser integrado pela Edisport em 1991, onde alcançou a privatização, até à aquisição total pela Cofina.

Ao analisar as várias estruturas acionistas que o Record conheceu, Murta (1997) divide a sua evolução em três fases.

Nos primeiros tempos, o Record exerceu pouco peso no mercado, pois não reunia condições de ordem estrutural para se impor na sua classe. Tratava-se “de um jornal sem uma estratégia de crescimento agressiva, resignado a uma posição modesta” (Murta, 1997, p. 20). O que levou a crises e a um ambiente instável, com o elevado passivo do jornal a pôr em causa a sobrevivência em 1975.

Depois do 25 de Abril, passou a acompanhar os desenvolvimentos do país. “Partilha as vicissitudes económicas do período pós-nacionalizações, tendo sido interrompido a 25 de novembro de 1975¹³. Aquando do recomeço, acentuaram-se as grandes dificuldades por que passava” (Murta, 1997, p. 20).

Seguiu-se a recuperação da estabilização económica do país e a privatização esteve na base da ascensão que o jornal sentiu entre a década de 80 e 90. “A compra do jornal ao Estado obedeceu mais a uma estratégia de aumento da presença na imprensa, do que a um projeto próprio para a publicação. Ficou a dever-se a um conjunto de alterações exteriores ao seu comportamento, ligadas à conjuntura económica, à imprensa generalista e desportiva, bem como ao próprio desporto” (Murta, 1997, p. 20). A integração na Edisport “tornou o Record mais competitivo” (Murta, 1997, p. 20), possibilitando que a passagem a diário se realizasse praticamente ao mesmo tempo que ‘A Bola’.

1.2.3. Até aos dias de hoje

Ao longo da sua existência, o Record constituiu-se um importante veículo de promoção do desporto nacional e de ligação entre as comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo, o que levou, em novembro de 1999, à atribuição do título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, pelo então Presidente da República Jorge Sampaio.

No mesmo ano, entrou no meio digital, com o lançamento do *site* a 20 de abril, com notícias, infografias, fotografias e vídeos que chegam a todo o país. Mais tarde, em 2005, foi criado um prémio para distinguir a personalidade do ano na área do Desporto, recebendo o nome de Artur Agostinho, em homenagem ao antigo diretor. Desde a sua instituição, o troféu foi atribuído a Pedro Pauleta (2005), Luiz Felipe Scolari (2006), Rui Costa (2007), Cristiano Ronaldo (2008 e 2018), Luís Figo (2009), José Mourinho (2010), Hulk (2011), Pepe (2012), o

¹³ Os tempos conturbados e os excessos na liberdade de imprensa levaram à suspensão da publicação entre 25 de novembro e 12 de dezembro.

ciclista Rui Costa (2013), Jorge Jesus (2014 e 2019), Luisão (2015), Fernando Santos (2016) e Rui Vitória (2017). O Record foi ainda pioneiro em Portugal a incorporar na redação um Provedor dos Leitores, em 1992, figura na altura inexistente em toda a imprensa, e a aplicar a utilização do Acordo Ortográfico de 1990 no início de 2009.

O Record assume-se como “um órgão de informação pluralista, que respeita os direitos e deveres do ser humano e a liberdade de expressão e informação. É independente de clubes, associações, partidos ou crenças religiosas, aborda os acontecimentos exclusivamente pelo seu valor jornalístico e rege-se por critérios jornalísticos de rigor e isenção, fazendo distinção entre notícias, análise e opinião, cumprindo a Lei de Imprensa, o Estatuto do Jornalista e as orientações definidas pela direção¹⁴”.

Bernardo Ribeiro é o diretor da publicação, sucedendo, em março de 2019, a António Magalhães, que assumiu um cargo na direção da Federação Portuguesa de Futebol.

Quadro 4. Diretores de Record

Diretor	Período
Fernando Ferreira	26 de novembro de 1949 a 31 de maio de 1963
Artur Agostinho	1 de junho de 1963 a 30 de setembro de 1974
Rodrigo Pinto	1 de outubro de 1974 a 16 de setembro de 1975
José Monteiro Poças	17 de setembro de 1975 a 27 de março de 1986
Rui Cartaxana	28 de março de 1986 a 31 de dezembro de 1998
João Marcelino	1 de janeiro de 1999 a 13 de dezembro de 2001

¹⁴ Estatuto Editorial em <https://www.record.pt/estatuto-editorial/detalhe/estatuto-editorial-de-record>

José Manuel Delgado	14 de dezembro de 2001 a 29 de janeiro de 2003
Manuel Queiroz	30 de janeiro de 2003 a 20 de fevereiro de 2003
Alexandre Pais	21 de fevereiro de 2003 a 17 de julho de 2013
João Querido Manha	18 de julho de 2013 a 1 de setembro de 2014
António Magalhães	2 de setembro de 2014 a 12 de março de 2019
Bernardo Ribeiro	desde 13 de março de 2019

Fonte: Record

O jornal conta hoje com uma edição padrão de 36 páginas, variando ao fim de semana e em ocasiões festivas, com a impressão a cargo da Grafedisport em Lisboa e da Unipress no Porto. Desde a década de 90 que lança revistas e suplementos com regularidade, destacando-se os guias das épocas futebolísticas, edições de aniversário, especializadas e de fim de semana. A revista Dez, publicada aos sábados entre 24 de abril de 2004 e 16 de setembro de 2006, a Revista Record, aos domingos entre 9 de abril e 9 de agosto de 2015 e o Record Mais, aos domingos desde abril de 2015 até à atualidade, são exemplos que os leitores puderam ter acesso ao longo dos anos.

Os números de páginas variam consoante os acontecimentos do dia e os trabalhos que os jornalistas têm. A uma edição padrão, junta-se o Record Mais, com 16 páginas, ao domingo.

Olhando para as várias secções, uma edição apresenta habitualmente a seguinte distribuição.

- Manchete – 1
- Benfica – 4
- Sporting – 4
- FC Porto – 4

- Opinião – 1 a 2
- 1.ª Liga – 4 a 6
- 2.ª Liga – 1 a 2
- Futebol – 1 a 4
- Internacional – 3 a 5
- Modalidades – 3 a 5
- Programação da televisão + Jogo da Vida (notícias sobre os famosos) – 2
- A fechar (notícias das secções quando as páginas já estão normalmente finalizadas) – 2
- Última (histórias envolvendo personalidades do desporto) – 1

Estes são os temas base, a que se juntam os especiais de cobertura dos jogos dos três maiores clubes do futebol português (Benfica, FC Porto e Sporting), entrevistas e reportagens, estes dois últimos com duas páginas cada.

1.2.3.1. Organização da Redação

A estrutura da redação do Record é constituída pelos seguintes cargos: direção, chefia de redação, redação principal, editor de fecho, editores executivos, editores, subeditores, assistente de direção, redação, departamento gráfico/paginação, infografistas, digitalizadores, revisores e secretariado.

A redação está organizada de acordo com as sete secções do jornal, para a qual existe um editor e subeditor em cada equipa: Benfica, Sporting, FC Porto (a partir das instalações no Norte), Futebol Nacional, Futebol Internacional, Modalidades e Online.

Esta estrutura é esquematizada pelo mapa de presenças¹⁵, que todos os dias é atualizado consoante as folgas, férias ou outros motivos de ausência.

¹⁵ Mapa de presenças da redação no ponto 1 da secção Anexos.

1.2.3.2. Articulação na Cofina

Não existem dados concretos, além dos tornados públicos, referentes à tiragem e circulação do jornal, possíveis de interpretar o contributo individual da publicação no grupo económico que a detém. Apenas são conhecidos os resultados gerais do segmento de imprensa, apresentados atrás, e onde se nota uma quebra ao nível da circulação, vendas e receitas de publicidade. Em 2019, o Record vendeu uma média de 29 mil exemplares em banca, baixando ligeiramente a média de 30 mil exemplares em 2018.

Ao nível de trabalho na redação, a junção das redações da Cofina não fez com que os títulos perdessem a sua autonomia. Cada um continua a operar da mesma forma. Contudo, há uma maior consciencialização do espaço comum, que passou a ser partilhado com outros profissionais, e essa partilha também se verifica com maior incidência nas deslocações ao exterior, onde por vezes vão jornalistas do Record e da CMTV na mesma viatura, com os fotógrafos e profissionais multimédia (responsáveis pela captação de vídeo) que, esses sim, servem todo o grupo, em função das necessidades.

Essa articulação de publicações também passou a ser assegurada com a criação da Bolsa de Desporto aquando da junção das redações, com o objetivo de multiplicar o trabalho por várias plataformas e rejuvenescer as equipas (os jornalistas que compõem a Bolsa têm entre 23 e 35 anos) ao mesmo tempo que se assegura uma maior capacidade de produção, gestão e articulação de conteúdos com mais meios.

A Bolsa de Desporto é constituída por um grupo de oito jornalistas responsáveis por alimentarem as secções de desporto do Correio da Manhã, CMTV e Record, sendo que neste último podem integrar qualquer uma das secções, em função das necessidades para um dia específico, seja por existirem poucos meios, mais páginas numa determinada edição ou mais serviços por realizar. São jornalistas empregados pelo Record, que lhes paga o ordenado, a que se junta uma compensação monetária por cada peça realizada para o Correio da Manhã e CMTV.

O jornalista Luís Pedro Sousa, chefe de redação do Record, é o responsável pela equipa, ao definir as secções de trabalho para cada elemento, que podem integrar uma ou várias secções num só dia. Os editores e subeditores são informados com antecedência e, além da sua equipa, sabem com quem mais podem contar para os dias seguintes.

2. O estágio

Quando o Record aceitou o pedido de estágio curricular, a duração apontava apenas para três meses, ainda que existisse a hipótese de prolongamento por outros três meses, num total de seis. Esta decisão ficava ao critério da entidade e foi exatamente isso que aconteceu, com o intuito de, após a conclusão do Mestrado, integrar a empresa com a proposta de um contrato de trabalho.

2.1. Preparação e primeiros dias

Sendo um leitor assíduo do Record, a preparação para o estágio não foi difícil. Nas semanas que antecederam ao seu início, existia um misto de nervosismo e ansiedade por estar prestes a entrar numa redação, cuja exigência seria maior do que tinha encontrado ao estagiar no Jornal de Leiria, publicação de âmbito regional, no 3.º ano da Licenciatura em Comunicação e *Media*, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. Esta consciência acarretaria uma maior responsabilidade, por se tratar de um jornal especializado, de âmbito nacional, integrado numa estrutura empresarial das maiores existentes em Portugal e com uma vasta equipa de profissionais.

Ao ler o jornal, estaria a contactar com notícias e, tal como me foi dito na entrevista preparatória do estágio curricular que tive no final de julho, estava a ler o que iria escrever. Como tal, obedecendo à construção das notícias, a um modelo próprio, o *lead*, a pirâmide invertida, a sua criação difere de jornalista para jornalista, do seu próprio estilo e do que este considera mais e menos importante em função dos temas sobre o qual escreve. Assim, tornou-se essencial perceber como eram produzidas as peças, qual a escolha das palavras para o título e o corpo do texto, bem como a estrutura e organização dos conteúdos.

Ainda que considere que os maiores obstáculos à minha preparação para o estágio curricular tenham sido de foro psicológico, identificar e interpretar a produção de conteúdos do Record foi um aspeto fundamental para, na véspera da minha entrada na redação, avançar com maior confiança. Ainda assim, foi inevitável um nervoso miudinho, perfeitamente normal, tendo em conta as circunstâncias e etapa que me preparava para viver.

Pisei a redação pela primeira vez a 2 de setembro de 2019. Ainda a medo, que o tempo foi desvanecendo, fui integrado na equipa de trabalho e tive acesso às credenciais para utilizar o computador fixo, o mail da empresa e o Millenium Editor, programa de edição e redação das peças diretamente nas páginas do jornal, antes de seguirem para a gráfica. Este método difere do sistema utilizado no Jornal de Leiria, onde se redige as peças em Word e seguem para a paginação, que as estrutura adequadamente. O sistema veio facilitar, porque assim perde-se menos tempo. Rapidamente assimilei as principais técnicas para utilizar o Millenium e comecei a escrever, sabendo que no final da semana teria de enviar os meus textos para o diretor.

Fui integrado na secção de Futebol Internacional. No primeiro contacto com o editor, Aurélio de Macedo, ficou definido o sistema de folgas que, no Record, segmentam-se de forma rotativa, repetindo sempre um dia da semana, que avança progressivamente da seguinte maneira:

- Segunda e Terça
- Terça e Quarta
- Quarta e Quinta
- Quinta e Sexta
- Sexta, Sábado e Domingo
- Sábado, Domingo e Segunda

Este é um quadro que permite aos jornalistas, nas quatro primeiras semanas, trabalharem seis dias e folgarem dois e, nas duas semanas seguintes, trabalharem cinco e folgarem três, tendo direito a dois fins de semana seguidos. Por norma, o horário de trabalho começa às 15 horas e termina por volta da meia-noite, podendo prolongar-se por mais tempo em função do tipo de trabalho ou serviço. Ainda assim, o trabalho realiza-se de forma diferente consoante as secções. Por exemplo, o Futebol Internacional não implica a saída da redação, ao contrário do que acontece no caso do Futebol Nacional e Modalidades.

2.2. Experiência nas secções

O Futebol Internacional foi a primeira secção na qual estagiei, mas não foi a única que integrei, pois também participei nas equipas de Futebol Nacional, Modalidades, *Online* e Benfica, embora nestas últimas duas tenha tido uma participação pontual.

Na apresentação da minha experiência de estágio em cada secção, destacarei as rotinas diárias, facilidades, dificuldades e trabalhos realizados. Os trabalhos que realizei estão documentados no final deste Relatório¹⁶, fazendo parte apenas os que considere mais representativos. Tendo em conta de que se tratou de um estágio de seis meses, o volume de produção foi elevado e filtrei o que era essencialmente importante para destacar. Assim, as peças que optei por integrar, separadas pelas respetivas secções, representam as responsabilidades, exigências, diversidades e assuntos transversais a todos os outros que aqui não foram incluídos.

No quadro que se segue, fica o registo do meu percurso de estágio pelas secções.

Quadro 5. Trajetória

Secção	Período
Futebol Internacional	2 de setembro a 4 de outubro de 2019; 24 de novembro de 2019; 6 a 14 de janeiro de 2020
Futebol Nacional	5 de outubro a 28 de novembro de 2019; 28 de fevereiro de 2020
Modalidades	15 de janeiro a 5 de abril de 2020
Online	27 de setembro de 2019; 12 e 31 de janeiro de 2020
Benfica	8 de março de 2020

Fonte: Quadro de elaboração própria

2.2.1. Futebol Internacional

A secção Futebol Internacional foi a primeira editoria onde estive inserido e a primeira equipa que me recebeu.

A dinâmica na secção é simples, dado que muitas das notícias provém da imprensa estrangeira, que os jornalistas têm de consultar todos os dias e adaptar à realidade nacional, seguindo a linha editorial, que se baseia em destacar o que fazem os futebolistas, treinadores e

¹⁶ Trabalhos realizados durante o estágio curricular no Record no ponto 4 da secção Anexos.

dirigentes portugueses lá fora: se jogam, se marcam, o que dizem, os episódios que vivem e histórias engraçadas. Esta rotina materializa-se em:

- Páginas da secção: relativo às ditas cinco ligas estrangeiras principais (Alemã, Espanhola, Francesa, Inglesa e Italiana) e às competições europeias de clubes e seleções (Liga dos Campeões, Liga Europa, Europeus e Mundiais);
- Atualização das agendas das competições aos fins de semana, com indicação das jornadas e classificação;
- Breves para a página ‘A Fechar’: entram os resultados dos portugueses que competem em ligas secundárias;
- Revista de imprensa internacional para a rubrica ‘O que dizem os outros’: integra a coluna da opinião e consiste em selecionar três capas de jornais e um *site* e resumir os assuntos que abordam a sua manchete.

Apesar da clareza dos objetivos e do trabalho editorial, estamos, em meu entender, perante a mais exigente de todas as equipas por onde passei. A atualidade é veiculada pela imprensa estrangeira e os jornalistas adaptam-na com o objetivo de dar algo de novo aos leitores, o que também se verifica nas outras editorias. Neste caso em específico, é muito importante inserir e tratar dados estatísticos relacionados com jogos, recordes e prestações individuais dos jogadores, fornecidos por plataformas destinadas para o efeito, como a Opta, Goal Point ou Playmaker Stats e que facilmente se encontram nas redes sociais.

As passagens pela secção dividiram-se em três momentos: o primeiro mês, de 2 de setembro a 4 de outubro; o dia 24 de novembro, por ocasião da final da Copa Libertadores, que levou a um ajuste na equipa; e o período de 6 a 14 de janeiro, que marcou o início dos segundos três meses de estágio.

2.2.1.1. Trabalhos realizados

Os trabalhos que considero mais importantes estiveram sempre relacionados com as competições europeias de clubes. É habitual fazer a antevisão dos jogos com as declarações de treinadores e jogadores, acompanhados pelo preenchimento das fichas do encontro, sendo que o dia seguinte está reservado para a crónica (Figuras 1, 2 e 3¹⁷).

¹⁷ Trabalhos realizados para a secção Futebol Internacional (Figuras 1, 2 e 3) no ponto 4.1 da secção Anexos.

Estas peças têm, para mim, um significado particular, porque foram as primeiras que assinei: a começar pelas iniciais do meu nome e, mais tarde, com o nome completo. Foram momentos gratificantes, na medida em que também foram a expressão da confiança demonstrada pelo editor quanto ao trabalho realizado. Estes eram os momentos em que tinha de evoluir e crescer mais, realizando o melhor trabalho possível e contando sempre com o feedback dos editores, que reviam todos os textos.

Como as peças maiores, normalmente de maior responsabilidade, estão reservadas para os jornalistas da secção e/ou os membros da Bolsa de Desporto, o que sucedeu ao longo do primeiro mês foi a tentativa de provar aos editores que podiam confiar em mim para dar o contributo para algo maior, tendo-me esforçado sempre quando tinha de fazer qualquer tarefa.

2.2.2. Futebol Nacional

No dia 5 de outubro passei para o Futebol Nacional por troca com outro estagiário. No dia seguinte, tive o primeiro serviço: um jogo de futsal no Pavilhão Fidelidade entre o Benfica e o Portimonense. Como não tinha um título profissional, o Record passou uma declaração de colaborador para ter a autorização de entrada nos recintos desportivos e em todos os outros espaços que fosse em trabalho.

Era domingo, o dia mais intenso para a secção, a par do sábado, por acontecerem todos os jogos das competições que o Futebol Nacional trata nas suas páginas de 1.^a Liga, 2.^a Liga e Futebol¹⁸. Durante a semana, os dias são mais leves e a maior parte das notícias são veiculadas pela Federação Portuguesa de Futebol, sobre o qual o jornalista tem de adaptar consoante o espaço no jornal.

Ao contrário das restantes editorias, muito do conteúdo é feito por correspondentes que asseguram os jogos e notícias sobre os clubes do Norte, Centro e Sul de Portugal. Fora os três maiores clubes do futebol português, tratados nas respetivas secções, esta secção trata ainda as três equipas de Lisboa: Belenenses SAD, Casa Pia e Estoril, sendo o resto feito pelos correspondentes.

¹⁸ A par com as notícias dos clubes de 1.^a e 2.^a Liga Portuguesa, inclui-se nas páginas de Futebol as notícias sobre Seleções Nacionais, Futsal, Futebol Feminino, Futebol de Praia, Campeonato de Portugal, Liga Revelação, Iniciados, Juniores e Distritais.

Uma das principais tarefas que constituem a rotina diária são os noticiários dos clubes. Este trabalho divide-se entre as conferências de imprensa dos treinadores, que implicam saídas da redação, e os contactos regulares com os assessores, realizados a partir do jornal, para saber como os clubes estão a preparar os jogos, se existem baixas e castigados no plantel. Fui responsável por realizar três vezes estas tarefas: duas conferências de imprensa de Pedro Ribeiro, treinador do Belenenses SAD, despedido em janeiro, de onde resultaram duas aberturas de página para as edições de 26 de outubro (Figura 9) e 4 de novembro. Já as restantes tarefas foram realizadas através de contactos telefónicos para preencher a coluna de breves, da página reservada para a 2.^a Liga.

Outra das rotinas consistia em preencher as fichas de jogo e colocar os textos que os correspondentes enviavam, sendo que se adaptava o artigo consoante o espaço e os caracteres, porque os colaboradores não têm acesso ao programa de edição das peças. Por norma, mantinha o texto original e só acrescentava se ficasse espaço por preencher.

A passagem por esta secção trouxe imensos ensinamentos e aprendizagens. Considero que vivi nesta experiência o melhor e o pior de um mesmo mundo do jornalismo desportivo. Por um lado, a equipa é a mais jovem do Record e o ambiente de trabalho é muito bom, o que só facilitou a minha tarefa. São os jornalistas que mais animam a redação e, nestas circunstâncias, é muito fácil para uma pessoa sentir-se a trabalhar à vontade e de forma produtiva. Outra das vantagens tem a ver com o facto de, nesta secção, os horários serem mais flexíveis e, por vezes, conseguirmos sair mais cedo da redação, porque o decorrer dos acontecimentos desportivos não correspondem na mesma medida com os horários da redação.

Mas esta flexibilidade tem um reverso. Os horários mudam com bastante frequência. Muito pela realização dos serviços – a maior parte dos que fiz foi nesta equipa – onde tive dois meses com horários muito variados para fazer a cobertura de eventos desportivos que interessam à secção durante a semana e ao fim de semana. O que, a nível pessoal, foi complicado de gerir, pois estas variantes podem-se manifestar de forma faseada e/ou consecutiva e a horas muito diferentes do dia.

2.2.2.1. Serviços

A partir da entrada no Futebol Nacional, passei a realizar serviços, que nada mais são do que os trabalhos realizados pelos jornalistas fora da redação. Ainda que muitos outros se possam efetuar na redação, a maioria envolve deslocações ao exterior.

No total, realizei 48 serviços¹⁹, divididos pelas seguintes dez categorias, como é possível observar no quadro que se segue:

Quadro 6. Divisão de serviços por categorias

Categoria	Total	Deslocação	Designação
Apresentação de eventos e conferências de imprensa	15	Exterior	Conferências de treinadores e jogadores, lançamento de eventos, apresentações de livros, reuniões institucionais, sorteios de competições
Diretos <i>online</i> de jogos	12	Redação	Relato por escrito no <i>site</i> de jogos de futebol do Benfica, FC Porto, Sporting, Sporting de Braga e Vitória de Guimarães para a Liga Portuguesa, Liga Europa e Taça de Portugal
Jogos	10	Exterior	Ida aos estádios para jogos dos campeonatos de Futsal, Juniores, Iniciados, Futebol Feminino, Basquetebol, Voleibol e Hóquei em Patins, com conferência de imprensa dos treinadores no final
Noticiário dos clubes da 1. ^a e 2. ^a Liga Portuguesa	3	Redação	Contactar assessores do Belenenses SAD, Casa

¹⁹ Lista de serviços realizados no ponto 2 da secção Anexos.

			Pia e Estoril para obter notícias em relação à preparação das equipas para os jogos
Reportagens	2	Exterior e Redação	Trabalho sobre a forma como o Alverca viveu e sentiu a vitória sobre o Sporting para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, com entrevistas a jogadores, treinador e dirigentes + Apoio à reportagem de um jogo do Benfica para a 1.ª Liga Portuguesa
Idas ao Aeroporto Humberto Delgado	2	Exterior	Chegada de equipas e jogadores a Portugal
Assembleia Geral	1	Exterior	Reunião de sócios do Belenenses para apresentação de contas, aprovação e tomada de medidas
Treino	1	Exterior	Preparação da Seleção Nacional de Futebol Feminino para os jogos de qualificação para o Europeu em Guimarães e conferência com três jogadoras
Sessões parlamentares	1	Exterior	Reunião de comissão do Parlamento para votar

			audição sobre o racismo do Presidente da Liga e Secretário de Estado do Desporto
Sessões judiciais	1	Exterior	Leitura do acórdão do processo ‘Jogo Duplo’

Fonte: Quadro de elaboração própria

A agenda é distribuída todos os dias pelo departamento de Secretariado. Os serviços são marcados pelos editores e pela chefia de redação, que distribuem os mesmos consoante os jornalistas disponíveis para o dia seguinte, porque esta marcação decorre sempre na véspera de um trabalho fora da redação. Com antecedência, o departamento trata de informar os jornalistas por mail e telefone, em caso de ausência. A comunicação é feita de acordo com dois tipos de serviços: os que são apenas para o Record – os jogos de futebol dos três maiores clubes do futebol português – e os que são úteis tanto para o Record como para a CMTV, pela necessidade de transmissão em televisão.

Em todas estas formas, a mensagem contém informação com o serviço a realizar, o local, os jornalistas e fotojornalistas designados, se é necessário vídeo e quem será responsável por captar imagem em caso afirmativo, o carro da empresa para a deslocação, a hora de saída, a duração do serviço (opcional), quem o pediu e outras observações (opcional)²⁰.

A exceção é para os jogos de futebol, onde entram componentes relacionadas com os trabalhos especiais que os jornalistas vão realizar para o Record. Ainda que seja realizado em parceria com a CMTV, que está presente nos estádios, inclui os responsáveis para os seguintes trabalhos: crónica, equipas (avaliação da prestação dos jogadores no campo), reportagem (cobertura do jogo nos estádios), edição (responsável por ‘fechar’ o jogo), preenchimento da ficha de jogo, estatística, casos, especial/factos e números (tratamento de dados estatísticos), visto à lupa (leitura tática de situações de jogo), interrogatório (análise ao jogo), apoio à reportagem (auxílio aos jornalistas que estão nos estádios através da redação), apoio *online* (documento de antevisão ao jogo para o *site*), filme (principais incidências do encontro) e direto *online* (relato em direto no *site*).

²⁰ Mensagens de comunicação referentes aos tipos de serviços no ponto 3 da secção Anexos.

Esta experiência trouxe a possibilidade de conduzir em Lisboa. Inicialmente pensava que os estagiários não podiam utilizar os carros da empresa, mas essa possibilidade é permitida, porque integra o seguro celebrado entre a instituição e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Assim, sempre que me era atribuído transporte, tinha de assinar, junto do respetivo departamento, o serviço que iria fazer, o carro que iria levar e a que horas saía para depois levar a chave. No final, teria de registar os quilómetros que a viatura realizou no ato de devolução da chave. Além desta hipótese, o grupo também tem parceria com um serviço de táxis, pedido a crédito, para as deslocações dos jornalistas.

2.2.2.2. Assinar trabalhos

Enquanto estagiário, não é possível assinar da mesma forma que um jornalista o faz, neste caso introduzir o nome completo, por não ter um título profissional. Contudo, ao realizar trabalhos maiores, era possível inserir as iniciais do primeiro e último nome. Perante esta possibilidade, comecei a fazê-lo apenas nas aberturas de página, por serem maiores, sendo que não aplicava o mesmo método em notícias de menor dimensão. Ainda assim, constatei que, fruto da opção por esta frequência, em algumas peças mais pequenas, as iniciais passaram a ser introduzidas pelo editor, após a revisão do artigo.

2.2.2.3. Trabalhos realizados

Variedade não faltou nos trabalhos produzidos para a secção. Por isso, no presente Relatório de Estágio, optei por integrar uma peça por cada tema que o Futebol Nacional trata nas suas páginas (Figuras 4 a 18²¹). A maioria destas 15 páginas (oito) resultaram de serviços no exterior, enquanto as restantes foram asseguradas através da televisão e/ou de fontes oficiais, como a Federação Portuguesa de Futebol.

Seguindo a mesma ordem que os Anexos, destaco três trabalhos. Começando pelo Futebol Feminino, fui designado para fazer todas as atividades de antevisão do primeiro dérbi feminino oficial entre Benfica e Sporting – já tinha existido um, mas de carácter particular.

²¹ Trabalhos realizados para a secção Futebol Nacional (Figuras 4 a 18) no ponto 4.2 da secção Anexos.

Comecei por ir à conferência de imprensa do treinador do Benfica e um colaborador à do Sporting²². Depois de recolher informações dos treinadores, chegou a vez de ouvir uma jogadora de cada clube sobre a antevisão do jogo. A recolha da informação realizou-se, num evento de carácter informal promovido pela marca desportiva New Balance no final do dia seguinte, no Largo Vitorino Damásio, em Santos, que serviu de conferência ao jogo e para apresentação de dois modelos de chuteiras²³.

Para culminar a semana, seguiu-se a reportagem realizada no dia 18 de outubro sobre a 3.ª pré-eliminatória da Taça de Portugal, em Alverca. O clube do Ribatejo tinha vencido e eliminado o Sporting num resultado surpreendente. Era por isso necessário contar a história de como os populares e o próprio clube tinham vivido esse dia.

Em Alverca, o assessor do clube apercebeu-se do interesse da comunicação social e transformou o cenário numa conferência de imprensa, onde entrevistámos as figuras dessa noite: jogadores, treinador, presidente e dirigentes. Ainda contamos com a presença de um nome emblemático do clube, o senhor “Zé Cunha”, como é conhecido, e que vinha felicitar o presidente. A sua história de vida e ligação emocional ao emblema sensibilizou os presentes. Num dia histórico para o Alverca, este sentimento serviu de “gancho” para a reportagem, de modo a transmitir o melhor da conversa com estas personalidades na edição do dia 19 de outubro (Figura 8).

Quanto à redação do artigo, pela primeira vez tive uma página inteira sob a minha responsabilidade e, por isso, foi o primeiro grande trabalho que produzi. Pelo volume de informação, demorei bastante tempo a concluir a peça. Estava a começar nestas lides, o editor pediu-me para ser mais rápido, segui o seu conselho e encontrei as melhores técnicas para não demorar tanto tempo nos trabalhos que se seguiram.

Por fim, numa fase em que supunha estar de pedra e cal nas Modalidades, voltei temporariamente a esta secção porque fiquei encarregue pela chefia de redação de fazer a cobertura da leitura do acórdão do processo ‘Jogo Duplo’ a 28 de fevereiro.

²² As declarações dos treinadores e outras informações relacionadas com o jogo foram o mote para a Figura 6, em que fui responsável por elaborar a página.

²³ O resultado da conferência com as jogadoras foi publicado na peça de abertura, apresentada na Figura 7. Só não fiz o jogo, realizado no Estádio da Luz, por estar de folga.

O conhecimento sobre o caso era básico, mas revelou-se suficiente para compreender os seus principais efeitos e o que levou ao seu desfecho, após dois anos entre sessões judiciais, numa pena pesada para o Leixões, que se viu impedido de participar na 1.^a e 2.^a Liga por um período de dois anos, para além de multas e de prisão efetivas e suspensas aos 27 arguidos envolvidos.

As características associadas de fazer um trabalho em que o desporto se cruza com a justiça comportou um novo desafio e novas responsabilidades, porque o trabalho implicava analisar o desfecho do acontecimento, muito além do seu resultado, partindo do princípio de que os leitores já tinham tido conhecimento do desfecho do processo. Assim, a tarefa consistiu, por orientação do diretor-adjunto Sérgio Krithinas, em investigar o que previa o Conselho de Disciplina da Liga de Clubes para as descidas de divisão.

Novamente pela quantidade elevada de informação, demorei mais a escrever do que previ. No artigo (Figura 18), sugeri colocar a lista completa de todas as sentenças, por ordem das mais pesadas para as mais leves, algo que nenhum dos outros jornais, televisões e sites concorrentes seguiu, ao optar apenas pela indicação das cinco penas mais pesadas.

O resultado foi positivo e, sempre com a ajuda do Sérgio Krithinas na redação e revisão, concebi tudo de raiz, além do cenário de descida de divisão, que só veio a acrescentar qualidade e, principalmente, novidade à forma como um jornal desportivo tratou a informação. E com direito a figurar na manchete do jornal (Figura 28)²⁴.

2.2.2.4. Prolongamento do Estágio

Ao ter conhecimento da hipótese de prolongamento de estágio pela entidade, nunca foi uma possibilidade em que pensasse muito. Fui levando tudo com naturalidade, até que, no final do mês de outubro, surgiu a proposta de me prolongarem o estágio.

A proposta foi apresentada pelo diretor Bernardo Ribeiro, que tinha acesso aos meus textos e ao feedback dos editores. Numa primeira abordagem, desvalorizei o que se estava a passar por achar ser muito cedo para admitir a ideia de que o meu percurso pudesse ter continuidade.

²⁴ Manchete do jornal com a notícia sobre o processo ‘Jogo Duplo’ (Figura 28) no ponto 4.5 da secção Anexos.

Os dias passaram a correr. No último dia da primeira etapa do meu estágio, a 28 de novembro, o processo ainda não estava resolvido. Em cima da mesa, estava também o pagamento de subsídio de alimentação e deslocação, mas isso ainda não tinha sido acertado com o departamento dos Recursos Humanos, o que atrasou o processo. Por isso, estive fora no mês de dezembro. Em meados desse mês, fui informado de que o estágio seria prolongado, com início a 6 de janeiro, e que os subsídios se mantinham.

O objetivo desta decisão era de vir a ser contratado pela empresa assim que terminasse o meu período de estudos. Com esta intenção, já integrado na secção Modalidades, passei a colocar assinatura completa nas aberturas de página e de secção e incentivaram-me a pedir Título Provisório de Estagiário, mas não o fiz por estar a aguardar a conclusão do curso.

2.2.3. Modalidades

A 15 de janeiro, fui transferido para as Modalidades, editoria que não era, de todo, a que mais me sentia à vontade, por não seguir os desportos com a mesma frequência com que o fazia no caso do Futebol.

Nesse dia, coloquei-me à disposição da secção. Inicialmente, foi-me explicado as linhas básicas da editoria e estreei-me com um trabalho pesado: o falecimento de Énio Abreu, jogador de Hóquei em Patins do Clube Desportivo Paço de Arcos, com 20 anos, e para qual foi dada uma página completa. “Apesar das circunstâncias, brilha”. As palavras da editora Ana Paula Marques serviam de incentivo e confiança para este trabalho.

Numa fase inicial, comecei por ser cuidadoso neste e em outros trabalhos que foram surgindo, e também por acompanhar os jornalistas em serviços, até ganhar maior autonomia para fazer tudo isto de forma automática.

Na rotina diária, mantém-se a atualização da agenda da semana, que se aplicam aos campeonatos de Basquetebol, Hóquei em Patins, Andebol e Voleibol, juntando-se as classificações de NBA e os rankings do Ténis. A estrutura é a mesma que a seguida no Futebol Internacional: três a quatro páginas durante a semana e cinco no fim de semana, quando decorrem os jogos destas competições.

Como no Futebol Nacional, mas em menor número, existem colaboradores que asseguram notícias de determinadas modalidades. Juntam-se os ‘especialistas’ em certos desportos: jornalistas desta e de outras secções conhecedores por mero interesse pessoal e/ou

pela experiência em outros projetos relacionados, e que dão sempre o seu parecer, colaborando sempre que necessário.

Esta característica obrigou-me a cultivar interesse não por uma, mas por todas as modalidades em geral, já que não estava em posição de me achar um especialista numa matéria específica. Mas simpatizei particularmente com o Hóquei em Patins, sobre o qual fui muitas vezes responsável por aberturas de página e de secção, atualização de fichas de jogo, classificações e análise da jornada. No entanto, o maior desafio foi replicar essa mentalidade por mais quatro modalidades. Cinco, na verdade, por nelas se incluir a NBA. Mesmo sendo Basquetebol, a NBA tem uma secção que lhe é exclusiva, para além de ter entre os jornalistas da redação vários aficionados pela competição.

Outro dos desafios foi a realização de notícias sobre os resultados dos jogos para o *online* no momento exato em que acabassem. “Nunca te esqueças do *site*, privilegia-o sempre e em primeiro lugar. Não é preciso escreveres muito, coloca o essencial”, aconselhou o subeditor, Diogo Jesus. Muitas vezes escrevia mais, outras vezes menos. Variava muito. Este acompanhamento era gerido – cada jornalista ficava com os encontros de uma só modalidade – para os leitores acompanharem os resultados de Benfica, FC Porto e Sporting, também tidos como os três maiores clubes nos desportos de pavilhão em Portugal.

Esta foi a única passagem pela secção, que se prolongou até ao fim do estágio, onde tive oportunidade de realizar trabalhos sobre várias modalidades, como é possível constar no subcapítulo que se segue.

2.2.3.1. Trabalhos realizados

Todos os trabalhos realizados foram, para mim, relevantes, porque serviram de aprendizagem para passar a contactar com uma realidade a que não estava habituado no que ao acompanhamento regular das modalidades diz respeito. Para a designação dos trabalhos efetuados, foi muito importante a confiança que os editores foram depositando.

Particularizando o trabalho sobre o falecimento do jogador Énio Abreu (Figura 19²⁵), a notícia chegou à redação às 15 horas, no início de um dia de trabalho para o Record. Era para ser uma abertura numa das páginas do ‘A Fechar’, mas a reunião de redação alterou para uma página inteira dentro das Modalidades. Ao contactar treinadores que trabalharam de perto com o Énio

²⁵ Trabalhos realizados para a secção Modalidades (Figuras 19 a 26) no ponto 4.3 da secção Anexos.

no clube, conseguiu fazer-se um perfil do jogador e uma coluna de reações, dando expressão à homenagem sentida por parte do mundo desportivo ao sucedido. Pela primeira vez, lidei com um trabalho marcado por uma forte carga emotiva manifestada pelas fontes, nem sempre fácil de gerir. Nos contactos que realizei, nem todos se mostraram disponíveis para darem o seu testemunho e as que o fizeram estavam visivelmente comovidas.

O volume da informação reunida implicou que a redação da notícia passasse por vários momentos de estruturação e reflexão sobre o que era mais importante transmitir. O resultado também significou o primeiro trabalho em que coloquei assinatura completa.

Com o passar dos dias, a prática de redigir este e outros trabalhos permitiu que conseguisse produzir textos de forma mais rápida, mesmo quando tinha de fazer aberturas de secção (Figuras 20, 22, 23, 24 e 25) e de página (Figuras 21 e 26). Os seus temas reportam-se ao acompanhamento de jogos ao fim de semana, fosse com a ida aos pavilhões ou através da televisão. Estando no terreno, a rotina de trabalho comportava tarefas como tirar notas, estruturar o texto, assistir à conferência de imprensa e fazer perguntas aos treinadores sobre o jogo, enquanto na redação se assegurava a peça para o *site* sobre esse mesmo jogo.

2.2.4. *Online* e Benfica

Na secção *Online*, a velocidade de produção é maior do que se verifica no papel, porque é importante ser o primeiro a dar a notícia. Por isso, a consulta de todo o tipo de fontes é vital para contar uma boa história. Com isto em mente, um dos dias tratou-se do fecho do mercado de transferências de inverno e onde a pesquisa em torno da confirmação de novas contratações foi maior e realizada em permanência.

Para além da cobertura em direto dos jogos de futebol, alguns dos trabalhos realizados para o jornal foram replicados no *site*, na edição *Premium*²⁶. Destaco uma dessas notícias, produzida na íntegra para a edição do *site*²⁷ por não existir espaço para a colocar no jornal. Em causa, estava a reportagem que realizei sobre o jogo de Futebol Feminino entre o Benfica e o Futebol Benfica, em que o Benfica, líder do campeonato, sofreu o primeiro golo da temporada, da autoria da jogadora Catarina Carvalho, do Futebol Benfica. O facto levou-me a falar com a

²⁶ Serviço de conteúdos pagos, em que os assinantes investem monetariamente para ter acesso aos artigos publicados no jornal e a outros conteúdos multimédia e também exclusivos.

²⁷ Em <https://www.record.pt/futebol/futebol-feminino/detalhe/catarina-carvalho-marcou-ao-benfica-e-assume-o-canto-era-para-surpreender-e-ir-direto-a-baliza>

jogadora no final do jogo e produzi o texto apenas para o *online*, que foi colocado em *Premium*, como forma de um conteúdo exclusivo, apenas disponível para os assinantes do Record.

Na secção Benfica, colaborei na chegada de Pedrinho, novo reforço do clube, ao Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, para cumprir testes médicos e assinar contrato. Apesar de ser um serviço usual para os jornalistas, dado que jogadores e treinadores viajam com frequência para abraçar novos projetos desportivos, esta foi, na prática, a segunda vez que me desloquei ao Aeroporto, mas a primeira que o fiz durante a madrugada.

Designado pela chefia de redação, a hora de saída da Cofina estava marcada para as 5:30 horas de domingo, dia 8 de março. Aproveitei a noite para preparar perguntas e redigir a primeira notícia sobre a chegada do jogador. Deixei a notícia em rascunho, dado que não tinha acesso ao *backoffice* do site em casa, porque ao redigir as partes da notícia que sabia que seriam necessárias e que não se iriam alterar, era apenas necessário juntar o essencial das declarações do jogador quando este chegasse.

Cheguei às 6 horas e a espera prolongou-se até às 10 horas, quando o voo em que vinha o jogador aterrou no Aeroporto. Durante a espera, fui informado que iria estar em direto na CMTV quando o jogador chegasse.

Às 10 horas, o Pedrinho chegou e, juntamente com os jornalistas presentes, fizemos as perguntas sobre o momento que o jogador estava a viver. O jogador respondeu às questões na ausência de representantes do Benfica, porque se assim não fosse, seria mais controlado e estaria mais inibido de prestar declarações. No final, informaram-me da régie do programa que o direto tinha corrido bem, enquanto na redação, a secção *online* tinha atualizado a notícia com as declarações.

Quando voltei à redação, retomei o tema para a edição do dia seguinte do jornal (Figura 27²⁸), com ajuda dos jornalistas responsáveis pelo tratamento dos temas do clube. O trabalho teve chamada de primeira página nessa edição (Figura 29)²⁹.

²⁸ Trabalho realizado para a secção Benfica (Figura 27) no ponto 4.4 da secção Anexos.

²⁹ Manchete do jornal com a notícia da chegada de Pedrinho (Figura 29) no ponto 4.5 da secção Anexos.

2.3. Impacto do Covid-19 na redação de um jornal desportivo

A partir do mês de março, o País e o Mundo foram afetados com a chegada do Covid-19. Apesar de nos primeiros tempos se manifestar maioritariamente no continente asiático, depressa se alastrou pela Europa e todos os setores de atividade sentiram o seu impacto.

O jornalismo não foi exceção. Mesmo continuando a realizar a atividade de informar, operou de forma bastante diferente do normal e sentiu na pele o impacto devastador do vírus Covid-19, declarado como pandemia mundial pela Organização Mundial de Saúde a 11 de março.

No Record, a conjuntura que se fez sentir obrigou à produção de conteúdos especiais diários, que assumiram destaque nas primeiras páginas da edição impressa e a um acompanhamento sem precedentes no *site*, com tudo o que estava relacionado com a forma como o Covid-19 afetou o desporto. Na edição impressa e com equipas definidas, a divisão era feita de acordo com as secções do jornal, juntando-se uma outra página, de Fora de Campo, onde entravam os temas que marcavam a sociedade nacional e internacional, num total de nove páginas. Nesta fase, o jornal mantinha o foco no desporto, que via as provas desportivas serem sucessivamente adiadas e canceladas. Não se podia pôr de parte as consequências da propagação do vírus no País e no Mundo, porque o contexto assim o exigia.

Neste sentido, fui responsável (Figuras 30 a 35³⁰) por realizar as páginas de Modalidades – secção onde estava a trabalhar nesta altura – e Fora de Campo nas edições de 6, 13, 14 e 15 de março. Nas páginas de Modalidades, o processo de recolha e tratamento de fontes e notícias já estava automatizado. Porém, nas páginas de Fora de Campo, a rotina obrigou a consultar diariamente a imprensa generalista e investigar os temas com recurso a várias fontes. Além dos comunicados do primeiro-ministro, António Costa, e dos boletins diários da Direção-Geral da Saúde, dando conta da evolução do vírus em Portugal, também tive de estar atento à realidade internacional, ao consultar várias fontes dentro do que a imprensa estrangeira veiculava para, neste caso, dar conta das medidas do estado de emergência decretadas tanto por Espanha como pelos Estados Unidos da América.

³⁰ Trabalhos realizados no âmbito da pandemia Covid-19 (Figuras 30 a 35) no ponto 4.6 da secção Anexos.

Ainda se estavam a viver os primeiros tempos da pandemia, que viriam a agravar-se nos dias seguintes. Na redação, foram instalados desinfetantes para a higienização das mãos, os profissionais foram reduzidos aos serviços mínimos e passaram a estar sentados com um lugar de distância em relação aos companheiros de secretária. Com a entrada em vigor do estado de emergência nacional decretado pelo Governo a 18 de março, os jornalistas passaram a trabalhar em casa em regime de teletrabalho. Nas duas primeiras semanas, estiveram presentes apenas a direção, chefia de redação e um elemento por secção, os editores e subeditores, que iam intercalando entre si. Porém, tal medida também foi alterada para se cingir exclusivamente à direção e chefia de redação (cerca de quatro elementos por dia), enquanto os restantes jornalistas retomaram o teletrabalho.

Apesar de não fazer parte dos quadros da empresa, também estive incluído nesse grupo, embora com os meus próprios meios, já que não me foi facultado o acesso ao programa de edição através de casa. A direção pediu computadores e *pen's* para garantir que os funcionários que não tivessem meios facultados pela empresa – os jornalistas têm computadores com acesso aos programas de edição – pudessem trabalhar a partir de casa. Foi pedida uma *pen* de acesso à Internet que me permitisse trabalhar, com condições mínimas, ainda que com o meu computador pessoal. Contudo, esse pedido acabou por ficar sem efeito por não haver *stock* suficiente e numa tentativa de priorizar os materiais necessários para os jornalistas do Record que asseguravam a edição.

Voltei para casa, na Benedita, no dia em que o estado de emergência foi declarado. Durante as duas semanas seguintes, que culminaram com o fim do estágio, a 5 de abril, a colaboração no domicílio foi reduzida, por não ter acesso aos programas que permitiam a edição do jornal e, embora confinado a escrever para o *online*, também não conseguia aceder ao *backoffice*.

Enquanto estive na redação, na semana de 12 a 17 de março, e observando atentamente o comportamento da direção e dos jornalistas, foi possível vê-los desorientados e tentando resolver uma situação, sem solução imediata. A direção sentia-se impotente, a tentar salvar a publicação a todo e qualquer custo; a incentivar, vezes e vezes sem conta, a redação em busca de novos temas de trabalho; a lutar contra um problema que os ultrapassava. E os resultados eram devastadores em toda a linha de atuação e produção: os sucessivos adiamentos e cancelamentos de provas desportivas acentuaram a dificuldade em encontrar novos conteúdos que não tivessem a ver com o vírus: assistiu-se a uma queda significativa nas vendas, fruto do encerramento de muitos pontos

de venda de jornais; o número de páginas reduziu-se ligeiramente (de 36 para 32), apenas aumentando com o suplemento de domingo.

Para os jornalistas, o trabalho passou a ser realizado à distância e a comunicação entre direção e redação garantida através dos meios digitais. “Apesar de continuarmos a exercer as funções em casa, foi necessária uma rápida adaptação ao teletrabalho, que exigiu novas rotinas. Cada secção tem o seu grupo *online* de conversação, sendo que há também grupos gerais, para a redação manter o contacto com a chefia, *online*, gráficos e revisão”, afirma Diogo Jesus³¹.

As novas rotinas materializaram-se numa alteração dos horários de trabalho. “O jornal começou a fechar mais cedo, ou seja, teve de ficar completamente pronto antes das 22 horas, o que veio mudar as rotinas, nomeadamente começar a produzir conteúdos bem mais cedo do que o normal”, explica. Em situações normais, o jornal estava na gráfica entre a meia-noite e a 1 hora da manhã. A reunião de planificação da edição em papel também sofreu uma modificação de horário. “Passaram a ser feitas através de videoconferências”, por volta das 13 horas e não às 15 horas como habitual.

O contexto obrigou à adoção de uma nova estratégia para chegar aos leitores. O *site* do Record foi a principal aposta, ao tornar-se um meio fundamental para o consumo de informação de quem saiu e não saiu de casa durante este período, e não conseguiu comprar o jornal, com um conjunto de iniciativas criadas para este efeito.

Foi criada uma lista *online* com todos os pontos de venda abertos³², filtrado por conselho de residência, para os leitores que conseguirem dirigir-se ao quiosque mais perto comprarem o jornal. Para facilitar a interação e o interesse, criou-se um *podcast* com convidados desportivos, várias figuras desportivas responderam todos os dias às perguntas dos leitores numa janela de *chat*, foram criados *quizzes* para os leitores fazerem; *personal trainers*, acompanhados de desportistas, passaram a dar aulas através do Instagram do Record para incentivar as pessoas a fazerem exercício físico em casa.

A aposta no *site* suscitou uma maior atenção pelos jornalistas. “O *site* foi reforçado de forma a alimentar mais e melhor esta plataforma tão importante nestes tempos de crise. Cada jornalista começou a ter de se preocupar mais com conteúdos digitais”. Por isso, garante Diogo

³¹ Entrevista realizada a Diogo Jesus (subeditor da secção Modalidades) no ponto 5.1 da secção Anexos.

³² Em https://www.record.pt/fora-de-campo/detalhe/saiba-aqui-onde-pode-comprar-o-record-ha-milhares-de-postos-de-venda-abertos-em-todo-o-pais?ref=Fora%20de%20Campo_BucketDestaquesPrincipais

Jesus, esta plataforma “tem mantido bons números, o que é um claro indicador que as pessoas continuam a manifestar interesse em consultar notícias desportivas”.

No papel, foram oferecidas máscaras de proteção na compra do jornal e criada uma página de passatempos, com sugestões de livros, filmes e séries por parte de personalidades desportivas e jornalistas do Record.

Pelo facto de muitas provas desportivas se encontrarem paradas, verificaram-se maiores dificuldades em encontrar conteúdos para alimentar as páginas. Além dos temas que acompanhavam a evolução da pandemia no desporto e na sociedade, os meses seguintes foram marcados pela produção de mais entrevistas e reportagens com jogadores e dirigentes para acompanhar a sua situação e, numa outra vertente, de histórias para recordar momentos marcantes que clubes e jogadores viveram no passado. “O facto de não haver qualquer tipo de jogos tornou o trabalho diário mais difícil, sendo preciso encontrar outro tipo de conteúdos, não deixando de trabalhar a parte desportiva. Porque os jogadores e atletas continuam a treinar e as competições podem regressar”, conta Diogo Jesus.

Sobre a experiência de teletrabalho, destaca que trouxe novos desafios. “Foi preciso afinar a comunicação entre todos, que tem sido positiva e sem quebras. Tornou o trabalho diário mais desafiante, obrigando os jornalistas a pensar de outra forma”. Apesar do contexto difícil, a redação tem-se mantido consciente da sua missão. “Tem-se mostrado disponível ao manter-se firme em casa a produzir conteúdos como se estivesse na redação”, acrescenta.

“Tem sido uma aventura e uma aprendizagem. O facto de as pessoas não poderem sair à rua e de não haver jogos fez com que houvesse um impacto grande no negócio. Daí termos olhado para as plataformas digitais, onde temos tido conversas com os leitores, e tem sido uma nova forma de viver esta crise”, considera Bernardo Ribeiro. Com os concorrentes ‘A Bola’ e ‘O Jogo’ a anunciarem a entrada em *lay-off* no mês de abril, o Record foi o único jornal desportivo que não recorreu a essa modalidade. “A empresa [Cofina] tem feito um esforço para manter todos os postos de trabalho a 100% e o papel da equipa é dar tudo neste momento, para que o Record continue a ter um negócio forte e uma boa relação com os leitores”, sublinha o diretor da publicação.

Devido a esta conjuntura, que está a implicar uma crise económica no País, a possibilidade de vir a integrar o Record como previsto, após a realização destes seis meses de estágio curricular, ficou suspensa.

PARTE II – PROBLEMÁTICA EM ESTUDO

O presente capítulo pretende descodificar as estratégias de verificação e confirmação da informação no Record, com base na experiência de seis meses de estágio curricular nesta entidade.

Apesar de ter realizado o estágio na redação de um jornal desportivo, o tratamento da problemática em estudo não se relaciona estritamente com jornalismo desportivo. Apenas porque a temática da verificação e confirmação da informação que pretendemos desenvolver prende-se mais com as exigências do trabalho individual do jornalista do que pelos temas sobre o qual escreve. O facto de o jornalista ser o principal responsável pelo seu trabalho, acarretando isso consequências positivas e negativas, e ter as tarefas de seleccionar fontes, hierarquizar informação, separar o mais importante do menos relevante, entre outras ações, suscitou-nos a curiosidade de desenvolver este tema. Neste sentido, um dos temas-chave deste relatório trata sobre os jornalistas no exercício da sua profissão, as características deste trabalho, sendo o desporto o espaço temático onde serão devidamente aplicadas de modo singular aos temas que nos propomos tratar.

Esta abordagem levanta questões relativas às exigências e qualidades atribuídas ao trabalho jornalístico, à relação dos jornalistas com as fontes de informação, por onde passa a maior parte do trabalho jornalístico, à objetividade e à disciplina de verificação, métodos indispensáveis para auxiliar os *media* na transmissão de uma informação verdadeira e credível, embora num contexto marcado por menos meios de trabalho por contraste com as exigências de uma produção maior de conteúdos. Devidamente relacionado com experiências vividas e presenciadas durante o estágio curricular, será introduzida ainda a temática dos erros jornalísticos como exemplo para complementar a forma como se procede à confirmação e verificação da informação na redação de um jornal desportivo.

Numa primeira fase, estes temas serão apresentados e contextualizados em cada um dos pontos deste capítulo, para depois se assumir uma vertente crítica, sustentada por referências bibliográficas, complementadas pela descrição de experiências passadas ao longo do estágio e pelas entrevistas realizadas aos jornalistas Nuno Miguel Ferreira e Aurélio de Macedo, editores das secções Futebol Nacional e Futebol Internacional³³, respetivamente. Com estas entrevistas

³³ Entrevistas realizadas a Nuno Miguel Ferreira e Aurélio de Macedo no ponto 5.2 e 5.3, respetivamente, da secção Anexos.

pretendemos perceber as dinâmicas que se aplicam nas equipas sob a sua direção, as tarefas que são exigidas aos jornalistas e de como se processa a verificação da informação nas editorias.

3. Estratégias de verificação e confirmação da informação no Record

3.1. Exigências e qualidades atribuídas aos jornalistas

Sousa (2001) descreve o jornalismo como um setor atrativo e apetecido, dada a quantidade de cursos universitários que existem e que todos os anos formam profissionais ambiciosos e motivados para entrar no mercado de trabalho. Este interesse é complementado, segundo Nelson Traquina, pela existência de uma rotina que foge ao horário habitual que vigora na generalidade do mercado de trabalho, entre as 9:00 e as 18:00 horas, estando os profissionais sujeitos, em contrapartida, a uma maior flexibilidade de horários “uma vez que os acontecimentos noticiáveis podem emergir a qualquer hora e em qualquer lugar” (Traquina, 2002, p. 18)

Nas redações, os jornalistas são responsáveis pela produção e veiculação de notícias, como parte do dever de informar. Segundo Gradim (2000), informar é uma tarefa exigente, porque obriga os jornalistas a serem atenciosos, perspicazes e inteligentes na recolha e tratamento da informação. Ao realizarem a tarefa primordial de informar, os jornalistas devem apurar factos com precisão, procurar informação credível e transmiti-la de forma correta ao público a que se dirigem, como parte do compromisso que assumem para com a verdade na transmissão de informação.

Nestas circunstâncias, são reconhecidas várias competências e qualidades aos jornalistas na forma como lidam com a produção das notícias. Em primeiro lugar, uma noção de profissionalismo que se demonstra na consciência e no domínio de três saberes defendidos por Ericson, Baranek e Chan (*apud* Traquina, 2002, p. 151): o saber de reconhecimento, procedimento e narração, que estão associados à maneira de ver, agir e falar, respetivamente.

O saber de reconhecimento indica que os jornalistas são capazes de distinguir, entre os acontecimentos que marcam a atualidade, aqueles que tem valor-notícia e, por isso, têm de ser noticiados. Relaciona-se com a maneira de ver na medida em que, a partir desta consciência, se sabe seleccionar os acontecimentos e a forma como são construídos enquanto conteúdos noticiosos.

O saber de procedimento prende-se com a forma como se recolhe a informação que dará origem às notícias. Como tal, está associado à maneira de agir, partindo do princípio de que não existe muito tempo nas redações para um pensamento rigoroso, pelo que é necessário aplicar os processos de recolha e tratamento da informação tendo em conta esse fator.

Na terceira vertente, o saber de narração diz respeito ao estágio final de produção das notícias: a forma como são construídas e contadas. Esta vertente relaciona-se com a narrativa mediática por se tratar da aplicação por parte dos jornalistas de uma linguagem discursiva própria, seguindo regras de construção, como frases curtas, parágrafos curtos, palavras simples, que beneficiam a compreensão da mensagem; mas também de regras de sistematização de ideias, como o *lead* e o sistema de pirâmide invertida, onde se introduz uma linha condutora com a organização prioritária da informação mais importante.

Ser um bom jornalista é um desafio. A profissão exige elevadas capacidades profissionais (...) sacrifícios físicos, elevados conhecimentos e uma boa cultura geral. Exige atenção à atualidade, domínio dos assuntos e discernimento para distinguir o essencial do acessório. Exige capacidade de relacionamento interpessoal, comunicação na língua materna e em línguas estrangeiras, humildade e abertura para se aceitar críticas fundamentadas, capacidade de obtenção de informação credível, espírito dialogante e de cultivo de fontes de informação. Um bom jornalista deve ser curioso, persistente, inteligente, ponderado e criterioso (...) ter espírito de iniciativa e capacidade de resolver problemas e transpor obstáculos. (Sousa, 2001, pp. 36-37)

A partir da experiência de estágio num jornal desportivo, os jornalistas são os principais responsáveis pelo seu trabalho, apesar de contarem sempre com a supervisão dos editores e da direção/chefia. A responsabilidade pelo seu trabalho faz com que o cuidado do jornalista seja maior para transmitir informação rigorosa e verdadeira.

A rotina habitual no Record consiste, como na generalidade da imprensa portuguesa, em escrever notícias. Para recolher a informação de que necessitam, os jornalistas recebem diariamente notícias da Agência Lusa, enquanto empresa jornalística responsável por veicular conteúdos noticiosos aos *media*, contactam fontes, efetuam pesquisas em *sites* tidos como credíveis (federações, clubes, imprensa nacional e estrangeira) em busca de histórias que, seguindo a política editorial da publicação, possam colocar no jornal ou no *site*.

Quando encontram matéria noticiosa, de acordo com os critérios de noticiabilidade utilizados no Record, a tarefa consiste em adaptar o seu conteúdo, que por norma já aparece escrito por alguém, para preencher o espaço reservado para a notícia no papel ou fazer uma peça para o *site*.

Um exemplo, no caso da secção Futebol Nacional, é consultar o *site* da Federação Portuguesa de Futebol e aproveitar uma notícia sobre a realização de sorteios, um estágio ou jogo de uma seleção, com declarações de jogadores e treinadores, essas sim, recolhidas por assessores da Federação, e limar o estritamente necessário, consoante o espaço no jornal. Parte do trabalho fica assim assegurado, porque alguém já recolheu a informação, sendo que a outra parte, de seleção e interpretação, cabe ao jornalista na redação.

Este método é utilizado em todas as secções, sendo que as fontes mudam consoante as editorias. Enquanto no Futebol Nacional se privilegia o *site* da Federação Portuguesa de Futebol, nas Modalidades consultam-se as páginas das federações das modalidades que são tratadas nas páginas da secção, caso do Andebol, Basquetebol, Hóquei em Patins e Voleibol. No Futebol Internacional consulta-se diariamente a imprensa estrangeira. Na editoria Benfica e Sporting, o contacto com fontes de informação é maior, apesar de algumas notícias também serem obtidas através dos *sites* dos dois clubes, aplicando-se o mesmo processo de adaptar o necessário para preencher as páginas da secção no jornal.

Para isso, é recorrente utilizar blocos de notas ou o computador para auxiliar na recolha de informação ao se apontar o mais importante. O mesmo se passa com a verificação de alguma dúvida no conteúdo da notícia. Esta é a rotina que todos os jornalistas utilizam e, uma vez interiorizada, passa a ser automática e, com isso, se intensificam qualidades como as que refere Aurélio de Macedo: “É essencial que o jornalista seja responsável, competente e profissional. O cuidado deve existir sempre. Isso facilita o trabalho de qualquer editor”.

Nuno Miguel Ferreira completa esta ideia ao admitir que “o cuidado e responsabilidade de um jornalista tem de ser igual ou até maior do que o do editor”. Quase como se fossem editores, adaptando-se a um contexto muito mais imediato. “Costumo dizer aos elementos da minha equipa que são os editores do seu trabalho e quando finalizam uma peça esta deve estar pronta para seguir para a gráfica”, reforça.

Sendo que Nuno Miguel Ferreira é o editor da secção de Futebol Nacional, os textos passam por ele, que trata de rever todas as peças. O mesmo se aplica nas outras secções, onde a confiança em todos os processos de produção é um valor essencial entre jornalistas. “Confio nas pessoas com quem trabalho”, frisa Nuno Miguel Ferreira.

Estas tarefas obrigam os jornalistas a ter maior conhecimento sobre os temas que abordam. Para além de dominarem o saber de narração, devem também entender o que estão a redigir, investigar e ter curiosidade para saber mais. Saber escrever é uma competência bastante valorizada na redação, mas é indissociável de ter conhecimento de causa sobre os conteúdos que são tratados: saber como se praticam as modalidades, quem são as personalidades desportivas ou que funções exercem são alguns dos exemplos.

Enquanto estagiário, a execução destas tarefas e a prática diária e constante permitiu ganhar a experiência necessária para que este processo passasse a ser assimilado de forma mais imediata.

3.1.1. Mais produção e menos meios

Nelson Traquina considera que o jornalismo é uma profissão “difícil” porque é exercido num ambiente de trabalho marcado por constantes pressões que condicionam a “autonomia relativa” dos jornalistas. “É um trabalho condicionado por múltiplas incertezas, pela pressão das horas de fecho, pelas práticas para responder às exigências da tirania do fator tempo, pelas hierarquias superiores da empresa, pela brutal competitividade” (Traquina, 2002, pp. 13-14).

Querer hoje ser jornalista significa viver “sob permanente pressão”, ao “aceitar uma profissão que está sob ameaças de vária ordem” (Lopes, 2015, p. 5). Correia (2012) divide as causas de pressão em seis categorias: 1) laboral (despedimentos, instabilidade, precariedade, diminuição dos salários, emagrecimento das redações); 2) profissional (menos tempo); 3) de ética (imposição da comercialização e do sensacionalismo, mistura do entretenimento e da publicidade com a informação); 4) empresarial (sinergias de grupo obrigam à polivalência e à introdução de um clima de insegurança); 5) sobre a autonomia (concorrência na produção de informação de novos protagonistas exteriores ao campo jornalístico) e 6) político-ideológica (domínio de grupos económicos)³⁴.

³⁴ Tendo por base estas causas, Felisbela Lopes afirma que as tensões, além de condicionar o trabalho jornalístico, fazem com que os jornalistas não sejam totalmente livres.

Com a concentração das publicações em grupos económicos³⁵, os *media* passaram a registar uma maior estabilidade financeira que garantiu maiores recursos com vista a aumentar a qualidade da produção e da investigação jornalística, mas também do envio de jornalistas em reportagem para vários pontos do País e do Mundo e bem como da manutenção de uma rede de colaboradores e correspondentes. Esta última característica verifica-se no Record, onde existe uma carteira de colaboradores vasta, que asseguram notícias de praticamente todo o País e, no caso do Futebol Internacional, a existência também de correspondentes estrangeiros com a mesma função.

Contudo, a excessiva empresarialização dos *media* trouxe também duas consequências. Por um lado, assistiu-se a uma redução de jornalistas, ao passar-se a recorrer com maior frequência a colaboradores *freelance*, uma alternativa mais barata para os *media*. A redução de recursos humanos fez com que os jornalistas passassem a ter uma maior carga de trabalho, o que “diminuiu o tempo em que cada jornalista pode disponibilizar a cada história” (Sousa, 2001, p. 37).

A este nível, os poucos meios existentes obrigaram a uma maior polivalência, característica que os profissionais passaram a ter de dominar, como parte de uma “obsessão de responder à avalanche de eventos que acontecem” (Traquina, 2002, p. 210).

Assistiu-se também a uma alteração nos hábitos de consumo de informação pelos leitores e espetadores. Fernandes (2011) refere-se à existência de um “círculo vicioso” que passou a afetar os *media*.

Os leitores começaram a desaparecer dos jornais e a deixarem de ser tão fiéis nos noticiários televisivos. Foram trocando os meios de informação pela Internet e redes sociais, onde satisfazem a sede de notícias. Com menos público, os órgãos de informação tradicionais começaram a perder publicidade, que partiu à procura de outros suportes. (Fernandes, 2011, pp. 15-16)

À mudança de hábitos de consumo, juntou-se o constrangimento associado ao maior imediatismo na forma como as notícias são consumidas. Ao virarem-se para os meios digitais, as pessoas informam-se no momento e na hora em que os conteúdos acontecem e, muitas vezes, não estão interessadas em esperar pelo dia seguinte, no caso da imprensa, por uma informação

³⁵ Segundo Traquina (2002), os fatores económicos são uma alavanca importante para o negócio dos *media*: os jornais têm como objetivo vender mais nas bancas e as televisões conquistar a maior percentagem de *share* nas audiências.

que podem consultar e obter mais informação no preciso momento em que acontece. “Querem as notícias tão quentes quanto possível, de preferência em primeira mão” (Traquina, 2002, p. 148).

Neste contexto marcado pela circulação da informação a um ritmo veloz, da falta de tempo e de meios para investir em outros temas que não os que chegam já tratados às redações pelas agências noticiosas, os jornalistas são sujeitos a desafios de naturezas muito diversas.

A Bolsa de Desporto do Record serve de exemplo. Os profissionais desta secção têm dias em que trabalham mais do que o habitual, fazem reportagens para a televisão, têm mais do que um serviço por dia e alimentam mais do que uma publicação: escrevem um texto para o Record e, no instante seguinte, fazem um resumo para a CMTV de um jogo dos campeonatos nacionais e internacionais de Futebol.

Estes são os jornalistas que mais consequências ‘sofrem na pele’. Sendo a secção mais recente do jornal, é onde se verificam as maiores pressões impostas. Para não falar do *online*, onde a produção da última notícia que acontece tem de ser feita o mais rápido possível.

Os estagiários, embora não façam parte da Bolsa de Desporto, também estão sujeitos a este tratamento. Podem estar fixos numa secção, mas isso não é uma garantia de que vão ficar nela durante todo o estágio, podendo em qualquer dia fazer um serviço para outra editoria, colaborando com ela.

Estes problemas são transversais a toda a redação. Há pouco tempo para confirmar e verificar a informação, para preparar trabalhos e serviços, geralmente de um dia para o outro, o que intensifica a rapidez de processos, mas deixa pouco espaço para a reflexão.

É um dos maiores desafios que enfrentamos atualmente. Na era das redes sociais, em que as fake news se espalham a uma velocidade estonteante, contaminando até sites de media tidos como fiáveis, é difícil confirmar certas informações, sobretudo as que envolvem personagens a quem não temos fácil acesso por questões geográficas. (Nuno Miguel Ferreira)

Seja um elemento da Bolsa de Desporto ou de outra secção, a realidade é que os jornalistas se desdobram em múltiplas plataformas, porque o projeto do Record é justamente multiplataforma: no mesmo dia, os jornalistas escrevem no jornal, fazem uma ou várias peças para o *site* e ainda têm de pensar em temas para preencher o suplemento Record Mais. A estas obrigações junta-se a necessidade de gerir o tempo disponível para a execução destas tarefas e também de organizar o planeamento dos serviços com os horários da vida diária de cada indivíduo.

3.1.2. Critérios de noticiabilidade e valores-notícia

Perante este contexto, a noção de tempo numa redação é bastante limitada, pelo que este tem de ser gerido da melhor forma, para procurar atender a todos os conteúdos noticiosos que surgem durante os dias de trabalho.

Neste ponto pretende-se refletir sobre a temática dos critérios de noticiabilidade e valores-notícia, tendo como ponto de partida alguns dos serviços realizados onde os jornalistas investem tempo, que poderiam gastar para aprimorar um trabalho, fazer mais reportagens ou investigação jornalística, para fazer deslocações, em que apenas se pretendia recolher a opinião de uma ou várias figuras desportivas sobre assuntos que marcavam a atualidade. Falamos de serviços em que bastava estar presente um ex-jogador, ex-treinador ou várias figuras – a maior parte já no inativo – para interessar à chefia de redação do Record. O serviço acabava por não ser tão interessante, pelo motivo já referido acima, e a pouca importância que tinha verificava-se por não ter direito a muito espaço no jornal, para apenas uma breve ou foto-legenda. Em último caso, produzia-se uma peça para o *site*, apenas se as declarações de uma determinada personalidade tivessem impacto na agenda noticiosa, sendo que era apenas a sua opinião.

O primeiro de três exemplos reporta-se ao dia 22 de outubro, quando fui à conferência de imprensa de apresentação da 9.^a edição da Corrida do Sporting. Na véspera, informaram-me que iria estar presente Miguel Afonso, vogal da direção do clube, que teve o seu carro vandalizado num jogo de futsal que decorreu no Pavilhão João Rocha no dia 19³⁶. Como tal, teria de aproveitar a sua aparição pública para fazer uma pergunta sobre o sucedido.

A conferência decorreu no Auditório Artur Agostinho, do Estádio José Alvalade, e na secção de perguntas pelos *media*, um dos jornalistas referiu subtilmente o assunto e o dirigente ignorou-o. Por já se ter tocado no assunto, ainda que de forma indireta, não fiz nenhuma pergunta. Quando cheguei à redação, comuniquei que o dirigente não tinha falado sobre o assunto, porque caso contrário era um desenvolvimento para tratar com a editoria Sporting, no âmbito dos protestos das claques do clube contra a direção e que resultou em tentativas de agressões físicas a dirigentes e outros adeptos. Como isso não se verificou, apenas produzi uma notícia sobre a apresentação da corrida que, como foi possível constatar, serviu de pretexto para alimentar um conjunto de polémicas afetas ao clube.

³⁶ Em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/carro-de-vogal-da-direcao-do-sporting-foi-vandalizado-e-ficou-neste-estado>

Seguiu-se a apresentação do livro ‘O futebol com que sonhei’, da autoria de Luís Freitas Lobo e que contou com a presença de Fernando Santos, selecionador nacional, para apresentar a obra, numa cerimónia realizada no dia 26 de novembro no Museu Nacional do Desporto.

Além destas personalidades, estiveram presentes figuras desportivas, entre as quais destaque Silas, o treinador do Sporting nessa altura, e inclusive o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. Destaco-as, por considerar que, além do selecionador nacional, eram as únicas em que, a meu ver, se via algum interesse para os *media*: Marcelo, enquanto uma das autoridades que dirige o País, e Silas, por representar um clube que se encontrava a viver uma crise de maus resultados na 1.^a Liga e também de confiança dos adeptos para com a direção sobre o qual os *media* estavam interessados em acompanhar os desenvolvimentos sobre esse assunto.

Enquanto que Silas não falou aos jornalistas, Marcelo Rebelo de Sousa chamou a atenção dos *media* apenas para falar sobre o livro e assuntos adjacentes à sua apresentação.

No decorrer da cerimónia, Fernando Santos partilhou histórias da sua paixão pelo futebol e, ao responder a uma pergunta de um jornalista, congratulou Jorge Jesus por ter vencido o Campeonato do Brasil (Brasileirão) e a Copa Libertadores enquanto treinador do Flamengo. “Tive oportunidade de desejar boa sorte antes da final e mandei uma mensagem pouco depois do jogo terminar. Fiquei muito orgulhoso de um enorme amigo e colega português, que conseguiu triunfar num país como o Brasil. Agora, já não fazem anedotas sobre portugueses”, disse, em jeito de brincadeira.

As declarações foram de imediato veiculadas pelos *media*³⁷ e confesso que não prestei atenção ao que o selecionador tinha dito a este respeito no momento exato em que o disse, pelo que não apontei no bloco de apontamentos.

Quando cheguei à redação, o jornalista que tinha marcado o serviço perguntou-me se tinha acontecido alguma coisa de especial, ao que respondi que não. Uns minutos depois, questionaram-me: “Está em todo o lado [em referência aos *sites* dos *media* concorrentes] e nós não temos nada porquê?”. No momento seguinte, esse jornalista acrescentou uma peça no jornal, até porque nesse mesmo dia Fernando Santos tinha sido eleito melhor treinador do Mundo pela

³⁷ Em <https://www.ojogo.pt/internacional/portugueses/noticias/fernando-santos-sobre-jorge-jesus-ja-nao-fazem-anedotas-sobre-portugueses-11556528.html>

IFFHS³⁸ e essa sim tratava-se da notícia mais importante, tanto que foi a abrir a peça, enquanto as declarações sobre Jorge Jesus constaram numa pequena caixa de texto após um subtítulo.

Por último, fui ao lançamento da campanha ‘A Volkswagen leva-te ao Euro’, relacionado com o Campeonato Europeu de Futebol 2020, no *stand* da Volkswagen no Parque das Nações, onde esteve presente o ex-jogador e internacional português Luís Figo. Uns dias antes da marcação do serviço, foi-me transmitido o seguinte: “Não interessa o que vais lá fazer, interessa apenas o que ele [Figo] diz sobre o Rúben Amorim”.

O serviço foi realizado no dia 6 de março. No dia anterior, Rúben Amorim foi confirmado como novo treinador do Sporting e contratado por um valor de 10 milhões de euros, quantia considerada como exagerada para um treinador em Portugal. Dado que Luís Figo é sportinguista assumido, importava para os *media* desportivos perceber a sua opinião sobre a notícia, acabando desta forma, e pelas declarações da chefia, por relativizar o serviço em si.

Depois da conferência de apresentação da campanha, os jornalistas fizeram perguntas ao ex-jogador com a organização a deixar claro para se fazer questões sobre o que se estava a fazer no local. Chegado esse momento, houve uns breves minutos de silêncio, porque dava para perceber que não eram essas as perguntas que os jornalistas queriam realmente fazer. Condiçoados nessa vertente, acabaram por questionar sobre momentos e histórias que Luís Figo tinha vivido ao serviço da seleção.

Deixei ficar a minha pergunta para o fim e avancei assim que outro jornalista tocou subtilmente no assunto que se pretendia abordar. Perguntei diretamente sobre isso, Figo respondeu sem problemas e o que se retirou do serviço para todos os *media* foram apenas e só essas declarações. Quando cheguei à redação, produzi a notícia³⁹, que foi replicada para a edição do dia seguinte, seguindo essa vertente.

Estes exemplos introduzem a temática dos critérios de noticiabilidade e valores-notícia que, para Traquina, “são um elemento central da cultura jornalística” (2002, p. 171).

³⁸ Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol.

³⁹ Em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/luis-figo-e-os-10-milhoes-por-ruben-amorim-e-uma-loucura-pagar-esse-valor-por-um-treinador>

São elementos indissociáveis que os *media* partilham e que se definem pelo

conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, de possuir valor como notícia. Os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou um assunto, são suscetíveis de se tornar notícia, isto é, serem julgados como transformáveis em matéria noticiável, possuindo por isso valor-notícia. (Traquina, 2002, p. 173)

Os valores-notícias estão enraizados na cultura jornalística, embora possam ser influenciados pela política editorial da empresa na abordagem e seleção dos acontecimentos a serem tratados. “A direção da organização jornalística pode influenciar o peso dos valores-notícia, às vezes por razões pessoais, dando prioridade a certo assunto ou tema” (Traquina, 2002, p. 202).

De forma geral, Nelson Traquina divide a lista de valores-notícia em duas categorias: os valores-notícia de seleção, que se dividem em critérios substantivos e contextuais, e os valores-notícia de construção.

Os primeiros dizem respeito aos critérios utilizados ao selecionar os acontecimentos que merecem ser tratados enquanto notícia e os que devem ser esquecidos: os critérios substantivos caracterizam-se pela avaliação direta do acontecimento quanto à sua importância ou interesse noticioso; os critérios contextuais prendem-se com o contexto em que a notícia foi praticada. A segunda categoria relaciona-se com a organização do material noticioso, “sugerindo o que deve ser realçado, omitido e o que deve ser prioritário nessa construção” (Traquina, 2002, pp. 186-187).

Segundo Traquina (2002), entendem-se por valores-notícia de seleção, ao nível de critérios substantivos:

1. **Notoriedade:** o nome e o cargo de uma pessoa são importantes por si só (caso do Primeiro-Ministro e do Presidente da República, por exemplo);
2. **Proximidade:** a nível geográfica e cultural;
3. **Relevância:** informar sobre acontecimentos importantes por terem impacto na vida das pessoas;
4. **Novidade:** procura de temas novos;
5. **Tempo:** é interpretado do ponto de vista das ocorrências que marcam a atualidade e ainda através das datas, que servem de alavanca para motivar a referência de efemérides, acontecimentos que tiveram lugar no passado, mas que voltam a ser

recordados por se celebrar uma data simbólica da realização de um determinado acontecimento;

6. **Notabilidade:** relacionado com a visibilidade. Assume quatro registos: a inversão⁴⁰, o insólito, a falha e o excesso/escassez;
7. **Inesperado:** notícias que surpreendem e provocam alterações substanciais nas rotinas dos jornalistas;
8. **Conflito:** episódios violentos.

Existem cinco valores-notícia de seleção, ao nível de critérios contextuais, que são:

1. **Disponibilidade:** possibilidade dos jornalistas em noticiar sobre os factos noticiosos;
2. **Equilíbrio:** análise da quantidade de notícias sobre um certo evento ou assunto que já existe ou existiu;
3. **Visualidade:** presença de elementos visuais e multimédia;
4. **Concorrência dos *media*;**
5. **Dia noticioso:** “cada dia jornalístico é um novo dia. Há dias ricos e pobres em acontecimentos com valor-notícia” (Traquina, 2002, p. 198).

Por último, Traquina identifica seis valores-notícia de construção:

1. **Simplificação:** construção da notícia de forma simples e de fácil compreensão;
2. **Amplificação:** maior expansão dos acontecimentos, dos seus participantes e consequências;
3. **Relevância:** importância dos conteúdos noticiosos;
4. **Personalização:** destacar as pessoas/atores intervenientes nos acontecimentos;
5. **Dramatização:** ligado a fatores emocionais e/ou de violência;
6. **Consonância:** inserção da notícia num contexto próprio e já conhecido.

Estes critérios, ainda que influenciados pelas empresas de *media*, ajudam a construir a sociedade como unidade, em busca de um sentido em que se pretende reforçar uma vertente consensual: a ideia de que pertence a todos e de que as notícias funcionam como um retrato da sociedade em que vivemos.

Os exemplos acima descritos são exemplos de alguns dos critérios de noticiabilidade adotados pelo Record no tratamento e abordagem às notícias. No caso de Luís Figo e de Fernando Santos, valorizou-se a opinião de uma figura desportiva sobre os temas marcantes da

⁴⁰ Por inversão entende-se o contrário do que é normal.

atualidade desportiva, regendo-se por critérios de notoriedade, em que na maioria dos casos, o critério é o de personalização, focando as pessoas envolvidas e, independentemente da relevância do que fazem, o que elas dizem acaba por ser importante o suficiente para, desde logo, merecer destaque noticioso.

3.2. O jornalismo e a relação com as fontes de informação

Informar é a missão reconhecida aos *media* e as notícias são o principal veículo de transmissão da informação. Para Sousa (2001), informar significa abordar questões e acontecimentos úteis e socialmente relevantes, tendo em conta o contexto em que são praticados e o impacto na sociedade em que estão inseridos. Por isso, a rotina dos *media* consiste, segundo Gradim (2000), em selecionar, produzir e divulgar notícias, que são factos atuais de interesse geral, de forma rigorosa, fundamentada e fidedigna.

Para obter notícias, os *media* recorrem às fontes de informação, que se definem por todos os documentos, pessoas e entidades destinadas a colaborar com os jornalistas, relacionando-se com eles na obtenção e transmissão de informação. “Os jornalistas não podem criar as notícias a partir do nada. Estão dependentes de materiais específicos fornecidos por fontes regulares e credíveis” (Correia, 2011, p. 94).

De uma forma geral, as fontes classificam-se por humanas, documentais e digitais. Quanto à sua proveniência podem ser consideradas internas aos *media* (colegas), externas (fora da empresa de *media*) e mistas (jornalista que presenciou um acontecimento e contactou com outras fontes externas).

Segundo Gradim (2000), podemos também identificar as fontes quanto ao seu estatuto, como oficiais estatais (Ministérios), oficiais não estatais (partidos políticos, sindicatos, associações), oficiosas (assessor de um ministro) e informais (testemunha de um crime, polícia).

Provêm das fontes a obtenção da maior parte dos conteúdos informativos, o que faz com que estas sejam um elemento fundamental para a sobrevivência de uma publicação. “Sem isso, os jornalistas não poderiam desenvolver o seu trabalho” (Lopes, 2015, p. 63).

Isso faz com que sejam imprescindíveis para o jornalismo, ao se estabelecer uma relação de negociação da informação entre as duas partes, em que “as fontes tentam divulgar o que lhes interessa, omitir o que não lhes interessa e dar aos acontecimentos um determinado significado” (Sousa, 2001, p. 65).

Nesta relação, Correia (2011) indica que as fontes procuram, através do contacto com os jornalistas, obter visibilidade através dos *media* e marcar a agenda mediática ao impor temas úteis para merecer cobertura jornalística. São, na ótica dos jornalistas, agentes interessados em divulgar a causa que defendem. Por outro lado, os jornalistas pretendem recolher informação e tirar dúvidas sobre um determinado assunto, com o intuito de o confirmar ou desmentir.

Kovach e Rosenstiel defendem que a relação entre jornalistas e fontes de informação deve pautar-se por uma regra de transparência, no sentido em que os jornalistas esperam verdade das fontes, a quem não devem enganar e vice-versa.

Para Traquina, os jornalistas devem saber que regras aplicar ao lidar com uma fonte, quem contactar e que perguntas fazer. A estas questões juntam-se ainda: “Como verificar os factos?; Quem são as fontes; Como contactar essas fontes?; Que perguntas fazer?; Como compreender certas respostas?” (2002, p. 152).

Por sua vez, Fidalgo (2000) sustenta que esta é uma ligação que, ao envolver duas entidades com propósitos diferentes, por vezes comporta riscos.

Se é verdadeiramente o responsável pela informação que difunde, [o jornalista] é também responsável pela escolha das fontes a que recorre, pela confirmação dos dados junto de fontes diversas, pela análise da veracidade e fiabilidade da informação, pela ponderação de eventuais interesses em jogo, pela prudência face a hipotéticas manipulações. E é responsável pelos riscos que decide correr ao ficar nas mãos de uma só fonte, ao dar crédito a alguém que pouco conhece, ao tomar como boa uma informação que não é possível confirmar factual ou documentalmente. Se decide, apesar de tudo, confiar e publicar, então deve estar preparado para assumir as consequências. (Fidalgo, 2000, p. 333)

No trabalho jornalístico, a recolha da informação é parte integrante da rotina dos *media*. Sousa (2001) distingue três formas que os jornalistas podem utilizar para obter informação: a agenda pessoal, consultar outros *media* e as pesquisas realizadas na Internet.

Na agenda dos jornalistas, devem constar nomes, números de telemóveis e *e-mails*. “O desenvolvimento bem-sucedido de uma carreira jornalística depende em grande medida dos contactos que o jornalista possui” (Sousa, 2001, p. 74).

Ao consultar outros *media*, os jornalistas garantem que não leem apenas a sua publicação e que se mantêm a par da concorrência, que até pode dar pistas para novas histórias ou novas abordagens a temas que já foram veiculados.

A Internet também constitui um meio ao serviço do jornalista para a finalidade de informar, sendo que “é uma fonte inesgotável de informação” (Sousa, 2001, p. 76).

Por norma, a informação chega em bruto às redações, através dos meios referidos acima, mas também sob a forma de comunicados de imprensa ou pela ronda telefónica pela polícia, bombeiros, hospitais, etc. Cabe, por isso, ao jornalista selecionar e filtrar a informação em função dos temas e da quantidade que tem à disposição.

Os jornalistas podem optar por privilegiar fontes humanas, documentais ou digitais, sendo que estas são habitualmente selecionadas de acordo com três critérios: autoridade, produtividade e credibilidade. “As fontes são o que são porque estão diretamente ligadas a setores decisivos da atividade política económica e social ou cultural (...) o jornalista pode utilizar a fonte mais pelo que ela é do que pelo que ela sabe” (Traquina, 2002, pp. 115-116).

Assim, quanto mais credível for a informação que a fonte disponibiliza e a regularidade com que o faz, maior é a probabilidade de os jornalistas recorrerem a ela mais vezes, podendo se tornar numa fonte “regular”.

Enquanto jornal desportivo, as fontes de informação utilizadas pelo Record são, além da Internet, os treinadores, jogadores, agentes, dirigentes, assessores de comunicação de clubes, federações e jornalistas correspondentes. “As informações provêm de fontes de informação, que os jornalistas têm como boas e fidedignas”, refere Nuno Miguel Ferreira.

Segundo Traquina, a relação entre jornalistas e fontes é um método construído com “paciência, compreensão e capacidade de conversação sobre interesses comuns” (2002, p. 116), até se chegar a um nível desejável de confiança.

Os contactos pessoais dos jornalistas tornam-se vitais neste processo, cuja comunicação se processa através do telemóvel e das redes sociais Facebook e WhatsApp. “Nunca pergunto ou pressiono no sentido de saber quais são as fontes. Depois, com o tempo, tenho perfeita noção de quais são os jornalistas que têm as melhores e mais fiáveis fontes”, sublinha o editor da secção Futebol Nacional.

Também é frequente a consulta de fontes de rotina, como as agências noticiosas ou *sites* de referência. A sua importância é reconhecida por serem “capazes de se organizar para fornecer regularmente informações credíveis e já tratadas” (Sousa, 2001, p. 73). São organismos que já sabem o que os jornalistas procuram e, por isso, organizam com frequência conferências de

imprensa ou enviam conteúdos noticiosos que cumprem os objetivos de garantir a informação que pretendem. Na mesma medida, designam assessores de comunicação para servir de mediadores entre a organização e os jornalistas, estando ao seu dispor para o que precisarem.

3.2.1. Dependência de agências noticiosas e fontes oficiais

A situação descrita acima faz com que exista uma relação de dependência dos *media* para com as fontes de rotina, de onde provém muitos dos conteúdos. O Record não foge a esta tendência, que é seguida pela generalidade dos *media* portugueses.

Quando se fala na dependência concreta do Record para com as fontes de rotina, as referências são, em geral, as agências noticiosas, neste caso a Lusa⁴¹ e aos *sites* das federações das modalidades e dos clubes como meios que são utilizados para construir a agenda diária⁴².

Esta dependência verifica-se também na secção *Online*, onde existem jornalistas responsáveis por fazer a ‘ronda’ pelas notícias da Lusa que chegam ao *backoffice* e que depois as publicam, com referência à fonte e apenas alterando o título e colocando uma imagem.

Se, por um lado, o recurso a este tipo de meios veio facilitar o trabalho jornalístico, numa lógica de divisão do trabalho interno, por outro lado, retirou originalidade às redações: seguem todos o mesmo sentido, levados pela correria, sem dar conta de que isso se assemelha mais a um trabalho de retransmissão da informação, já recolhida por outros. “Na ‘aldeia global’, da Net e da velocidade, os jornalistas são obrigados a ser técnicos de comunicação, simples recolectores/retransmissores de informação seleccionada por outros” (Bandarra, 2019).

Nelson Traquina considera que a dependência de fontes oficiais pode trazer consequências negativas, no sentido em que permite que a fonte oriente os *media* na indicação dos temas que devem tratar pelas notícias que fazem chegar. No entanto, alerta para uma estratégia que beneficia ambas as partes e que se aplica ao contexto que os *media* vivem presentemente. Por um lado, os jornalistas garantem uma “maior estabilidade”, no sentido em que têm uma autoridade que lhes facilita parte do seu trabalho diário, enquanto que, por outro, a utilização regular de fontes oficiais reforça a sua importância para os *media*. Além disso, muitos

⁴¹ Além das situações que são referidas, um dos exemplos desta dependência verificou-se, muitas vezes, em serviços em que, além do Record, só estava presente um jornalista da Lusa e admitia-se a ideia de que estavam representados todos os *media*.

⁴² Uma das indicações que existe no jornal é a de que devemos privilegiar este tipo de fontes.

profissionais, que trabalham nas agências noticiosas, sabem quais as necessidades dos jornalistas e de como as notícias se devem adaptar à política editorial da empresa que representam.

Uma parte significativa das notícias produzidas tem como base fontes que são profissionais no negócio de lidar com os jornalistas, ou seja, com pessoas que conhecem bem a mecânica do trabalho jornalístico, nomeadamente a necessidade de a matéria fornecida assumir certas formas e seguir certas convenções. (Traquina, 2002, p. 121)

O mesmo também se verifica quando os jornalistas necessitam de verificar e confirmar a informação. Pela credibilidade reconhecida a estas fontes, os jornalistas confiam no seu estatuto, até porque não têm muito tempo para verificar rigorosamente a informação. Esse é uns dos motivos “pelo qual as fontes estáveis, regulares, institucionais acabam por ser preferidas” (Traquina, 2002, p. 118).

De facto, esta estratégia beneficia os *media*, na medida em que facilita a organização dos acontecimentos ao nível do espaço e do tempo. O primeiro caso é referente às zonas geográficas em que decorrem os acontecimentos noticiosos. A maioria concentra-se em Lisboa, onde também residem a grande maioria das empresas de *media*, sendo que o resto do país é, ainda que em minoria, assegurado pelos colaboradores dessas empresas numa região específica⁴³.

Gaye Tuchman (*apud* Traquina, 2002, p. 107) destaca três medidas que as empresas procedem para organizar o espaço: 1) territorialidade geográfica: divisão por áreas de responsabilidade territorial; 2) especialização organizacional: designação de colaboradores para locais específicos; 3) a especialização em temas: segmentação por secções numa publicação de *media*.

A ordem no tempo é efetuada de acordo com o trabalho diário da empresa de *media*. Cada empresa tem o seu ritmo de produção, embora possam ser surpreendidas por acontecimentos imprevisíveis, a qualquer altura do dia, e que passam a mobilizar meios humanos para a cobertura noticiosa. Muitas vezes, isso acontece para lá das horas de trabalho. Sobre esta ocorrência específica, refere Traquina: “Tem de apresentar uma evidência clara de caracterização como acontecimento com valor-notícia, em ordem a justificar a deslocação de um repórter para o cobrir” (2002, p. 109).

⁴³ A nível nacional, Traquina alerta para a “existência de grandes buracos na rede noticiosa” (2002, p. 107).

Uma medida utilizada pelos *media* é o planeamento da agenda diária, como sucede no Record todos os dias com a marcação dos serviços. Ainda que esta marcação possa sofrer alterações, devido ao surgimento de novos acontecimentos, a agenda permite organizar o tempo com antecedência e designar atempadamente os jornalistas para os trabalhos que terão de fazer no dia seguinte.

Na opinião de Aurélio de Macedo, uma estratégia para fugir à ‘voz’ oficial consiste em procurar temas e abordagens diferentes dos veiculados por estes meios. Mas isso também comporta certos procedimentos. “É essencial verificar se a fonte é credível, citá-la em caso disso, procurar a origem e questioná-la, contactar o autor ou protagonista”, refere o editor da secção Futebol Internacional.

Nuno Miguel Ferreira explica a estratégia que adota na sua equipa. “Na medida do possível tento sempre arranjar e estimular os jornalistas da minha equipa a ‘esgravatar’ em busca de estórias diferentes e que sejam diferenciadoras da concorrência”.

“A informação circula a um ritmo enorme, os jornalistas são cada vez menos nas redações e cada vez menos experientes e a necessidade de ser o primeiro a dar a notícia comporta riscos e perigos”, acrescenta Aurélio, que garante que, por se ter menos tempo e menos meios, estes fatores acabam por condicionar essa possibilidade, acabando por se ver nas fontes de rotina uma estratégia segura de transmissão de informação credível e permanente.

3.2.2. Identificação de fontes

A seleção de uma fonte humana, documental, digital ou de rotina implica sempre a sua identificação pelos jornalistas, tal como prevê o ponto 7 do Código Deontológico do Jornalista, revisto em outubro de 2017.

O jornalista deve usar como critério fundamental a identificação das fontes. O jornalista não deve revelar, mesmo em juízo, as suas fontes confidenciais de informação, nem desrespeitar os compromissos assumidos, exceto se o usarem para canalizar informações falsas. (Código Deontológico do Jornalista – Ponto 7⁴⁴)

⁴⁴ Em <https://jornalistas.eu/novo-codigo-deontologico/>

Contudo, existem duas exceções a esta regra, referidas por Sousa (2001): uma fonte confidencial não deve ser revelada, a não ser que tenha enganado o jornalista; e a informação que cai no domínio público não precisa de ser remetida para a fonte, ficando a sua identificação ao critério do jornalista.

Na cultura jornalística, a relação entre fonte e jornalista é sagrada, e manifesta na importância que a comunidade jornalística dá ao direito de sigilo profissional. O jornalista não deve revelar a identidade da fonte, e a quebra do sigilo profissional por parte do jornalista é um ato grave.
(Traquina, 2002, p. 115)

De modo geral, existem quatro níveis de identificação de fontes, que variam consoante o acordo que o jornalista estabelece com a mesma no processo de recolha de informação.

O *on the record* é utilizado como a regra comum, em que se identifica a fonte e tudo o que diz pode ser publicado. O *on background* difere apenas por a fonte não ser totalmente identificada, mas a informação poder ser publicada. Segue-se o *on deep background* em que a fonte não é revelada, mas as informações podem ser veiculadas.

Por último, o *off the record* especifica que a fonte não é identificada, por preferir o anonimato, e que a informação não pode ser divulgada. Ao utilizar este nível de identificação, Jorge Pedro Sousa estabelece duas regras para os jornalistas lidarem com este tipo de fontes: por um lado, explicar ao leitor o motivo pelo qual a fonte prefere manter o anonimato e, por outro, optar por confirmar a informação de fonte anónima através de fontes que possam ser mencionadas.

Segundo este autor, é um nível de identificação que se deve evitar, mas que deve ser respeitado “até que a fonte autorize a divulgação da sua identidade ou até que o jornalista saiba da mesma informação junto de outra fonte (2001, p. 69)”, sendo que o jornalista deve comunicar às fontes de que respeitará o *off the record* a não ser que obtenha a mesma informação através de outra fonte.

Kovach e Rosenstiel (2004) referem que as fontes anónimas não devem ser utilizadas para veicular opinião e como primeira citação numa história. Na eventualidade de o jornalista ter de recorrer a elas, tem de pensar no conhecimento que a fonte tem do acontecimento que notícia e quais os motivos que pode ter para enganar ou omitir factos importantes que alterem a interpretação possível da informação.

Na relação que estabelece com uma fonte, Sousa (2001) sustenta que os jornalistas devem preservar e cativar as fontes, mas nunca se submeter a elas, devendo esclarecer junto delas qualquer dúvida, para evitar errar na transmissão da informação.

3.2.3. Assumir o erro e repor a verdade com honestidade: ‘Record errou’

A partir do contacto com as fontes, o erro é uma consequência suscetível de acontecer numa redação. Não se espera que seja frequente, mas acaba por ser um risco a que o jornalista é sujeito quando contacta com uma fonte. “A acontecer, o jornalista não pode sucumbir à tentação de castigar alguém ou de se vingar; deve assumir humildemente o erro, corrigi-lo perante o público a quem deu informação errada e cuidar de que tal não volte a suceder no futuro” (Fidalgo, 2000, p. 334).

Existindo uma negociação da informação entre o jornalista e a fonte, a parte interessada na divulgação dessa mesma informação, a fonte, pode enganar o jornalista que, em situações normais, confia na informação que lhe é transmitida. Segundo Fidalgo (2000), este compromisso é uma garantia dada pelo jornalista de que quer servir o público com verdade, rigor, transparência e respeito.

Quando o erro acontece, o jornalista tem de procurar assumi-lo com honestidade e, com isso, repor a verdade na informação. O ‘Record errou’ é um exemplo disso mesmo. Sempre que tal acontece, o jornalista que comete a falha escreve uma breve numa das páginas do ‘A Fechar’, com ou sem assinatura, onde corrige a informação e pede desculpa aos visados pela mesma e aos leitores. “Há muito tempo que o Record faz questão de repor a verdade quando comete um erro”, afirma Aurélio de Macedo, sustentando que esta prática tem de fazer parte da relação que os jornalistas estabelecem com o leitor.

Num jornal desportivo, muitos desses erros concretizam-se em notícias de transferências de jogadores, como refere Nuno Miguel Ferreira.

Já aconteceu dar notícias que depois não se confirmam. Normalmente têm a ver com contratações de jogadores pelos clubes de futebol, negócios que por vezes são abortados após a divulgação da notícia. Nestes casos pode haver informações deturpadas postas a circular por parte interessada no processo (clube ou empresário do jogador), cabendo-nos contar a estória com o máximo detalhe possível. (Nuno Miguel Ferreira)

Como a comunicação com clubes e jogadores se tornou mais fechada com o passar dos anos, os jornalistas passaram a ter mais dificuldade em aceder aos principais protagonistas desportivos, neste caso os jogadores, estando dependentes de autorizações pelos clubes.

Este novo paradigma fez com que os jornalistas passassem a entrar no domínio da especulação quando noticiam sobre o mercado de transferências, muitas vezes com recurso a fontes não identificadas e que, por isso, não são reveladas, em que não há outra alternativa se não acreditar no que esta diz, porque é quem fornece a informação.

Geralmente, estas notícias são veiculadas pelo jornal na véspera da sua confirmação pela entidade desportiva, transmitindo a mensagem aos leitores de que se chegou à informação em primeira mão. Sobre este tema, Pedro Sousa, diretor do Canal 11, afirmou numa entrevista⁴⁵ ao recordar a experiência como comentador nos programas desportivos da TVI24 ‘Mais Bastidores’ e ‘Mais Transferências’: “Erramos muitas vezes nas transferências (...) Às vezes as pessoas pensam que são palpites. Na esmagadora maioria das vezes, são os próprios presidentes, dirigentes e diretores desportivos”, indicando com isto a identidade provável das fontes de informação que garantem aos jornalistas as novidades do mercado desportivo de transferências.

O facto de a fonte não poder ser revelada – essa pode ser uma condição que a própria fonte impõe aos jornalistas – faz com que a maior parte das notícias veiculadas pelo Record, que recorrem a este tipo de fontes, contenham as seguintes expressões: “Segundo Record conseguiu apurar”, Record sabe”, “Conforme Record já tinha adiantado”. Esta situação acaba por transmitir um sentimento de dúvida em relação à notícia propriamente dita, porque o leitor não sabe se deve confiar na informação e tê-la como verdadeira.

Como exemplo para ilustrar o que se pretende transmitir, a manchete da edição de 25 de abril de 2020 continha o título ‘Benfica arranca a 1 de maio’, e tratava o plano de regresso do clube aos trabalhos após o tempo de isolamento com a pandemia Covid-19. No dia seguinte, o *site* do clube confirmou parcialmente a notícia: “Plantel de futebol profissional retoma o trabalho no dia 4 de maio⁴⁶”.

⁴⁵ Em <https://www.youtube.com/watch?v=GIzwAM1M3L8>

⁴⁶ Em <https://www.slbenfica.pt/pt-pt/agora/noticias/2020/04/26/benfica-futebol-equipa-principal-plano-regresso-ao-trabalho-pos-pandemia-covid-19>

Na notícia existe um erro de três dias. Como o estado de emergência só foi levantado a 2 de maio, tornava-se impossível para um clube de futebol voltar presencialmente aos treinos quando os jogadores e a equipa técnica não podiam sair de casa. Até lá, os trabalhos físicos tinham de ser realizados nos domicílios, já que o primeiro dia útil após o fim do estado de emergência foi o dia 4.

No entanto, na edição posterior à informação oficial do Benfica, não houve nenhum esclarecimento e a informação não foi corrigida. Dizia a este propósito o Record:

No plano divulgado, os encarnados explicaram que tal irá acontecer no próximo fim de semana, quando termina o terceiro estado de emergência, mas o nosso jornal sabe que há jogadores que foram informados para se apresentarem na sexta-feira [dia 1]. Na segunda-feira (4 de maio), primeiro dia útil após o estado de emergência, começarão os treinos individuais, com os jogadores divididos por quatro grupos – dois deles trabalharão de manhã e os outros dois à tarde. Nos dias seguintes o processo repete-se, com intervenientes diferentes. (Record)

Este caso prova que informações distintas transmitidas pelas fontes geram pontos de vista opostos para o jornalista que escreve a notícia. E como os *media* em Portugal veiculam normalmente o mesmo conteúdo, não o confirmam devidamente, o que cria uma confusão nos leitores quando têm acesso à notícia verdadeira, neste caso no *site* do Benfica.

Outro exemplo tem a ver com o trabalho que realizei sobre os resultados do processo ‘Jogo Duplo’. O Leixões, clube da 2.^a Liga Portuguesa, foi um dos principais condenados com penas de prisão suspensas ao presidente, diretor desportivo e treinador que orientavam o clube na época 2015/2016, altura em que o caso teve origem.

A notícia deu direito a uma página completa no jornal. A peça de abertura foi realizada por mim, com o título “Penas de prisão e Leixões afastado”, e os colaboradores que trataram a atualidade do clube fizeram duas peças secundárias dando conta da insatisfação do presidente do clube e dos adeptos do clube natural de Matosinhos com os títulos “Jorge Moreira está “incrédulo” e “Carlos Oliveira alvo de críticas”.

Entre estas duas peças, apareceu uma pequena imagem, que fez referência ao presidente da SAD, Paulo Lopo, com uma fotografia de uma parede com as palavras ‘Rua Lopo’ inscritas em *graffiti*. Por baixo, a legenda ‘Contestação no estádio’. Associando a legenda com a imagem, gerava-se a ideia de que Paulo Lopo tinha tido algum envolvimento nesta situação que levou o Leixões a ser castigado com uma multa de 60 mil euros e a proibição de competir na 1.^a e 2.^a Liga por dois anos. Porém, contrariamente à ideia que se poderia retirar da organização da

informação, e como o caso se reportava à época 2015/2016, onde os dirigentes eram outros⁴⁷, Paulo Lopo nada tinha a ver com o caso.

Apenas a segunda peça vinha assinada com as iniciais do colaborador que tratava das notícias do Leixões. Já a notícia principal continha a minha assinatura. Por isso, fui contactado por Paulo Lopo que, ao defender-se, deu conta desta falha e esclareceu que, ao contrário do que podia ser lido através da imagem e da legenda da peça, não tinha nada a ver com o caso. Apresentei as desculpas da parte do jornal e respondi que não tinha sido o responsável por essa falha. No entanto, precisamente por assinar a peça principal, foi a quem o presidente da SAD do Leixões se dirigiu para pedir esclarecimentos sobre a imagem, que não foi selecionada por mim, mas sim pelo editor, que também tem essa função.

O assunto foi ignorado na redação. Não houve direito a nenhum ‘Record errou’ e o caso prova, através desta e de outras notícias, que esta prática não obedece a um método rigoroso. A rubrica serve apenas para dar conta de pequenos lapsos, como enganos de nomes ou termos técnicos, como é possível verificar pelos quatro exemplos disponíveis nos Anexos⁴⁸.

Ao se deixar passar falhas como esta e admitir erros mais comuns, o público acaba por ficar confuso e é induzido em erro quando há uma deturpação e não confia na totalidade do que é escrito no jornal e no *site*.

Ao nível das fontes, ao não saber quem é que transmitiu a informação ao jornalista, a expressão ‘Record apurou’ pode se referir a um dirigente ou empresário – que é o mais provável – ou a um simples adepto. Apesar de ridícula, é uma comparação possível de ser feita pelo leitor, seja mais ou menos leigo na matéria, apenas porque a forma como a fonte é apresentada não é suficientemente explícita.

Enquanto leitor do Record, antes, durante e depois do estágio, a estratégia que utilizo para lidar com estas notícias consiste em confiar primeiro na confirmação do clube, jogador ou qualquer outra entidade. Não desacredito o que diz o jornal, mas considero mais credível a informação vinda de fonte oficial, que normalmente é confirmada já depois da informação transmitida pelo jornal. Isto não quer dizer que o jornal não esteja certo, mas para poder validar a

⁴⁷ Em 2015/2016, dirigiam o Leixões Carlos Oliveira como presidente e Nuno Silva enquanto diretor desportivo. Pedro Miguel era o treinador. Os três foram condenados a penas de prisão suspensas entre dois e três anos, com proibição de exercer a respetiva função por dois anos.

⁴⁸ Exemplos de ‘Record errou’ no ponto 6 da secção Anexos.

notícia que o Record veicula, aguardo primeiro pela informação da entidade desportiva para depois poder acreditar ou não na publicação.

Se, por um lado, ao entrevistar um jogador ou treinador a sua identidade é revelada e é algo em que o público tem facilmente acesso e pode confiar, porque é que o mesmo não se faz com as notícias de transferências de jogadores? Apenas por que é um pacto à qual o jornalista não pode fugir? E se ‘fugir’, já não pode noticiar a informação que procura? E será que, nesta medida, a confiança que um jornalista tem numa fonte passa em igual medida para o leitor?

Ao não saber quem é a fonte e a credibilidade que esta possui, o leitor não acredita na mesma maneira quando a origem da informação é corretamente referida. Esta situação faz com que o leitor possa julgar a notícia como bem entender, não sendo obrigado a acreditar no que o jornal diz.

Nestas circunstâncias, corre-se o risco de quem compra os jornais ou consulta a informação na Internet ignorar e não acreditar. Além de que a notícia pode ser falsa e confundir o público quando este tem acesso à informação verdadeira, confirmada por fonte oficial.

3.3. Objetividade e verificação

Na sequência dos pontos anteriores, a temática da objetividade e da disciplina da verificação assume maior relevância neste trabalho por, no primeiro tema, dizer respeito a um dos valores que Traquina reconhece ao jornalismo⁴⁹ e, no segundo, referir-se aos métodos que os jornalistas utilizam para confirmar e verificar a informação que chega às redações diariamente.

Nos primeiros anos, segundo Sousa (2001), os jornalistas achavam-se donos da verdade e produziam as notícias como se tivessem reunido todo o conhecimento sem necessidade de contactar fontes de informação. Desta atitude resultava que acabavam por lhe mostrar que a notícia estava incorreta, que era mentirosa e que os factos transmitidos eram falsos.

Estas consequências e a consciência destas falhas começaram por dar origem ao conceito de realismo nos finais do século XIX, onde os jornalistas descobriam os factos, ordenavam-nos e, através deste processo, a verdade revelava-se de forma natural. Surgiu “numa época em que o jornalismo se estava a tornar mais rigoroso e a ajudar o público a perceber naturalmente as coisas” (Kovach e Rosenstiel, 2004, p. 76).

⁴⁹ A par com a liberdade, independência, autonomia, credibilidade e verdade.

Contudo, os jornalistas perceberam, com este método, que os seus preconceitos, ainda que inconscientes, influenciavam a tarefa de transmitir a informação como verdadeira. Este reconhecimento deu lugar ao conceito de objetividade no início do século XX, como parte de um novo processo de verificação da informação, “uma abordagem transparente das provas”, que não permitisse que os preconceitos pessoais e culturais dos jornalistas interferissem no “rigor” do trabalho jornalístico.

Kovach e Rosenstiel definem que, no conceito original, a objetividade centrava-se no método e na disciplina do ofício. Porém, ao longo dos anos, “o entendimento inicial e elaborado de objetividade tornou-se confuso e perdeu o seu significado. Com o passar do tempo, [os jornalistas] começaram a rejeitar o termo, por o considerarem uma ilusão” (2004, p. 78).

Sousa explica que os jornalistas acreditam que atingem a objetividade apenas por relatar factos verificados, recorrer a fontes credíveis e contrastá-las. Contudo, acredita que os jornalistas demoraram a perceber que as notícias nunca poderiam funcionar como espelho da realidade e que a objetividade podia “ser uma meta, mas não uma meta alcançável” (2001, p. 46).

O conceito foi sofrendo alterações ao longo do tempo e Fernandes sustenta que os jornalistas mostram ao público “aproximações da realidade, uma seleção de elementos que, de acordo com a perspetiva de quem relata, são os que melhor refletem o que de importante e significativo há a reter” (2011, p. 54). Por isso, concorda que a objetividade é uma ilusão, porque ao redigir o jornalista está a fazê-lo com base na visão que tem do Mundo. “Mesmo fazendo um esforço para se abstrair dos seus preconceitos pessoais, dificilmente deixará de dar mais importância ao que sente ser mais importante” (2011, p. 56).

Fernandes (2011) sugere que, no meio da imparcialidade, os jornalistas sejam conscientes da sua própria subjetividade, pelo facto de nunca se conseguirem abstrair por completo do que são e do que sentem.

Essa subjetividade está presente em todas as escolhas diárias que os jornalistas têm de fazer em qualquer publicação de *media*. “O que é mais importante? Que espaço vou dedicar a cada notícia? Qual a informação que vai abrir a peça? Utilizo ou não imagens? E que imagens?” (Fernandes, 2011, p. 58). Segundo o autor, estas escolhas refletem sempre uma avaliação subjetiva.

Considerando a objetividade impossível, Sousa (2001) defende que o jornalismo objetivo é o ideal e o que os jornalistas tentam perseguir, mas que é necessário um esforço de humildade para expressar a subjetividade. A “humildade de quem procura conhecer sem preconceitos, a humildade da inteligência e reflexão” (Fernandes, 2011, p. 57).

Na sociedade, as escolhas que o jornalismo tem de fazer não levantam nenhum problema, sempre que estiver assegurada a liberdade de expressão, dado que existe uma multiplicidade de pontos de vista. “Diferentes publicações difundem diferentes perspetivas. Por razões ideológicas, sociais, culturais, regionais, locais; por diferença de projeto editorial ou de objetivo empresarial; por se destinarem a públicos com interesses distintos” (Fernandes, 2011, p. 59).

Traquina sustenta que as escolhas que os *media* aplicam na forma de apresentação das notícias contribuem para uma visão “seletiva da realidade” (2002, p. 17), em que os jornalistas exercem o poder de definição e construção das notícias, sobre o qual têm um papel ativo. “Definem, em última análise, as notícias para nós e contribuem ativamente para a construção da realidade” (2002, p. 17).

Ligado ao conceito de objetividade, a disciplina da verificação está, segundo Bill Kovach e Tom Rosenstiel, “integrada na função central do jornalismo” (2004, p. 75) como o terceiro de nove pontos para o jornalismo cumprir a finalidade de “fornecer às pessoas a informação de que precisam para serem livres e se autogovernarem” (2004, p. 9).

Para se proceder a uma interpretação e transmissão honesta e verdadeira, Kovach e Rosenstiel (2004) elencam um conjunto de quatro práticas que permitem aos jornalistas terem maior cuidado e atenção na forma como procuram, organizam e apresentam as notícias: 1) não acrescentar informação que não seja necessária; 2) não enganar; 3) ser transparente na utilização de métodos de trabalho⁵⁰; 4) ter humildade e consciência do trabalho que realizam.

Esta disciplina consiste, portanto, num método pessoal, que implica a aplicação de técnicas que diferem de jornalista para jornalista, com o objetivo de testar e confirmar a informação. Contudo, ter tempo para uma boa verificação dos factos consiste no maior desafio que as redações encontram para veicular informação o mais verdadeira e credível possível.

⁵⁰ Os jornalistas devem ser honestos com os cidadãos, ao explicar como chegaram a uma informação, revelar o mais possível sobre as fontes e os métodos utilizados.

3.3.1. Técnicas de verificação

Com o objetivo de procurar a imparcialidade, dentro dos princípios que norteiam a atividade jornalística, a profissão foi desenvolvendo técnicas e métodos para equilibrar o conceito de objetividade com a subjetividade a que, inconscientemente, o jornalista recorre para tomar decisões sobre as peças que produz.

Há regras para confirmar informações, que podem ir desde uma simples consulta na Internet ao desenvolvimento de metodologias; regras para lidar com as fontes, regras para apresentar a informação de forma equilibrada, regras para consultar e citar documentos. (Fernandes, 2011, p. 58)

Tendo por base essas regras, Kovach e Rosenstiel (2004) propõem quatro técnicas para a verificação da informação, que os jornalistas podem utilizar, adaptando consoante a sua realidade profissional.

A primeira é a “revisão cética”, onde se analisa cada linha e cada afirmação, com o intuito de rever declarações e factos. Coloca-se as seguintes questões: “Como sabemos isto? Por que deverá o leitor acreditar nisso? O que se pressupõe desta frase? (...) Se uma notícia disser ‘segundo as suas fontes’, perguntar: “Quem são as fontes? Há mais do que uma” (2004, p. 91).

De seguida, a “lista de verificação do rigor”, que serve para apurar o rigor da informação com respostas às perguntas:

- “O fio condutor da história está suficientemente fundamentado?
- Alguém reconfirmou?
- A contextualização necessária para entender a história está completa?
- São identificados todos os intervenientes da história e estes foram contactados para contar a sua versão?
- A história toma partido ou faz juízos de valor?
- Será que algumas pessoas gostarão mais da história do que deviam?
- Falta alguma coisa?
- Todas as citações estão corretas, atribuídas e transmitem o que a pessoa quis dizer?” (Kovach e Rosenstiel, 2004, p. 92).

Por fim, “o lápis de cor de Tom French”. Trata-se do teste que o jornalista norte-americano Tom French aplicou para verificar factos: “Antes de entregar um texto, imprime uma cópia e revê a história, linha por linha, com um lápis de cor, colocando um visto junto a cada

facto e afirmação da história, para ter a certeza do que reconfirmou e do que é verdadeiro” (Kovach e Rosenstiel, 2004, p. 94).

Estas técnicas, associadas às estratégias que os jornalistas desenvolvem individualmente ao confirmar a informação, reforçam a importância de “manter a credibilidade”, que por sua vez obriga “a um trabalho constante de verificação dos factos e de avaliação das fontes de informação” (Traquina, 2002, p. 137), numa busca incessante pela verdade dos factos.

3.3.2. Busca pela verdade

Os jornalistas assumem um compromisso com a verdade, que abrange todos os membros de uma redação. Segundo Traquina (2002), os jornalistas tentam construir as notícias como forma de apresentar a realidade em que vivem. “Apontam o jornalismo como realidade, mas uma realidade muito seletiva, construída através dos óculos dos profissionais do campo jornalístico, que reivindicam o monopólio de um saber, a definição e construção das notícias” (2002, p. 209).

A veiculação de notícias credíveis e verdadeiras é algo em que os jornalistas devem estar empenhados, não só no tratamento da informação, mas também no papel de mediador que estabelece a ligação entre *os media* e a informação que chega aos cidadãos. “[Os jornalistas] devem ser leais com os cidadãos para que estes sejam livres de procurar a verdade” (Kovach e Rosenstiel, 2004, p. 96).

Por princípio, todas as informações recolhidas devem ser confirmadas e verificadas, com transparência e de modo a serem mais esclarecedoras possível para o público. Por isso, e de modo a envolver os cidadãos na procura correta da verdade, a redação deve aplicar métodos de verificação “transparentes e sistemáticos” (Kovach e Rosenstiel, 2004, p. 96).

O mesmo se aplica a todos os tipos de fontes utilizadas. No caso da recolha através da Internet, os jornalistas têm de atender à credibilidade dos conteúdos *online*, ao precisar de “saber e distinguir a informação que interessa” (Sousa, 2001, p. 76), como consequência da ausência de mediação e tratamento da informação que este meio apresenta.

A procura da verdade passa também por contrastar fontes e ouvir todas as partes envolvidas numa estória. É uma rotina “desejável”, na opinião de Jorge Pedro Sousa, que serve para garantir uma multiplicidade de pontos de vista e que só enriquece o desenvolvimento dos trabalhos realizados pelos jornalistas.

3.3.3. Exemplos de verificação e confirmação no Record

Nuno Miguel Ferreira considera que a verificação e confirmação dos factos é o maior desafio para o setor: “o segredo para o jornalismo se manter forte e com vitalidade é precisamente relatar os factos com veracidade e rigor, sem emitir opiniões, mas retratando a realidade como ela é”.

Aurélio de Macedo sustenta que a verificação “é um procedimento padrão” e explica o método que, no seu entender, deve ser utilizado. “Passa por procurar fontes fidedignas, credíveis, verificar a origem e ver se há forma de a contactar, questioná-la e confrontá-la com eventuais dúvidas, no sentido de procurar o contraditório e verificar se existem muitas referências ao tema ou ao autor”.

Neste sentido, seguem-se três exemplos de notícias em que esta temática se revelou fundamental para perceber algumas das estratégias, além das referidas nos restantes capítulos, que foram adotadas pela redação do Record.

O mais visível e mediático tem Cristiano Ronaldo como interveniente e como ponto de partida uma afirmação numa entrevista ao canal de televisão britânico ITV, realizada em setembro de 2019, em que falou das dificuldades pelas quais passou quando deixou a Madeira para vir para Lisboa jogar no Sporting. Estando longe da família, o jogador contou que ia a um estabelecimento da cadeia de *fast food* McDonald’s, que se situava em Alvalade, e que algumas funcionárias lhe davam hambúrgueres que sobravam para se alimentar. Ronaldo garantiu que pagava um jantar se reencontrasse quem o ajudou quando era jovem.

Esta afirmação ganhou uma notoriedade gigante. Como tal, não deu descanso aos *media* portugueses nos dias que se seguiram, que fizeram correr muita tinta em busca da identidade das funcionárias, as ‘meninas dos hambúrgueres’ que o ajudaram.

A Renascença⁵¹ partiu na linha da frente ao encontrar Paula Leça, uma das funcionárias, que contou a sua versão da história e rapidamente foi figura de destaque para os *media*. Tendo ou não razão, sendo ou não um aproveitamento do protagonismo concedido pelos jornalistas, a história revelou-se credível para continuar a investigação. “Apareciam à frente do quiosque e, quando havia hambúrgueres a mais, a nossa gerente dava autorização para os ceder. Um deles

⁵¹ Em <https://rr.sapo.pt/2019/09/19/fut-internacional/venha-dai-o-jantar-encontramos-paula-leca-uma-das-meninas-dos-hamburgueres-que-ajudou-cristiano-ronaldo/noticia/165149/>

era o Cristiano Ronaldo, que por acaso era o mais tímido. Era assim que acontecia quase todas as noites da semana”, referiu Paula Leça, em declarações à Renascença.

O Record quis seguir a mesma linha e posso testemunhar o desespero e a pressão em busca da identidade dessas funcionárias. Tudo por uma afirmação a que se deu um significado gigante, dada a notoriedade do interveniente principal.

Na edição de 21 de setembro, o Record disse ter encontrado uma das mulheres, de nome Edna Caldas, que Ronaldo tanto procurava⁵². Convém dizer que, nesta fase, existiam imensas ‘Ednas’ que tinham a intenção de provar a sua identidade, como parte da equipa que ajudou o jogador⁵³, pelo que era fácil para qualquer pessoa com este nome aproveitar-se do protagonismo para, facilmente, deturpar a verdade dos factos.

O Record conversou com Edna Caldas e, dessa conversa, resultaram imensas reportagens com as informações dadas pela senhora, que davam credibilidade ao caso^{54,55}. Pelo meio, Sónia Barros, responsável da cadeia de *fast food*, defendeu “a história revelada por Record”, ao garantir que Edna era uma das pessoas que dava hambúrgueres a Cristiano Ronaldo⁵⁶. Já Piers Morgan, o jornalista que entrevistou o jogador, negou que Paula Leça fosse uma das envolvidas neste episódio⁵⁷. “Ela não é uma das três mulheres de que Ronaldo estava a falar. A procura continua”, escreveu no Twitter.

Não vou pormenorizar aspetos da história, apenas porque este exemplo serve apenas para demonstrar o empenho que o Record aplicou neste caso, ao designar um jornalista para fazer um acompanhamento do caso e em permanência. Como já foi referido, foi uma situação que fez correr muita tinta nos *media* e, como tanto o Record como a Renascença apresentaram figuras

⁵² Em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/a-rapariga-dos-hamburgueres-edna-caldas-nunca-pensei-que-ronaldo-se-fosse-lembrar-de-mim?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

⁵³ Em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/muitas-ednas-tentam-provar-identidade-mais-de-duas-dezenas-baralham-as-contas-a-ronaldo?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

⁵⁴ Em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/aval-para-edna-dar-a-comida-a-ronaldo-vinha-da-responsavel?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

⁵⁵ Em <https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/felicidade-de-edna-mesmo-sem-ter-ido-a-procura>

⁵⁶ Em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/responsavel-do-mcdonalds-que-dava-hamburgueres-a-ronaldo-defende-edna-caldas?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

⁵⁷ Em <https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/piers-morgan-nega-que-mulher-entrevistada-seja-uma-das-que-ronaldo-procura>

diferentes (Paula Leça e Edna Caldas), cada órgão de comunicação social acabou por manter a sua versão dos factos, defendendo-se como puderam. No final, ficou-se sem se saber ao certo se eram estas as pessoas que verdadeiramente ajudaram Cristiano Ronaldo.

Pode-se concordar ou até duvidar da história, achar que foi dado um protagonismo exacerbado ao tema e de que tanto Paula Leça como Edna Caldas se aproveitaram do protagonismo concedido pelos *media* para, inclusive, deturparem os factos e, dado que os jornalistas ficaram reféns das suas declarações, guiarem a história como bem entenderam.

No entanto, tratar um caso como este obriga a um trabalho exigente de verificação e confirmação e, apesar de existir uma grande vertente que indica alguma especulação e dúvida na forma como as protagonistas foram apresentadas, o Record procurou explicar as conclusões a que tinha chegado, apesar de alguns pontos não baterem certo⁵⁸, e fê-lo com as provas que foi tendo da parte da entrevistada que, como já foi referido, pode ter construído a história da forma como entendeu. O jornalista não teve outra opção se não confiar no que esta lhe disse, sob permanente pressão em contar a história com o maior detalhe possível.

De seguida, por ocasião da morte de Paulo Gonçalves e de Edwin Straver durante a 11.^a etapa do Rally Dakar 2020, que decorreu entre 5 e 17 de janeiro, fiz uma lista de mortes na prova para completar uma página na edição de 25 de janeiro com uma notícia de abertura sobre o funeral do piloto português e que também continha uma pequena coluna para a confirmação da morte do piloto holandês pela organização do Dakar.

Para recolher a informação que necessitava, recorri a uma informação que a Lusa disponibilizou onde se dizia que a prova já tinha feito 25 vítimas e se apresentavam os nomes delas e os anos em que perderam a vida. A notícia foi publicada no *site* do Record⁵⁹.

Na consulta de outras fontes de informação, um dos jornalistas pesquisou na Wikipedia⁶⁰ e a lista já continha 30 nomes, um valor diferente e que não batia certo. Ao confrontar as duas fontes, o subeditor das Modalidades aconselhou-me a não referir o número total de mortes no

⁵⁸ A diferença de idades de apenas um ano entre Edna Caldas e Cristiano Ronaldo, com 36 e 35 anos, respetivamente, foi um aspeto que foi posto em causa. Dado que Edna trabalhava no balcão do McDonald's, uma das questões que se coloca é de como é possível ela já trabalhar com uma idade tão jovem, tendo mais um ano do que Ronaldo tinha na altura em que esta história se reportou, por volta dos seus 12/13 anos.

⁵⁹ Em <https://www.record.pt/modalidades/motores/todo-o-terreno/dakar/detalhe/os-numeros-tragicos-do-dakar>

⁶⁰ Em https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Dakar_Rally_fatal_accidents

texto e, no quadro, apenas colocar os nomes e o ano da prova do Dakar em que faleceram, na ausência de um valor objetivo, dado que a Lusa e a Wikipedia⁶¹ veiculavam números distintos.

Por último, já quando o estágio curricular tinha terminado, o Record publicou uma notícia na edição de 17 de maio do jornal, que foi replicado no *site*⁶², a dar conta de um ambiente instável entre a SAD do Leixões e o plantel do clube e que tinha tomado consequências graves com o final da 2.^a Liga nesta época, como consequência do impacto do Covid-19 no desporto, e que também envolvia a situação de *lay-off* em que se encontravam alguns elementos do clube.

A notícia começa por indicar:

O Leixões está a ferro e fogo. Os últimos meses foram de uma crise interna sem precedentes com o presidente da SAD, Paulo Lopo, em rutura com muitos jogadores da equipa principal, nomeadamente os capitães. Ao que Record apurou, a situação tomou proporções mais graves desde que foi decidido o término da 2.^a Liga. (Record)

O artigo explica que alguns jogadores tinham sido confrontados com recibos de vencimento em que parte do salário é declarado como custos de deslocação e que esta situação implica uma fuga ao Fisco e à Segurança Social e que não tinha sido regularizada pela SAD. O descontentamento, fruto desta situação, levou com que os jogadores não aceitassem uma redução salarial com o fim da 2.^a Liga.

Escreveu o Record:

“Paulo Lopo não gostou do ‘não’ dos jogadores e houve ameaças variadas (...) e até dispensas com a promessa de que muitos não voltariam a vestir a camisola do Leixões. Estas práticas terão consistido em manifestações de assédio laboral e têm colocado muitos jogadores num ambiente de verdadeira perseguição”. (Record)

A notícia detalha que existiram jogadores que receberam salários diferentes durante este período e introduz declarações de Paulo Lopo ao jornal, refutando a notícia e de que as declarações da Segurança Social eram uma prova disso mesmo. O dirigente procurou, através das suas declarações, transmitir que a situação estava regularizada. “O Leixões está de

⁶¹ Pode-se considerar que a Wikipedia não é fonte segura na recolha de informação, por poder ser editada por qualquer pessoa. Mas em situações onde se verifica um maior volume de trabalho, os jornalistas acabam por consultar os meios básicos como este para obter informação que necessitam para completar as suas peças.

⁶² Em https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/2--liga/leixoes/detalhe/clima-de-guerra-interna-no-mar?ref=HP_Ultimas

consciência tranquila em relação ao procedimento que tem tido com os seus jogadores. Tudo o que fizemos até hoje foi legal”, sublinhou.

A notícia foi publicada e, nesse dia, a SAD do clube publicou um comunicado na página de Facebook⁶³, indicando que a notícia continha “gravíssimas e infundadas acusações” à administração da SAD. Por isso, desmentiu com recurso a doze pontos o que o Record noticiava, com as mesmas provas que Paulo Lopo indicou que teria caso fosse confrontado com uma possível ilegalidade no pagamento aos jogadores. “A notícia do jornal Record assume como verdadeiros relatos falsos e ainda se atreve a retirar conclusões e, por essa via, imputar comportamentos a esta SAD que são inaceitáveis num jornalismo que se quer sério e isento”.

O comunicado pretende provar que as afirmações do Record são falsas e que não foram confirmadas, levando o clube a pedir responsabilidades à publicação e aos autores da peça.

No dia seguinte, 18 de maio, o Record defendeu-se através de um texto de opinião na rubrica ‘Saída de Campo’⁶⁴, da autoria do diretor-adjunto Sérgio Krithinas, que escreve:

O Leixões merece tudo de bom. Isso não inclui atropelos à lei, chico-espertices e administradores que julgam não ter de prestar contas aos adeptos e a outros clubes com quem competem. Parece que estes ficaram incomodados com a notícia divulgada pelo nosso jornal, após confirmação de três fontes distintas. A verdade só incomoda quem não sabe viver com ela. (Sérgio Krithinas)

Pelo que é possível verificar através deste exemplo, existiu uma falha de confirmação da informação, expressa pelo clube, que procura mostrar a sua verdade dos factos, e é evidente que o Leixões está mais comprometido em esclarecer a sua verdade, porque é parte interessada, do que o Record, que apenas se defende indicando que a notícia foi confirmada por três fontes, não sendo obrigado a revelá-las, embora o comunicado do Leixões desmintas todos os pontos da notícia.

Sintetizando, este capítulo mostra através desta reflexão, e com recurso às entrevistas realizadas e às experiências presenciadas no estágio curricular, que a verificação e confirmação da informação é uma característica que garante credibilidade aos *media* na transmissão de notícias. Contudo, o pouco tempo que os jornalistas dispõem para produzir conteúdos diariamente fez com que esta tarefa fosse processada a um nível mais imediato do que o desejável.

⁶³ Em <https://www.facebook.com/leixoessadoficial/posts/1414336402103978>

⁶⁴ Em <https://www.record.pt/opiniao/cronistas/sergio-krithinas/detalhe/voz-a-todos>

Isto porque, no Record, os trabalhos que os jornalistas realizam são densos e, na maior parte das vezes, produzem mais do que um trabalho por dia. Aliado com a consciência de que os jornalistas têm de ser multiplataforma, porque é essa a natureza que o projeto do Record assume, deixa pouco espaço e tempo para uma verificação correta e rigorosa da informação.

Os jornalistas acabam por efetuar uma pesquisa básica na Internet onde tirar as suas dúvidas. Através do contacto com as fontes de informação, confirmam as suas declarações e este processo estrutura-se com base em ligações de confiança entre os jornalistas e os membros das equipas em que estão inseridos.

Geralmente, os jornalistas acabam apenas por acrescentar a sua própria interpretação sobre os factos noticiosos que chegam à redação, de onde sobressaem estratégias de verificação básicas, condicionadas pelo tempo, que não é muito para garantir um processo rigoroso de confirmação.

Considerações Finais

O presente Relatório reportou-se ao Estágio Curricular realizado no Record entre 2 de setembro de 2019 e 5 de abril de 2020, com uma duração de seis meses, integrado no plano de estudos do 2.º ano do Mestrado em Jornalismo e Comunicação na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O Record faz parte da Cofina Media, uma *sub-holding* do grupo Cofina SGPS, criada em 1995, e uma das principais empresas portuguesas a atuar no setor dos *media*. Opera nos segmentos de imprensa de televisão, ao deter cinco jornais (Correio da Manhã, Record, Jornal de Negócios, Destak e Mundo Universitário), três revistas (Sábado, TV Guia e Máxima) e um canal de televisão por cabo (CMTV).

O Record foi fundado a 26 de novembro de 1949 e é um jornal diário de informação generalista especializado em desporto. Foi adquirido pela Cofina em 1999. Começou por ser uma publicação que demorou a consolidar-se no mercado, perante a concorrência feroz com o ‘A Bola’, mas com o tempo foi aumentando a sua hegemonia e hoje assume-se como o diário mais vendido no segmento dos jornais desportivos, com uma média de 29 mil exemplares vendidos em 2019, ainda que os dados de ‘A Bola’ não sejam auditados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT).

Sob a direção de Bernardo Ribeiro, o Record é uma publicação multiplataforma que, mesmo tendo o papel como negócio principal, também está presente nos meios digitais, como parte de uma adaptação aos tempos atuais, em que o jornalismo deve ser imediato e com a produção de notícias que marcam a atualidade desportiva realizada em constante permanência.

Desde 2017 que as redações do grupo estão juntas num *open space* e essa medida levou à criação da Bolsa de Desporto, um grupo de oito jornalistas empregados pelo Record e responsáveis por integrar as secções de desporto do Correio da Manhã e da CMTV.

Na experiência pessoal de estágio, integrei cinco secções: Futebol Internacional, Futebol Nacional e Modalidades, com uma colaboração permanente; *Online* e Benfica, de forma pontual. Inicialmente previsto para três meses, o estágio foi prolongado por mais três meses, num total de seis. Este processo levou a uma pausa durante o mês de dezembro, o que fez com que fosse realizado em dois momentos: 2 de setembro a 28 de novembro de 2019; 6 de janeiro a 5 de abril de 2020.

Na redação de um jornal desportivo, muitas vezes se entra no domínio do rumor e da especulação, principalmente quando se está em época de mercado de transferências de jogadores.

As estratégias utilizadas para a verificação e confirmação da informação centram-se, pelo facto do tempo não ser muito, em pesquisas na Internet, em *sites* tidos como credíveis, no contacto com as fontes de informação, onde confirmam e/ou desmentem informações, sabendo os jornalistas das características implícitas no tratamento com as entidades que fornecem matéria possível de ser noticiada.

Ao escrever notícias que visam alimentar várias plataformas, os jornalistas são os únicos responsáveis por filtrar a informação, realizando um trabalho individual de seleção de fontes, distinção do mais e do menos importante para dar a conhecer ao leitor, seguindo regras de construção (*lead*, pirâmide invertida) e uma linguagem jornalística clara e facilmente compreensível.

Perante este contexto, os jornalistas do Record que entrevistei e que ocupam cargos de edição das secções do jornal reconhecem que os profissionais da redação têm de ser dotados de características como o cuidado, a responsabilidade, a competência e o profissionalismo, indispensável na realização do trabalho diário das várias secções, tendo em conta que hoje as redações contam com menos meios de produção, o que implica para os jornalistas uma maior carga de trabalho diário.

Neste contexto, verifica-se também no Record uma dependência de agências noticiosas, como a Agência Lusa, e de fontes oficiais, como os *sites* dos clubes e federações para construir a agenda diária. Estes recursos facilitam o trabalho, na medida em que a informação chega já tratada à redação e os jornalistas só têm de a adaptar consoante o espaço no jornal.

Contudo, é um aspeto que autores como Nelson Traquina reconhecem ser prejudicial, no sentido em que impossibilita os *media* de investirem em diferentes temas como forma de fugir à ‘voz’ oficial e de se diversificarem os assuntos tratados. Ainda que isso exista dentro das possibilidades dos jornalistas para o fazerem, o fator tempo acaba por condicionar essa hipótese, ainda que exista um estímulo na redação para os jornalistas o fazerem mais vezes.

Nesse aspeto, o tempo é precisamente um fator que impossibilita um tratamento rigoroso da informação, que acaba por não se aplicar nas estratégias de verificação e confirmação.

Em suma, este percurso de seis meses de Estágio Curricular no Record mostra que, por um lado, ficámos muito impressionados por termos sido confrontados por uma faceta de trabalho exigente e sob pressão, mas também frágil ao nível do tratamento da informação e da cobertura noticiosa, o que levanta problemas ao nível da leitura e entendimento da profissão de jornalista quanto às metodologias utilizadas que, ao ser aplicadas, fragilizam a credibilidade e a própria noção de objetividade como construção da realidade que a informação deve ter e seguir.

Como o presente relatório diz respeito à experiência vivenciada no Record, é apenas sobre essa publicação que é possível retirar estas conclusões, não se conhecendo as situações que se verificam nos outros *media* generalistas e/ou desportivos.

Por isso, coloca-se a questão de se estas fragilidades se circunscrevem apenas ao jornalismo ou ao caso concreto do jornalismo desportivo, tendo por base o jornalismo desportivo português.

Contudo, esta problemática não foi abordada neste trabalho, mas é colocada nesta fase do relatório precisamente porque pode servir de ponto de partida para o tema de um futuro relatório de estágio ou dissertação em torno das dúvidas que uma verificação menos cuidada da informação e um défice de credibilidade ao nível da adoção de critérios de noticiabilidade e valores-notícia levantam ao jornalismo.

Bibliografia

Referências Bibliográficas e Webgráficas

Bandarra, V. (julho/setembro de 2019). Porquê e para quê? *Revista Jornalismo & Jornalistas*, 70, p. 66.

Borrego, C. (2011). *Equity Research: O Caso da Cofina S.G.P.S., S.A.* Consultado a 8 de abril de 2020, em https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/7777/4/Tese_CBorrego_Cofina_20110930_vf.pdf

Correia, F. (outubro/dezembro de 2012). Jornalistas sob pressão. *Revista Jornalismo & Jornalistas*, 52. Consultado a 14 de abril de 2020, em <https://docplayer.com.br/16677025-Jornalistas-sob-pressao-tema.html>

Correia, J. C. (2011). *O Admirável Mundo das Notícias – Teorias e Métodos*. Covilhã: LabCom. Consultado a 10 de abril de 2020, em <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbm9wcmF0aW5hcnh2pvc5hbGlzdGljYXN8Z3g6NWI0ZGZiMjYyZTI0ZDQwZA>

Fernandes, J. M. (2011). *Liberdade e Informação*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, Relógio D'Água Editores.

Fidalgo, J. (2000). *A questão das fontes nos códigos deontológicos dos jornalistas*. *Comunicação e Sociedade* 2, Cadernos do Noroeste, Série Comunicação, 14 (1-2), pp. 319-337. Consultado a 14 de abril de 2020, em https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5513/1/CS_vol2_jfidalgo_p319-337.pdf

Gradim, A. (2000). *Manual de jornalismo*. Covilhã: Universidade da Beira Interior. Consultado a 10 de abril de 2020, em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/gradim-anabela-manual-jornalismo-1.pdf>

Kovach, B. e Rosenstiel, T. (2004). *Os Elementos do jornalismo*. Porto: Porto Editora.

Krithinas, S. (18 de maio de 2020). *Voz a todos – Record*. Consultado a 18 de maio de 2020, em <https://www.record.pt/opinioao/cronistas/sergio-krithinas/detalhe/voz-a-todos>

Lopes, F. (2015). *Jornalista, profissão ameaçada*. Lisboa: Alêtheia Editores.

Murta, D. (1997). *O mercado português dos jornais desportivos: descrição e modelização da rivalidade estratégica*. Consultado a 16 de abril de 2020, em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/13775/1/Daniel.M.Mestr.T.pdf>

Pinheiro, F. (2009). *História da imprensa periódica desportiva portuguesa (1875-2000)*. Tese de doutoramento para a Universidade de Évora.

Ribeiro, O. (2017). Títulos da Cofina agregados na mesma sede, mas mantêm “ADN e autonomia”. *Agência Lusa*. Consultado a 23 de abril de 2020, em <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/media/detalhe/titulos-da-cofina-agregados-na-mesma-sede-mas-mantem-adn-e-autonomia>

Sousa, J. P. (2001). *Elementos do Jornalismo Impresso*. Covilhã: Biblioteca online de Ciências da Comunicação. Consultado a 11 de abril de 2020, em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>

Traquina, N. (2002). *O que é Jornalismo?* Lisboa: Quimera Editores.

Sites e notícias

Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT). Consultado a 23 de abril de 2020, em <http://www.apct.pt/analise-simples>

Código Deontológico do Jornalista. Consultado a 27 de abril de 2020, em <https://jornalistas.eu/novo-codigo-deontologico/>

Cofina: Relatório e Contas de 2019. Consultado a 13 de abril de 2020, em <http://www.cofina.pt/~media/Files/C/Cofina/investors/reports/2019rep/COFINAProposta1RC2019PT.pdf>

Jornal de Negócios (2013). «Paulo Fernandes: “Os bons projetos lançam-se em altura de crise”». Consultado a 23 de abril de 2020, em https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/media/detalhe/paulo_fernandes_os_bons_projectos_lancam_se_em_altura_de_crise

Leixões SC – Futebol, SAD (2020). *Comunicado de resposta à notícia do Record*. Consultado a 17 de maio de 2020, em <https://www.facebook.com/leixoessad/posts/1414336402103978>

Observador (2020). *Presidente da Cofina considera pacote de ajuda aos media insuficiente*. In Agência Lusa. Consultado a 23 de abril de 2020, em <https://observador.pt/2020/04/20/presidente-da-cofina-considera-pacote-de-ajuda-aos-media-insuficiente/>

O Jogo (2019). *Fernando Santos sobre Jorge Jesus: “Já não fazem anedotas sobre portugueses”*. Consultado a 2 de junho de 2020, em <https://www.ojogo.pt/internacional/portugueses/noticias/fernando-santos-sobre-jorge-jesus-ja-nao-fazem-anedotas-sobre-portugueses-11556528.html>

Público (2001). *Investec quer uma televisão*. Consultado a 23 de abril de 2020, em <https://www.publico.pt/2001/11/26/jornal/investec-quer-uma-televisao-164667>

Record: Estatuto Editorial. Consultado a 18 de abril de 2020, em <https://www.record.pt/estatuto-editorial/detalhe/estatuto-editorial-de-record>

Record (2015). *Quando Record passou a ser diário*. Consultado a 18 de abril de 2020, em <https://www.record.pt/especial/detalhe/quando-record-passou-a-ser-diario-933903>

Record (2019). *A rapariga dos hambúrgueres Edna Caldas: «Nunca pensei que Ronaldo se fosse lembrar de mim»*. Consultado a 2 de junho de 2020, em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/a-rapariga-dos-hamburgueres-edna-caldas-nunca-pensei-que-ronaldo-se-fose-lembrar-de-mim?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

Record (2019). *Aval para Edna dar a comida a Ronaldo vinha da responsável*. Consultado a 2 de junho de 2020, em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/aval-para-edna-dar-a-comida-a-ronaldo-vinga-da-responsavel?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

Record (2019). *Felicidade de Edna mesmo sem ter ido à procura*. Consultado a 2 de junho de 2020, em <https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/felicidade-de-edna-mesmo-sem-ter-ido-a-procura>

Record (2019). *Muitas ‘Ednas’ tentam provar identidade: mais de duas dezenas baralham as contas a Ronaldo*. Consultado a 2 de junho de 2020, em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/muitas-ednas-tentam-provar-identidade-mais-de-duas-dezenas-baralham-as-contas-a-ronaldo?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

Record (2019). *Piers Morgan nega que mulher entrevistada seja uma das que Ronaldo procura*. Consultado a 2 de junho de 2020, em <https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/piers-morgan-nega-que-mulher-entrevistada-seja-uma-das-que-ronaldo-procura>

Record (2019). *Responsável do McDonald's que dava hambúrgueres a Ronaldo defende Edna Caldas*. Consultado a 2 de junho de 2020, em https://www.record.pt/o-diario-de-cr7/detalhe/responsavel-do-mcdonalds-que-dava-hamburgueres-a-ronaldo-defende-edna-caldas?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais

Record (2020). *Carro de vogal da direção do Sporting foi vandalizado e ficou neste estado*. Consultado a 2 de junho de 2020, em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/carro-de-vogal-da-direcao-do-sporting-foi-vandalizado-e-ficou-neste-estado>

Record (2020). *Catarina Carvalho marcou ao Benfica e assume: «O canto era para surpreender e ir direto à baliza»*. Consultado a 15 de março de 2020, em <https://www.record.pt/futebol/futebol-feminino/detalhe/catarina-carvalho-marcou-ao-benfica-e-assume-o-canto-era-para-surpreender-e-ir-direto-a-baliza>

Record (2020). *Clima de guerra interna no Mar*. Consultado a 17 de maio de 2020, em https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/2--liga/leixoes/detalhe/clima-de-guerra-interna-no-mar?ref=HP_Ultimas

Record (2020). *Luís Figo e os 10 milhões por Rúben Amorim: «É uma loucura pagar esse valor por um treinador»*. Consultado a 2 de junho de 2020, em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/luis-figo-e-os-10-milhoes-por-ruben-amorim-e-uma-loucura-pagar-esse-valor-por-um-treinador>

Record (2020). *Os números trágicos do Dakar*. In Agência Lusa. Consultado a 1 de junho de 2020, em <https://www.record.pt/modalidades/motores/todo-o-terreno/dakar/detalhe/os-numeros-tragicos-do-dakar>

Record (2020). *Saiba onde pode comprar o Record: há milhares de postos de venda abertos em todo o país*. Consultado a 15 de março de 2020, em https://www.record.pt/fora-de-campo/detalhe/saiba-aqui-onde-pode-comprar-o-record-ha-milhares-de-postos-de-venda-abertos-em-todo-o-pais?ref=Fora%20de%20Campo_BucketDestaquesPrincipais

Renascença (2019). *Venha daí o jantar. Encontrámos Paula Leça, uma das “meninas dos hambúrgueres” que ajudou Cristiano Ronaldo.* Consultado a 2 de junho de 2020, em <https://rr.sapo.pt/2019/09/19/fut-internacional/venha-dai-o-jantar-encontramos-paula-leca-uma-das-meninas-dos-hamburgueres-que-ajudou-cristiano-ronaldo/noticia/165149/>


SL Benfica (2020). *Benfica de regresso.* Consultado a 26 de abril de 2020, em <https://www.slbenfica.pt/pt-pt/agora/noticias/2020/04/26/benfica-futebol-equipa-principal-plano-regresso-ao-trabalho-pos-pandemia-covid-19>

Vamos Falar de Futebol 10 (2020). *Ep 24: Conversa com Pedro Sousa, Diretor do Canal 11.* Consultado a 15 de abril de 2020, em <https://www.youtube.com/watch?v=GIzwAM1M3L8&t=2308s>

Wikipedia (n/i). *List of Dakar Rally fatal accidents.* Consultado a 1 de junho de 2020, em https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Dakar_Rally_fatal_accidents

Anexos

1. Organização da redação



Mapa de Presenças

Nº da edição

Data

<p>Direção</p> <p>Bernardo Ribeiro <input type="checkbox"/></p> <p>Sérgio Krithinas <input type="checkbox"/></p>	<p>Liga /Futebol Sul</p> <p>Nuno M Ferreira <input type="checkbox"/></p> <p><i>Pedro Ponte</i> <input type="checkbox"/></p> <p>Pedro Pinto <input type="checkbox"/></p> <p>Miguel Amaro <input type="checkbox"/></p> <p>Pedro Filipe Pinto <input type="checkbox"/></p> <p>Gonçalo Vasconcelos <input type="checkbox"/></p>	<p>Record Online</p> <p>Sandra Simões <input type="checkbox"/></p> <p><i>João Viegas</i> <input type="checkbox"/></p> <p><i>Sofia Lobato</i> <input type="checkbox"/></p> <p><i>Fábio Lima</i> <input type="checkbox"/></p> <p>Isabel Dantas <input type="checkbox"/></p> <p>Marta Azevedo <input type="checkbox"/></p> <p>Sérgio Magalhães <input type="checkbox"/></p> <p>André Pereira <input type="checkbox"/></p>	<p>Dep.Gráfico-pag</p> <p>João Henrique <input type="checkbox"/></p> <p>José Fonseca <input type="checkbox"/></p> <p>Pedro Almeida <input type="checkbox"/></p> <p>José Carlos <input type="checkbox"/></p> <p>Rafael Barbarroxa <input type="checkbox"/></p> <p>Rogério Rebelo <input type="checkbox"/></p> <p>Veronica Rodrigues <input type="checkbox"/></p>
<p>Chefia da Redação</p> <p>Luis Pedro Sousa <input type="checkbox"/></p> <p>Vítor Pinto <input type="checkbox"/></p> <p>Alexandre Carvalho Fch <input type="checkbox"/></p>	<p>Futebol Internacional</p> <p>Aurélio Macedo <input type="checkbox"/></p> <p><i>Nuno Pombo</i> <input type="checkbox"/></p> <p>José Angélico <input type="checkbox"/></p> <p>Filipe Balreira <input type="checkbox"/></p>	<p>Bolsa</p> <p>Luís Magalhães <input type="checkbox"/></p> <p>Daniel Monteiro <input type="checkbox"/></p> <p>Andreia Candeias <input type="checkbox"/></p> <p>Mariana Bêu <input type="checkbox"/></p> <p>F Laranjeira <input type="checkbox"/></p> <p>Rafael Godinho <input type="checkbox"/></p> <p>Rafael Soares <input type="checkbox"/></p> <p>Miguel Custódio <input type="checkbox"/></p>	<p>Infografistas</p> <p>Sónia Caldeira <input type="checkbox"/></p>
<p>Redação Principal</p> <p>Rui Dias Fch <input type="checkbox"/></p>	<p>Modalidades</p> <p>Ana Paula Marques <input type="checkbox"/></p> <p><i>Diogo Jesus</i> <input type="checkbox"/></p> <p>Alexandre Reis <input type="checkbox"/></p>	<p>Redes Sociais</p>	<p>Digitalizadores</p> <p>Nuno Ferreira <input type="checkbox"/></p> <p>Alexandre Costa <input type="checkbox"/></p> <p>Paulo Pereira <input type="checkbox"/></p> <p>Ricardo Valente <input type="checkbox"/></p>
<p>Editores Executivos</p> <p>João Seixas <input type="checkbox"/></p> <p>David Novo <input type="checkbox"/></p>	<p>FC Porto/Fut Norte</p> <p><i>André Monteiro</i> <input type="checkbox"/></p> <p>António Mendes <input type="checkbox"/></p> <p>Pedro Malacó <input type="checkbox"/></p> <p>Rui Sousa <input type="checkbox"/></p> <p>José M Machado <input type="checkbox"/></p> <p>André Gonçalves <input type="checkbox"/></p>	<p>Revisão</p> <p>Luís Inácio <input type="checkbox"/></p> <p>Joana Lopes <input type="checkbox"/></p> <p>João Neto <input type="checkbox"/></p>	<p>Secretariado</p> <p>José A Durão <input type="checkbox"/></p> <p>Ana Rita (Doc.) <input type="checkbox"/></p> <p>José Coelho (Agenda) <input type="checkbox"/></p> <p>Ricardo Santos <input type="checkbox"/></p> <p>António Espanhol <input type="checkbox"/></p>
<p>Benfica/Sporting</p> <p>Vitor A Gonçalves <input type="checkbox"/></p> <p>Filipe Pedras <input type="checkbox"/></p> <p><i>Nuno Martins</i> <input type="checkbox"/></p> <p><i>Ricardo Granada</i> <input type="checkbox"/></p> <p>João Lopes <input type="checkbox"/></p> <p>Valter Marques <input type="checkbox"/></p> <p>Flávio Silva <input type="checkbox"/></p> <p>João Soares Ribeiro <input type="checkbox"/></p> <p>Alexandre Moita <input type="checkbox"/></p> <p>Luís Mota <input type="checkbox"/></p>			

Se (Serviço exterior) **Fa** (Folga em atraso) **D** (Doente) **F** (Folga) **An** (Dispensa aniversário) **Fch** (Fecho jorna) **A** (Ausente) **L** (Licença) **T** (Teletrabalho)

Figura 1. Mapa de presenças, com divisão da redação por secções.

2. Serviços realizados

2.1. Apresentações de eventos e conferências de imprensa

1. Apresentação da 6.^a edição da Lisboa Games Week (10 de outubro, às 17:30 horas, na Feira Internacional de Lisboa, Parque das Nações)
2. Conferência de Luís Andrade, treinador do Benfica, de antevisão ao dérbi Benfica-Sporting para a 4.^a jornada do Campeonato de Futebol Feminino (16 de outubro, às 14:30 horas, no Estádio da Luz)
3. Cerimónia anual do Cartão Branco (17 de outubro, às 15:00 horas, no Museu Nacional do Desporto)
4. Lançamento do dérbi Benfica-Sporting para a 4.^a jornada do Campeonato de Futebol Feminino em conversa com as jogadoras Pauleta (Benfica) e Tatiana Pinto (Sporting) (17 de outubro, às 18:30 horas, no Largo Vitorino Damásio, em Santos)
5. Apresentação da 9.^a edição da Corrida do Sporting (22 de outubro, às 11:00 horas, no Auditório Artur Agostinho)
6. Conferência de Pedro Ribeiro, treinador do Belenenses SAD, de antevisão ao jogo com o Desportivo das Aves para a 8.^a jornada da Liga Portuguesa (25 de outubro, às 12:15 horas, no Estádio Nacional do Jamor)
7. Conferência de Pedro Ribeiro, treinador do Belenenses SAD, de antevisão ao jogo com o Paços de Ferreira para a 10.^a jornada da Liga Portuguesa (3 de novembro, às 12:15 horas, no Estádio Nacional do Jamor)
8. Conferência de Tiago Djaló, defesa-central da seleção portuguesa de sub-21, de antevisão ao jogo com a Noruega de qualificação para o Europeu 2021 (11 de novembro, às 17:00 horas, na Cidade do Futebol)
9. Assinatura de protocolo entre a Liga Portugal e a Special Olympics (20 de novembro, às 11:30 horas, no Hotel Marriott)
10. Conferência para esclarecer a situação do jogador Rui Caetano com o Paços de Ferreira (25 de novembro, às 15:00 horas, na sede do Sindicato dos Jogadores, na Baixa-Chiado)
11. Apresentação do livro ‘O futebol com que sonhei’ da autoria de Luís Freitas Lobo e com presença de Fernando Santos, selecionador nacional (26 de novembro, às 18:30 horas, no Museu Nacional do Desporto)
12. Conferência “Educação contra o Racismo” com o ex-jogador francês Lilian Thuram (27 de novembro, às 18:00 horas, na Fundação Calouste Gulbenkian)

13. Apresentação do evento Odivelas Teqball Cup (28 de novembro, às 12:00 horas, no Pavilhão Multiusos de Odivelas)
14. Lançamento da campanha ‘A Volkswagen leva-te ao Euro’, com a presença de Luís Figo (6 de março, às 11:00 horas, no *stand* da Volkswagen no Parque das Nações)
15. Sorteio da *final four* da Taça de Portugal de Basquetebol (9 de março, às 15:00 horas, no Pavilhão Multiusos de Odivelas)

2.2. Diretos *online* de jogos

16. Benfica-Portimonense (9.^a jornada da Liga Portuguesa) (30 de outubro, às 20:15 horas)
17. Santa Clara-Benfica (11.^a jornada da Liga Portuguesa) (9 de novembro, às 18:00 horas)
18. Sporting-Belenenses SAD (11.^a jornada da Liga Portuguesa) (10 de novembro, às 18:30 horas)
19. Boavista-FC Porto (11.^a jornada da Liga Portuguesa) (10 de novembro, às 21:00 horas)
20. SC Braga-Wolverhampton (5.^a jornada da Fase de Grupos da Liga Europa) (28 de novembro, às 17:55 horas)
21. V. Guimarães-Standard Liège (5.^a jornada da Fase de Grupos da Liga Europa) (28 de novembro, às 20:00 horas)
22. Benfica-Desportivo das Aves (16.^a jornada da Liga Portuguesa) (10 de janeiro, às 19:00 horas)
23. Benfica-Belenenses SAD (19.^a jornada da Liga Portuguesa) (31 de janeiro, às 19:00 horas)
24. Benfica-Famalicão (1.^a mão das meias-finais da Taça de Portugal) (4 de fevereiro, às 19:15 horas)
25. Sporting-Portimonense (20.^a jornada da Liga Portuguesa) (9 de fevereiro, às 17:30 horas)
26. Benfica-Shakhtar Donetsk (2.^a mão dos 16 avos-de-final da Liga Europa) (27 de fevereiro, às 20:00 horas)
27. Sporting-Desportivo das Aves (24.^a jornada da Liga Portuguesa) (8 de março, às 17:30 horas)

2.3. Jogos

28. Benfica-Portimonense (6.^a jornada do Campeonato de Futsal) (6 de outubro, às 14:20 horas, no Pavilhão Fidelidade)
29. Belenenses-Sporting (10.^a jornada do Campeonato de Juniores sub-19) (26 de outubro, às 15:00 horas, no Campo Major Baptista da Silva)
30. Sporting-Burinhosa (9.^a jornada do Campeonato de Futsal) (7 de novembro, às 21:00 horas, no Pavilhão João Rocha)
31. Estoril-Sporting (11.^a jornada do Campeonato de Iniciados sub-15) (10 de novembro, às 11:00 horas, no Centro de Treino e Formação Desportiva do Estoril)
32. Futebol Benfica-Benfica (7.^a jornada do Campeonato de Futebol Feminino) (17 de novembro, às 11:00 horas, no Estádio Francisco Lázaro)
33. Benfica-Clube Albergaria (8.^a jornada do Campeonato de Futebol Feminino) (24 de novembro, às 15:00 horas, no Estádio da Tapadinha)
34. Sporting-Benfica (18.^a jornada do Campeonato de Basquetebol) (1 de fevereiro, às 16:00 horas, no Pavilhão João Rocha)
35. Sporting-Kladno (2.^a mão dos oitavos-de-final da Taça Challenge de Voleibol) (11 de fevereiro, às 20:00 horas, no Pavilhão João Rocha)
36. Sporting-Ovarense (Oitavos-de-final da Taça de Portugal de Basquetebol) (12 de fevereiro, às 20:00 horas, no Pavilhão João Rocha)
37. Benfica-HC Braga (19.^a jornada do Campeonato de Hóquei em Patins) (7 de março, às 18:00 horas, no Pavilhão Fidelidade)

2.4. Noticiário dos clubes da 1.^a e 2.^a Liga Portuguesa

38. Belenenses SAD, Casa Pia e Estoril (25 de outubro)
39. Belenenses SAD e Casa Pia (3 de novembro)
40. Belenenses SAD e Casa Pia (19 de novembro)

2.5. Reportagens

41. Reportagem com os jogadores, treinador e dirigentes do Alverca, no âmbito da vitória sobre o Sporting para a 3.^a eliminatória da Taça de Portugal (18 de outubro, às 15:00 horas, no Estádio do Alverca)
42. Apoio à reportagem do Santa Clara-Benfica (11.^a jornada da Liga Portuguesa) (9 de novembro, às 18:00 horas, na Redação)

2.6. Idas ao Aeroporto Humberto Delgado

43. Chegada da Seleção Nacional de Andebol do Europeu 2020 (26 de janeiro, às 22:00 horas)
44. Chegada de Pedrinho, novo reforço do Benfica (8 de março, às 6:00 horas)

2.7. Assembleia Geral

45. Assembleia Geral do Belenenses (31 de outubro, às 20:00 horas, no Pavilhão Acácio Rosa)

2.8. Treino

46. Treino da Seleção Nacional feminina (4 de novembro, às 17:00 horas, na Cidade do Futebol)

2.9. Sessões parlamentares

47. Comissão vota audição de Ministério da Administração Interna e dirigentes desportivos sobre o Racismo (19 de fevereiro, às 10:00 horas, na Assembleia da República)

2.10. Sessões judiciais

48. Leitura do acórdão do processo ‘Jogo Duplo’ (28 de fevereiro, às 14:00 horas, no Tribunal Central Criminal de Lisboa)

3. Comunicação de serviços

3.1. Record



mar 9 * REC: Basket, sorteio Taça de Po...

🕒 segunda-feira, 9 de março
15:00

📍 Odivelas

👤 Planeamento Record (organizador),
ferreirafer1947@gmail.com, Fernando
Ferreira, Miguel Catarino

📅 31 [Mostrar agenda em 9 de março](#)

SERVIÇO: Basquetebol, sorteio da Final Four da LXXI Taça de Portugal masculina
LOCAL: Pavilhão Multiusos de Odivelas - Alameda do Porto Pinheiro; 2675-668 Odivelas
JORNALISTA: Miguel Catarino
FOTO: Fernando Ferreira
VÍDEO: NÃO
TRANSPORTE: 10
HORA SAÍDA: 14h00
DURAÇÃO:
PEDIDO POR: APM
OBSERVAÇÕES: A conferência de imprensa contará com a presença de atletas dos emblemas da Final Four - FC Porto, SL Benfica, Sporting CP e Vitória SC -, do presidente da FPB, prof. Manuel Fernandes e, também, de responsáveis da autarquia. **Confirmação para ricardoreis@fpb.pt**

Figura 1. Mail com exemplo de marcação de serviço para o Record.

3.2. Cobertura de jogos de futebol

DIRETO: SIM
SERVIÇO: Campeonato 1ª Liga de Futebol, 24.ª Jornada, Sporting – CD Aves (SportTV1)
LOCAL: Estádio José Alvalade, Lisboa
CRÓNICA: Alexandre Carvalho (TV)
EQUIPAS: João Lopes
REPORTAGEM: João Soares Ribeiro + Luís Mota + João Lopes
FOTO: Miguel Barreira ** (935643452) + Vítor Chi ** (935643455) – **TEMPO REAL**
JORNALISTA: Pedro Prata (CMTV)
VIDEO: David Carvalho + Joel Pinheiro (CMTV)
TRANSPORTE: 22 e 04
EDIÇÃO: Ricardo Granada
FICHA: Alexandre Carvalho
ESTATÍSTICA: Ricardo Granada
CASOS: Marco Ferreira e Jorge Faustino
ESPECIAL/FACTOS E NÚMEROS: Francisco Laranjeira
VISTO À LUPA: Francisco Gomes da Silva
INTERROGATÓRIO: Sérgio Kríthinas
APOIO À REPORTAGEM: Francisco Laranjeira
APOIO ONLINE: Luís Mota
FILME: Ricardo Granada
DIRETO ONLINE: Miguel Catarino
OBSERVAÇÕES: Segundo informação do Pedro Carreira, aos jogos do Sporting têm sempre que ir dois RI's
**** atenção à manifestação antes do jogo (basta um dos RFs)**

Figura 2. Mail com exemplo de marcação de serviço para os jogos de futebol.

3.3. Record e CMTV

mar
8

*CMTV/REC: Benfica, Chegada d...

🕒

domingo, 8 de março
06:00

📍

Lisboa

👤

Agenda Geral (organizador), dsaf
.geral@gmail.com, Fabio Gomes, Miguel Catarino

📅

Mostrar agenda em 8 de março

DIRETO:
SERVIÇO: Benfica, Chegada do reforço Pedrinho
LOCAL: Aeroporto de Lisboa
JORNALISTA: Miguel Catarino (av)
FOTO: David Cabral Santos
VÍDEO: Fabio Gomes
TRANSPORTE: 10
HORA SAÍDA: 05h30
DURAÇÃO:
PEDIDO POR: Alexandre Moita
OBSERVAÇÕES:

Figura 3. Mail com exemplo de marcação de serviço realizado em parceria entre o Record e a CMTV.

4. Trabalhos da minha autoria

4.1. Futebol Internacional

22 | **CHAMPIONS LEAGUE** | **Terça-feira** | 1 de outubro de 2019

GRUPO B

MARTINS DÁ A RECEITA

No primeiro duelo com os sérvios, o português espera uma equipa versátil e dominante

Esclarecido e esclarecedor sobre a sua equipa e o adversário. Foi de uma forma tranquila que Pedro Martins analisou o jogo de hoje do Olympiacos com o Estrela Vermelha, num duelo inédito e que considera importante. Depois do empate com o Tottenham (2-2), o português ditou os ingredientes que os gregos vão precisar para superar o teste que se segue. "Quero um Olympiacos personalizado, com qualidade na circulação, carácter e a ter muita posse de bola, paranos momentos certos atacar o adversário", frisou, mostrando-se satisfeito com o grupo de trabalho. Para a fazer, convocou 21 jogadores, ondesse incluem, sem surpresas, José Sá, Rúben Semedo, Daniel Podence e Bruno Gaspar. Do outro lado, vão encontrar Tomané, apontado ao onze do

EQUIPAS PROVÁVEIS
E. VERMELHA : OLYMPIACOS
 BORJAN : JOSE SÁ
 KODIC : ELABOULLAOU
 DEZENEK : MORJAH
 MILLINOVIC : TSISSIS
 GAJIC : TSIMINIAS
 JOVANIC : GUILHERME
 CANAS : BOUCHALARS
 LA PARRA : DANIEL PODENCE
 MARIO MARIN : VALBUENA
 MATO GARGA : MASOURAS
 TOMANÉ : GUISBERG

20.00 - Eleven Sports 6
 ARBITRO: Benoît Bastian (França)
 ESTÁDIO: Rajko Mitić, Bélgica

Estrela Vermelha. O avanço do parece estar com o golo no pensamento, já que partilhou no seu Instagram o vídeo do último tento que marcou pelos sérvios, na vitória de sábado para a liga. Fazendo jus à palavras do técnico Vladan Milojevic, que pediu "concentração máxima aos jogadores", o conjunto de Pedro Martins pode muito bem estar na mira de Tomané, que já marcou por duas vezes esta época. Ⓜ



TRANQUILO. Pedro Martins aproveitou um jogo de qualidade

ENCONTRA O BAYERN
Pochettino empolgado

No segundo jogo do grupo, o finalista vencido da última Champions encontra o Bayern Munique em fase ascendente, visto que só perdeu uma vez esta temporada. Mauricio Pochettino espera um jogo emocionante. "Estou muito empolgado por encontrar um dos claros candidatos a vencer o troféu". O jogo irá opor Kane e Lewandowski, que para a competição milionária levam, em conjunto, 69 golos. Polopaco, também com mais jogos, domina com 54 contra 15. Ⓜ

EQUIPAS PROVÁVEIS
TOTTENHAM : BAYERN
 LUDRIS : NEUER
 AURIER : KIMMICH
 ALDERWESLID : SULE
 VERTONGHEN : PAVAR
 BEN DAVIES : LUCAS HERNANDEZ
 WINKS : THAGO ALCANTARA
 SISSONE : TOUSSO
 N'DOMBELE : COUTINHO
 BRIKSEN : COMAN
 SON : PERISIC
 HARRY KANE : LEWANDOWSKI

M. Pochettino Ⓜ : Ⓜ Niko Kovac
 20.00 - Eleven Sports 3
 ARBITRO: Clément Turpin (França)
 ESTÁDIO: Tottenham Hotspur Stadium, Londres

GRUPO A

Zidane destaca melhorias

Comodizo ditado, depois da tempestade vem a bonança. É nessa direção que Zidane pretende remar frente ao Club Brugge. Na antevisão, o francês analisou o trajeto merengue desde a derrota com o PSG. "Foi difícil, dou muito. Desde então, fizemos três jogos e melhorámos". Os resultados foram positivos - duas vitórias, um empate e nenhum golo sofrido - e, por isso, o objetivo é só um: triunfar. "É o jogo mais importante", disse o técnico do Real, que deixou Bale de fora. No Club Brugge, Philippe Clément alertou para a ansiedade. "É uma das poucas ocasiões em que nada temos a perder."

Frente ao Galatasaray, o PSG vai remendado a jogo, dadas as baixas de Cavani, lesionado na anca, e Neymar, suspenso. Tuchel alertou que "Mbappé não consegue jogar 90 minutos", pelo que vai gerir as opções da frente, com o regresso de Choupo-Moting. O técnico alertou ainda para as dificuldades em defrontar Falcão, que considera "um número 9 com muita qualidade". Ⓜ

EQUIPAS PROVÁVEIS
REAL MADRID : CLUB BRUGGE
 COURTOIS : MONDRI
 CARVALHAL : RICCA
 VARANE : DRELI
 SERGIO RAMOS : MECHELE
 NACHO : MATA
 CASEMIRO : VAN AKEN
 LUKA MODRIC : RITS
 TONI KROOS : VORMER
 EDIN HAZARD : DIATTA
 LUCAS VÁZQUEZ : OKEREKE
 KARIM BENZEMA : BON AVENTURE

Zidane Ⓜ : Ⓜ P. Clément
 17.50 - Eleven Sports 1
 ARBITRO: Georgi Kabakov (Bulgária)
 ESTÁDIO: Santiago Bernabéu, Espanha

EQUIPAS PROVÁVEIS
GALATASARAY : PSG
 MUESLIER : LEONOR NAVAS
 MARIANO : MELNIER
 LUYINDAMA : THAGO SILVA
 MARCÃO : MARQUINHOS
 NAGATOMO : FEMPSME
 N'ZONZI : BERNAT
 LEMINA : SARABIA
 FEGHOULLI : GUYEY
 BELHANDIA : VERRATI
 RYAN BABEL : DIMARSIÁ
 FALCÃO : MBAPPÉ

Fatih Terim Ⓜ : Ⓜ T. Tuchel
 20.00 - Eleven Sports 5
 ARBITRO: Szymon Marciniak (Polónia)
 ESTÁDIO: Türk Telekom Arena, Turquia

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO A P J V E D GMS
 ○ PARIS SG 3 1 1 0 0 30
 ○ CLUB BRUGGE 1 1 0 1 0 0
 ○ GALATASARAY 1 0 1 0 0 0
 ○ REAL MADRID 1 0 0 1 0 03
 ○ PSG 0 0 0 0 0 0
 ○ BRUGGE 3 0 0 0 0 0
 ○ REAL MADRID 17.50 - CLUB BRUGGE
 GALATASARAY 20.00 - PARIS SG
 ○ PSG 22.00 - PARIS SG
 GALATASARAY 23.00 - REAL MADRID
 PARIS SG 6.00 - CLUB BRUGGE
 REAL MADRID 26.00 - GALATASARAY
 GALATASARAY 28.00 - CLUB BRUGGE
 REAL MADRID 28.00 - PARIS SG
 PARIS SG 1.00 - GALATASARAY
 CLUB BRUGGE 1.00 - REAL MADRID

GRUPO B P J V E D GMS
 ○ BAYERN 3 1 1 0 0 30
 ○ TOTTENHAM 1 1 0 1 0 22
 ○ OLYMPIACOS 1 1 0 1 0 03
 ○ VERMELHA 1 0 0 1 0 03
 ○ TOTTENHAM 2 0 0 0 0 0
 ○ OLYMPIACOS 2 0 0 0 0 0
 ○ BAYERN 3 0 0 0 0 0
 ○ TOTTENHAM 20.00 - BAYERN
 ○ VERMELHA 20.00 - OLYMPIACOS
 ○ OLYMPIACOS 22.00 - BAYERN
 ○ TOTTENHAM 22.00 - VERMELHA
 ○ BAYERN 6.00 - OLYMPIACOS
 ○ VERMELHA 6.00 - TOTTENHAM
 ○ VERMELHA 26.00 - BAYERN
 ○ TOTTENHAM 26.00 - OLYMPIACOS
 ○ BAYERN 11.00 - TOTTENHAM
 ○ OLYMPIACOS 11.00 - VERMELHA

GRUPO C P J V E D GMS
 ○ ZAGREB 3 1 1 0 0 40
 ○ MAN. CITY 3 1 0 0 0 30
 ○ SHAKHTAR 0 1 0 0 1 03
 ○ SHAKHTAR 0 1 0 0 1 03
 ○ MAN. CITY 0 1 0 0 1 04
 ○ ATALANTA 17.50 - SHAKHTAR
 ○ MAN. CITY 20.00 - ZAGREB
 ○ ZAGREB 22.00 - D. ZAGREB
 ○ SHAKHTAR 22.00 - L. ZAGREB
 ○ MAN. CITY 22.00 - ATALANTA
 ○ D. ZAGREB 6.00 - SHAKHTAR
 ○ ATALANTA 6.00 - MAN. CITY
 ○ ATALANTA 26.00 - D. ZAGREB
 ○ MAN. CITY 26.00 - SHAKHTAR
 ○ D. ZAGREB 11.00 - MAN. CITY
 ○ SHAKHTAR 11.00 - ATALANTA

GRUPO D P J V E D GMS
 ○ LOKOMOTIV 3 1 1 0 0 21
 ○ JUVENTUS 1 1 0 1 0 03
 ○ JUVENTUS 1 1 0 1 0 03
 ○ LOKOMOTIV 1 0 0 1 0 03
 ○ JUVENTUS 20.00 - LOKOMOTIV
 ○ LOKOMOTIV 20.00 - AT. MADRID
 ○ JUVENTUS 20.00 - LOKOMOTIV
 ○ AT. MADRID 22.00 - LOKOMOTIV
 ○ JUVENTUS 22.00 - LOKOMOTIV
 ○ LOKOMOTIV 6.00 - JUVENTUS
 ○ JUVENTUS 6.00 - AT. MADRID
 ○ LOKOMOTIV 26.00 - JUVENTUS
 ○ JUVENTUS 26.00 - AT. MADRID
 ○ LOKOMOTIV 11.00 - JUVENTUS
 ○ AT. MADRID 11.00 - LOKOMOTIV

GRUPO E P J V E D GMS
 ○ SP. BARCELONA 3 1 1 0 0 30
 ○ LILLE 1 1 0 1 0 11
 ○ CHELSEA 0 1 0 0 1 03
 ○ LILLE 0 1 0 0 1 03
 ○ CHELSEA 0 1 0 0 1 03
 ○ LILLE 3 0 0 0 0 0
 ○ CHELSEA 3 0 0 0 0 0
 ○ LILLE 17.50 - CHELSEA
 ○ CHELSEA 20.00 - LILLE
 ○ LILLE 22.00 - CHELSEA
 ○ CHELSEA 6.00 - LILLE
 ○ CHELSEA 26.00 - LILLE
 ○ LILLE 26.00 - CHELSEA
 ○ CHELSEA 11.00 - LILLE
 ○ LILLE 11.00 - CHELSEA

GRUPO F P J V E D GMS
 ○ INTER 3 1 1 0 0 11
 ○ BAYERN 1 1 0 1 0 03
 ○ BAYERN 1 1 0 1 0 03
 ○ INTER 2 0 0 0 0 0
 ○ BAYERN 2 0 0 0 0 0
 ○ INTER 3 0 0 0 0 0
 ○ BAYERN 3 0 0 0 0 0
 ○ INTER 20.00 - BAYERN
 ○ BAYERN 22.00 - INTER
 ○ BAYERN 26.00 - INTER
 ○ INTER 6.00 - BAYERN
 ○ BAYERN 6.00 - INTER
 ○ BAYERN 26.00 - INTER
 ○ INTER 26.00 - BAYERN
 ○ BAYERN 11.00 - INTER
 ○ INTER 11.00 - BAYERN

GRUPO G P J V E D GMS
 ○ SP. BARCELONA 3 1 1 0 0 30
 ○ VALENCIA 1 1 0 1 0 11
 ○ VALENCIA 1 1 0 1 0 11
 ○ BARCELONA 0 1 0 0 1 03
 ○ VALENCIA 0 1 0 0 1 03
 ○ BARCELONA 3 0 0 0 0 0
 ○ VALENCIA 3 0 0 0 0 0
 ○ BARCELONA 17.50 - VALENCIA
 ○ VALENCIA 20.00 - BARCELONA
 ○ BARCELONA 22.00 - VALENCIA
 ○ VALENCIA 6.00 - BARCELONA
 ○ VALENCIA 26.00 - BARCELONA
 ○ BARCELONA 26.00 - VALENCIA
 ○ VALENCIA 11.00 - BARCELONA
 ○ BARCELONA 11.00 - VALENCIA

GRUPO H P J V E D GMS
 ○ MAN. CITY 3 1 1 0 0 30
 ○ LIVERPOOL 1 1 0 1 0 03
 ○ LIVERPOOL 1 1 0 1 0 03
 ○ MAN. CITY 0 1 0 0 1 03
 ○ LIVERPOOL 20.00 - MAN. CITY
 ○ MAN. CITY 20.00 - LIVERPOOL
 ○ LIVERPOOL 22.00 - MAN. CITY
 ○ MAN. CITY 22.00 - LIVERPOOL
 ○ LIVERPOOL 6.00 - MAN. CITY
 ○ MAN. CITY 6.00 - LIVERPOOL
 ○ LIVERPOOL 26.00 - MAN. CITY
 ○ MAN. CITY 26.00 - LIVERPOOL
 ○ LIVERPOOL 11.00 - MAN. CITY
 ○ MAN. CITY 11.00 - LIVERPOOL

Nota: Se o dia ou mais equipas tiverem o mesmo número de pontos finalizadas os jogos do grupo, se não há diferença de golos sofridos os seguintes critérios de desempate: 1.º maior número de pontos obtidos nos jogos contra as equipas adversárias; 2.º melhor diferença de golos sofridos nos jogos contra as equipas adversárias; 3.º maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas adversárias; 4.º maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas adversárias; 5.º maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas adversárias.

Figura 1. Página completa de antevisão de quatro jogos da Liga dos Campeões (sem iniciais), na edição de 1 de outubro de 2019.



GRUPO F



OLHA QUE DOIS! Messi pode juntar-se a Suárez no ataque do Barça

PENDENTES DE MESSI

Valverde não desfaz a dúvida sobre a utilização do craque e o Inter diz-se preparado para tudo

AURÉLIO DE MACEDO

Campeão europeu pelo Barcelona e pelo Inter de Mourinho, Samuel Eto'o não tem dúvidas sobre a influência de Messi no jogoblaugrana. "O Barcelona começou mal a liga porque o Messi jogou pouco. Se ele estivesse a 100 por cento, ter-se-ia visto o verdadeiro Barça. Espero que não jogue contra o Inter. Quero que seja equilibrado, se ele jogar vai ser mais difícil, Conte poderá sonhar com a vitória em Camp Nou, mas se Leo jogar... a história é outra", analisou o camaradão, que confessou estar "com o coração divi-

dido", embora sem esconder a admiração pelo amigo de longa data: "Criei o Messi como um filho. Tenho um grande respeito pelo Maradona, mas os jogadores que mais marcaram o futebol moderno foram o Messi e o Cristiano Ronaldo."

Recuperado do estiramento, Messi já treinou com os restantes companheiros mas Ernesto Val-

"CONTE PODE SONHAR COM UMA VITÓRIA, MAS SE LEO JOGAR... A HISTÓRIA É OUTRA", ANALISOU SAMUEL ETO'O

verde não desfaz a dúvida sobre a utilização do argentino. "Vamos ver. Não iremos correr riscos." Na época passada, o Barça venceu o Inter também na fase de

EQUIPAS PROVÁVEIS

BARCELONA : **INTER**

TER STEGEN	HANDANOVIC
SERGI ROBERTO	GOUDRIJ
PEQUE	DE VRIJ
LENGLET	SKRINIAR
SEMEDO	D'AMBRÓSIO
BUSQUETS	BARRELA
ARTHUR	SENSI
DE JONG	BROZOVIC
MESSI	ASAMOAH
GRIEZMANN	ALEXIS SÁNCHEZ
SUÁREZ	LAUTARO

20.00 - Eleven Sports 2
ARBITRO: Damiir Sikomina (Eslovénia)
ESTÁDIO: Camp Nou, Barcelona

EQUIPAS PROVÁVEIS

SLAVIA PRAGA : **B. DORTMUND**

KLAR	BURKE
COUFAL	HANINI
KÚDELA	AKANJI
HOVORKA	HUMMELS
BORI	RAPHAEL GUERRERO
MASOPLUST	DELANEY
TRAGNER	WITSEL
SOUCEK	SANCHO
STANCIU	REUS
OLAYINKA	GÖTZE
SKODA	BRANDT

17.55 - Eleven Sports 2
ARBITRO: Bjorn Kuipers (Holanda)
ESTÁDIO: Eden Arena, Praga

grupos da Champions, mas o espanhol recusa comparações. "É outro Inter, com novos jogadores e marcado pelo estilo do seu treinador."

E Conte fez questão de clarificar a estratégia para Camp Nou. "Não quero limitar-me a defender a baliza. Estamos a crescer a todos os níveis, até na personalidade", venceu, mostrando-se "preparado para defrontar um Barça com ou sem Messi". Só com vitórias na Serie A, chovem comparações com o Inter do triplete. "Muito respeito por esse Inter e por Mourinho, mas são épocas diferentes", frisou.

No outro jogo do grupo, o Dortmund visita Praga e Lucien Favre não espera facilidades, recordando o empate dos checos em Milão, na 1ª jornada. "É uma equipa muito atléti-

GRUPO H

Guedes e Thierry Correia no aniversário do Mestalla

Vencedores na 1ª jornada do grupo, Valencia e Ajax defrontam-se hoje num jogo que será especial para a equipa dos portugueses Gonçalo Guedes e Thierry Correia. Além da envolvimento habitual de um jogo de Champions, o Estádio Mestalla celebrará o 20º aniversário da estreia do Valencia na competição milionária.

Na antevisão, Albert Celades espera a "uma atmosfera mágica" e revelou o truque para vencer: "Temos de fazer um jogo perfeito". Opinião partilhada por Cillessen, que terá um encontro especial com a equipa que representou durante oito épocas. "Será fantástico jogar contra eles", disse o guardião.

No Lille, Christophe Galtier antecipa um jogo em que a equipa "tem de mostrar o seu potencial". Aproveitou também para aconselhar Renato Sanches: "Precisa de encontrar pontos de referência com os seus pares, que lhe podem ser muito úteis". Além de Renato, José Fonte e Xeka também estão convocados. © M.C.

EQUIPAS PROVÁVEIS

LILLE : **CHELSEA**

MAUGENAN	ESPÁ
CELIK	AZPILICUETA
GABRIEL	CHRISTENSEN
JOSÉ FONTE	TOMORI
BRADARIC	MARCOS ALONSO
ANDRÉ	KOVACIC
SOLBASSE	JORGINHO
ARAÚJO	PLISIC
IKONÉ	MOUNT
BAMBA	WILLIAN
OSIMHEN	ABRAHAM

20.00 - Eleven Sports 5
C. Galtier © F. Lampard
ARBITRO: Alekses Kulbakov (Bielorrússia)
ESTÁDIO: Stade Pierre-Mauroy, Lille

EQUIPAS PROVÁVEIS

VALENCIA : **AJAX**

CILLESSEN	ONANA
WASS	DE ST
CARAY	VELTMAN
GABRIEL PAULISTA	BLIND
JAUME COSTA	TAGLIAFICO
KONDOGBIA	MARTÍNEZ
PAREJO	VAN DE BEEK
COQUELIN	ÁLVAREZ
GONÇALO GUEDES	DYBCH
MAXI GÓMEZ	TADIC
RODRIGO	PROMES

Albert Celades © Erik ten Hag
20.00 - Eleven Sports 4
ARBITRO: Diani de Orsato (Itália)
ESTÁDIO: Mestalla, Valência



ESPECIAL. Guedes deve ser titular num jogo de festa para o Valencia

GRUPO E

Mané feliz por rever antigo clube

Em polos opostos no grupo, o Liverpool recebe o Salzburgo à procura da primeira vitória. Por sua vez, os austríacos vêm de uma goleada expressiva (6-2) ao Genk. O duelo é particularmente especial para Sadio Mané, que encontra o clube onde jogou entre 2012 e 2014. "Amo a cidade e o clube. O Salzburgo destaca-se pela vontade de fazer melhor e, por isso, temos de ter muito cui-

dado com eles, que são os melhores do grupo neste momento", analisou, ao lado de Klopp. O alemão destacou que a equipa está pronta para o estilo de jogo austríaco, "feito para surpreender as equipas maiores". Alisson é a grande babá, pelo que Adrián repetirá a titularidade.

Emoção também para Koulibaly
No Nápoles, Koulibaly também

vai a jogo contra o antigo clube, onde alinhou por duas épocas. "Passei bons anos no Genk e estou feliz por estar de volta", referiu o central. Carlo Ancelotti não espera a facilidades. "Vamos ter de trabalhar muito". Para tal, conta com a inspiração dos homens da frente e de um português: Mário Rui está convocado e deve mesmo ser titular no lado esquerdo da defesa. © M.C.

EQUIPAS PROVÁVEIS

LIVERPOOL : **SALZBURGO**

ALEXANDER-ARNOLD	KRISTENSEN
JOE GÓMEZ	RAMALHO
VAN DIJK	WÖBER
ROBERTSON	ULMER
FABRINO	SZOBOSZLAI
HENDERSON	JUNUZOVIC
MILNER	MWEPU
SALAH	MINAMINO
MANÉ	HIRWANG
FRIMING	KOITA

Jürgen Klopp © Jesse Marsch
20.00 - Eleven Sports 3
ARBITRO: Andreas Ekberg (Suécia)
ESTÁDIO: Anfield, Liverpool

EQUIPAS PROVÁVEIS

GENK : **NÁPOLES**

COUCKE	MERT
MARHELE	DI LORENZO
LUCLUMI	MANOLAS
DEWAELE	KOULIBALY
URONEN	MÁRIO RUI
HRSOVSÝKÝ	ALAN
HAGI	FABIÁN RUIZ
BERGE	CALLEJÓN
ITO	INSIGNE
SAMATEA	LOZANO
NDONGALA	MUK

Felice Mazzu © C. Ancelotti
17.55 - Eleven Sports 3
ARBITRO: István Kovács (Roménia)
ESTÁDIO: Luminus Arena, Genk

Figura 2. Antevisão de quatro jogos da Liga dos Campeões (com iniciais), na edição de 2 de outubro de 2019.



GRUPO F



DECISIVO. Suárez festeja o segundo gol, que garantiu o triunfo sobre o Inter

2 1	
BARCELONA - INTER	
TER STEGEN	HANDANOVIC
SERGI ROBERTO	GODIN
PIQUE	DE VRUJ
LENGLET	SKRINJAR
NÉLSON SEMEDO	CANDREVA (71')
ARTHUR	BARELLA
BUSQUETS (53')	BROZOVIC
F. DE JONG	SINISI (79')
MESSI	ASAMOAH
GRIEZMANN (66')	A. SÁNCHEZ (66')
LUIS SUÁREZ	LAUTARO MARTÍNEZ
VIDAL (53')	GAGLIARDINI (66')
DEMBÉLÉ (66')	D'AMBROSIO (71')
E. Valverde	Politano (79')
Camp Nou, em Barcelona ÁRBITRO: Damir Skomina (Eslovênia) AO INTERVALO: O-1. MARCADORES: O-1 Lautaro Martínez (2'), 1-1 Luis Suárez (54')	
DISCIPLINA: 0. Saus (8'), Calambas (9'), Riquel (22'), Sergi Roberto (52'), Vidal (76') e Alexis Sánchez (77')	

SUÁREZ SALVA BARÇA

Lautaro marca logo a abrir, mas uruguaio opera reviravolta com um bis na segunda parte

JOSÉ ANGÉLICO

Com Messi de volta à equipa, o Barcelona regressou aos triunfos na Champions - empatou em Dortmund na 1ª jornada desta época depois da penosa goleada sofrida em Anfield na temporada anterior -, mas foi obrigado a sofrer por um Inter que entrou na partida a... ganhar! Lautaro Martínez precisou de apenas 119 se-

gundos - o 4º golo mais rápido sofrido pelo Barça na Champions - para adiantar os italianos, e seria necessário um inspirado Luis Suárez para os catalães operarem a reviravolta na segunda parte.

Com muitas dificuldades para ultrapassar a estratégia de António Conte - segurança defensiva e aposta em venenosos contra-ataques que criaram inúmeros calafrios a Ter Stegen e companhia (o guarda-linha alemão voltou a brilhar) -, as aproximações dos anfitriões à área de Handanovic terminavam em não resultar em perigo. Até que, aos 58', após um centro de Vidal, Suárez remata de

primeira e fez um grande golo. Mas o uruguaio não estava satisfeito e, bem servido por Messi, selou a reviravolta aos 84', em mais uma excelente finalização.

Nelson Semedo alinhou na esquerda e foi obrigado a muito trabalho, a defender e a atacar, acabando por ajudar a manter a invencibilidade caseira na Europa na era Valverde (11 vitórias e um empate, com 35-5 em golos). Já o Inter sofreu a primeira derrota da temporada. "Essa é uma equipa poderosa com espaço não tiveram a Serie A por acaso. Mas na segunda parte estivemos melhor", lembrou Valverde.

NÚMEROS

1 golo apontado pelo Inter em cinco visitas a Camp Nou na Taça/Liga dos Campeões. E, nas quatro anteriores, os italianos também perderam

23 tiros certos de Luis Suárez na Champions. Os últimos 14 foram todos obtidos em jogos no Camp Nou

33 jogos seguidos do Barcelona sem perder em casa a contar para a Liga dos Campeões. A última derrota foi em 2013 com o Bayern (0-3)

BIS DO LATERAL

Hakimi foi uma 'praga'

Após o nulo com o Barça, o Dortmund de Raphaël Guerreiro foi a Praga festejar a primeira vitória no grupo. Com tanto talento no ataque, acabou por ser um jovem... lateral a figura do jogo: Achraf Hakimi, internacional marroquino de 20 anos cedido pelo Real Madrid, bisou - pela primeira vez na carreira - e arrassou o Slavia. Os czechos, que surpreenderam na jornada inaugural ao arrancarem um empate em Milão, provaram o 'veneno' do contra-ataque do Borussia, sempre com os mesmos protagonistas: Brandt a solicitar a velocidade de Hakimi e o lateral a faturar. Até pareceu fácil!

0 2	
SLAVIA PRAGA - B. DORTMUND	
KOLAR	BÜRKI
ČUFAŘ	HAKIMI (90')
HOVORKA	AMANN
KUDELA	HUMMELS
BORIL	PISZCZEK
SOUČEK	WITSSE
SEVOK	DELANEY
MASPOUST (76')	SÁNCHEZ (74')
STANCIU (83')	BRANDT (90'+2)
OLAYINKA	GUERREIRO
TEJL (59')	REUS
VAN BUREN (59')	T. HAZARD (74')
ZELNY (76')	ZAGADOU (90')
SKOHA (83')	GÖTZE (90'+2)
J. Trpišovský	Lucien Favre
Eden Arena, em Praga ÁRBITRO: Björn Kuipers (Holanda) AO INTERVALO: O-1. MARCADORES: O-1 Hakimi (35') e Hakimi (89')	
DISCIPLINA: 0. Hráček (22') e Hovorka (50')	

GRUPO E

Salah decide jogo louco

4 3	
LIVERPOOL - SALZBURGO	
ADRIÁN	STANKOVIC
ALEXANDER-ARNOLD	LENER
JOE GÓMEZ	WOBER
VAN DIJK	ONGUENE
ROBERTSON	KRISTENSEN
HENDERSON (62')	SZOBOSZJAI (71')
FABRINO	JUNUZOVIC (78')
WILNADJUM (64')	MWEPU
SALAH (90'+1)	MINAMINO
MANÉ	HWANG
FIRMINO	DAKA (57')
MIÑER (62')	HLAND (57')
ORIGI (64')	OHGAWA (71')
NABY KEITA (90'+1)	ASHIMIRU (78')
Jürgen Klopp	Jesse Marsch
Anfield, em Liverpool ÁRBITRO: Andreas Elberog (Suécia) AO INTERVALO: 3-1. MARCADORES: 3-0 Mané (57'), 3-0 Robertson (25'), 3-0 Salah (36'), 3-1 Hwang (39'), 3-2 Minamino (56'), 3-3 Haland (61'), 4-3 Salah (69')	
DISCIPLINA: 0. Fabrinho (86')	

Na antevisão a este jogo, Sadio Mané alertou para os cuidados a ter com o Salzburgo. Em boa hora o fez, porque os austríacos não deram descanso ao Liverpool, num jogo disputado a um ritmo alucinante. Klopp teve de sofrer para somar a primeira vitória no grupo e manter Anfield como uma fortaleza: não perde em casa nas competições europeias desde outubro de 2014.

Os Reds fizeram uma parte de luxo. Mané marcou à antiga equipa; Robertson e Salah também brilharam. Aos 39', Hwang reduziu a desvantagem.

Após o intervalo, o Salzburgo entrou inspirado e, em cinco minutos, empatou. Minamino foi assistido por Hwang para um tiro fulminante que bateu Adrián.

Haland entrou aos 57' e marcou aos 61'. Klopp bem tinha destacado a qualidade do jovem norueguês. O impensável estava feito e o Liverpool via-se encostado às cordas. Não durou muito! Valeu Salah, que bisou e resolveu a partida, a ser assistido por Firmino, com dois passes decisivos. "Dificultaram-nos a vida, mas estou feliz por marcar o golo decisivo e pela vitória, que é o mais importante", afirmou Salah. Já Jürgen Klopp destacou a qualidade do Salzburgo. "Deram uma boa lição e mostraram o quão fortes são". Apesar da derrota, os austríacos causaram mossa, pois foi a primeira vez desde outubro de 2014 que o Liverpool sofreu três golos em casa na Champions. © M.C.

NÁPOLES INEFICAZ

Mário Rui sai lesionado

0 0	
GENK - NÁPOLES	
COLORE	MERET
MAEHELE	DI LORENZO
FIGUEROA	MAN OLAS
LUCUMI	KOU LIBALY
URBINE	Mário Rui (33')
BERGE	ALLAN
HAGI (90'+2)	FABIAN RUIZ
HRISOVSKY	ELMAS (58')
BONGONGA (89')	CAJUEJON
ITO	LOZANO
SAMATA	MILIK (72')
PAINTIRIL (89')	MALGUITI (83')
HEYNEK (90'+2)	MERTENS (58')
	LLORENTE (72')
Felice Mazzu	C. Ancelotti
Luminus Arena, em Genk ÁRBITRO: István Kovács (Roménia) DISCIPLINA: 0. Ito (50'), Milik (65') e Fabian Ruiz (78')	

Num jogo recheado de oportunidades, nenhuma delas foi suficiente para desfazer o nulo entre Genk e Nápoles. Carlo Ancelotti até achou positivo o resultado e o facto de não ter sofrido golos, mas manifestou sinais de preocupação quando viu Mário Rui sair lesionado aos 33', com dores musculares na coxa esquerda, segundo informou o clube. O lateral-esquerdo está assim em risco para o próximo compromisso da Seleção Nacional. No final, o técnico italiano lamentou a "falta de eficácia" e também elogiou a dupla composta por Milik e Lozano: "Estão a dar-se bem e estou feliz com o desempenho." © M.C.

Figura 3. Rescaldo dos jogos Liverpool-Salzburg e Genk-Nápoles para a Liga dos Campeões (com iniciais), na edição de 3 de outubro de 2019.

4.2. Futebol Nacional

26 | FUTEBOL

Quinta-feira
10 de outubro de 2019

FUTSAL



FESTA. Cardinal, entre Erick e Merlim, fechou as contas

MANITA À CAMPEÃO

Sporting entra inspirado e goleia bósnios na estreia a defender o título europeu

O objetivo do Sporting na Liga dos Campeões é simples: voltar a ser campeão europeu. E, no primeiro jogo de defesa do título, os leões foram bem-sucedidos nesse trajeto.

Frente aos bósnios do Mostar, que tentaram por 19 vezes incomodar a baliza de Guitta e Gonçalves Portugal (também utilizado), o primeiro gol só apareceu aos 13 minutos. Numa jogada trabalhada pela ala esquerda, Deo cruzou para Pauleta, que

encostou para o fundo das redes. Quatro minutos depois, Alex atirou a contar para o segundo. "Depois do primeiro gol as coisas começaram a ficar mais fáceis", admitiu o ala no final do jogo.

E assim foi! No segundo tempo, a equipa alcançou maior conforto, com Cavinato (21'), Pany Varela (25') e Cardinal (32') a confirmarem a vantagem.

Nuno Dias reconheceu que "foi uma vitória mais difícil do que os números fazem parecer", mas admitiu que a equipa "foi coesa e unida". Palavras corroboradas por Alex. "Vamos bem", concluiu o brasileiro. **M.C.**

5 0

SPORTING MOSTAR

GUITTA: MOJIMELOVIC
TAVANAN: RADOJMELOVIC
CARDINAL: JELIC
JOÃO MATOS: ALAZIC
ALEX MERLIM: LAZAREVIC

JOGARAM AINDA: JOGARAM AINDA:
GONCALO PORTUGAL: GALIC, MACIC,
LEO, PAULETA, ERICK, IVANKOVIC, PANTIC,
DEO, ROCHA, DANIDAN, BOSKOVIC,
CAVINATO, PANY, VESICE E GOSTO
VARELA E ALEX

Arbitros: Nuno Dias; Miroslav Radicevic

Pavilhão: Sporthall Podcetrtek, Podcetrtek (Slóvenia)

Assistentes: David Apestegui (Espanha) e Jan Krestal (República Checa)

1-0 Pauleta (13'), 2-0 Alex (16'), 3-0 Cavinato (21'), 4-0 Pany Varela (25'), 5-0 Cardinal (32')

Disciplina: Deo (30')

Disciplina: Cardinal (22') e Deo (30')

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO 1

SPORTING 50 MOSTAR
BONONAK 0-4 DOBOVIC

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	E	O	M	G	C
1.º SPORTING	3	1	1	0	0	5	0
2.º DOBOVIC	3	1	1	0	0	4	0
3.º BONONAK	0	1	0	0	1	0	4
4.º MOSTAR	0	1	0	0	1	0	5

PRÓXIMA JORNADA

14 de outubro: Sporting (19h30); Dobovic-Mostar (19h)

GRUPO 2

BENFICA 11 KHERSON
ARAZNAKOVAN 15 HALLE-DOOK

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	E	O	M	G	C
1.º HALLE-DOOK	3	1	1	0	0	5	1
2.º BENFICA	1	1	0	1	0	1	1
3.º KHERSON	1	1	0	1	0	1	1
4.º ARAZNAKOVAN	0	1	0	0	1	1	5

PRÓXIMA JORNADA

14 de outubro: Benfica (19h30); Halle-Dook-Kherson (19h30)

1 1

BENFICA KHERSON

DIEGO RONCAGLIO: TSYFUN
CHAGUINHA: FERNANDEZ
ANDRÉ COELHO: SKORYI
ROBINHO: RONINHO
FERNANDINHO: VOIGANILUK

JOGARAM AINDA: JOGARAM AINDA:
AFONSO JESUS: SAVENKO,
FÁBIO CECÍLIO, TIAGO, SHOTURMA,
BRITO, BRUNO: ZVARYCH, KORSUN,
COELHO, RAFAEL: BILOT SERKIVETS,
HENRI, FERNANDO: SOROKIN, DÁVID,
DRASIER E F.F.S.: LANKO E BESSALOV

Arbitros: Joel Rocha; Ivo R. Nóbrega

Pavilhão: De Bress, Halle (Bélgica)

Assistentes: Miroslav Bohovic (Sérvia) e Viktor Bugenko (Moldávia)

1-0 Fernandinho (16'), 1-1 Zvarych (23')

Disciplina: F.F.S. (27'), Fernandez (30') e Shoturma (33')

TRAVADOS PELA MURALHA UCRANIANA

Ponto com sabor amargo

O Benfica não teve a mesma sorte do que o rival, uma vez que empatou frente aos ucranianos do Kherson (1-1), que se apresentaram dispostos a travar o conjunto de Joel Rocha. E tiveram sucesso nessa missão.

As águias chegaram ao primeiro gol aos 16 minutos. Roncaglio encontrou Robinho, que assistiu para o segundo poste onde apareceu Fernandinho, que completou a jogada de forma eficaz.

A vantagem durou até aos 23', quando uma boa combinação entre Korsun e Zvarych desarmou a defesa encarnada e o próprio Roncaglio, que não conseguiu defender.

Perante o gol sofrido, que caiu

como um balde de água fria, o Benfica tentou resolver o resultado a seu favor. A emoção superriorizou-se à razão e foram muitas as oportunidades criadas em todo o jogo com o gol na mente (57 remates contra 19). Valeram os dois guardiões ucranianos (ambos utilizados), que só em defesas contabilizaram 20, para desespero dos encarnados, que não conseguiram ser felizes.

No final do encontro, Joel Rocha sublinhou a insatisfação pelo resultado. "Permitimos que o Kherson ficasse confortável a defender. O Benfica não trabalhou o suficiente para ganhar, o que é também mérito do adversário", lamentou. **M.C.**

FUTEBOL FEMININO

Jogo dura só 40 segundos por agressão a treinador

Situação insólita no domingo no Campo Vale da Abelha, em Paio Pires. A partida Paio Pires-Almada, para a Taça feminina da Associação de Futebol de Setúbal, foi interrompida aos 40... segundos porque um espectador entrou em campo e agrediu o treinador do Almada, Rui Lourenço.

Conta quem estava no campo que as forças de segurança presentes agiram prontamente e neutralizaram o agressor - um jovem de 18 anos - retirando-o do recinto desportivo.

Perante a situação, a árbitra do encontro solicitou a presença da GNR que chegou ao local 24 minutos depois, tomou conta da ocorrência e, como já estava tudo calmo, retirou-se - por se tratar de um jogo de risco reduzido, só era exigida a presença de seguranças.

Já a árbitra resolveu não retomar o encontro por considerar que não estavam reunidas as

necessárias condições de segurança, um pormenor que o Paio Pires contesta. "As condições eram as mesmas que existiam quando o jogo se iniciou", explica a Record o presidente Jorge Lopes, acrescentando: "O clube lamenta a situação e entende que não tem culpa, mas sente-se responsável e assume o que possa acontecer em matéria disciplinar. Estamos incredulos porque tanto o Paio Pires como o Almada queriam continuar a jogar."

Do lado do Almada, fonte ligada ao clube adiantou-nos que o treinador (que representou o Paio Pires durante várias épocas) mal entrou em campo "foi logo ofendido e até ameaçado de morte." Contactado pelo nosso jornal, Rui Lourenço não confirmou nem desmentiu a agressão, limitando-se a dizer que o caso está a ser tratado pela direção do clube e pelo advogado do Almada. **J.P.**



CURTO. Rui Lourenço foi agredido e o jogo acabou

SUB-20

Seleção não teme Holanda

Já em Amsterdão, a Seleção de sub-20 está preparada para o particular com a Holanda, hoje às 19 horas. "São muito fortes ofensivamente mas estamos prontos para os travar. Também temos as nossas armas e queremos muito ganhar", frisou João Mário. Já Filipe Ramos lamentou a falta de tempo para treinar, mas garantiu "motivação" na equipa nacional. "Estamos bem e tranquilos", confirmou o selecionador. **©**

SUB-19

Preparar Itália com confiança

Os sub-19 preparam o duplo confronto frente à Itália - amanhã em Bragança e dia 14 em Macedo de Cavaleiros - com confiança. "Vão ser jogos difíceis. São estes de que gostamos, pois são complicados e servem para evoluir", garantiu Eduardo Soares, com a qualificação para o Europeu no horizonte. "Há uma grande união e podemos chegar a grandes feitos", prometeu o bracarense. Rodrigo Valente foi dispensado por lesão. **©**

Figura 4. Abertura de página com rescaldo dos jogos de futsal do Sporting e Benfica para a Liga dos Campeões (com iniciais), na edição de 10 de outubro de 2019.

SUB-20

Fábio Vieira empenhado

Fábio Vieira está empenhado em vencer a Itália, que defronta a Seleção Nacional de sub-20 num jogo de preparação, hoje, às 16h30, em Celorico da Beira. Em declarações à FPF, o extremo luso espera “grandes dificuldades” perante uma seleção que os lusos “conhecem bem e que se vai apresentar mais forte”. No entanto, o jogador do FC Porto deixou claro que, pelo trabalho realizado nos treinos, Portugal está motivado para levar a melhor. “Sentimos a equipa a ir crescendo. Estamos muito empenhados em ganhar, depois de um empate frente à Holanda em que queríamos mais”, afirmou o extremo, que apontou o único golo luso nesse jogo. © M.C.

SUB-17

Bom espírito de grupo é a chave

Após mais um dia de estágio em Quaiões, o defesa Leandro Dias explicou que o bom espírito de equipa é vital para a Seleção de sub-17 alcançar os objetivos pretendidos. “Temos estado muito unidos para conseguirmos os resultados que ambicionamos”, frisou. Ao mesmo tempo, o jogador do FC Porto fez o balanço deste período de preparação. “É mais longo que o habitual, mas é importante para o apuramento em novembro.” Hoje, a Seleção prossegue os trabalhos com um jogo-treino, às 11 horas, frente à equipa sub-23 da Académica. © M.C.

SUB-19

PAULO BERNARDO DEU NOVA VITÓRIA

Grças ao golo do médio, que saiu do banco de suplentes, Portugal voltou a derrotar a Itália

1 0	
PORTUGAL	ITÁLIA
SAMUEL SOARES	BRUNO GIULINI
TOMÁS ESTEVES (62)	PIERROZZI (87)
TOMÁS ARAÚJO (74)	PONSI
EDUARDO O GUARESMA	ONDOLI (87)
GONÇALO INÁCIO	NTUBI (77)
BERNARDO SILVA (45)	ROVELLA
R. FERNANDES (69)	PETRELLI (58)
EDUARDO SOARES (69)	RICO (87)
JAIR TAVARES (62)	CORTINOVIS (58)
MARCOS PAULLO (74)	GRECO (87)
TIAGO GOUVEIA (67)	MARIGLIOLI (55)
RAFAEL BRITO (45)	ROVAGLIA (55) (87)
JÓÃO FERREIRA (52)	CANGIANO (58) (87)
FÉLIX CORRÊA (62)	GYABUA (58)
UMARO EMBALÓ (62)	RICCIARDI (77)
F. SALDANHA (69)	IWERU (87)
P. BERNARDO (69)	GIANELLI (87)
LEVI FAUSTINO (74)	CHEKIC (87)
FÁBIO SILVA (74)	CARBONI (87)
	PICCOLI (87)
	GHISLANDI (87)
	Alberto Tomba

Estádio Municipal de Macedo de Cavaleiros
ÁRBITROS: Fábio Melo (Porto)
AUXILIARES: André Dias e Sérgio Costa
NO GOL: G.O. MARCADO DE O Paulo Bernardo (80)
DISCIPLINA: 0 Faltas (70)



ALEGRIA. Portugal voltou a ser feliz frente à Itália

Depois da goleada em Bragança (4-1), a Seleção Nacional sub-19 deslocou-se a Macedo de Cavaleiros para registar novo triunfo frente à Itália. E com outro protagonista! Depois do hat-trick de Fábio Silva no jogo anterior, desta vez foi Paulo Bernardo que, saído do banco aos 69 minutos, fez o único golo que deu a segunda vitória consecutiva frente ao mesmo adversário.

Numa primeira parte equilibrada, com as duas formações a criarem oportunidades de golo, o segundo tempo dissipou as dúvidas sobre a melhor seleção

DEPOIS DE GOLEADA NO JOGO ANTERIOR (4-1) A ITÁLIA VOLTOU A SER UM BOM CLIENTE PARA A SELEÇÃO DAS QUINAS

em campo. Mas foi preciso chegar aos últimos dez minutos para a Portugal o provar com um golo. Aos 80', o médio de 17 anos aproveitou um livre e um corte da defensiva italiana para inau-

gurar o marcador com um remate cruzado. O resultado podia aumentar perto do final, pois a Seleção Nacional beneficiou de um penalti, mas Umáro Embaló colocou tanto o remate que acertou no poste. Após o encontro, Rui Bento ficou satisfeito pelo resultado. “Ganhar foi importante”, afirmou. Contudo, o objetivo do selecionador passava por “testar soluções e opções” no particular, tendo sido bem-sucedido nessa intenção. “Foi importante para avaliar o desempenho dos jogadores, que nos permitirá escolher melhor no futuro”, concluiu. © M.C.

TAÇA DE PORTUGAL

Nove encontros em direto na TV

A 3ª eliminatória da Taça de Portugal, disputada entre quinta-feira e domingo, terá nove jogos com transmissão televisiva. A RTP1 passa o Alverca-Sporting (5ª feira, 20h45) e o Coimbrões-FC Porto (sábado, 18h45). Quanto à Sport TV, transmite o Cova da Piedade-Benfica (6ª feira, 20h30) e o Leça-Sp. Braga (sábado, 20h45), enquanto o Canal 111 exhibe cinco jogos: Condeixa-Rio Ave (11h15) e Sintra Football-V. Guimarães (14h), nosábado; Águias Moradal-V. Setúbal (14h), Beira-Mar-Marítimo (17h) e Leixões-Praien-se (19h45), domingo. ©

SUB-17 FEMININO

Mira da Seleção está em Israel

A Seleção Nacional feminina sub-17 concentrou-se ontem, na Cidade do Futebol, para preparar o primeiro torneio de apuramento para o Europeu'2020. Portugal estreia-se no Grupo 11 diante de Israel, dia 22, na Camacha. “Esperamos muitas dificuldades, diante de equipas agressivas. Sabemos que a Holanda será a equipa mais forte que teremos pelo caminho, mas estamos focadas no jogo diante de Israel e só depois pensar no próximo jogo, diante da Letónia”, afirmou Cláudia Mendinhas ao site da FPF. ©

FUTEBOL DE RUA

Açores recebe final nacional

A final do Torneio Nacional de Futebol de Rua decorre entre os próximos dias 22 e 26 na cidade da Horta, ilha do Faial (Açores). Esta é já a 16ª edição da prova que tem como principal objetivo promover a capacitação e inclusão de pessoas em situação de fragilidade social. As 23 equipas participantes, representantes de 18 distritos e regiões autónomas, foram apuradas na fase local, que decorreu em todo o país entre março e junho, envolvendo perto de 1.500 participantes de mais de 150 organizações da sociedade civil. ©

REAL

Hugo Martins para atacar subida



Hugo Martins é o treinador

Hugo Martins é o substituto de António Pereira no comando técnico do Real. O treinador rescindiu com o Sertanense, que deixou o 6º lugar da Série C, e explicou a Record os motivos para esta mudança. “Apesar de as coisas estarem a correr bem no Sertanense e de estar a trabalhar com um plantel construído por mim, os objetivos eram diferentes: lá era para valorizar jogadores, enquanto no

Real há um projeto de subida. É um clube com uma estrutura diferente, mais profissional, com outras condições. Em termos emocionais foi uma decisão difícil mas prefiro lutar pela subida do que pela permanência”, resumiu o treinador, de 41 anos. Hugo Martins esteve ontem no Complexo Desportivo do Real, assinou contrato e hoje vai dar o primeiro treino. O técnico herda a equipa no 5º lugar da Série D, a

três pontos da zona de apuramento para o playoff e a quatro do líder Olhanense, uma desvantagem que considera recuperável. “O plantel tem condições para lutar pela subida e é isso que vamos fazer. Não será fácil, porque a concorrência é forte e há muita qualidade nestes adversários e no Campeonato de Portugal. No final só sobem duas das 72 equipas e queremos ser uma dessas”, rematou Hugo Martins. © M.A.

Figura 5. Abertura de página com rescaldo de jogo particular da Seleção Nacional sub-19 e notícias sobre a Seleção Nacional sub-20 e sub-17 (com iniciais), na edição de 15 de outubro de 2019.

ANTEVISÃO DO JOGO DE SÁBADO

RIVAIIS MOTIVADOS PARA DÉRBI INÉDITO

Os dados estão lançados para a primeira vez que águias e leões medem forças na Liga

SÉRGIO LOPES

Benfica e Sporting prepararam-se para disputar o primeiro dérbi oficial para a Liga na história do futebol feminino, nos sábados, e motivação não falta nos dois lados.

Luis Andrade espera que seja “um grande jogo de futebol, com duas equipas que gostam de jogar à bola”. Sobre o seu grupo, que lidera o campeonato, destaca que é importante para as jogadoras “desfrutarem do momento”, pois jogam em casa, junto dos adeptos, aos quais querem “proporcionar um bom espetáculo, com muito fair play em campo”, pede o treinador.

Apesar de não sentir pressão pelo encontro, Luis Andrade reconhece haver sempre um bichinho especial por disputar um jogo destes: “É normal que mexa com elas, porque é um dérbi que vai contar com muita gente no estádio.” Envolvência está para a qual quem joga no Benfica tem de estar preparado para lidar. E as jogadoras sabem disso. “Estão mais do que prontas para que comecem a rolar a bola”, garantiu.

Numa partida em que os detalhes podem ser importantes para definir o resultado, o técnico esclareceu que a equipa “não quer falhar para, com isso, surpreender o adversário”. “Vamos mos-



PRONTOS. Luis Andrade e Susana Cova mal podem esperar por sábado

“QUEM VIER AO ESTÁDIO OU ESTIVER EM CASA, QUE DESFRUTE DO MOMENTO PORQUE ESTOU CONVENCIDO DE QUE VAI SER UM GRANDE JOGO DE FUTEBOL”

LUIS ANDRADE, treinador do Benfica

“TUDO O QUE É ESTIMULANTE E CAUSE INCERTEZA É O QUE NOS FAZ CRESCER E ESTES JOGOS SÃO OS QUE MAIS GOSTAMOS DE JOGAR”

SUSANA COVA, treinadora do Sporting

trar a nossa força no sábado”, rematou.

Na segunda posição em igualdade pontual com as águias, o Sporting de Susana Cova apresenta-se altamente motivado. “Quem é que não quer jogar este jogo? Este é um grupo que gosta de competir e qualquer grupo que seja competitivo adora este jogo”, revelou a técnica, que coloca a toada na continuação do crescimento da equipa. “Este encontro representa um estímulo no sentido de continuar o nosso processo coletivo”, afirmou.

Susana Cova levanta ainda um pouco do véu sobre o que os adeptos podem esperar. “Vão ver jogadoras com muita qualidade nas ações técnicas individuais em ambas as equipas. Em termos de jogo vamos ver um grande espetáculo.”

Cientes de que há ainda muito campeonato, foi com expectativa que os treinadores anteviram o dérbi, que tem apito inicial marcado para as 17h de sábado, no Estádio da Luz, que, pela primeira vez esta época, recebe um jogo feminino. © COMM.C



REUTERS

UNIÃO. Espírito de grupo será essencial para o dérbi

Jogo marcante para o futebol feminino

Disputar um dérbi tem sempre um gosto especial. E o palco do encontro, no Estádio da Luz, só podia ser digno de receber um jogo com a importância de ser o primeiro na história da Liga.

Fátima Pinto e Tatiana Pinto, jogadoras do Sporting, concordam que o palco onde vão defrontar o Benfica só beneficia a evolução do futebol feminino. “É nestes locais que queremos jogar. Só assim a modalidade vai continuar a crescer”, sublinhou Tatiana. Por este motivo, o jogo de sábado será marcante. “É para es-

tes jogos que trabalhamos todos os dias”, referiu.

À espera de “um grande espetáculo”, Tatiana aponta o foco e a concentração como fatores importantes para a equipa mais facilmente ser bem-sucedida no duelo com orival.

Fátima revelou o que a equipa tem de fazer para alcançar um bom resultado. “É estarmos juntas e ir na mesma direção”, referiu, não esquecendo o poderio ofensivo encarnado. “Sabemos que o ataque do Benfica é muito forte e faz muitos golos, mas, se

estivermos focadas, tenho a certeza de que será mais fácil.”

Mesmo sendo as duas equipas mais pontuadas na Liga, Fátima Pinto considera que, apesar de ser uma partida importante, é muito cedo para grandes decisões. “Não acho que seja determinante, porque o campeonato não vai ficar decidido já”, atirou.

Num jogo que esperam ser “disputado”, as companheiras de equipa apontam que a criatividade e organização poderão ser determinantes para ajudar a resolver o dérbi. © M.C

LIGABFI

4ª JORNADA	BENFICA	10/10	SPORTING
OLIVEIRAS	20/70	MARITIMO	
ADOSFERREIROS	20/70	CADIXA	
SP. BRAGA	20/70	FUT. BENFICA	
OURIÇOS	20/70	C. ABERDEEN	
V. GAIA	20/70	ESTORIL	

CLASSIFICAÇÃO	E	V	E	D	GOLS
1ª BENFICA	0	3	3	0	38-0
2ª SPORTING	0	3	3	0	25-0
3ª SP. BRAGA	8	3	2	1	13-3
4ª OLIVEIRAS	6	3	2	1	8-2
5ª V. GAIA	6	3	2	1	6-3
6ª F. MARITIMO	5	3	2	0	1-5
7ª OLIVEIRAS	4	3	1	1	6-6
8ª CADIXA	3	3	1	1	3-5
9ª ESTORIL	3	3	1	0	2-10
10ª ADOSFERREIROS	1	3	0	1	3-13
11ª OURIÇOS	0	3	0	3	2-10
12ª ABERDEEN	0	3	0	3	2-0

PRÓXIMA JORNADA 20/10
Luz (Sporting) (da 20), Marítimo-Benfica, Calma-Covelas, Fátima-Adosferreiros, C. Aberdeen-Sp. Braga, Valadares Gaia-C. ABERDEEN (da 27)

DE 12.632 ESPECTADORES

Recorde pode ser quebrado

A assistência que o Estádio da Luz irá receber para o dérbi poderá significar um novo recorde de lotação num jogo de futebol feminino, superando os 12.632 espectadores que marcaram presença na final da Taça de Portugal em maio, com o Valadares Gaia, no Jamar. Recorde-se que, em agosto de 2018, as águias apresentaram-se aos sócios num particular com o Deportivo, na Luz (8.126).

Mostrando o companheirismo que existe, o Benfica colocou a equipa feminina a treinar no Seixal com os comandados de Bruno Lage. “Seja no masculino ou no feminino, só há um Benfica.” Foi este o mote que serviu para anteciper o jogo. ©

EX-JOGADORA

Rilany Silva anteviu o dérbi

Retirada do futebol desde junho, Rilany Silva, que representou o Benfica na última época, passou na BTV para falar sobre o dérbi. “A responsabilidade e a concentração durante esta semana fica muito maior. É, por isso, muito mais delicada. Quando é um jogo de nível alto, as jogadoras têm de ter muito mais cuidado”, afirmou a ex-futebolista, que espera um estádio cheio no sábado, “com as devidas proporções”, para receber o que espera ser “um grande espetáculo”. ©

Figura 6. Página completa de antevissão ao primeiro dérbi entre Benfica e Sporting em futebol feminino (em co-autoria e com iniciais), na edição de 17 de outubro de 2019.

FUTEBOL FEMININO

RIVALIDADE À PARTE ANTES DO DÉRBI

Pauleta, do Benfica, e Tatiana Pinto, do Sporting, reconhecem que será um dia especial

❖ Foi num ambiente de boa disposição e camaradagem que Pauleta e Tatiana Pinto falaram com os jornalistas sobre o dérbi de amanhã entre o Benfica e o Sporting. À margem da apresentação das novas chuteiras de uma marca desportiva, Pauleta apelou à motivação e Tatiana ao foco para encarar o “grande espetáculo”, que poderá mesmo quebrar o recorde de assistências num jogo de futebol feminino em Portugal [verpeça ao lado].



SORRISOS. Pauleta e Tatiana abordaram o jogo de amanhã

PEQUENA AMOSTRA

Ao lado dos jogadores de futsal Erick Mendonça (Sporting) e Bruno Coelho (Benfica), Tatiana e Pauleta jogaram uma versão do dérbi em matraquinhos.



Reconhecendo a importância do encontro para a modalidade, do espanhol do Benfica esclareceu que “é uma boa oportunidade para a mostrar aos adeptos que o futebol feminino é bom e bonito”. E que, cada vez mais, a aposta dos clubes e da Federação é real. “Estamos num gran-

de caminho”, acrescentou Tatiana Pinto.

Sendo um dérbi, é justo dizer que a pressão aumenta. O que, para a jogadora leonina, não deve ser seguido à risca. “Não devemos pensar nisso, pois assim o jogo corre-nos mais naturalmente”. Só que nem sempre a envolvimento deste e de outros jogos foram fáceis de assimilar. Pauleta que o diga. “No início, era mais difícil lidar com todas estas emoções e ficávamos mais nervosas.” Sentimento que, presentemente, deu lugar à “vontade de jogar bem para ganhar”. E no sábado não é exceção, pois é, sem surpresas, a aposta da espanhola. Já Tatiana aponta que os pequenos detalhes serão decisivos: “Vai ser muito rico a nível tático e técnico, tenho a certeza.” ❖ M.C.

Perto de 20 mil em expectativa

❖ É expectável que o Estádio da Luz receba a maior assistência de sempre num jogo de futebol feminino em Portugal. São esperados perto de 20 mil espectadores, registo que se aproxima do recorde na liga francesa e que se distancia do máximo na Alemanha. O At. Madrid-Barcelona detém o recorde absoluto. ❖

PRINCIPAIS RECORDES NA EUROPA

Espanha	At. Madrid-Barcelona	60.799
Inglaterra	Chelsea-Wolves	45.432
Itália	Juventus-Fiorentina	39.000
Frância	Lyon-Paris SG	25.907
Portugal	Benfica-Wildaners Gata	12.632
Alemanha	Wolfsburgo-Frankfurt	12.466

FUTSAL

Benfica em maioria na lista de Jorge Braz

❖ O fixo Erick Mendonça e o pivô Cardinal, ambos jogadores do Sporting, são as duas novidades na convocatória do selecionador nacional, Jorge Braz, para a primeira fase de qualificação para o próximo Mundial, a realizar na Lituânia entre 12 de setembro e 4 de outubro de 2020.

O Benfica, com cinco convocados, é o clube mais representado na lista, com André Sousa, André Coelho, Fábio Ceclio, Bruno Coelho e Tiago Brito. O Sporting cede quatro jogadores, com Pany Varela e João Matos a juntarem-se aos dois já citados. Do Sp. Braga juntam-se Vitor Hugo, Nilson e Márcio, e de Espanha vem o capitão e maior estrelado grupo, Ricardo (Inter Movistar), e ainda Pedro Cary (Zaragoza).

Portugal disputa em Viseu o acesso à Ronda de Elite, última etapa da fase de apuramento, com Letónia (dia 24, às 21 horas), Alemanha (25, às 21h) e República Checa (27, às 18h).

“Ser Portugal” para ir ao Mundial

Jorge Braz, selecionador nacional, analisou os adversários de Portugal nesta fase. “Conheço bem a Letónia, de outras qualificações, e na última vez que os defrontámos foi difícil só ganhámos 2-1. Vamos estar preparados mas temos de ser Portugal e não complicar. A Alemanha é uma equipa muito organizada, está a crescer e quer surpreender. Quanto à República Checa, é habitual vê-la em fases finais. O objetivo é vencer o grupo e, se estivermos comprometidos e unidos, vamos passar”, disse ao Canal 11.

Os dois primeiros de cada grupo nesta fase apuram-se para a Ronda de Elite, entre 28 de janeiro e 2 de fevereiro de 2020. Dessas 16 seleções vão sair as seis representantes da Europa no Mundial. ❖ M.A.



A POSTOS. Selecionador quer confirmar estada no Mundial 2020

SUB-16

Joaquim Milheiro elege 25

❖ Joaquim Milheiro, selecionador nacional de sub-16, convocou 25 jogadores para o estágio de observação que vai decorrer na Cidade do Futebol entre os próximos dias 21 e 23.

O Benfica, com sete jogadores, é o clube mais representado. Eis a lista de 25 convocados: André Gomes, Diogo Prioste, Diogo Spencer, João Costa, João Neves, João Velloso e Ricardo Marques (Benfica); Dário Essugo, David

Monteiro, Diogo Pinto, Lucas Anjos, Rodrigo Ribeiro e Youssef Chermiti (Sporting); António Ribeiro, Gonçalo Esteves e Jorge Meireles (Padroense); Gabriel Brás e Marco Cruz (FC Porto); Victor Lebas (Ajaccio); Pedro Virgínia (Arsenal); Jordan Monteiro (Metz); Carlos Borges (Manchester City); Diego Moreira (RCLiège); Diogo Monteiro (Servette); Tiago Aguiar (V. Guimarães). ❖ M.A.

SUB-17 FEMININA

Beatriz Nogueira chama adeptos

❖ A Seleção Nacional continua em estágio para a fase de apuramento para o Campeonato da Europa de 2020. Antes de viajar para a Madeira, onde defronta Israel, Letónia e Holanda, a média Beatriz Nogueira fez um apelo: “O apoio dos adeptos vai ser muito importante. Vamos sentir-nos mais motivadas ainda para chegar a vitória.” ❖ M.A.

FRENTE AO FUTSAL AZEMÉIS

Águia defende liderança

❖ Garantida a presença na Ronda de Elite da UEFA Futsal Champions League, o Benfica regressa hoje ao campeonato com deslocação ao pavilhão do Futsal Azeméis. Um duelo que os encarnados querem vencer para continuarem na liderança do campeonato, como explicou o fixo André Coelho.

“Vai ser um jogo muito difícil fora de casa, que nos vai obrigar a estar nos limites para conse-

guirmos ganhar”, disse à BTV. André Coelho sublinhou que o adversário é um dos que costumam colocar problemas às águias. “Equipas como o Futsal Azeméis obrigam-nos a trabalhar muito e a estar sempre no topo. A nossa Liga está muito competitiva, com formações muito fortes que já têm muitas unidades de treino semanais”, explicou o internacional português. ❖ M.A.

Figura 7. Abertura de página de antevisão do primeiro dérbi entre Benfica e Sporting em futebol feminino (com iniciais), na edição de 18 de outubro de 2019.

Sábado
19 de outubro de 2019

ALVERCA  29

DEPOIS DE ELIMINAREM O SPORTING

HERÓIS DO RIBATEJO GUIADOS PELO SONHO

Alverca acordou com um sabor especial e os jogadores ainda não caíram em si com o feito

▲ Parecia um grande a derrotar outro grande. Não só pareceu, como foi isso mesmo que aconteceu. E tudo ao leme de um sonho: devolver o Alverca às grandes lides do futebol português. Depois do histórico resultado frente ao Sporting, o primeiro dia numa semana atípica para os Heróis do Ribatejo foi pautado pela emoção. Muita emoção. Tanta que nem deu descanso aos

"NÃO É TODOS OS DIAS QUE TEMOS UMA FESTA ASSIM. FOI TUDO MUITO LINDO E BOM", PARTEILHOU LUAN

jogadores, que mal conseguiram dormir, dada a excitação. "Não deu sequer para parar e pensar no que aconteceu", clarificou João Victor, uma das peças de maior destaque no jogo de sexta-feira. Também a Luan, autor do segundo gol, ainda não caiu a ficha. "Está a ser difícil de acreditar". "Não tive noção do que tínhamos acabado de conseguir", disse o capitão Rafa Castanheira, momentos depois de o companheiro de equipa falar. Guiados pela crença e raça ribatejana que corre no sangue, a equipa só quer parar no "sonho" de estar no Jamor. Seja para a final do Campeonato de Portugal, que pode simbolizar a subida de



FERAS. Rafa Castanheira, Paulo Victor e Luan na resaca da festa da Taça



FELICIDADE. Luan revelou que estava a desejar poder entrar em campo



ALEGRIA. O treinador Vasco Matos acreditou que a equipa era capaz de ganhar o jogo

divisão, ou para o derradeiro jogo da Taça de Portugal. Entre um e outro, Luan desempatou entre risos. "Prefiro estar com a Taça de Portugal na mão."

Este mediatismo abre também mão para ambicionar um caminho com a subida na mira, dado o projeto 'arrojado' da direção. Mas, para lá chegar, o caminho é longo e o mais importante a fazer, para já, é desfrutar do momento "com os pés e a cabeça bem assentes", como apontou o presidente Fernando Orge. ● M.C.

Uma parede insuperável entre os postes

João Victor brilhou frente ao Sporting com várias defesas de grande qualidade, o que permitiu manter a baliza a zeros até ao apito final. O mesmo sucedeu nas duas eliminatórias anteriores, onde o guarda-redes brasileiro, de 21 anos, também foi titular. A inspiração para tantas defesas, com maior visibilidade no brilhar e frente ao Sporting, deriva simplesmente "do treino realizado a um alto nível, para

chegar ao jogo e defender o melhor possível", destacou o jogador, responsabilizando os profissionais que o ajudam a melhorar no sector a cada desafio que passa. Tenho um treinador de guarda-redes e uns companheiros excelentes". Com o mediatismo alcançado pela sua exibição, o guarda-redes pretende continuar a trabalhar "do mesmo jeito", sempre com "foco e determinação", os principais lemas do clube.

OUTRAS REAÇÕES

ARTUR MORAES

"Venceu quem acreditou mais"

▲ Artur Moraes, vice-presidente da SAD, enalteceu a crença do clube no resultado obtido. "Mobilizámos o grupo para que a vitória fosse possível. Foi perfeito e o mérito é de todos nós", afirmou, com a voz rouca, devido à intensidade de vida durante o jogo e toda a semana de preparação. "É uma rouquidão orgulhosa e satisfatória por todo o trabalho que foi feito", frisou. ●

VASCO MATOS

"É um prémio merecido"

▲ Feliz e orgulhoso pelo resultado, Vasco Matos considerou que o seu conjunto mereceu a vitória. Num período em que as emoções estão em alta, o treinador dos ribatejanos caracterizou a euforia de "normal e legítima", ao mesmo tempo que realçou a importância deste momento na carreira dos jogadores. "Espero que tenham imensas fases destas, seria bom sinal." ●

DO CAMPEONATO

Líder sugere reformulação

▲ Questionado por Record acerca do modelo atual do Campeonato de Portugal, onde o Alverca compete na Série D, o presidente Fernando Orge apontou a reformulação da prova como um caminho que tem de ser seguido.

Assumindo-se contra o modelo atual, que considera "ser injusto por não premiar as equipas que fazem a fase regular praticamente sem perder e depois caem no playoff de subida de divisão", o dirigente sugeriu, como solução, o regresso do anterior modelo da 3.ª Divisão, com três zonas. "Era muito mais justo do que é agora. E a Liga tem de abrir horizontes e ser responsável para perceber que tem de mexer em todos os campeonatos, em prol dos interesses do futebol português", salientou Fernando Orge. ●

FIGURA MÍTICA DO CLUBE

Zé Cunha ficou muito emocionado



Zé Cunha com o presidente

▲ O nome pode parecer desconhecido, mas no seio do Alverca é um dos mais acarinhados. Zé Cunha, já com 88 anos, dedicou ao clube mais de metade da sua vida.

Quando chegou, aos 20 anos, depressa fez das instalações do Alverca a sua casa, tendo lutado sempre em prol da mesma, onde fez um pouco de tudo. "Fui treinador, motorista, massagista e

dirigente", revelou. E todos os dias era presença assídua após o emprego que tinha nas oficinas. A dedicação e paixão era, e é, tanta que Zé coloca o Alverca num lugar acima do seu verdadeiro clube: o Benfica. "Vem primeiro, não tenham dúvidas!"

Após um encontro com Fernando Orge, selado com um abraço apertado, Zé Cunha revelou ter sido muita a emoção

sentiu ao ver o seu Alverca fazer história na sexta-feira. "Uma sensação extraordinária, a minha maior alegria", frisou, revelando que apenas a chuva o impediu de estar presente no estádio para assistir à partida.

O momento é para saborear o feito alcançado, mas Zé Cunha suspeita que a festa não ficará por aqui. "Tenho fé na subida de divisão", rematou, esperançoso. ●

Figura 8. Página completa com reportagem em Alverca no âmbito da vitória frente ao Sporting para a 3.ª pré-eliminatória da Taça de Portugal (com iniciais), na edição de 19 de outubro de 2019.

NECESSIDADE DE VITÓRIAS

Voltar aos triunfos para estabilizar

R Sem vencer desde a 1ª jornada do campeonato, o Gil Vicente encara o jogo de hoje como fundamental para subir na tabela classificativa, tal como explica o técnico Vítor Oliveira: "A nível individual, o Portimonense é uma equipa fortíssima, mas a nível coletivo tem oscilado um pouco esta época. Esperamos dificuldades, mas estamos confiantes. Precisamos de vencer este jogo. Estamos afastados das vitórias há muito tempo e precisamos de somar pontos para estabilizarmos na tabela."

Muitas baixas
O Portimonense apresenta-se em Barcelos sem seis jogadores que recuperam de lesões, entre os quais os dois laterais - esquerdo do plantel, Júnior Tavares e Henrique, o que obrigará o treinador António Folha a adaptar Anzai, que joga habitualmente no lado direito. © D.M./A.A.

GIL VICENTE 0-0-0

33 DENES
44 NOGUEIRA - RUI FERREIRAS
20 F. FONSECA
3 SOARES
7 IDRIBENCI
25
26
55 HENRIQUE GOMES
6
24 JOÃO ARONSO
27 SARATE
91 SANDRO LIMA

Treinador: VÍTOR OLIVEIRA
Outros convocados: BRUNO DINIZ, ARTHUR HENRIQUE, IEO CORDOIRO, CLAUDE GONÇALVES, JUAN YLLA, ZAKARIA NAIDJI E SAMUEL LING. Lesionados: RODRIGÃO, EDWIN SANGUERA, MIAO ENOMIC, ROMÁRIO BALDÉ E BRICK. Castigados: NADA A REGISTAR. Em perigo de exclusão: NADA A REGISTAR

PORTIMONENSE 0-0-0

1 RICARDO FERREIRA
4 JACSON - RÓDRIGO
6 HACIONAN
21 PEDRO SÁ
5 RÓMULO
10 TABARA
92
22 ANZAI
29 JÚLIUS FERREIRAS
77 BOA MORTE
9 JACKSON MARTINEZ

Treinador: ANTÓNIO FOLHA
Outros convocados: A LISTA NÃO FOI DIVULGADA. Lesionados: GONÇA, WILLYAN, HENRIQUE, JÚNIOR TAVARES, DENNER E PAULINHO. Castigados: NADA A REGISTAR. Em perigo de exclusão: NADA A REGISTAR

Estádio Cidade de Barcelos
18.30h - Sport TV 1

SEM CONFRONTOS

2018/19	5-2	2016/17	1-0
2017/18	2-5	2009/01	5-0

BALANÇO

JOGOS	V	E	D	GOLOS
5	3	1	1	14-8

BELENENSES SAD

REGRESSO SEGURO



Pedro Ribeiro considera que a equipa está confiante e a viver uma fase positiva

R Motivado com a vitória na 3ª eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Pevídém (2-0), o Belenenses SAD recebe o Aves no regresso aos jogos do campeonato. Na antevisão do encontro, o treinador Pedro Ribeiro disse que espera encontrar um adversário "competente e motivado", apesar da recente mu-

dança de treinador, e a lutar pela vitória num jogo "extremamente competitivo", com a certeza de que os avens vão procurar "inverter o ciclo" de resultados negativos. Apesar de os azuis ocuparem a 16ª posição, o técnico, de 33 anos, considera que a equipa está a viver uma "fase positiva" que se define em seis palavras de ordem: competição, qualidade, motivação, confiança, humildade e competência. "O grupo de trabalho é competente e alegre e tal só é possível quando existe comprometimento", sublinhou Pedro Ribeiro, que vai à procura da terceira vitória (a segunda no campeonato) desde que substituiu Silas no comando da equipa. Entre as opções, os reforços Silvestre Varela e Marco Matias podem ser lançados, o

BELENENSES SAD 0-0-0

16 KOFI
66
28
37 NUNO COELHO - TOMÁS RIBEIRO
5
20 GONÇALO SILVA
26 ANDRÉS SANTOS
13 TRAGOSCANO
8 ANDRÉS SOUSA
75 SILVESTRE VARELA
7 ROBINHO
7 UCA

Treinador: PEDRO RIBEIRO
Outros convocados: A LISTA NÃO FOI DIVULGADA. Lesionados: LUCA VAN DER GAAG E KAU. Castigados: NADA A REGISTAR. Em perigo de exclusão: NADA A REGISTAR

AVES 0-0-0

24
4
13 JAISON
31
17 MIGUEL TAVARES
25 AFONSO FIGUEIREDO
10 ENZO
23 MOHAMMADI
29 FALCÃO
71 WASHINGTON

Treinador: LEANDRO PIRES
Outros convocados: RAFAEL ARLAUD, SILVINOHO, BRUNO XAVIER, ESTRELA, RIGARDO RODRIGUES, RÚBEN OLIVEIRA, KEVIN YAMGA. Lesionados: SIMILINIC, RÚBEN MACEDO e ADIL. Castigados: NADA A REGISTAR. Em perigo de exclusão: RÚBEN OLIVEIRA

Estádio do Jamar, Oeiras
Arbitro: Não divulgado
18.30h - Sport TV 2

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2018/19	5-2	2016/17	1-0
2017/18	2-5	2009/01	5-0

BALANÇO

JOGOS	V	E	D	GOLOS
5	3	1	1	14-8

AVES

Leandro Pires altera o sistema

R Hoje abre-se um novo capítulo no Aves com a estreia de Leandro Pires no comando técnico, e o primeiro registo do novo treinador passa pela mudança radical na estratégia, nomeadamente ao abdicar do sistema de cinco defesas. "Não escondo que vamos alterar e adotar uma nova solução, na

qual eu e os jogadores nos sentimos confortáveis", comentou Leandro Pires, chefe do período conturbado que as duas equipas atravessam: "O Belenenses ainda não ganhou nenhum jogo em casa, mas nós ainda não pontuámos fora." Recorde-se que Leandro Pires assumiu o cargo interina-

mente e reconheceu estar sem prazo de validade até ser encontrado o sucessor definitivo... que poderá ser o próprio. "Agradeço a oportunidade. Vou tentar agrupar todos os setores, dos jogadores aos sócios, porque temos qualidade para dar a volta a esta situação", concluiu o técnico. © J.S.

CRENÇA DE SANDRO

Golos vão surgir com naturalidade

R Na ressaca da vitória por 5-0 frente ao Águias do Moradal, Sandro Mendes diz que está dado o mote para o V. Setúbal melhorar a eficácia na Liga - soma apenas um gol. "Estamos mais fortes. Consolidámos o nosso jogo e os golos vão aparecer de forma natural", disse, acrescentando que o hat trick de Gilas no jogo da Taça de Portugal não é a garante a titularidade frente ao Marítimo.

Do lado dos insulares, Nuno Manta enfrenta mais um teste e deverá fazer alterações na equipa. Fábio China, Pedro Pelágio e Luciano Nequeira podem ser novidades no onze. © R.L.P./G.V.

V. SETÚBAL 0-0-0

90
4
17 SIVVO
24
29 JOSÉ SEMEDO
76 CARINHOS
9 HACHON
16 ANDRÉS SOUSA
8
10 NUNO VALENTE
22 MANUELA

Treinador: SANDRO MENDES
Outros convocados: A LISTA NÃO FOI DIVULGADA. Lesionados: NADA A REGISTAR. Castigados: NADA A REGISTAR. Em perigo de exclusão: MANUELA

MARÍTIMO 0-0-0

1
5
31 MANU
12
13 DAIZEN MAEDA
3
25 RENÉ SANTOS
21 NUNO VALENTE
45 FÁBIO CHINA
60 PEDRO PELÁGIO
8 JORGE CORREIA

Treinador: NUNO MANTA
Outros convocados: A LISTA NÃO FOI DIVULGADA. Lesionados: KERKEZ. Castigados: NADA A REGISTAR. Em perigo de exclusão: RÚBEN FERREIRA E EDGAR COSTA

Estádio do Bonfim, Setúbal
Arbitro: Não divulgado
18.00h - Sport TV 1

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2018/19	1-0	2016/17	0-1
2017/18	3-1	2015/16	1-1

BALANÇO

JOGOS	V	E	D	GOLOS
33	9	8	16	37-48

Figura 9. Abertura de página com o noticiário do Belenenses SAD, de antevisão ao jogo frente ao Desportivo das Aves para a 8.ª jornada da Liga Portuguesa (com iniciais), na edição de 26 de outubro de 2019.

BENFICA B

À ESPERA DE GRANDES PROBLEMAS

Renato Paiva reconhece que o Chaves obrigará a equipa a adotar estratégia diferente

Renato Paiva, treinador do Benfica B, não espera uma tarefa fácil na recepção ao Chaves. "O adversário vai colocar-nos problemas diferentes, o que é fantástico e ótimo para nós", afirmou à BTV.

O técnico, de 49 anos, conhece muito bem o adversário, uma vez que teve a oportunidade de estagiar no Chaves. Um dado que acrescenta uma componente mais especial na abordagem ao jogo. "Tenho um cari-

BENFICA B
 Tz: Renato Paiva
 Outros convocados: A Rita não foi divulgada
 Lesionado: Nado a registar
 Castigado: Nado a registar

CHAVES
 Tz: José Mota
 Outros convocados: A Rita não foi divulgada
 Lesionado: Ricardo, David Luís, Baban ou, Nélinho e José Gomes
 Castigado: Nado a registar

Benfica Futebol Clube, S.L. - 15.00 h - BTV - ARBITRO: Não divulgado



AMBIÇÃO. Renato Paiva quer jogar bem e vencer

estratégia. Partedamentalidade está cobrada, segundo o técnico, no imenso respeito pelo adversário, num encontro no qual a motivação e a ambição de jogar bem e vencer terão de ser maiores, alimentadas pelos obstáculos colocados em campo.

Para já, o histórico está do lado do Chaves. Em seis confrontos, os flavienses venceram dois jogos e o Benfica B um. Pelo meio, registaram-se três empates.

Reconhecendo qualidade a uma equipa que diz merecer estar na 1ª Liga, Renato Paiva falou da desmotivação no futebol e não esqueceu Guzzo e João Teixeira, ambos formados no Seixal e que hoje jogam numa equipa "com um treinador e jogadores igualmente experientes".

CHAVES

Atrevidos e solidários

O treinador José Mota encerra todo o favoritismo aos encarnados, mas deposita esperança na determinação dos jogadores para conseguir um resultado que permita regressar a Chaves com pontos na bagagem.

"Vamos defrontar um adversário tecnicamente muito evoluído e com jogadores que não só têm prazer em jogar à bola como sabem exatamente

qual é o seu papel, pelo que temos de ser rigorosos, solidários e atrevidos. Senão o formos vamos ter muitas dificuldades em arrecadar um resultado positivo", comentou o técnico dos transmontanos.

Relativamente à equipa, tudo indica que Ricard o Moura será o eleito para ocupar a vaga de Igor, guarda-redes que está em Chaves a título de empréstimo dos encarnados.

MÉDIO DÁ A RECEITA

Fábio Vieira quer equipa autoritária

O FC Porto B voltou às vitórias diante do Ac. Viseu e Fábio Vieira quer dar continuidade frente ao Leixões. Segundo o médio, a receita passa por um FC Porto B autoritário. "O Leixões é uma equipa forte fisicamente, mas nós temos de impor o nosso jogo", disse o médio. Já Carlos Pinto garantiu que o Leixões está preparado para as dificuldades. "Queremos voltar à normalidade e isso é vencer", frisou.

FC PORTO B
 Tz: Rui Barros
 Outros convocados: Altiça não foi divulgada
 Lesionado: Nado a registar
 Castigado: Nado a registar

LEIXÕES
 Tz: Carlos Pinto
 Outros convocados: Stefanek, F. Alves, Andréinho, J. Gago, Sérgio P. Mendes, Paulo B. Silva, F. Silva, Francisco, Carlos e João Luís
 Lesionado: André Cláudio e Stefan Paas
 Castigado: Sara

Estádio Municipal Dr. Jorge Sampaio, PELOSO - 15.15 h - PORTO CANAL - ARBITRO: Não divulgado

DUELO DE AFLITOS

Vencer permite voltar a respirar

O Oliveirense não vence para o campeonato há três partidas, mas, caso contrarie a tendência, irá fugir à zona de despromoção, entregando o lugar ao Cova da Piedade. Essa é a motivação da equipa de Pedro Miguel. No Cova da Piedade, Gustavo Souza está indisponível devido à entorse sofrida na Covilhã. Jorge Casquilha também não conta com Rodrigo Martins e Yan Victor, pois estão com gripe.

UD OLIVEIRENSE
 Tz: Pedro Miguel
 Outros convocados: Altiça não foi divulgada
 Lesionado: Nado a registar
 Castigado: Nado a registar

COVA DA PIEDADE
 Tz: Jorge Casquilha
 Outros convocados: Altiça não foi divulgada
 Lesionado: Gustavo Souza, Rodrigo Martins e Yan Victor
 Castigado: Nado a registar

Estádio Municipal de Aveiro - 15.00 h - ARBITRO: Não divulgado

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	G
SP. COVILHÃ	19	8	6	1	1	14-6
NACIONAL	18	9	5	3	1	15-7
FARENSE	18	8	6	0	2	13-6
ESTORIL	15	8	5	0	3	15-9
LEIXÕES	14	8	4	2	2	11-9
AC. VISEU	12	8	3	3	2	9-7
CHAVES	12	8	4	0	4	9-12
MAFRA	11	7	3	2	2	9-8
PENAFIEL	11	8	3	2	3	9-8
FC PORTO B	10	8	2	4	2	8-9
BENFICA B	10	8	3	1	4	5-10
FERENSE	9	7	2	3	2	8-7
ACADEMICA	9	8	2	3	3	7-8
VILFRANCOENSE	7	9	2	6	1	12-18
CASAPIA	7	9	2	1	6	5-13
COVA PIEDADE	6	8	2	0	6	11-7
UD OLIVEIRENSE	5	8	1	2	5	6-12

14.ª JORNADA (ANTECIPADO)
 NACIONAL-FC PORTO B 4-1

8.ª JORNADA ATRASO
 PENAFIEL-FERENSE 16/11 17.15
 MAFRA-SP. COVILHÃ 0/11 11.15

9.ª JORNADA
 SP. COVILHÃ-PENAFIEL 0-0
 CASA PIA-VILFRANCOENSE 3-2
 FARENSE-MAFRA HOJE 11.15
 FC PORTO B-LEIXÕES HOJE 11.15
 ESTORIL-AC. VISEU HOJE 15.00
 UD OLIVEIRENSE-COVA PIEDADE HOJE 15.00

10.ª JORNADA
 MAFRA-FC PORTO B 9/11 11.00
 ACADEMICA-FARENSE 9/11 15.00
 FERENSE-MAZAM 9/11 17.15
 LEIXÕES-UD OLIVEIRENSE 9/11 17.15
 PENAFIEL-BENFICA B 10/11 11.15
 NACIONAL-SP. COVILHÃ 10/11 15.00
 AC. VISEU-VILFRANCOENSE 10/11 15.00
 COVA PIEDADE-ESTORIL 10/11 17.15
 CHAVES-CASA PIA 10/11 17.15

Sport TV 1 - BTV - Porto Canal

MELHORES

MARCADORES GOLS

André Luís (Chaves)	5
Wilson Santos (Vilfrancoense)	5
Brayan Bascos (Nacional)	5
Roberto (Estoril)	5
Brayan Bochner (Nacional)	5
Vitor F. Ferreira (FC Porto B)	4
Adriano Castanheira (Sp. Covilhã)	4
João Vieira (Vilfrancoense)	4
Leonard o Ruiz (Vazim)	3
N'Sor (Farense)	3

JOGADORES PONTOS

Luis Mota (FC Porto B)	28
Vitor F. Ferreira (FC Porto B)	28
Wahid (Nacional)	28
Rui Correia (Nacional)	28

GUARDA-REDES PONTOS

Daniel Guimarães (Nacional)	28
Ricardo Janota (Ac. Viseu)	26
Hugo Marques (Farense)	24

TREINADORES PONTOS

Ricardo Soares (Sp. Covilhã)	30
Luis Peixe (Nacional)	28
Sérgio Vieira (Leixões)	26
Carlos Pinto (Leixões)	26
Paulo Alves (Varam)	26

Figura 11. Abertura de página com antevisto do jogo Benfica B-Chaves para a 9.ª jornada da 2ª Liga (com iniciais), na edição de 3 de novembro de 2019.

Terça-feira 5 de novembro de 2019

SELEÇÃO FEMININA

RAQUEL INFANTE QUER DESMENTIR ACASO

Central defen de que a Seleção está mais forte do que a que venceu (3-2) a Finlândia rumo ao Euro

Arrancaram os trabalhos da Seleção Nacional feminina com vista à preparação do jogo com a Finlândia, o segundo de qualificação para o Euro 2021. As 23 convocadas pelo selecionador Francisco Neto fizeram ontem na Cidade do Futebol o primeiro de cinco treinos até partirem na sexta-feira para Guimarães, onde irão estagiar para o encontro da próxima terça, no Estádio Municipal de Famalicão.

A defesa-central Raquel Infante deu conta dos objetivos para esta fase de preparação, em que a qualificação é a meta na mente de todo o grupo de trabalho. "As expectativas são trabalhar para chegar nas melhores condições para conseguir os três pontos", afirmou a benfiquista.

Porém, tal tarefa não se revelará fácil e a experiência de Raquel no país nórdico - jogou no Aland United em 2016 - ajuda a prever um cenário de maior adversidade. "A equipa é muito física e forte no jogo aéreo. Vou reencontrar companheiras na Finlândia e espero que no final seja eu a sorrir", explicou.

E como a preparação ainda se encontra no começo, a mentalidade está colocada em ganhar os jogos em casa, tratando-se este de um deles, onde o trabalho de grupo se revelará fundamental. Por isso, Raquel Infante tem a certeza de que a Seleção



FRANCISCO NETO/REUTERS

FOCADA: Raquel Infante garante que Portugal vai estar na máxima força diante da sfinlandesa

GRUPO E

JOGOS DISPUTADOS

ALBÂNIA 0-3 FINLÂNDIA
ALBÂNIA 0-1 PORTUGAL
FINLÂNDIA 2-1 ALBÂNIA

PRÓXIMOS JOGOS

FINLÂNDIA 9/8 CHIPRE
PORTUGAL 10/11 FINLÂNDIA

JOGOS EM 2020

CHIPRE 11/3 ALBÂNIA
CHIPRE 9/4 ESCÓCIA
FINLÂNDIA 10/4 PORTUGAL
CHIPRE 14/4 FINLÂNDIA
CHIPRE 3/6 PORTUGAL
ESCÓCIA 3/6 ALBÂNIA
PORTUGAL 9/6 CHIPRE
FINLÂNDIA 9/6 ESCÓCIA
PORTUGAL 10/6 ESCÓCIA
ALBÂNIA 10/6 PORTUGAL
PORTUGAL 22/9 ALBÂNIA
ESCÓCIA 22/9 FINLÂNDIA

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO, P, J, V, E, D, GM, GS. Rows for FINLÂNDIA, ESCÓCIA, CHIPRE, ALBÂNIA.

Nota: Os vencedores dos nove grupos ficam diretamente apurados para a fase final a disputar em Inglaterra. Os três melhores segundos (dos Grupos A a C não contam os resultados com o sexto classificado) também se apuram e os restantes seis vão ao playoff.

"VOU REENCONTRAR COMPANHEIRAS NA FINLÂNDIA E ESPERO QUE NO FINAL SEJA EU A SORRIR E ELAS NÃO"

"vai dar uma boa resposta e estar na máxima forma". A última qualificação para um Europeu (de 2017) comprova-o, porque Portugal ganhou à Finlândia (3-2) e passou no 2º lugar em igualdade pontual (13 pontos), mas com vantagem no confronto direto (empataram no primeiro jogo). Este estado de espírito,

destaca a defesa do Benfica, vai perdurar na cabeça das adversárias. "Queremos mostrar que não foi por acaso que ganhámos e que a Seleção vai ser mais forte". O histórico, apesar de equilibrado, conta com apenas uma vitória de vantagem das nórdicas (6). A maioria são empates (8).

Apesar de "a estratégia não mudar muito", esta tem de ser pensada com cautela. "Há que planear bem para conseguir bater a componente mais física da Finlândia", finaliza a central, internacional por 21 vezes. M.C.

SUB-17

Flávio Nazinho confiante

Concentrados e com o foco no apuramento para o Europeu. Assim estão os 25 convocados por José Guilherme para a Seleção Nacional de sub-17, que vai defrontar em Viseu a Albânia (dia 13), Geórgia (16) e Ucrânia (19). "Estamos confiantes de que vamos conseguir alcançar o objetivo", afirmou Flávio Nazinho, jogador do Sporting. ©

TAÇA DE PORTUGAL

Quarta ronda já tem horários

A quarta ronda da Taça de Portugal começa a 22 de novembro com o Leixões-Santa Clara, às 17h15, e termina no domingo (24) com o Chaves-Belenenses SAD, às 20 horas. Há oito jogos com transmissão televisiva, entre os quais o Vizela-Benfica (dia 23, às 20h45) e o FC Porto-V. Setúbal (dia 24, às 17h30), ambos com direto na RTP1. ©

4.ª ELIMINATÓRIA

22 DE NOVEMBRO

Leixões (1)-Santa Clara (1) 17h15
Vizela (1)-CS Lourenço (2) 20h45

23 DE NOVEMBRO

Sertanense (2)-Farense (2) 14h00
Ac. Viseu (2)-Feirense (2) 15h00
Famalicão (1)-Académica (2) 16h45
Sp. Braga (1)-Gil Vicente (1) 18h30
Vizela (1)-Benfica (1) 20h45

24 DE NOVEMBRO

P. Ferreira (1)-Sanjoanense (2) 15h00
Anadia (2)-Beira-Mar (2) 15h00
Pedras Salgadas (2)-Camelas (2) 15h00
Moreirense (1)-Maifra (2) 15h00
Sp. Espinho (2)-Arouca (2) 15h00
Serra Feroz (1)-Maritimoense (2) 15h00
FC Porto (1)-V. Setúbal (1) 17h30
Chaves (2)-Belenenses SAD (1) 20h00

legenda: 11 - 1ª Liga; 21 - 2ª Liga; (P) - Campeonato de Portugal

LIGA REVELAÇÃO SUB-23

14.ª JOORNADA

V. Guimarães 3-1 Sporting
Vit. 3-0 V. Setúbal
Fátima 0-3 Académica
Moreirense 2-1 Casa Pia
Ponte de Pedras 1-1 Fátima
Lousada 2-1 Moreirense

CLASSIFICAÇÃO

Table with 10 columns: N.º, Equipa, P, J, V, E, D, GM, GS. Rows for V. Guimarães, Vit., Fátima, Moreirense, etc.

PRÓXIMA JOORNADA 15/11

Académica (10)-Vit. (11)
Sporting (12)-V. Guimarães (9)
Casa Pia (13)-Fátima (8)
Moreirense (7)-Ponte de Pedras (6)

LEIXÕES FERRENSE

Fábio Matos; Bozinovski; Camejo; Ze Ricardo; Onana; João Pinto; Fontes (75); Tiago Cavadas; Sousa; Bryan Salazar; Diogo Gomes; Gonçalo Costa; Yoshi (53); Anih (77); Zé Paulo (78); Suporuchukwu; Dinho (64); Rodrigues (76); Italo; M. Abraham; Franco; G. Azevedo (85); Leo (53); E. Silva (71); Andrezo (64); Orbinogwo (76); Leitão (78); G. Silva (85); Chedra (75).

José Bernardo; Tiago Costa

Estádio do Mar, Matosinhos

Árbitro: Fábio Costa (Guarda)

Auxiliares: Beto Nascimento; João Martins

Marcadores: 0-1 Zé Ricardo (76), 1-1 Franco (82)

Disciplina: Nuno a 10 min

FAMALICÃO ESTORIL

Gabi; Stokovic; Clayton; Vital; A. Ricardo (55); Pedersen; Rui; R. Tavares; Kinatê; Pedro Matos; Tiago Dias; L. Negou (77); Cláudio Silva; Vasco Martins; Brian; A. Viente (57); Armando (73); G. Castro (69); Jorge Pereira; Jonata (77); P. Victor (34); K. Praga (88); Matheus (34); Mascarenhas (57); Camará (55); P. Albino (69); Andre Silva (75); J. Oliveira (77); Pacheco (77); J. Cardoso (88); J. Cardoso (88).

Vicente; Pedro Soares

Complexo Municipal de Famalicão

Árbitro: Miguel Fonseca (Porto)

Auxiliares: Sérgio Ferreira; Luis Meira

Marcadores: 1-0 Brian (18), 1-1 Pedro Matos (85)

Disciplina: Cláudio Silva (57), João Cardoso (88)

Figura 12. Abertura de página com antevisão de Raquel Infante, sobre os jogos da Seleção Nacional feminina para o apuramento para o Europeu 2021 (com iniciais), na edição de 5 de novembro de 2019.

Sexta-feira
8 de novembro de 2019

33

FUTSAL

JORGE BRAZ ALERTA PARA OS 'OUTSIDERS'

Além da Itália, técnico exige máxima atenção à Bielorrússia e Finlândia na corrida pelo Mundial

Itália, Bielorrússia e Finlândia vão cruzar-se no caminho da Seleção Nacional de futsal no Grupo A da Ronda de Elite de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2020, na Lituânia.

Na reação ao sorteio de ontem, o selecionador Jorge Braz apontou que a Itália não será a única equipa a causar dificuldades, uma vez que as restantes formações foram aquelas que mais surpreenderam na Ronda Principal. "As duas principais surpresas estão no nosso grupo. Serão três jogos complicados, com equipas que conhecemos muito bem e onde é um erro pensar só na Itália, mesmo sendo mais forte e com melhor historial", alertou.

Apesar dos obstáculos, a missão é clara e está bem identificada. "São três jogos para somar três vitórias, passar e arrumar a qualificação nesta fase, pois queremos estar no Mundial", frisou o técnico nacional ao site da FPF.

Jorge Braz referiu a ainda a satisfação por Portugal jogar em casa (disputa a Ronda de Elite na Póvoa do Varzim entre 27 de janeiro e 5 de fevereiro do próximo ano) e, uma vez mais, chamou a atenção para a possi-



CONCENTRADO. Jorge Braz espera três jogos complicados na Póvoa do Varzim

bilidade de existirem surpresas por parte das seleções que menos se espera, pois foi isso que tanto Bielorrússia como Finlândia causaram na ronda anterior, ao passar em em segundo lugar nos respetivos grupos. "O embate com a Itália provavelmente decidirá a passagem, mas estas seleções estão num nível muito interessante, a crescer imenso e poderão surpreender", avisou. **MC**

RONDA DE ELITE PARA O MUNDIAL 2020

GRUPO A (Póvoa do Varzim)

Portugal [5.º]

Itália [7.º]

Bielorrússia [7.º]

Finlândia [23.º]

Espanha [2.º]

Sérvia [8.º]

Ucrânia [5.º]

França [15.º]

GRUPO C (Croácia)

Rússia [1.º]

Azerbaijão [6.º]

Eslováquia [15.º]

GRUPO D (República Checa)

Cazaquistão [6.º]

Eslovénia [8.º]

Roménia [13.º]

República Checa [12.º]

* - Qualificação no ranking

FUTEBOL FEMININO
Fátima Pinto está otimista

Fátima Pinto espera um jogo equilibrado frente à Finlândia, onde os detalhes serão importantes para alcançar a vitória que na opinião da jogadora, de 23 anos, é possível. "É o que mais queremos e acredito que temos armas para tal", afirmou.

Dentro do equilíbrio que tem pautado os embates com as nórdicas, o objetivo passa por explorar os pontos mais fracos de uma seleção muito física e que "aposta nas transições e em atacar em bloco", pontos que Portugal tem de contrariar para alcançar o objetivo da qualificação para o Europeu Internacional por 45 vezes, a médio do Sporting acrescenta que o embate com a Finlândia constitui uma boa oportunidade para Portugal "continuar a vencer e evoluir como equipa".

Depois do estágio na Cidade do Futebol, a Seleção parte hoje bem cedo, às 9h30, para Guimarães, onde as convocações realizarão quatro treinos de preparação para o desafio na terça-feira. **MC**



Médio crê no triunfo

5	3
SPORTING	BURINHOSA
GUITA	JOÃO AZEVEDO
ERICK MENDONÇA	CIRO
ALEX MERLIM	MATHEUS
PAULETA	ADRIANO LEMOS
CARDINAL	RICK
JOGARAM AINDA:	JOGARAM AINDA:
LÉO JARAQUÍ	ESPANHOL
JOÃO MATOS	MARQUINHOS
CAVIMATO	KIRO
PANY VARELA	PACHECO
ROCHA	TIAGO PEREIRA
Nuno Dias	Alexandre Pinto
Pavão e José Rocha, Unidos Assitros: Rui Ventura (Guarda) e David Martins (Visão). AO INTERVALO: 2-2 MARCADORES: 0-1 Erick Mendonça (3' p.b.), 0-2 Adriano Lemos (9'), 1-2 Rocha (15'), 2-2 João Matos (18'), 2-3 Mathews (23'), 3-3 Pauleta (26'), 4-3 Pauleta (38'), 5-3 Cardinal (40'). DISCIPLINA: 3 Cartões (3', Cardinal (10'), Pauleta (15'), Erick Mendonça (23'), Paulo Iafis (23', adjunto do Sporting) e Adriano Lemos (26')	

LEÕES TIVERAM DE SUAR
Triunfo após valente susto

Nuno Dias alertou na antevisão para as dificuldades que os leões iriam ter frente ao Burinhosa. E com razão, porque foi o que aconteceu na fase inicial da partida, com o Sporting a sofrer dois golos nos primeiros nove minutos, ambos em saídas rápidas. Erick Mendonça foi feliz (3') e fez autogolo, tendo depois (9') Adriano Lemos feito o segundo isolado perante Guita.

A perder, o treinador leonino mexeu na equipa, e com sucesso, pois o Sporting partiu para uma boa resposta antes do intervalo. Rocha (15') fez o primeiro após

várias tentativas de João Azevedo, com João Matos (18') a não desperdiçar à boca da baliza, restabelecendo a igualdade.

No segundo tempo, um livre certo de Mathews (23') provou que o Burinhosa queria lutar pelo resultado. Não durou muito pois o Sporting assumiu o controlo na reta final. Pauleta (26' e 38') bil sou e nos últimos segundos Cardinal sentenciou o resultado, que permite aos leões igualarem o Benfica na liderança da Liga, com 22 pontos, sendo que os encarnados derrotam amanhã o Quinta dos Lombos. **MC**



Pauleta bil sou

UNIÃO DE LEIRIA
Grupo brasileiro pensa na SAD

ASAD da União de Leiria, cuja maioria do capital pertence à empresa russa DS Investment LLP, pode ser, nos próximos tempos, alvo de uma oferta por parte de um grupo de investidores brasileiros. Segundo o 'Diário de Leiria', Rui Lisboa, antigo presidente da U. Leiria, foi o intermediário na primeira aproximação entre as partes. **MC**

Figura 13. Abertura de página com antevisão de Jorge Braz, sobre os jogos da Seleção Nacional de futsal para o apuramento para o Mundial 2020 (com iniciais), na edição de 8 de novembro de 2019.

24 **LIGA REVELAÇÃO SUB-23** Sábado 9 de novembro de 2019

LIGA REVELAÇÃO

VIRAR A PROVA NA LIDERANÇA

A 15.ª ronda começou ontem, mas o líder Benfica é o 'vice' Sporting jogam hoje



NA FRENTE. Águias querem continuar no topo

Na antevisão do encontro, Jorge Maciel, treinador dos encarnados, quer manter a atitude de líder. "Podemos esperar um encontro nivelado e competitivo, em que vamos tentar ser aquilo que temos vindo a ser, o que vai permitir sermos felizes no final", sublinhou.

Quanto a Leonel Pontes, técnico dos leões, espera um jogo difícil, ao mesmo tempo que exige "uma resposta positiva" após a derrota na última jornada, frente à Académica (0-2). "Temos argumentos para fazer um bom jogo, ganhar e ultrapassar este momento", sublinhou o treinador leonino.

Azuis voltam a vencer
Depois de perder frente ao Rio Ave (1-2) na última ronda, o Belenenses SAD derrotou o V. Guimarães (1-0). O jogo contou com nove jogadores que também treinam com a equipa principal e um deles, Luís Silva, marcou um único gol. Aos 55 minutos, após um canto, o central dominou como o peito entrou e dois adversários e foi bem-sucedido no remate. No outro jogo disputado ontem, a Académica empatou com o Marítimo (0-0). **● M.C.**

ACADÉMICA 0 0 **MARITIMO**

DANIEL AZEVEDO ANACOURA
SOLSA GONÇALO AGUIAR
BOLGADO AIRES (85)
YURI MIKE
MOURA LEANDRO
RODRIGO (70) MAMADOU
PEDRO PINTO CORREIA (17)
MATEUS (68) LÍMARO (67)
ROMÁRIO (57) CARLOS
DANI (70) VILSON (67)
S. CORDOVAS (57) JAKE

DISCIPLINA: ⚡ Sandro Cordovas (89), Yuri (66), Bolgado (77), Gonçalo (81) e Carlos (90+3)

Académica Brisa XXI Francisco Soares, Camba
ÁRBITRO: João Bessa (Aveiro)
AUXILIARES: Vasco Sousa e Mamel Soares

DISCIPLINA: ⚡ Sandro Cordovas (89), Yuri (66), Bolgado (77), Gonçalo (81) e Carlos (90+3)

BELENENSES SAD 1 0 **V. GUIMARÃES**

RICARDO MIRANDA SUAN BEŠIĆ
GONÇALO AGUIAR SYLLA
HARIM SAMI (64) ROMAN CORREIA
LUÍS SILVA PEDRO ROSAS
DANNY HENRIQUES JOÃO MENDES (78)
IMAD FARAJ (45) GABI (69)
ILICA VAN DER GAAG JOÃO SILVA (64)
SHEPHELO SITHOLE JOÃO BRUNO
SENNY (45) A. WAKÉ (78)
KIKAS (45) DANI SILVA
EDISEMEDO (78) PAULINHO
E. PALFRETT (45) TIBEU (64)
CASSIERRA (45) GILI (69)
F. TEIXEIRA (45) TÁGO SETE (78)
S. RAMÍREZ (64) M. MAHOP (78)
TOMÁS CASTRO (78)
⚡ Nelson Santos, Tiago Marques

Academia do Jogador, Oliveiras
ÁRBITRO: André Pereira (Lisboa)
AUXILIARES: Telmo Batista e João Cabral

AO INTERVALO: 0-0 MARCADORES:
1-0 Luís Silva (55)

DISCIPLINA: ⚡ Danny Henriques (15), João Silva (17), Pedro Rosas (66), Paulinho (60), Francisco Teixeira (65), Ed Semedo (75) e Tomás Castro (90+3)

RESULTADOS

ACADÉMICA 0-0 MARITIMO
BENFICADO 3-0 V. GUIMARÃES
LIGAS 1990 (WALKA)
LIGAS 1990 PORTUGUESA
LIGAS 1990 LIGAS
LIGAS 1990 LIGAS
LIGAS 1990 LIGAS
LIGAS 1990 LIGAS

CLASSIFICAÇÃO

CLUB	P	V	E	D	GMCS
1º Benfica	33	14	30	3	281
2º Sporting	32	14	30	2	240
3º Rio Ave	25	14	7	4	210
4º Académica	23	14	7	2	210
5º Braga	22	14	9	4	200
6º Vitória	21	13	8	6	200
7º Setúbal	21	14	5	6	190
8º Boavista	19	14	5	4	190
9º Leiria	18	13	4	3	200
10º Farense	18	14	6	6	180
11º V. Guimarães	18	14	4	6	180
12º Gil Vicente	14	13	5	7	180
13º Estrela	14	13	4	7	200
14º Paços de Ferreira	13	13	4	7	170
15º Aveiro	8	14	1	6	160
16º Nacional	8	14	0	6	160

PRÓXIMA JORNADA 21/11
Casa Pia vs. Portimão, Leiria vs. Beiriz, Braga vs. Leiria, Aveiro vs. Guimarães, Estrela vs. Rio Ave, Académica vs. Sporting, V. Guimarães vs. Setúbal, Marítimo vs. Boavista

▶ JOGO DA BOLSA 2019

Quem consegue a maior rentabilidade ganha uma viagem para Nova Iorque.

Num ambiente real e com 100 mil euros virtuais, tem 4 semanas para investir no mercado de capitais e obter a maior rentabilidade possível. O vencedor ganha uma viagem para Nova Iorque. **Play like a boss.**

Inscrições gratuitas em www.jogodabolsa.negocios.pt

Patrocinador Universitário

ISCTE Business School
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Apoio

Calderon Bolsa

Organização

GoBulling

negocios
Ler é poder.



Figura 14. Abertura de página com antevisão de jogos da 15.ª jornada da Liga Revelação (com iniciais), na edição de 9 de novembro de 2019.

Segunda-feira 11 de novembro de 2019

INICIADOS 31

ÁGUIAS MAIS FORTES

Primeira parte decidiu tudo

O Benfica goleou o Loures, por 5-1, no encerramento da 1ª fase do campeonato nacional, com a particularidade de todos os golos terem sido marcados na primeira parte.

Scorecard for Benfica vs Loures. Benfica: 5 goals, Loures: 1 goal. Lists players and scorers.

Benfica Futebol Campus, Serral. Arbitro: Paulo Barra das (Setúbal). Marcadores: 1-0 João Rêgo (4'), 2-0 João Rêgo (17'), 3-0 Rúdi Almeida (25'), 4-0 Henrique Clérigo (34'), 5-1 Tiago Sampaio (40').

MAIOR FRESCURA VITAL PARA A GOLEADA

LEÃO FECHA 1ª FASE NA LIDERANÇA

Sporting termina à frente do Benfica, apesar de ser emiguldade pontual, pela diferença de golos

Scorecard for Estoril Praia vs Sporting. Estoril: 0 goals, Sporting: 8 goals. Lists players and scorers.

Campo n.º 2 do Estoril. Arbitro: Diogo Amado (Lisboa). Marcadores: 0-1 Carlos Santos (16'), 0-2 Pedro Sanca (37'), 0-3 Víraldo Semedo (51'), 0-4 João Silva (54'), 0-5 Henrique Arreitol (58'), 0-6 Guilherme Santos (60'), 0-7 Saná Fernandes (62'), 0-8 Martin Sereno (74').

No fecho da 1ª fase do campeonato nacional, o Sporting fez o trabalho que lhe competia e goleou o Estoril por 8-0 num jogo de sentido único que controlo uegeriu a seubel-prazer.



GOLO Diogo Rabaçalinho consegue parar Saná Fernandes

FOMOS MAIS CONTROLADORES NA PRIMEIRA PARTE. DEPOIS, O JOGO DESNVELOU-SE E A FRESCURA FÍSICA FEZ-NOS FINALIZAR MAIS"

João Tudela, treinador do Sporting. "Foi um resultado pesado, mas conseguimos transpor no jogo o que fazemos nos treinos e, para nós, isso foi mais importante".

sa-central Carlos Santos aproveitou a resaca de um livre para festejar. A partir daí, os golos começaram a surgir - o avançado Pedro Sanca fez o segundo aos 37' - e de todas as formas e feitios - cinco remates certos nos segundo tempo, com o quarto a surgir de penalti e os restantes

em desmarcações e remates à entrada da área.

João Tudela, treinador do Sporting, reconheceu as maiores facilidades da equipa no jogo. "Fomos mais controladores na primeira parte. No segundo tempo o jogo desnveiou-se e a frescura física fez-nos finalizar mais."

O resultado permitiu ao Sporting terminar a 1ª fase na liderança da Série B, em igualdade pontual com o Benfica mas com melhor defesa (5 golos sofridos). A leões e águias juntam-se Belemnenses e Sacavenense nos promovidos à 2ª fase. O Estoril terminou em 8ª e terá de disputar o playoff de despromoção.

DRAGÃO IMBATÍVEL

Domínio avassalador

O FC Porto terminou a 1ª fase do campeonato nacional com mais um goleada, desta vez frente a Cesarense, por 9-0. Desta maneira, os dragões somaram por vitórias os 11 encontros que disputaram na Série B, seguindo para a próxima etapa da competição juntamente com Rio Ave, Boavista e Paços de Ferreira.

Quanto ao jogo, foi de sentido único e ficou resolvido logo na primeira parte, já que a equipa comandada por Sérgio Ferreira fechou aos 40 minutos já a vencer por 4-0.

Guilherme Sousa e Dinis Rodrigues foram os únicos jogadores do FC Porto com mais do que um golo (dois, neste caso) numa partida que confirmou os azuis e brancos como melhor ataque (58 golos marcados) e melhor defesa (2 golos sofridos).

Scorecard for Cesarense vs FC Porto. Cesarense: 0 goals, FC Porto: 9 goals. Lists players and scorers.

Campo de Tróvão do FC Cesarense, Cesar. Arbitro: João Santos (Coimbra). Marcadores: 0-1 G. Sousa (20'), 0-2 T. Andrade (22'), 0-3 E. Teixeira (30'), 0-4 M. Silva (34'), 0-5 D. Rodrigues (45'), 0-6 G. Sousa (51'), 0-7 D. Rodrigues (57'), 0-8 A. Sousa (70'), 0-9 M. Rodrigues (77').

Table with 6 columns: SÉRIE A, SÉRIE B, SÉRIE C, SÉRIE D, SÉRIE E, SÉRIE F. Each column contains a list of teams and their results.

Sorteio esta semana

A 2ª fase do campeonato nacional será sorteada esta semana, em data ainda a anunciar pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Recorde-se que as 24 equipas que seguiram em frente serão divididas em três séries (Norte, Centro e Sul). Para a fase de apuramento de campeão qualificam-se seis equipas.

Figura 15. Abertura de página com rescaldo do jogo Estoril-Sporting para a 11.ª jornada do campeonato de iniciados (com iniciais), na edição de 11 de novembro de 2019.

SUB-21

"Rúben Semedo é referência"

Tiago Djaló é fã do colega de sector e levantou hipótese de fazerem dupla na Seleção

Rúben Semedo foi o porta-voz da Seleção Nacional sub-21 que começou ontem a preparar o particular com a Eslovénia e o jogo de qualificação para o Euro'2021 frente à Noruega. Dando conta de que o grupo está focado, o defesa-central mostrou-se convicto de que a equipa tem capacidade para vencer ambas as partidas. "Vamos fazer o nosso melhor, sabendo que serão encontros difíceis", afirmou.

Sobre a chamada aos sub-21, revelou que soube da convocatória através do irmão. "Recebi a notícia pelo WhatsApp, foi o meu irmão que me avisou. Fiquei feliz, não estava à espera", sublinhou o jogador.

A viver uma fase diferente na carreira, depois de ter saltado dos juniores do Milan para os seniores do Lille, Tiago Djaló partilhou a importância que dois jogadores nacionais em específico, José Fonte e Rúben Semedo, estão a ter no processo de evolução. O primeiro tem sido uma influência muito importante. "Tem-me dado confiança e ajudado para ser melhor jogador", disse, a respeito do colega de equipa em França. Já Rúben Sem-

"RECEBI A NOTÍCIA DA CONVOCATÓRIA PELO WHATSAPP. FIQUEI FELIZ, NÃO ESPERAVA", REVELOU O CENTRAL

medo, chamado aos trabalhos da Seleção A, é visto pelo jovem como uma referência. "Gostei de ver jogar. Tem qualidade e várias semelhanças comigo. Quem sabe se, no futuro, não formosmos dupla na Seleção", revelou, esperançoso numa eventual parceria.

Também à espreita de uma oportunidade para se estrear, mas na Seleção de Rui Jorge, Tiago Djaló admitiu estar "focado" para quando essa altura chegar. Até lá, prefere viver o momento "passo a passo" e sem nervosismos, mas com a vontade de rubricar "uma boa exibi-



À ESPREITA. Djaló espera fazer a estreia pelo sub-21

ção", caso seja utilizado frente à Eslovénia ou com a Noruega.

Mostrando-se feliz por estar entre os eleitos do seleccionador Rui Jorge, Tiago Djaló assume que a mentalidade passa por "continuar a dar o melhor todos os dias". Só assim poderá ser chamado mais vezes, mas o "trabalho árduo" constituirá o segredo principal para continuar a defender as cores nacionais. © M.C.

CONVOCADOS

Nome	Idade	Int.	Clubs
Goleiros			
Diego Costa (FC Porto)	20	4	-
Julio Varandas (Benfica)	20	1	-
Luís Simões (Sporting)	20	0	-
Defesas			
Tiago Fernandes (Sporting)	19	0	-
Roberto Carlos (Benfica)	20	2	-
Paulo Pereira (Sporting)	21	1	-
Digão Lima (FC Porto)	20	5	-
Digão Quintela (Benfica)	20	2	-
Tomás Figueira (Ligeia)	19	0	-
Ricardo Almeida (Benfica)	19	2	-
William Vazquez (Vitória)	20	2	-
Médicos			
Fernando (Sporting)	20	0	-
Matias Pereira (FC Porto)	19	2	-
Paulinho (Benfica)	20	1	-
Carvalho (Sporting)	20	2	-
Roberto (FC Porto)	19	0	-
Wagner Lima (Sporting)	20	2	-
Atacantes			
Wendell (Sp. Braga)	19	2	1
João (Sporting)	20	7	2
Paulo Pinto (Vitória)	20	1	0
Diogo Costa (Benfica)	20	2	2
Paulo Almeida (Sporting)	20	1	0
Paulinho (Ligeia)	20	7	1

GRUPO 7

Jogos disputados	Clubs
CHYPRE 1/0	GIBRALTAR
BIELORRÚSSIA 10/0	GIBRALTAR
PORTUGAL 4/0	CHYPRE
BIELORRÚSSIA 1/1	NORUEGA
HOLANDA 4/2	PORTUGAL
CHYPRE 1/1	BIELORRÚSSIA
NORUEGA 0/4	HOLANDA

Próximos jogos	
GIBRALTAR 14/11	HOLANDA
CHYPRE 16/11	NORUEGA
NORUEGA 19/11	PORTUGAL
GIBRALTAR 19/11	BIELORRÚSSIA
BIELORRÚSSIA 19/11	NORUEGA
PORTUGAL 31/11	HOLANDA
GIBRALTAR 31/11	CHYPRE

Classificação	P	J	V	E	D	GM/GS
HOLANDA	9	3	3	0	0	13:3
PORTUGAL	6	3	2	0	1	8:4
BIELORRÚSSIA	5	4	1	2	1	12:4
NORUEGA	4	3	1	1	2	3:5
CHYPRE	4	4	1	1	2	4:5
GIBRALTAR	0	3	0	0	3	0:15

Nota: Os vencedores dos nove grupos e o melhor segundo classificado ficam diretamente apurados para a fase final - na Hungria e na Eslovénia. Os restantes segundo classificados disputam um playoff

SELEÇÃO FEMININA

Francisco Neto antevê desafio "muito difícil"

O seleccionador nacional, Francisco Neto, assume que a Finlândia, segundo adversário na qualificação para o Euro'2021, vai colocar vários problemas à equipa portuguesa. "Será um desafio muito difícil para nós, mas queremos conquistar os três pontos neste primeiro jogo em casa", afirmou o técnico, de 38 anos, que guiou a Seleção Nacional à vitória no primeiro encontro, na Albânia (1-0).

A capitã Cláudia Neto, que, curiosamente, assinou um hat-trick na vitória por 3-2 frente à Finlândia, em 2016, na Tropa, garante que as jogadoras estão confiantes para este compromisso: "Vai correr bem! Sabemos o que temos de fazer e estamos preparadas para conquistar os três pontos", afirmou a futebolista do Wolfsburg. © P.P.



Treinador: FRANCISCO NETO
Outras convocadas: R. COSTA, L. FERREIRA, R. INFANTE, D. GOMES, L. MAA, A. NORTON, F. PINTO, A. FARIAS, V. MARQUES, C. MENDES, M. COMAS E S. ENGRAÇÃO. Assistentes: NADA A REGISTAR. Estádio Municipal de Fátima. 20h30h. Canal 11

GRUPO E

Jogos disputados	Clubs
ESLOVÁQUIA 8/0	CHYPRE
ALBÂNIA 0/3	FINLÂNDIA
ALBÂNIA 0/1	PORTUGAL
FINLÂNDIA 8/1	ALBÂNIA
FINLÂNDIA 4/0	CHYPRE
ALBÂNIA 0/5	ESLOVÁQUIA

Jogos em 2020	Clubs
CHYPRE 1/0	ALBÂNIA
CHYPRE 1/0	ESLOVÁQUIA
FINLÂNDIA 10/0	PORTUGAL
ESLOVÁQUIA 14/0	PORTUGAL
CHYPRE 14/0	FINLÂNDIA
CHYPRE 3/0	PORTUGAL
ESLOVÁQUIA 3/0	ALBÂNIA
PORTUGAL 1/0	CHYPRE
FINLÂNDIA 1/0	ESLOVÁQUIA
PORTUGAL 1/0	ESLOVÁQUIA
ALBÂNIA 1/0	ALBÂNIA
ESLOVÁQUIA 22/0	FINLÂNDIA

Classificação	P	J	V	E	D	GM/GS
FINLÂNDIA	9	3	3	0	0	15:1
ESLOVÁQUIA	6	2	2	0	0	13:0
PORTUGAL	3	1	1	0	0	1:0
CHYPRE	0	2	0	0	2	0:12
ALBÂNIA	0	4	0	4	1:7	

Nota: Os vencedores dos nove grupos ficam diretamente apurados para a fase final a disputar em Inglaterra. Os três melhores segundos (nos Grupos A e B não contam os resultados com o sexto classificado) também se apuram e os restantes seis vão ao playoff



Seleccionador está a confiar

SUB-19

Estreia frente à Alemanha

Já a trabalhar em Belfast, na Irlanda do Norte, desde domingo, a Seleção Nacional entra hoje em campo, frente à Alemanha, para o primeiro jogo do Torneio Preparatório da UEFA. "Estamos confiantes de que estar em casa é uma altura de desafio e das expectativas", afirmou o defesa-central Levi Faustino, na análise a um encontro frente a um adversário "de grande qualidade". ©

SUB-17

Grupo já está em Viseu

A Seleção Nacional chegou ontem a Viseu, onde irá defrontar Albânia (amanhã), Geórgia (dia 16) e Ucrânia (19) na primeira fase de qualificação para o Euro'2020. O avançado João Tomé falou sobre as expectativas lusas. "Temos de demonstrar o que sabemos e impor a nossa qualidade. Se estivermos bem, conseguiremos alcançar o objetivo de fazer o máximo de pontos." ©

Figura 16. Abertura de página com antevisão de Tiago Djaló para os jogos da Seleção Nacional sub-21 de qualificação para o Europeu 2021 (com iniciais), na edição de 12 de novembro de 2019.

FUTEBOL DE PRAIA

OBJETIVO CUMPRIDO RUMO AOS 'QUARTOS'

Portugal fez o que lhe competia e superou Omã, apurando-se para a próxima fase

Portugal está nos quartos-de-final do Mundial de futebol de praia. Após a derrota com o Brasil, a Seleção Nacional superou Omã, por 3-1, no terceiro e último jogo da fase de grupos. No entanto, o resultado não foi garantido de forma assim tão fácil, especialmente pela postura do adversário, que não facilitou principalmente durante o primeiro período.

A equipa das quinas inaugurou cedo o marcador, através de um penálti aproveitado por Rui Coimbra, aos 4 minutos, no qual rematou forte sem hipóteses para o guarda-linha. Seguiu-se um remate de Shafrif Al Bulushi para defesa aplicada de Elinton Andrade. Mantendo a toada ofensiva, Omã não tardaria muito a ser bem-sucedido. A três minutos

NA LUTA POR UM LUGAR NAS 'MEIAS' DEVE SEGURAR-SE UM DUELO COM O SENEGAL, AMANHÃ ÀS 20H50

do fim do período inaugural, Al Farsi descobriu Al Sinani, que viu o guarda-linha distraído e cabeceou para dentro da baliza.

Portugal necessitava de uma resposta e foi mais esclarecedor nos períodos seguintes, onde eventualmente aumentou a



vantagem, com um golo em cada uma das partes.

Bê Martins, aos 21', fez um bellissimo tiro a passe de Jordan. Já no terceiro período, o 3-1 teve a autoria dos ir mãos Martins: Bê passou para Léo e este só teve de encostar, sentenciando o resultado, que confirma a passagem aos 'quartos', onde Portugal volta a estar presente, como sempre aconteceu nas nove edi-

ções da prova em que participou.

Próximo adversário

Com Portugal previsivelmente a terminar no 2º lugar do Grupo D - o Brasil só precisava de empatar com a Nigéria no encontro que decorria à hora de fecho do jornal -, o obstáculo nos quartos-de-final deverá ser o Senegal, num jogo que fica agendado para amanhã às 20h50. **M.C.**

OMÃ		PORTUGAL	
YOUNIS OWAIS	ELINTON ANDRADE		
JALAL AL SINANI	RUI COIMBRA		
AL FARS	JORDAN		
MUSHEL AL ARJUM	BÊ MARTINS		
KHALID AL ORAIM	LÉO MARTINS		
JOGARAM AINDA:		JOGARAM AINDA:	
ABDULAH AL BULLUSH	BRUNO TORRES		
MANDHAR AL ARAIM	ANDRÉ LOURENÇO		
AHMED AL MASHARI	RUBEN BRILHANTE		
NOOH AL ZADJAU	BELCHIOR		
SAMI AL BULLUSH	VON		
SHARIF AL BULLUSH	MADIER		

Yalib Al Tilmawi | Mário Narciso

Los Pymandi Stadium, Assunção (Paraguai)

ÁRBITROS: Adil Oulcheb (Marrocos), Hany Farouk (Egipto) e Hachim Saïd (Mali)

MARCA DORES: 0-1 Rui Coimbra (4' pen.), 1-1 Jalal Al Sinani (9'), 1-2 Bê Martins (21'), 1-3 Léo Martins (28')

DISCIPLINA: 0 | Sid Al Farsi (17')

SEGURANÇA. Equipa das quinas foi mais forte do que Omã

GRUPO D						
	P	J	V	E	D	G
1º PORTUGAL	6	2	0	1	20-9	
2º Brasil	6	2	2	0	12-9	
3º Omã	3	1	0	2	9-10	
4º Nigéria	0	2	0	2	6-10	

Portugal Nigéria
 Brasil Omã
 Nigéria Omã
 Brasil Portugal
 Omã Portugal
 Nigéria Brasil
 Portugal Nigéria

Reencontro entre vencedores

MÁRIO NARCISO ENALTECEU POSTURADOS JOGADORES

"Atitude determinante para ganhar"

Mário Narciso, selecionador nacional, assumiu que a atitude dos jogadores portugueses foi decisiva para vencer Omã e garantir o apuramento para os quartos-de-final do Mundial. "A atitude foi determinante para que tivéssemos ganho o jogo", afirmou, depois de considerar o resultado justo, mas difícil, perante as dificuldades causadas pelo conjunto adversário.

Apesar de existirem algumas

falhas "naturais", o técnico clarificou que a mensagem passada foi bem assimilada pelo grupo: "Interpretaram o que tínhamos preconizado". Por isso, destacou o domínio e a qualidade do conjunto luso. "Assumimos o jogo durante todo o tempo e estivemos quase sempre bem, para evitar surpresas, fosse depois de atacar ou quando perdíamos e recuperávamos a bola", analisou Mário Narciso.

Sobre os quartos-de-final, em que Portugal volta a marcar presença, adiantou que a Seleção vai disputar a eliminatória com "máxima ambição e respeito", independentemente do adversário, num "mata-mata" onde estarão presentes as "melhores oito equipas do Mundo", na opinião do selecionador, e em que "qualquer uma pode vencer", alertou Mário Narciso, para uma fase que espera reñhida. **©**



Selecionador satisfeito

FUTSAL

Benfica domina convocatória

Com vista à Ronda de Elite de apuramento para o Campeonato do Mundo de futsal (30 de janeiro a 2 de fevereiro), Portugal viaja domingo para França para dois jogos de preparação frente aos gauleses, nos dias 3 e 4 de dezembro, no Pavilhão Le Phare, em Chambéry. Eis a lista dos 14 convocados por Jorge Braz: André Sousa, André Coelho, Fábio Cedúlio, Bruno Coelho, Miguel Ângelo Tiago Brito (Benfica); Erick, João Matos, Pany Varela, Pauleta e Cardinal (Sporting); Edu (Valdepeñas); Nilsson (Sp. Braga); Ricardinho (Inter Movistar). **©**

SUB-16

Empate a um na estreia

Portugal estreou-se com um empate no Torneio Preparatório da UEFA de sub-16. A Seleção Nacional teve pela frente a Dinamarca e, apesar de ter dominado grande parte do encontro, não foi além da igualdade a uma bola. Mesmo assim, o selecionador nacional, Joaquim Milheiro, mostrou-se satisfeito: "Foi uma partida de qualidade e com grande intensidade. Não ficou expresso no resultado a nossa superioridade". Portugal volta a entrar em campo já amanhã, frente à Bélgica, e fecha a competição contra a anfitriã Turquia, no sábado. **©**

SUB-15

Leonardo selou segundo lugar

A Seleção Nacional de sub-15 despediu-se do Torneio de Desenvolvimento da UEFA com uma vitória sobre Espanha, por 1-0. Num encontro muito repartido e com oportunidades em ambas as balizas, acabou por ser Leonardo Barroso que, na sequência de uma excelente jogada individual, decidiu a partida logo no arranque da segunda parte. Com este resultado, a equipa comandada por José Lima somou seis pontos, o que lhe garantiu o segundo lugar nesta competição. Itália, com quem Portugal perdeu, foi a vencedora. **©**

Figura 17. Abertura de página com rescaldo do jogo Omã-Portugal para a fase de grupos do Mundial de futebol de praia (com iniciais), na edição de 27 de novembro de 2019.

'JOGO DUPLO'

PENAS DE PRISÃO E LEIXÕES AFASTADO

Tribunal com mão pesada: cinco vão mesmo para a cadeia e o clube foi banido por dois anos

MIGUEL CATARINO

R O Leixões foi proibido de participar nas provas profissionais por dois anos, depois de ter sido considerado culpado de corrupção desportiva no processo 'Jogo Duplo'. É uma decisão histórica, pois acaba por ter consequências práticas para o futuro de um clube profissional que pode mesmo ser obrigado a descer ao Campeonato de Portugal.

O Tribunal Central Criminal de Lisboa condenou cinco dos 27 arguidos a prisão efetiva: Carlos Silva (conhecido como Aranha, elemento da claqué Super Dragões), o empresário Gustavo Oliveira e os ex-jogadores Hugo Guedes, Rui Dolores e João Tiago Rodrigues. Os restantes arguidos foram condenados a penas de prisão suspensa, depois de o juiz ter dado como provados os crimes de associação criminosa, corrupção ativa e passiva e fraude em apostas desportivas no âmbito da viciação de resultados de jogos da 2ª Liga.

O Conselho de Disciplina da FPF já tinha castigado quatro dos arguidos (Abel Silva, Gustavo Oliveira, João Rodrigues e Hugo Guedes), punindo-os com penas de suspensão, mas não tinha havido qualquer processo ao Leixões. Agora, o clube de Matosinhos, que irá reagir na segunda-feira, terá de recorrer para evitar a despromoção imediata.

Carlos Oliveira, Nuno Silva e Pedro Miguel (atual técnico da



CONDENADO. Carlos Oliveira não pode ser dirigente por dois anos

DESCIDA DE DIVISÃO SÓ SERÁ APLICADA QUANDO A DECISÃO TRANSITAR EM JULGADO E SEM POSSIBILIDADE DE RECURSO

Oliveirense), respetivamente presidente, diretor desportivo e treinador na época 2015/2016, também acabaram com pena suspensa de dois a três anos de prisão, com proibição de exercerem as funções por dois anos.

Consequências práticas

Para já, a Liga não irá tomar qualquer medida, já que o regulamento prevê que a desclassifi-

cação de um clube após decisão judicial só vigora depois de se transitar em julgado e sem mais possibilidades de recurso. O que acontecerá se o Tribunal da Relação, para o qual o Leixões pode recorrer, confirmar a sentença. Depois, só o Constitucional poderá salvar os leixoneses.

Nesse cenário, a sanção será aplicada na época em que ficar definida. Se for antes do início da competição, o clube será automaticamente despromovido ao Campeonato de Portugal, sem que inicie nova edição da 2ª Liga. No caso de se processar a meio da temporada, é automaticamente desclassificado, ficando

CONDENAÇÕES

PRISÃO EFETIVA

Carlos Silva 'Aranha'	6 anos e 9 meses
Gustavo Oliveira	6 anos e 6 meses
Hugo Guedes	5 anos e 9 meses
Rui Dolores	5 anos e 6 meses
João Tiago Rodrigues	5 anos e 2 meses

PENA SUSPENSA

Cláudio Coelho	5 anos
João Carvalho	5 anos
Ladislau Leonel Alves	4 anos e 3 meses
Diego Tavares	4 anos
Bruno Mendes	3 anos e 9 meses
Tiago Rosa	3 anos e 9 meses

+ 3 mil euros de multa
Nuno Silva 3 anos e 9 meses de prisão + proibição de exercer a função de dirigente por 2 anos

Hugo Francisco	3 anos e 3 meses
Tiago Mota	3 anos e 3 meses
Rafael Velloso	3 anos e 3 meses
Hélder Godinho	3 anos e 3 meses
Luís Martins	3 anos e 3 meses

Pedro Oliveira	3 anos e 3 meses
André Almeida	3 anos e 3 meses
Tiago Costa	2 anos e 9 meses

Carlos Oliveira 2 anos e 3 meses + proibição de exercer a função de dirigente por 2 anos

Pedro Miguel 2 anos + proibição de exercer a função de treinador por 2 anos

Abel Silva 2 anos

OUTROS

Leixões 60 mil euros de multa + proibição de competir na 1ª e 2ª Liga por 2 anos

Pedro Mendes 3 mil euros de multa

Rúben Santos 3 mil euros de multa

com zero pontos. Os pontos que perder não serão atribuídos aos adversários e os resultados dos seus jogos não serão considerados para a classificação dos restantes clubes – a menos que aconteça durante a segunda volta, o que fará com que os resultados da primeira volta se mantenham. ●

ADEPTOS ABALADOS

Jorge Moreira está "incrédulo"

R Record esteve em Matosinhos com o objetivo de auscultar os adeptos do Leixões sobre esta condenação. A hora já um pouco tardia e o facto de a equipa ter jogado a meio da tarde, no Seixal, com o Benfica B, não criou o melhor contexto para esse fim...

Até que, numa altura em que Jorge Moreira, presidente do clube, saía da secretaria do Estádio do Mar, a nossa equipa de reportagem o interceptou. "Fiquei incrédulo assim que soube desta decisão, como não poderia deixar de ser. Ainda assim, o amor pelo Leixões não tem divisão e se é para haver união e lutar por este grande clube, estaremos presentes nem que seja nos Distritais! Queremos defender o Leixões enquanto instituição histórica que merece respeito", afirmou o dirigente. Quanto a José Antunes, um adepto que vive perto do estádio, ainda estava abalado: "É o momento mais negro da história do Leixões..." ●



Contestação no estádio

DE UM ADEPTO

Carlos Oliveira alvo de críticas

R Carlos Oliveira é uma 'persona non grata' para a massa associativa leixonenense. "Esse é que devia estar preso! No dia em que saiu do Leixões escoltado pela Polícia devia era ter parado no hospital", afirmou, com uma certa revolta, um apoiante leixonenense. Recorde-se que o anterior presidente da SAD deixou o emblema matosinhense muito perto da insolvência. ● R.T.

Advogados vão recorrer

R Quando as condenações foram conhecidas, os advogados arguidos comunicaram que vão recorrer das mesmas.

À saída do Campus, Nelson Sousa, advogado de Carlos Silva e Gustavo Oliveira, principais condenados do processo, considerou a pena pesada "por não contar com sanção criminosa". "Por alguma coisa seriam condenados, porque

cumpriram prisão preventiva, mas defendemos que não há qualquer sanção criminosa. Os meus constituintes estavam acusados de 16 crimes de corrupção ativa e foram condenados por quatro", completou.

A postura é partilhada por Paulo Graça, representante de André Almeida: "A visão da defesa é contrária e pugnosa sempre pela absolvição." ●

Oriental leva 100 mil euros

R Dos 27 arguidos, sete eram jogadores do Oriental a quando da descida da 2ª Liga em 2015/2016 e todos foram punidos com pena suspensa por corrupção passiva e associação criminosa. José Fonseca de Sousa, vice-presidente do clube, mostrou-se "satisfeito" pela condenação e prometeu que "nunca mais vestem a camisola do Oriental".

Atualmente, a atribuição de uma

indenização de 100 mil euros, quando o clube lisboeta exigia 1 milhão, revoltou o dirigente: "Fomos altamente prejudicados, perdemos jogos e pontos que nos fizeram falta para não descer de divisão." O Oriental acabou por descer, o que fez com que "perdesse anunciantes, sócios, receitas". "Achamos pouca a verba que nos foi cedida", rematou o dirigente. ●

4.3. Modalidades

Quinta-feira
16 de janeiro de 2020

MODALIDADES

HÓQUEI EM PATINS

RINQUES PERDEM COLEGA EXCECIONAL

FAMÍLIA. Énio Abreu era muito querido na equipa onde jogava, o Clube Desportivo de Paço de Arcos

Énio Abreu, de 20 anos, estava internado há um mês e faleceu ontem vítima de pneumonia

MIGUEL CATARINO

O falecimento de Énio Abreu deixa o hóquei em patins e o desporto nacional mais pobre, apenas três dias depois da morte do piloto Paulo Gonçalves. O jovem, de 20 anos, era guarda-redes do Paço de Arcos e viajou com a equipa B para a Madeira em dezembro para a disputa de um jogo, quando se sentiu mal. Seguiu para o Hospital Central da Madeira, onde esteve internado durante um mês em coma induzido com uma combinação de pneumonia e gripe B. O diagnóstico foi sempre muito reservado e, segundo Luís Morais, vice-presidente da As-

sembleia Geral do clube, os médicos nunca esconderam o estado crítico do atleta, sendo que os mais próximos mantinham "uma restia de esperança".

O dirigente acompanhou o processo de perto e contou a Record os sinais que o jogador foi manifestando quanto ao seu estado de saúde. "Antes de partir, estava constipado e engravado. No avião, senti-se pior e como-

"APESAR DO PRÓGNOSTICO, MANTÍNHAMOS UMA RESTIA DE ESPERANÇA", DISSE LUÍS MORAIS, 'VÍCE' DA AG DO PAÇO DE ARCOS

quou a vomitar". Quando aterrou na ilha, os sintomas adensaram-se no pavilhão. "Não estava bem, sentia-se desconfortável, cansado, queixava-se da zona



abdominal. Senti-o a 'desigar'."

Durante o mês que se seguiu, e apesar da distância, o clube procurou estar sempre ao lado de Énio, com contactos diários ajudando a família a suportar os custos [ver apoio].

À família enlutada e ao Clube Desportivo Paço de Arcos, Record apresenta sentidas condolências. ☺

Uma onda solidária para ajudar família

Assim que o estado de saúde de Énio foi conhecido, o clube e personalidades ligadas ao hóquei em patins manifestaram a sua solidariedade para com o jogador e familiares. A 28 de dezembro, o Paço de Arcos organizou uma angariação de fundos no seu pavilhão para apoiar a família nas deslocações à Madeira. Promovido como "uma grande festa do hóquei", o evento contou com presença, entre outros, dos campeões do Mundo, Ângelo Girão e João Rodrigues. Só hoje demanhã se saberão os pormenores das cerimónias fúnebres, sendo que às 19 horas celebra-se uma missa na Igreja de Paço de Arcos, como um anúncio ontem o clube bem comunicado.

ELOGIOS AO JOVEM



Um capitão reservado, calmo e sereno

Énio Abreu começou a pisar os rinques desde muito novo. Estava no Paço de Arcos desde 2017, depois de três anos na equipa vizinha da AD Ceiras. "Era capitão há dois anos", revela Luís Morais.

Com 20 anos, feitos a 6 de dezembro, tinha entrado para a universidade e dividia-se entre o hóquei e os estudos. Seguiu de perto a modalidade, era fã do Barcelona e, na véspera de viajar para a Madeira, assistiu, mesmo, ao duelo com o Benfica para a Liga Europeia. "E foi a conduzir, o que mostra que estaria bem naquele momento", revelou-nos, por sua vez, Luís Duarte, treinador da equipa principal do Paço de Arcos.

Quem privou com o jogador garante que, apesar de "reservado, calmo e sereno" - disse o 'vice' da AG -, era um exemplo, "um excelente colega, muito amigo do seu amigo", destaca, por seu turno, Luís Duarte. O nosso jornal procurou falar com Nélson Monteiro, treinador da equipa B, onde jogava o jovem, mas dado o seu estado emocional, recusou-se a fazê-lo. ☺

REAÇÕES VIERAM DE TODO O LADO

"AFPP apresenta as suas condolências aos familiares e amigos do Énio, ao Clube Desportivo de Paço de Arcos e aos seus colegas. Será cumprido um minuto de silêncio em todos os jogos obaégida desta federação."
F. PORTUGUESA DE PATINAGEM

"Neste momento difícil, o FC Porto envia as mais sentidas condolências ao CD Paço de Arcos, bem como à família e amigos do Énio Abreu. Até sempre."
FC PORTO

"Nenhum jovem devia morrer, muito menos a fazer desporto. Um abraço sentido a toda a família pessoal do CDPA."
DUARTE GOMES, ex-árbitro

"Os meus sentimentos à família do Énio e para o CDPA. Muita força neste momento difícil."
RENATO GARRIDO, selecionador nacional e treinador da Oliveirense

"O Riba d'Ave solidariza-se, neste momento de enorme dor, com a família do Énio Abreu, seus am-

igos e com o Clube Desportivo Paço de Arcos."
RIBA D'AVE

"Profunda tristeza. Os meus sentimentos para a família ao CDPA."
A. BERTOLUCCI, ex-jogador e treinador do Sarzana

"É com profundo pesar o lamentamento que recebemos a notícia. Endereçamos à família e amigos os nossos mais profundos sentimentos."
HCTURQUEL



"O hóquei Clube de Barcelos endereça à família e ao Clube Desportivo Paço de Arcos as mais sentidas condolências."
OC BARCELOS

"O hóquei fica mais pobre e não podiam os ficar indiferentes à situação. Muita força para todos."
AD SAN JOANENSE

Figura 19. Página completa sobre o falecimento de Énio Abreu, jogador de Hóquei em Patins do Clube Desportivo de Paço de Arcos (com assinatura completa), na edição de 16 de janeiro de 2020.

M
MODALIDADES

CICLISMO
Giro convida três equipas da 2.ª Divisão

R A organização do Giro vai convidar três equipas italianas do segundo escalão para a prova que se disputa entre 9 e 31 de maio. São elas a Androni Giocattoli-Sidermec, Bardiani-CSF Faizanè e Vini Zabò-KTM.



ANDEBOL
Djibril M'Benguere renova com o FC Porto até 2022

R O lateral alemão Djibril M'Benguere renovou ontem com o FC Porto até 2022. Nos dragões desde 2018, fez 82 jogos, marcou 160 golos e conquistou o Campeonato, a Taça de Portugal e a Supertaça.

OLIMPISMO
Justiça brasileira interdita instalações

R A justiça brasileira determinou ontem a interdição, num prazo de 48 horas, das instalações construídas no Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos de 2016. Em causa está a ausência de licenças necessárias para garantir a segurança.

TODO-O-TERRENO



STRAVER EM ESTADO CRÍTICO

PREOCUPAÇÃO. O impacto da queda fez com que Edwin Straver não sentisse qualquer batimento cardíaco durante 10 minutos



DO LADODECÁ
Miguel Barbosa
Piloto

Um Dakar planetário

R Tal como os Jogos Olímpicos e o futebol também o Dakar é verdadeiramente planetário e esta edição vai seguramente reforçar a ideia que quero aqui expressar. No começo o Dakar era essencialmente europeu utilizando pistas africanas. Ao longo dos anos foi evoluindo e o Japão construtor dos principais veículos de todo-terreno tornou-se um interveniente importante. Com os camiões a passar e muitos veículos de assistência a máquinas de competição, os países de Leste, muito fortes neste capítulo, juntaram-se aos holandeses, que sempre tiveram um papel importante nesta disciplina. A passagem do Dakar para a América do Sul trouxe consigo uma panóplia de participantes desta região e que se destacaram particularmente nos motos e nos Quad. No entanto, juntaram-se australianos e chineses. Sempre faltaram os americanos, com Robby Gordon a ser um caso isolado. A muito provável vitória de um americano nas motos e outro nos SSV vai, como diziano início, reforçar a imagem planetária do Dakar.

Piloto holandês sofreu uma queda grave e foi internado, depois de ter sido reanimado no local



DIOGO JESUS E MIGUEL CATARINO

R A edição deste ano do Dakar, que concluiu ontem a sua 11.ª etapa, voltou a causar momentos de pânico. Desta feita motivada pelo acidente do piloto holandês Edwin Straver, da KTM, que seguiu a uma velocidade de aproximadamente 50 quilómetros por hora quando colidiu nas dunas. O impacto, como avançou a imprensa holandesa ao longo do dia, foi duro e suficiente para o motociclista fraturar uma vértebra cervical na parte superior do pescoço e não ter qualquer batimento cardíaco durante 10 minutos.

Edwin Straver estava a competir pela terceira vez na prova e, desde o início, tinha deixado o local que andaria com calma nos pontos mais perigosos do percurso, especialmente após a morte de Paulo Gonçalves no domingo.

Numa etapa vencida pelo francês Stéphane Peterhansel, acompanhado pelo navegador português Paulo Fátima, o que permitiu a aproximação ao 2.º lugar na geral

"FORAM OS 10 MINUTOS MAIS LONGOS DA MINHA VIDA", CONTOU MÁRIO PATRÃO, QUE SOCORREU EDWIN STRAVER

dos automóveis para a última etapa de hoje, foi o motor português Mário Patrão quem encontrou o holandês: prestou socorro e chamou rapidamente a equipa médica. "Percebi que era muito grave. Senti a pulsação no pescoço dele quando me aproximei, mas de repente deixei de sentir.

Não consigo verbalizar tudo o que senti: sozinho no meio do deserto, num cenário absolutamente dantesco. Foram os 10 minutos mais longos da minha vida", relatou Patrão à sua assessoria de imprensa.

Assim que a equipa médica chegou ao local, o piloto de 48 anos foi reanimado e de imediato transportado de helicóptero para o Saudi German Hospital, em Riade, onde esteve a receber assistência em estado crítico durante o dia, não se conhecendo, até à hora de fecho desta edição, mais pormenores em relação ao seu estado de saúde.

Seguradoras atrasam luto

Entretanto, exigências de seguradoras quanto a despistes toxicológicos são a razão que motivou o atraso na autópsia ao corpo de Paulo Gonçalves e a consequente transladação para Portugal.

Apesar de não existirem datas para as cerimónias fúnebres, a Câmara Municipal de Esposen-

de, de onde o por tuguês era natural, já decretou um dia de luto municipal na altura do seu regresso. O organismo prevê ainda um minuto de silêncio, seguido de um cortejo de motards até à igreja de Geneses, onde decorrerão as cerimónias. ©

CLASSIFICAÇÕES

2.ª ETAPA: Hareeth Shubayyah, o gêmeo

AUTOMÓVEIS

1. S. Peterhansel (FRA) Paulo Fátima (POR), Bahrain, 4:14:17h; 2. A. Al-Bayeh (JOR), Toyota, 4:01:01m; 3. Carlos Sainz (ESP), JCB, 3:58:02m; 4. P. Vanagas (LTU), Alpe, Palmero (POR), 3:57:02m; 5. S. G.

MOTOS

1. P. Quintanilla (CHI), Husqvarna, 4:05:27h; 2. M. Wabnitz (RUS), KTM, 4:01:02m; 3. P. S. Peterhansel (FRA), KTM, 3:58:02m; 4. S. G. (LTU), Alpe, Palmero (POR), 3:57:02m; 5. S. G.

SSV

1. P. Quintanilla (CHI), South Racing, 4:39:57h; 2. P. A. Domzalski (POL), Domzalski, 4:10:53m; 3. C. Rauterbach (ZIM), P. Sainz (POR), PH Sport, 4:12:35m

QUAD

1. P. A. Karginov (RUS), Kamaz, 4:44:57h; 2. D. S. Shibaev (RUS), Kamaz, 4:17:01m; 3. P. A. Shibaev (RUS), Kamaz, 4:13:25m; 4. M. Behringer (AUT), Bruno Sousa (POR), South Racing, 4:33:08m

GERAL

AUTOMÓVEIS

1. S. Peterhansel (FRA) Paulo Fátima (POR), Bahrain, 4:14:17h; 2. A. Al-Bayeh (JOR), Toyota, 4:01:01m; 3. Carlos Sainz (ESP), JCB, 3:58:02m; 4. P. Vanagas (LTU), Alpe, Palmero (POR), 3:57:02m; 5. S. G.

MOTOS

1. P. Quintanilla (CHI), Husqvarna, 4:05:27h; 2. M. Wabnitz (RUS), KTM, 4:01:02m; 3. P. S. Peterhansel (FRA), KTM, 3:58:02m; 4. S. G. (LTU), Alpe, Palmero (POR), 3:57:02m; 5. S. G.

SSV

1. P. Quintanilla (CHI), South Racing, 4:39:57h; 2. P. A. Domzalski (POL), Domzalski, 4:10:53m; 3. C. Rauterbach (ZIM), P. Sainz (POR), PH Sport, 4:12:35m

QUAD

1. P. A. Karginov (RUS), Kamaz, 4:44:57h; 2. D. S. Shibaev (RUS), Kamaz, 4:17:01m; 3. P. A. Shibaev (RUS), Kamaz, 4:13:25m; 4. M. Behringer (AUT), Bruno Sousa (POR), South Racing, 4:33:08m

Figura 20. Abertura de secção sobre a queda grave do piloto Edwin Straver durante a 11.ª etapa do Dakar (em co-autoria e com assinatura completa), na edição de 17 de janeiro de 2020.

BASQUETEBOLO

DRAGÃO SOBREVIVE

FC Porto sofre em Ilhavo mas garante apuramento para os 'quartos' da Taça com 4.º período de luxo

61	66
ILLIABUM	FC PORTO
PARCIAIS: 20-18; 14-15; 14-4; 13-29	
João Figueiredo	Moncho López
PTS	PTS
RYAN JONES 14	BRAD TINSLEY 16
TIAGO TAVARES 7	F. AMARANTE 0
KÉVIN CORDNEL 13	PRESTON PURIFOY 5
JAVINGER VARGAS 7	NOAH STARKEY 5
ROZELE NIK 11	SASA BOROVIJAK 7
F. ALBERGARIA 0	PEDRO PINTO 15
AIRTON FERNANDES 0	VLAD VOYTSO 0
MANUEL SICÓ 9	KAYEL LOCKE 8
PEDRO FRAGOSO 0	JOÃO SOARES 4
	MIGUEL QUEIROZ 6

MVP: B. Tinsley - 16 pts, 1r, 6a e 1rb
LOCAL: Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, em Ilhavo
ÁRBITROS: Fernando Rocha, Jorge Cabral e Hugo Silva



DECISIVO. Brad Tinsley contribuiu com 16 pontos

O FC Porto sentiu inesperadas dificuldades para eliminar o Illiabum e avançar para os 'quartos' da Taça de Portugal. O apuramento dos dragões só ficou selado após um quarto período de luxo, corrigindo desta forma um péssimo terceiro parcial, onde fez apenas... quatro pontos.

Em Ilhavo, o detentor do troféu apresentou-se abaixo do esperado, mas manteve sempre o adversário por perto: perdeu o primeiro parcial por dois pontos e venceu o segundo por um. E, ao intervalo, o dragão perdia apenas por 34-33, apesar da exibição irregular na primeira parte.

No segundo tempo, a equipa de Moncho López arrancou com um terceiro quarto para esquecer, mas acordou a tempo de evitar uma eliminação surpreendente. Depois de ter entrado a perder por 11 pontos no derradeiro pe-

TAÇA DE PORTUGAL OITAVOS-DE-FINAL

ILLIABUM	61-66	FC PORTO
ESQUEIRA	101-55	TERCEIRA
OLIVEIRENSE	70-63	IMORTAL
SPORTING	amanhã	OVARENSE
BENFICA	amanhã	CAB MADEIRA
MARIA BASKET	69-100	V. GUIMARÃES
ACADEMICA	dia 23	BARREIRENSE

ríodo, o FC Porto operou uma grande reviravolta, passando para a frente a 2.39 minutos do fim (55-54). Desgastado, o Illiabum já não conseguiu reagir. A nível individual, Brad Tinsley destacou-se, com 16 pontos.

Os 'oitavos' da Taça prosseguem amanhã, com o Sporting a receber a Ovarense e o Benfica a defrontar o CAB Madeira. ●

SELEÇÃO Mário Gomes chama jovens

Os jovens Rafael Lisboa (Benfica), Francisco Amarante e Vlad Voytso (FC Porto) foram chamados pelo selecionador Mário Gomes para os jogos com Albânia (dia 20) e Bielorrússia (24) para a pré-qualificação para o Mundial'23. A lista conta com C. Fonseca, D. Aratijo, D. Ventura (Sporting), M. Queiroz (FC Porto), J. Wilson (Cantu), J. Balseiro, J. Grosso, J. Guerreiro (Oliveirense), M. Cardoso (Almansa), P. Bastos (Ovarense) e R. Monteiro (V. Guimarães). ●

NBA

Utah vence Houston no último segundo

Num final de encontro emocionante, Utah venceu no pavilhão de Houston (114-113), com um triplo que assinou o triunfo a ser apontado no último segundo.

Com apenas dois segundos para se jogar, o extremo PJ Tucker fez um triplo, que colocou os Rockets a vencer por dois pontos. Utah pediu desonro de tempo imediato e, a 1,6 segundos do fim, o extremo Bojan Bogdanovic respondeu de igual forma: a um metro da linha de três pontos e marcado por dois adversários, atirou e converteu o triplo que garantiu a vitória aos Jazz.

Ontem também foram conhecidos os 44 atletas que integram a pré-convocatória dos Estados Unidos para os Jogos Olímpicos. A lista tem LeBron James, James Harden, Durant, entre outros. ●

RESULTADOS

HOUSTON	113-114	UTAH
CLEVELAND	92-133	LA CLIPPERS
PORTLAND	115-109	MIAMI

CLASSIFICAÇÕES

CONFERÊNCIA ESTE

DIVISÃO ATLÁNTICO	V	D	%
1º Toronto	39	14	73,58
2º Boston	37	15	71,15
3º Philadelphia	35	21	61,11
4º Brooklyn	29	28	45,10
5º New York	17	37	31,48

DIVISÃO CENTRAL

1º Milwaukee	45	7	86,54
2º Indiana	31	22	58,49
3º Chicago	19	35	35,19
4º Detroit	19	36	34,55
5º Cleveland	13	40	24,53

DIVISÃO SUDESTE

1º Miami	34	18	65,38
2º Orlando	22	31	41,51
3º Washington	18	33	35,29
4º Charlotte	16	36	30,77
5º Atlanta	15	39	27,78

OMEU CESTO



Luis Avelãs Editor

Descanso... e a hora da verdade

No final da semana vamos ter o All-Star Game. Este ano ainda com mais diferenças e praticamente todo dedicado à memória de Kobe Bryant. Depois de alguns dias de descanso, o ambiente tenso e de enorme competitividade regressará à Liga. Será a hora das decisões, de se ficar a perceber quem é quem não vai entrar no playoff, quem terá a vantagem do fator casa na primeira ronda e, claro, quem terminará com o melhor registo da fase regular, algo que parece destinado a Milwaukee. O título ainda está longe, é certo, mas aproxima-se o momento em que se começará a perceber melhor quem pode e deve sonhar mesmo com ele.

CONFERÊNCIA OESTE

DIVISÃO NOROESTE	V	D	%
1º Denver	37	16	69,81
2º Utah	34	18	65,38
3º Oklahoma	32	21	60,38
4º Portland	25	29	46,30
5º Minnesota	16	35	31,37

DIVISÃO PACÍFICO

1º LA Lakers	39	12	76,47
2º LA Clippers	37	16	69,81
3º Sacramento	21	31	40,38
4º Phoenix	21	32	39,62
5º Golden State	12	41	22,64

DIVISÃO SUOESTE

1º Houston	33	20	62,26
2º Dallas	32	21	60,38
3º Memphis	27	26	50,94
4º San Antonio	22	30	42,31
5º New Orleans	22	31	41,51

EDP MEIA MARATONA LISBOA

edp HALFS HALF MARATHON SERIES

PARTICIPE NO 30º ANIVERSÁRIO DA MEIA MARATONA

22 de março 2020 | 10H20

NOVA DISTÂNCIA

vodafone 10k 10H55

JORNAL OFICIAL Record

ATENÇÃO! últimas inscrições em meiamaratonadelisboa.com

Figura 21. Página completa com notícias de Basquetebol e NBA (com assinatura completa), na edição de 11 de fevereiro de 2020.

M

MODALIDADES

VELA Jorge Lima e Costa abrem Mundial em 14.º

Jorge Lima e José Costa ficaram em 14.º no primeiro dia do Mundial de 49er, na Austrália. A dupla portuguesa concluiu as três regatas em 3.º, 15.º e 7.º lugar, respetivamente, obtendo um total de 25 pontos.

CICLISMO André Greipel falha Volta ao Algarve

O alemão André Greipel (Israel) lesionou-se no ombro esquerdo e vai falhar a Volta ao Algarve. Entretanto, a EFAPEL iniciou a Volta à Colômbia com um 15.º lugar no contrarelogio por equipas.



TÊNIS João Sousa procura primeira vitória do ano

À procura da sua primeira vitória de 2020, João Sousa (68.º ATP) desafia hoje (13h30) o francês Gael Monfils (9.º) na primeira ronda do ATP 500 de Roterdão, um adversário que vem do título no ATP 250 de Montpellier, em França.

Sporting precisava de vencer apenas dois sets para seguir em frente na Challenge Cup

SPORTING		KLADNO	
GERSIÑO	MILAN FORTUNIK		
PT	PTS		
THIAGO SENS 9	CRISTIAN PRAUDOS 3		
ÁNGEL DENNIS 20	ADAM ZAJICEK 9		
MIGUEL MIRA 1	MILOS VEMIC 9		
ATHOS COSTA 7	TOMAS HYSIKY 11		
ANDRÉ BROWN 12	ONDREJ FORTUNK 1		
LOURENÇO MARTINS 10	STEFANO KRISANOVIC 31		
GILMERES 0	MILAN MONIK 0		
ZÉ PEDRO MONTENHO 0	VLADIMIR KULENKA 0		
R. PENNABUICO 2	DANIL VAN HARLEM 0		
RENAN PURIFICAÇÃO 9	DAVID KLUBIS 4		
HELO SANCHES 1			

PARCIAIS: 25-20 / 23-25 / 25-15 / 14-25 / 12-15

LOCAL: Pavilhão João Rocha, em Lisboa

ÁRBITROS: Rafael González e Nikola Krnic

NOTA: Sporting venceu a 1ª mão por 3-0

VOLEIBOL

RELAXAR NOS 'QUARTOS'



APURAMENTO. Sporting beneficiou da vitória por 3-0 na 1.ª mão para avançar na prova

OSporting está nos quartos-de-final da Challenge Cup. Mesmo perdendo ontem por 3-2 frente ao Kladno no encontro da 2ª mão, com os parciais de 25-20, 23-25, 25-15, 14-25 e 12-15, a vantagem que o leão trouxe do primeiro jogo na República Checa acabou por ser determinante para seguir em frente. Com mais dificuldades do que as esperadas, o leão até começou por vencer o 1º set com cinco pontos de diferença. Mas foi

"QUALIFICAÇÃO É EXCELENTE MAS A IDEIA ERA VENCER O JOGO. CAÍMOS NA ARMADILHA... LAMENTOU GERSIÑO NO FINAL

no 2º parcial, quando o apuramento poderia ter ficado logo aí decidido, que a história mudou de figura e surgiram as complicações: numa fase de maior equilíbrio, o conjunto visitante acabou por levar a melhor e adiar a decisão da eliminatória. Seguiram-se, depois, dois sets em que cada um dos lados sorriu e por larga diferença. Primeiro foi o Sporting a fazer o 2-1, num

set decidido por 10 pontos e, com isto, confirmou o passaporte para a próxima fase da prova europeia, uma vez que necessitava apenas de ganhar dois parciais, fruto do 3-0 alcançado na 1ª mão. Com o principal objetivo garantido, o Sporting relaxou um pouco e permitiu ao adversário vencer os últimos parciais e conquistar o triunfo na partida. No quarto parcial, os checos venceram por claros 25-14; no derradeiro set, o adversário dos leões mostrou-se mais confiante, aproveitando alguma des-

contração da equipa portuguesa, decidiu a partida com 15-12. Técnico Leonino queria mais No final do encontro no Pavilhão João Rocha, Gersinho elogiou a passagem da sua equipa à próxima eliminatória, mas não passou ao lado do resultado negativo. "A qualificação para os 'quartos' é excelente mas a ideia era vencer o jogo. Caímos na armadilha, a equipa relaxou e para todos os efeitos perdemos, quando temos de nos habituar à vitória. Os jogadores têm sofrido lesões e é preciso pensar no

resto da competição. Tive de tirar alguns jogadores importantes para poupá-los", comentou o treinador do Sporting. Já Milan Fortunik, técnico do Kladno, não escondeu a felicidade pelo triunfo, mas sublinhou que a qualificação estava quase perdida: "Estamos contentes por ter vencido mas a eliminatória já estava decidida." O adversário do Sporting nos quartos-de-final da Challenge Cup é conhecido hoje estará entre o vencedor do duelo entre os húngaros do Penzugyor e os belgas de Haasrode Leuven. ©

NATAÇÃO

Sp. Braga critica olímpica Holub

Depois de a olímpica Tamila Holub ter criticado o Sp. Braga por não ter sido convidada para a gala Legião de Ouro, onde marcou presença como acompanhante do colega de equipa José Paulo Lopes, o clube reagiu em comunicado, criticando a sua atitude: "Tamila falha a verdade, fere o clube e desrespeita colegas. Não foi convidada empíreiramente mas fê-lo com a ausência do clube, através da secção de natação, que encaminhou o convite duplo entregue ao premiado José Paulo Lopes." Antes, Tamila tinha sido clara: "O facto de não ter sido convidada no ano em que consegui o apuramento para os Jogos mostra que as modalidades nunca conseguirão ser comparadas ao futebol." ©

ANDEBOL

Iturriza renova com o FC Porto

Victor Iturriza renovou ontem com o FC Porto até 2024. "O clube mostra que reconhece todos os esforços para pôr o FC Porto no topo do andebol europeu e mundial. Só penso em vencer", afirmou o cubano. Os campeões nacionais jogam hoje frente ao Maia Islmail, num encontro referente à 23ª jornada. "Temos de entrar focados e sem cometer erros", afirmou André Gomes. Entretanto, o Avanca recebeu e venceu ontem o Águas Santas (32-28), numa partida em atrasada da 21ª ronda. ©

CAMPEONATO FLACARD
21.ª ronda
18.ª jornada: 22-28 ÁGUAS SANTAS
23.ª jornada de
SP. HORA ZIBO* ARE
MAIA ISMAIL FC PORTO
*MÁS UM A HORA EM PORTUGAL CONTINENTAL

Figura 22. Abertura de secção sobre o jogo Sporting-Kladno para a 2.ª mão dos oitavos-de-final da Taça Challenge de Voleibol (com assinatura completa), na edição de 12 de fevereiro de 2020.



VOLEIBOL
Sporting enfrenta húngaros do Penzgyyor

Os Sporting vai defrontar o Penzgyyor, nos quartos-de-final da Challenge Cup, disputando-se os jogos ainda este mês. A equipa húngara eliminou ontem os belgas do Leuven com recurso ao 'gold en set'.



TÊNIS
Trump quer Nadal na Casa Branca

Os reis de Espanha vão realizar uma visita de Estado aos Estados Unidos, em abril e o anfitrião, Donald Trump, quer que Felipe e Letizia levem um convidado extra: nad a mais do que Rafael Nadal.

NBA
Funeral de Kobe e da filha já poderá ter sido

O funeral de Kobe Bryant e da sua filha está marcado para o dia 24 deste mês, mas nos Estados Unidos algumas notícias dão conta que a cerimónia já terá sido realizada, em privado, só com a presença da família, no dia 7 de ontem.

BASQUETE BOL

TAÇA DE PORTUGAL SEM SURPRESAS

Benfica e Sporting vencem sem dificuldades nos oitavos e seguem em frente na competição

LUÍS MAGALHÃES
E MIGUEL CATARINO

Os rivais de Lisboa, Sporting Benfica, respetivamente 1º e 2º da Liga Placard, carimbaram ontem a passagem aos quartos-de-final da Taça de Portugal, ao vencerem, sem surpresas, os respetivos jogos frente a equipas que atuam também no principal escalão nacional. Os leões levaram a melhor sobre a Ovarense (75-50), no Pavilhão João Rocha, enquanto as águias derrotaram o CAB Madeira, na Luz, por 96-76.

A 1ª parte do Sporting-Ovarense foi pautada pelo equilíbrio. Apesar do controlo leonino, o conjunto de Ovar foi para o intervalo apenas com menos quatro pontos no marcador. Na 2ª, as dúvidas dissiparam-se: o Sporting foi mais eficaz e alargou a vantagem para 18 pontos (59-41). No último quarto com rotação de todos os jogadores, os leões mostraram maior tranquilidade e fixaram a diferença em 25 pontos, selando o apuramento para a fase seguinte, onde vão encontrar a Oliveirense.

No reencontro com a antiga equipa, João Fernandes esteve em evidência com 18 pontos, 10 ressaltos e 2 assistências. Na Ovarense, destacou-se o poste Davenport (13pts, 4re3a). "Ganhámos com todo o mérito, fomos mais assertivos na segunda parte, onde melhorámos a jogabilidade", frisou o técnico leonino, Luís Magalhães.

Na Luz, o Benfica até começou mal frente aos madeirenses, ao terminar o 1º período a perder por 22-17. No entanto, a equipa

SURPRESAS



de Carlos Lisboa foi encontrando o seu ritmo, saindo para o intervalo já na frente (38-32). Os encarnados voltaram também com vontade de resolver o jogo rapidamente e no final do 3º período já tinham conquistado uma vantagem de 20 pontos, com a qual terminaram a partida. Betinho destacou-se, com 21 pontos, dois ressaltos e uma assistência. Apesar de ter saído derrotado, Beamon, do CAB Madeira, também se evidenciou, ao apontar tantos pontos quanto Betinho.

As águias esperam agora pelo desfecho do Académica-Barcelense para conhecerem o próximo adversário. ©

TAÇA DE PORTUGAL OITAVOS-DE-FINAL

SPORTING 75-50	OVARENSE
BENFICA 96-76	CAB MADEIRA
LUSITANUM 84-88	F.C. PORTO
MARABOET 49-40	V. GUMARÃES
BELOFONTE 83-65	ESTRELA
OLIVEIRENSE 70-40	MOITA
CAVITE 82-40	LESTANA
ACADÉMICA 81-60	BARCELENSE

75 50

SPORTING OVARENSE

PARCIAIS: 24-18; 14-15; 21-7; 15-0

Luis Magalhães 18

PTS	REB	ASS
FRANCISCO AMIEL	5	0
JAMES ELLISOR	6	0
TRAVANTE WILLIAMS	15	0
ABDUL ABU	11	0
JOÃO FERNANDES	18	2
CLAUDIO FONSECA	8	0
DIOGO BARALHO	0	0
DIOGO VENTURA	3	0
PEDRO CATARINO	3	0
TY TONEY	2	0
JORGE EMBALÓ	0	0
CÁNDIDO SÁ	3	0

96 76

BENFICA CAB MADEIRA

PARCIAIS: 17-22; 21-10; 37-23; 21-21

Carlos Lisboa 21

PTS	REB	ASS
ANTHONY REARD	15	0
JOSÉ SILVA	7	0
BETINHO	21	0
ARNETTE HALLMAN	7	0
ERIC COLLIERMAN	4	0
ANTHONY HILLIARD	11	0
CONCALO DELGADO	0	0
FABOLINA	12	0
GARY MITCHEE	9	0
RAFAELS ANTOS	2	0
DAMIEN HOLLIS	8	0

MVP: João Fernandes (18 pts, 10r, 2a e 2b)
LOCAL: Pavilhão João Rocha, em Lisboa
ÁRBITROS: Sérgio Silva, José Gonçalves e Pedro Cunha

CICLISMO

Efapel chega no pelotão na Colômbia

Os corredores da Efapel chegaram integrados no pelotão na 2ª etapa da Volta à Colômbia, com o mesmo tempo do colombiano Juan Molano, da UAE Emirates. César Fonte, em 25º, foi o melhor.

Na geral, não houve grandes alterações, mantendo-se a 'ordem' resultante do contrarrelógio por equipas, onde a Efapel foi 15ª, a 1.57 minutos da EF Pro Cycling. Por isso, a geral continua a ser comandada pelo equatoriano Jonathan Caicedo, com o espanhol Daniel Armitas (63º) e Joni Brandão (64º) a serem os mais bem posicionados da Efapel, a 1.57 minutos.

Coletivamente, a equipa de Rúben Pereira é 15ª, entre 27 conjuntos, sendo que os do World Tour estão todos nos dez primeiros, entre eles a INEOS, com o vencedor do Tour, Egan Bernal, em 8º da geral, a 4.6 segundos. © A.P.M.

NBA

Harden quebra série de vitórias

James Harden tem-se revelado um adversário complicado para os Boston Celtics. Em sete dos últimos oito embates, o base de Houston marcou mais de 30 pontos, incluindo 40 em três partidas seguidas. Nesta última, Harden manteve o mesmo registo (42pts, 8r e 7a) na vitória por 116-105, que pôs fim à série de sete triunfos de Boston, 3º classificado do Este. ©

RESULTADOS

PHILADELPHIA	110-109	LA CLIPPERS
WASHINGTON	126-114	CHICAGO
OKLAHOMA	126-114	SAN ANTONIO
HOUSTON	116-105	BOSTON

Figura 23. Abertura de secção sobre os quartos-de-final da Taça de Portugal de Basquetebol (em co-autoria e com assinatura completa), na edição de 13 de fevereiro de 2020.



BASQUETEBOLO
Seleção Nacional inicia estágio de preparação

Em Albufeira, a Seleção Nacional iniciou ontem o estágio de preparação, tendo em vista os duelos com a Albânia (quinta-feira) e Bielorrússia (segunda-feira), no arranque da pré-qualificação para o Mundial 2023.

CICLISMO DE PISTA
Quarteto no Mundial com a mira em Tóquio

Maria Martins (Drops), Iuri Leitão (Froiz), Ivo Oliveira (UAE) e João Matias (Loulé) são os convocados para o Mundial, de 26 de setembro a 1 de outubro, em Berlim, com os olhos postos na qualificação para Tóquio 2020.



CANOAGEM
Pimenta na Colômbia mas sem a bagagem

Fernando Pimenta está pela 2.ª vez nesta época na Colômbia para um estágio, mas desta vez chegou... sem bagagem. "Obrigado Ibéria por nos deixar 3 dias sem as malas. Espero resposta e as malas com urgência", deu conta nas redes sociais.



EM HONRA DE KOBE



Equipa de LeBron James vence o All-Star Game, com Kobe Bryant sempre presente no pensamento

TEAM GIANNIS		TEAM LEBRON		
PTS	REB	PTS	REB	
KEMBA WALKER	23	JAMES HARDEN	11	
TRADE YOUNG	10	LEBRON JAMES	23	
PASCAL SIANGAM	15	KAWHI LEONARD	30	
C. ANTONIOU	25	ANTHONY DAVIS	20	
JO ELEM BID	22	BEN SIMMONS	17	
KYLE LOWMY	13	CHRIS PAUL	23	
JIMMY BUTLER	4	RUSSELL WESTBROOK	6	
DO NOVAN MITCHELL	7	DEVIN BOOKER	6	
SAM ADEBAYO	8	JAYSON TATUM	6	
BRANDON INGRAM	2	NIKOLA JOKIC	5	
KHRIS MIDDLETON	5	DOMANTAS SABONIS	2	
RUDY GOBERT	21			

PARCERIAS: 41-53; 51-30; 41-41; 22-33
 Nick Nurse (G); Frank Vogel (D)

MVP: Kawhi Leonard (30 pts, 7r, 4a e 2rs)
 LOCAL: United Center, em Chicago
 ARBITROS: Courtney Kirkland, Eric Lewis e Marc Davis



TRIBUTO
Kobe foi recordado pelo simbolismo das camisetas, na situação de Jennifer Hudson e pelo troféu de MVP

SIMBOLISMO
Os números 24 e 2 estiveram presentes nas camisetas das equipas de Giannis e LeBron, respetivamente, tal como nove estrelas bordadas, em alusão às mortes no trágico acidente.



danço e uma reviravolta decisiva. A equipa de LeBron dominou o 1º quarto, mas a do grego foi para o derradeiro parcial no comando, onde a formação de King James voltou a ser letal e confirmou a terceira vitória consecutiva no All-Star Game.

Com uma exibição de luxo, Kawhi Leonard foi eleito o melhor da partida, recebendo o 'Kobe Bryant MVP'. "Agradeço ao Kobe tudo o que fez por mim. É muito especial receber este troféu", disse o extremo dos LA Clippers. ☺

O MEU CESTO
Luís Avelãs
Editor

Um espetáculo para recordar

Sei que sou suspeito a gostar muito de basquetebol da NBA. Sei que sou ainda mais suspeito a este All-Star decorrer em Chicago, cidade – que a preço imenso – onde estive várias vezes em serviço. Sei que a suspeição pode ser tremenda: o evento decorreu no United Center dos meus Bulls, casa onde tive a oportunidade de testar em um har (em diversas ocasiões) a magia do melhor basquetebolista da história, o inesquecível Michael Jordan. Mas, apesar de tudo o que referi, não posso deixar de dizer que senti ainda a bolanão tinha ido ao ar no domingo e já estava conquistado pelo espetáculo. A homenagem a Kobe e a ode a Chicago (e a muitas das suas principais figuras) foram divinas. Tal como a apresentação dos atletas participantes. Nos dias em que sentimos vergonha por culpa alheia, ainda dá mais gosto ser doído pela NBA.

PRÊMIO DO ALL-STAR
Escolas recebem 600 mil dólares

Como resultado do All-Star, as duas instituições de solidariedade de apoio à educação de jovens desfavorecidos receberam 600 mil dólares (550 mil euros). A Chicago Scholars, ligada à equipa de LeBron, arrecadou 400 mil dólares: 100 mil pela vitória no 1º período e 300 mil pelo triunfo final (200 previstos e 100 pelo empate no 3º parcial). Já a After School Matters, pela equipa de Giannis, recebeu 200 mil (100 pelo triunfo no 2º parcial e outros 100 do adcs pela equipa). ☺

A emoção reinou no All-Star Game em Chicago, com Kobe Bryant a estar no centro das inúmeras homenagens. Antes de o jogo começar, o lendário Magic Johnson iniciou as hostilidades com um discurso a cantar sobre a antiga estrela dos Lakers. "Nunca mais veremos um jogador como ele. Esta é uma altura muito difícil para a família da NBA", afirmou o histórico basquetebolista, seguindo-se oito segundos de silêncio

no pavilhão. Depois entrou em cena a cantora Jennifer Hudson que, com fotos do 'Black Mamba' no ecrã, interpretou o tema 'For All We Know', outro dos momentos mais especiais da noite.

Mas o maior destaque estaria reservado para o duelo entre a equipa de LeBron James e Giannis Antetokounmpo. E, aí, o craque dos Lakers venceu (157-155) numa batalha intensa e de qualidade arrebatadora: triplês, afun-

Figura 24. Abertura de secção sobre o All-Star Game da NBA (com assinatura completa), na edição de 18 de fevereiro de 2020.

M

MODALIDADES

TAEKWONDO

Rui Bragança termina em 5.º na President Cup

Rui Bragança (58 kg) ficou em 5.º lugar na President Cup Europe, que decorre em Helsingborg (Suécia). "Em casa vou ter de corrigir os erros", disse o lutador, após perder (17-24) diante do russo Georgii Gurtsiev.

BASQUETEBOL

Poste John Fields abandona Oliveirense

A Oliveirense já não conta com o poste John Fields, norte-americano de 31 anos que tinha chegado esta época aos bicampeões. "Respeitamos os interesses do atleta e os nossos objetivos", informou o clube.



MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira afirma estar muito mais forte

Recuperado de lesão, Miguel Oliveira está convicto que a sua KTM vai estar mais competitiva no Mundial de MotoGP: "Passei por momentos difíceis, mas fiquei muito mais forte. As dificuldades darão resultados em 2020."

HÓQUEI EM PATINS

TÍTULO PASSA PELO DRAGÃO

FC Porto está obrigado a vencer hoje o Sporting para não deixar fugir os rivais na classificação

MIGUEL CATARINO

FC Porto e Sporting disputam hoje o jogo grande da 17ª jornada, um clássico que poderá ser muito importante nas contas do título do campeonato. No Dragão Arena o lado espera-se um duelo escaldante entre dois crónicos candidatos que prometem dar espetáculo, e que chegam a este encontro depois de sortes distintas nas provas europeias.

O FC Porto está no 4.º lugar da classificação, a quatro pontos do Sporting, e por isso está 'obrigado' a ganhar para não se deixar atrasar de forma decisiva na luta pelo título. Os dragões confirmaram o apuramento para a fase seguinte da Liga Europeia e, embalados pelo 3-2 ao Monza, defrontam hoje o rival com os



INTENSO. Na primeira volta, o Sporting batteu o FC Porto por 3-0 no João Rocha

"TEMOS DE GANHAR, MAS NÃO PODEMOS ENCARAR COMO PRESSÃO, MAS COM MOTIVAÇÃO PARA DAR TUDO"

XAVI MALIÁN, guarda-redes do FC Porto

"QUEREMOS ENTRAR NO DRAGÃO COM VONTADE DE GANHAR E SEM MEDO DO QUE QUER QUE SEJA"

PAULO FREITAS, técnico do Sporting

índices de motivação bem mais elevados, como confirma o guarda-redes Xavi Malían. "Estamos numa fase com muita confiança. Temos de continuar assim e estamos muito contentes", afirmou o espanhol, que desvaloriza a distância pontual para o leão. "É verdade que temos de ganhar, por que estamos a quatro pontos do Sporting, mas não temos de encarar isso

como pressão mas sim como motivação para dar tudo e ficar mais perto do objetivo. Duelos frente a Sporting e Benfica são sempre bonitos de jogar", destacou Malían.

Leão com orgulho ferido

Se, por um lado, a equipa orientada por Guillem Cabestany segue viva na Europa, já o Sporting sofreu uma inesperada eliminação na fase de grupos, surgindo dessa forma com o orgulho ferido no Dragão Arena. Apesar do descalabro europeu, o leão vem de quatro vitórias consecutivas no campeonato, sendo que na última jornada registou o triun-

fo mais dilatado da época: 10-1 frente ao Paço de Arcos. E Paulo Freitas promete o Sporting ao ataque: "Vamos entrar no Dragão com vontade de ganhar e sem medo do que quer que seja. É um clássico do desporto nacional e internacional. Acima de tudo, não mudamos a nossa matriz. Quando estamos por cima, temos de querer mais e melhor, e quando estamos por baixo, temos de saber sofrer. Vamos à procura dos nossos momentos e queremos ter a oportunidade de sair do Dragão com um resultado que nos satisfaça e que nos permita continuar a nossa caminhada." ☺

**FRENTE À JUV. VIANA
Benfica atento ao jogo grande**

Quem está muito atento ao clássico é o Benfica, que defronta a Juventude de Viana no Pavilhão Fidelidade. Apesar de ter os mesmos pontos que os leões, um deslize nesta altura pode ser crucial num campeonato que se está a revelar bem equilibrado. Embora se trate do penúltimo classificado, a Juventude já tirou quatro pontos ao FC Porto esta época, resulta-

FACTOS EN NÚMEROS

TALISMÃ. Jogar perante os seus adeptos costuma ser um a motivação extra para o FC Porto que, esta temporada, só por uma vez não conseguiu vencer: empate com o Juv. Viana na ronda inaugural da Liga.

VANTAGEM. Nas últimas duas vezes que FC Porto e Sporting mediram forças, a vitória sorriu sempre ao leão: 3-2 na final da Taça Continental (29 de setembro); e 3-0 na 4.ª jornada do campeonato (3 de novembro).

EFICÁCIA. Com 102 golos marcados, o FC Porto possui o melhor ataque da prova. Já o Sporting apresenta a defesa menos batida, com 33 golos sofridos.

GOLEADOR. Gonçalo Alves, avançado dos dragões, é o melhor marcador da Liga com 42 golos, mais 17 do que Marc Torra (Oliveirense). Nos leões, Toni Pérez é mais eficaz, com 16 tiros certos.

EQULÍBRIO. Quatro pontos separam o 1.º do 4.º classificado. Benfica e Sporting estão iguados com 40 no topo. Seguem-se o OC Barcelos e FC Porto, ambos com 36 pontos.

1.ª DIVISÃO

17.ª jornada

FC PORTO	20:00	SPORTING
FC BARCELÓS	21:00	OC BARCELÓS
OLIVEIRENSE	21:00	SANJOANENSE
HC BRAGA	21:00	VALONGO
RIBA D'AVE	21:30	HÍSCA
TURQUELO	21:30	ESTIGRES

dode dois empates (2-2 e 3-3).

À mesma hora, o terceiro classificado OC Barcelos mede forças com o Paço de Arcos, enquanto a Oliveirense (5ª) recebe a Sarjoanense. Já o HCB Braga defronta o Valongo. ☺

Figura 25. Abertura de secção de antevisão ao clássico entre FC Porto e Sporting de Hóquei em Patins (com assinatura completa), na edição de 19 de fevereiro de 2020.

HÓQUEI EM PATINS

ÁGUÍAS PASSAM NO DIFÍCIL TESTE

Benfica garante nova vitória, num jogo em que os guarda-redes foram as maiores figuras

Score table for Benfica vs HC Braga. Benfica 3, HC Braga 1. Goals by A. Dominguez and Rui Neto. Player statistics for both teams.

MIGUEL CATARINO

O Benfica é cada vez mais líder do campeonato, ao somar novo triunfo (3-1), agora frente a HC Braga. Mas nem por isso a tarefa foi mais facilitada...

Quando ao jogo em si, aos sete minutos os encarnados adiantaram-se no marcador. Diogo Rafael desenhou o contra-ataque e Lucas Ordoñez furou a baliza pela primeira vez.



BALIZA. Pedro Henriques brilhou num jogo em que houve surrufo à entrada do túnel

GOLOS DE VALTER NEVES E ORDOÑEZ GARANTEM TRIUNFO QUE MANTÉM O BENFICA COM VANTAGEM DE 3 PONTOS

permanecia equilibrada e ambos os guarda-redes tiveram oportunidade de brilhar, impedindo alterações no marcador. Após muito insistir e, no início da 2ª parte, uma defesa incompleta a remate de Diogo Rafael permitiu a Ordoñez fazer o bis.

Nun fase em que a pressão era maior, já nos últimos segundos, Valter Neves não desperdiçou o penalti que selou o triunfo.

No final, Alejandro Dominguez ficou agradado com o que viu, mas não deixou de apontar aspetos menos positivos da sua equipa: "Faltou frescura ofensiva."

Sporting e FC Porto vencem Depois da derrota na última jornada, o FC Porto goleou o OC Barcelos (12-3), já o Sporting bateu a Sanjoanense (4-3).

Score table for Paço de Arcos vs Física. Paço de Arcos 7, Física 4. Goals by Luis Duarte and André Gil. Player statistics.

CARTÕES AZUIS: André Gaspar, João Campelo e Diogo Alves; CARTÕES VERMELHOS: Nada a registar; AO INTERVALO: 4-1; LOCAL: Pavilhão do CD Paço de Arcos; ÁRBITROS: Paulo Carvalho, Teófilo Casimiro e Pedro Nuno Sousa

Score table for Riba d'Ave vs Juv. Viana. Riba d'Ave 3, Juv. Viana 4. Goals by Hugo Azevedo and André Azevedo. Player statistics.

CARTÕES AZUIS: Nuno Pereira e Dinis Abreu (2); Remi Herman, Francisco Silva e Gustavo Lima; CARTÕES VERMELHOS: Nada a registar; AO INTERVALO: 0-1; LOCAL: Pavilhão Parque das Tilias, em Vila Nova de Famalicão; ÁRBITROS: Miguel Guilherme, Ricardo Leão e André Portal

Score table for Turquel vs Valongo. Turquel 4, Valongo 2. Goals by João Simões and Miguel Viterbo. Player statistics.

CARTÕES AZUIS: João Lomba e Xavier Lourenço; Miguel Moura; CARTÕES VERMELHOS: Nada a registar; AO INTERVALO: 3-1; LOCAL: Pavilhão do Turquel; ÁRBITROS: Pedro Figueiredo, Carlos Correia e António Pega

1.ª DIVISÃO 19.ª jornada. Results: Benfica 3-1 HC Braga, Sporting 4-3 Sanjoanense, FC Porto 12-3 OC Barcelos, Oliveirense 8-1 HC Tigres, Riba d'Ave 3-4 Juv. Viana, Paço de Arcos 7-4 Física, HC Turquel 4-2 Valongo.

CLASSIFICAÇÃO. Table with columns P, J, V, E, D, GMS. Top teams: Benfica (49), Sporting (46), Oliveirense (44), FC Porto (42), OC Barcelos (37), HC Braga (28), Turquel (25), Riba d'Ave (20), Valongo (19), Juv. Viana (17), Paço de Arcos (16), OS Tigres (13), Física (5).

Próxima jornada: 14 e 18 de março. VALONGO-RIBA D'AVE e HC TIGRES-PAÇO DE ARCOS (DIA 14); FÍSICA-SPORTING, JUV. VIANA-OLIVEIRENSE, SANJOANENSE-OC BARCELOS, HC BRAGA-TURQUEL e BENFICA-FC PORTO (18)

SPORTING 4-3 SANJOANENSE. Goals by Paulo Freitas and Vítor Pereira. Player statistics for both teams.

FC PORTO 12-3 OC BARCELOS. Goals by C. Cabestany and Paulo Pereira. Player statistics for both teams.

OLIVEIRENSE 8-1 OS TIGRES. Goals by Renato Garrido and André Luis. Player statistics for both teams.

CARTÕES AZUIS: Nada a registar; CARTÕES VERMELHOS: Nada a registar; AO INTERVALO: 4-0; LOCAL: Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira do Bairro; ÁRBITROS: Manuel Oliveira, António Santos e José Mendes

BREVES

ANEBOL. O CS Madeira perdeu (19-33) ontem frente às sérvias do Nis, hipotecando a passagem às meias-finais da Challenge feminina. A segunda mão volta a disputar-se, hoje (17h), no Pavilhão Bartolomeu Perestrelo, Funchal.

ANEBOL. O Colégio de Gaia voltou a defender bem a Taça de Portugal feminina e vai estar na final 4, ao vencer (26-24, após dois prolongamentos) na recepção ao João Barros, em jogo dos quartos-de-final. Outros resultados: Maiastars - Alvarium, 17-20; e Porto Salvo - Juve Lis, 29-22; o CS Madeira - Madeira SAD disputar-se no próximo dia 21.

CICLISMO. Disputa-se hoje a 24ª Clássica da Primavera, com partida (10h55) e chegada (14h20) à Avenida Vasco da Gama, na Póvoa de Varzim.

CICLISMO. Nairo Quintana, agora na Arkea, surge como o grande candidato a vencer o Paris-Nice, prova que começa hoje e que não conta com portugueses. A Movistar, de Nelson Oliveira, renunciou à corrida devido ao Covid-19.

GINÁSTICA. Decorrem hoje as finais da Taça do Mundo de acrobática da Maia, com a presença de vários portugueses.

GOLFE. Pedro Figueiredo segue na 62ª posição, com 232 pancadas, empatado com outros sete jogadores, no Open do Qatar depois de ontem ter marcado 71 pancadas na terceira volta. O torneio, da primeira divisão do golfe europeu, é liderado pelo espanhol Jorge Campillo, com 199 pancadas (14 abaixo do Par).

HÓQUEI EM PATINS. O Sporting goleou por 16-1 o Nafarros, na 20ª jornada do campeonato nacional feminino, na véspera de defrontar o Benfica. O dérbi feminino, da 21ª ronda, disputa-se hoje (15h) na Luz, com as equipas empatadas (51) na liderança, sendo que as águias têm um jogo a menos.

TÊNIS DE MESA. Terminou ontem a primeira fase do campeonato nacional, com os seguintes resultados: Sporting - Ponta do Pargo, 3-2. São Roque - CS Madeira, 4-0, Ala Nun' Alvares - Novelense, 1-4, Galomar - 1º Maio, 2-3 e Juncal - Toledos, 4-0. O Sporting terminou esta fase em 1º (70 pontos), seguido do Toledos (48) e Juncal (47).

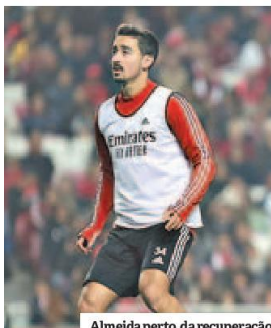
Figura 26. Abertura de página sobre o jogo Benfica-HC Braga de Hóquei em Patins (com assinatura completa), na edição de 8 de março de 2020.

4.4. Benfica

R70 Segunda-feira 9 de março de 2020



Tomás TAVARES 10 jogos 12 interceções



Almeida perto da recuperação

CRATIVO JÁ ESTÁ EM LISBOA

SONHO DE CRIANÇA DE PEDRINHO

Novo reforço frisou estar a cumprir um grande objetivo e elogiou Bruno Lage e o Benfica

MIGUEL CATARINO

Pedrinho chegou ontem a meio da manhã a Lisboa na companhia do empresário, Will Dantas, e não escondeu que jogar no Benfica, um grande da Europa, era um desejo antigo. "É um sonho de criança. Estou certo de que será uma excelente oportunidade para mim e quero desfrutar", afirmou o jogador brasileiro, que vai comprometer-se com as águias para as próximas cinco temporadas.

O criativo, de 21 anos, chega do Corinthians, que recebe 20 milhões de euros pelo passe, e mostrou estar consciente de toda a realidade que envolve o seu novo clube. "Sei que é o maior vencedor de Portugal e tem duas Ligas dos Campeões. Estou muito feliz por este passo e grato a Deus", sublinhou o jogador, que espera apresentar-se para a nova época após os Jogos Olímpicos de Tóquio (caso o Benfica o autorize), onde pode ser colega do sportinguista Wendel.

"Posso dizer que é mesmo um grande amigo e um 'cara bacano'. Ele passou-me boas informações do país", referiu Pedrinho, que admitiu ter acompanhado os jogos. "Vejo um todo muito bom e o Benfica é coletivamente forte. Gosto do



NOVA ETAPA. Pedrinho chegou com o agente, Will Dantas

À... LEÃO

Pedrinho aterrou em Lisboa com um boné na cabeça que não passou despercebido. Tudo por causa de um leão, símbolo do... rival Sporting.



capitão [Pizzi, na ausência de Jardel] e ele é uma inspiração para mim". O novo técnico, Bruno Lage, também merece elogios. "Pelo que sei, é alguém inteligente, que dá bastantes oportunidades e pretende que a equipa apresente jogadores de qualidade para competir", analisou, aos jornalistas.

Agente fala em aposta certa

Will Dantas, empresário de Pedrinho, também comentou a transferência para o Benfica na chegada a Portugal, considerando que esta é uma aposta certa do clube da Luz. "Tenho a certeza que ele vai dar muitas alegrias ao Benfica e aos adeptos, é uma grande oportunidade na carreira dele. Tenho assistido a alguns jogos e acredito que ele vai cair como uma luva no Benfica", sublinhou.

Sem querer entrar em grandes pormenores sobre os detalhes da transferência, Dan-

tas sempre confirmou que Pedrinho se prepara para assinar um contrato de "cinco épocas".

"Esta é uma oportunidade de ouro para o Pedrinho, num grande clube como o Benfica, mas neste momento ainda não posso comentar os valores. A reunião com o presidente do Benfica será na segunda-feira [n.d.r.: hoje] e vamos regressar na quarta-feira ao Brasil, mas mais pormenores ainda não sei, vou apenas saber depois", referiu, ainda no aeroporto.

Sobre os seus triunfos, o novo reforço do Benfica revelou o que os adeptos podem esperar. "Sou um jogador rápido, com inteligência e uma ótima visão de jogo", explicou.

Conheceu o Seixal

Depois de deixar ao Aeroporto Humberto Delgado, Pedrinho foi descansar da viagem, que durou aproximadamente dez horas, e à tarde aproveitou para ver de perto o centro de estágio do Seixal. O facto de ontem ter sido folga impediu que o brasileiro conhecesse os novos colegas de equipa, tal como Bruno Lage.

Quarta-feira, já estará de volta a São Paulo, onde vai ficar até ao final da época para jogar pelo Corinthians, mas para o novo reforço é essencial este passo. "É importante para mim, para começar a adaptar e para evoluir."

Exames hoje e assina em breve

Pedrinho vai passar o dia de hoje a efetuar os indispensáveis exames médicos, ficando depois a faltar a assinatura de contrato com o Benfica. Todavia, não está previsto que o acordo fique selado durante o dia de hoje. Tal como foi confirmado pelo empresário, Will Dantas, o jogador vai regressar ao Brasil na quarta-feira, e até lá quer resolver a questão da casa e do carro que irá utilizar quando se mudar em definitivo para Portugal.

Benfica 13 2019-2020 TREINADOR: Bruno Lage ADJUNTOS: Nelson Veríssimo, Minervino Pietra, Fernando Ferreira, Jhony Conceição, Alexandre Silva e Marco Pedrosa PLANTEL Jogo Minutos Gols 1 - Sivilar 0 0 0 3 - Irmatildo 39 3497 1 6 - Rúben Dias 39 3510 3 8 - Gabriel 24 1891 2 11 - Cervei 27 1950 4 14 - Seferovic 34 1722 6 17 - Zivkovic 1 61 0 19 - Luquinho 30 1630 2 20 - Dyego Sousa 6 148 0 21 - Pizzi 40 3192 26 22 - Samaris 20 852 0 27 - Rafa 25 1596 9 28 - Weigl 11 836 0 33 - Jardel 10 839 0 34 - André Almeida 2 146 0 38 - Mico 9 0 0 49 - Taarabt 33 2385 1 61 - Florentino 15 1179 0 71 - Nuno Tavares 7 630 1 72 - Zlobin 6 540 -5 73 - Jota 19 546 2 86 - Will Dantas 1 0 0 84 - Tomás Tavares 2 244 0 92 - David Tavares 2 40 0 95 - Carlos Vinícius 36 2119 20 97 - Ferro 36 3092 1 99 - Vlachodimos 35 3150 -33 JOGARAM AINDA: 5 - Fejsa 5 251 0 7 - João Lucas 1 318 1 8 - Raül de Tomás 17 1042 3 83 - Gedson 13 633 0 *Cinco autogolos (Bruno Viana, Esgaio, Ygor Nogueira, Gröll e Azmoun) ÚLTIMO ONZE V. SETÚBAL (F) 1:1 4x4x2 VIACHODIMOS TOMÁS TAVARES RÚBEN DIAS FERRO GRIMALDO SAMARIS TAARABT PIZZI CHIQUINHO VINICIUS CERVI CALENDÁRIO LIGA 1ª P. Ferreira (c) 5-0 3ª Aves (f) 10/5 2ª Belenenses SAD (f) 2-0 3ª Sporting (c) 17/5 3ª FC Porto (c) 0-2 FASE DE GRUPOS 4ª Sp. Braga (f) 4-0 LIGA DOS CAMPEÕES 5ª Gil Vicente (c) 2-0 FASE DE GRUPOS 6ª Moreirense (f) 2-1 1ª RB Leipzig (c) 1-2 7ª V. Setúbal (c) 1-0 2ª Zenit (f) 1-3 8ª Tondela (f) 1-0 3ª Lyon (c) 2-1 9ª Portimonense (c) 4-0 4ª Lyon (f) 1-3 10ª Rio Ave (c) 4-0 5ª RB Leipzig (f) 3-2 11ª Santa Clara (f) 2-1 6ª Zenit (c) 2-0 12ª Marítimo (c) 4-0 LIGA EUROPA 13ª Boavista (f) 4-1 1/16 Shakhtar (f) 1-2 14ª Famalicão (c) 4-0 1/16 Shakhtar (c) 3-3 15ª V. Guimarães (f) 1-0 TACADA LIGA 16ª Aves (c) 2-1 3ª FASE 17ª Sporting (f) 2-0 1ª V. Guimarães (c) 0-0 18ª P. Ferreira (f) 2-0 2ª Sp. Covilhã (f) 1-1 19ª Belenenses SAD (c) 3-2 3ª V. Setúbal (f) 2-2 20ª FC Porto (f) 2-3 21ª Sp. Braga (c) 0-1 TACADA PORTUGAL 22ª Gil Vicente (f) 1-0 2ª Cova da Piedade (f) 4-0 23ª Moreirense (c) 1-1 4ª V. Setúbal (f) 2-1 24ª V. Setúbal (f) 1-1 4ª V. Setúbal (f) 2-1 25ª TONDELA (c) 14/5 1/8 Sp. Braga (c) 2-1 26ª Portimonense (f) 21/5 1/4 Rio Ave (c) 3-2 27ª Rio Ave (f) 5/4 1/2 Famalicão (c) 3-2 28ª Santa Clara (c) 11/4 1/2 Famalicão (f) 1-1 29ª Marítimo (f) 19/4 FC Porto (n) 24/5 30ª Boavista (c) 22/4 SUPERTIÇA 31ª Famalicão (f) 26/4 Sporting (n) 5-0 RESUMO J V E D G 42 27 8 7 89-40

Figura 27. Abertura de página com notícia sobre a chegada de Pedrinho para assinar contrato com o Benfica (com assinatura completa), na edição de 9 de março de 2020.

4.5. Manchetes com trabalhos da minha autoria

EUROMILHÕES PORTUGAL TEM MAIS UM EXCÊNTRICO
Seja você o próximo

70 ANOS
Record
www.record.pt

RECORDISTA NACIONAL DO LANÇAMENTO DO PESO
TERESA MACHADO
1969-2020

SPORTING
P. 4/5
E 8 A 10

RESSACA DO DESASTRE EUROPEU

SILAS ATÉ VER

CLUBE QUER QUE O TÉCNICO COMPLETE A ÉPOCA

RUBEN AMORIM PRIORITÁRIO

LEÕES OFERECERAM PALHINHA MAS SALVADOR RECUSOU

ABEL (PAOK) E PEDRO MARTINS (OLYMPIACOS) NA LISTA

HÁ TAMBÉM NOMES ESTRANGEIROS EM ANÁLISE

ACUSADOS

FRANCISCO J. MARQUES
7 CRIMES

JULIO MAGALHÃES
3 CRIMES

CASO DOS EMAILS

LISTA ALTERNATIVA CRIA OPOSIÇÃO INÉDITA NO CONSELHO SUPERIOR

LUIS DÍAZ DE FORA MAIS DE UM MÊS SARAVIA NO INTERNACIONAL

BENFICA
P. 11 A 14

APOS ELIMINAÇÃO

VIEIRA FALOU COM LAGE

PRESIDENTE TRANQUILIZOU O TREINADOR E MOSTROU CONFIANÇA NA DOBRADINHA

SAMARIS FICOU DE FORA POR MOTIVOS FÍSICOS | **DYEGO SOUSA ACUSOU DESGASTE**

JULGAMENTO ALCOCHETE BRUNO DE CARVALHO APONTA DEDO A JESUS E VARANDAS
"Iam ser despedidos, um foi condecorado e o outro presidente"

RELATÓRIO E CONTAS LUCRO DE 2,8 M€ NO SEMESTRE

MATHIEU APTO PARA FAMILIÇÃO

1.ª LIGA P. 16 PORTIMONENSE 0-0 V. SETÚBAL
MAKARIDZE "Prefiro não perder contra o Benfica e depois perder os outros jogos"

CINCO CONDENADOS COM PENA EFETIVA

JOGO DUPLO P. 23

SENTENÇA HISTÓRICA LEIÇÕES BANIDO POR DOIS ANOS

Figura 28. Manchete da edição de 29 de fevereiro de 2020, com a notícia da leitura do acórdão do processo ‘Jogo Duplo’.

ITALIA
P. 22 A 25

JUVENTUS 2
INTER 0

RONALDO

1.000 JOGOS FESTEJADOS
COM LIDERANÇA NA SERIE A

"Estou muito orgulhoso"

OURO
PRATA | RELOGIOS
COMPRA & VENDA
**DINHEIRO
IMEDIATO!**

Conheça também a
venda c/ opção de
compra até 48 meses!

Valores

808 256 737
WWW.VALORES.PT

AMORIM
ESTREIA-SE
COM TRIUNFO
APÓS EXIBIÇÃO
PÁLIDA

2-0

Sporting **Aves**

P. 4 A 10

BENFICA
P. 11 A 13

PIZZI
CONTINUA
COM
OS PENÁLTIS

MANTÉM
CONFIANÇA
DE LAGE
APESAR
DE TER
FALHADO TRÊS
DOS ÚLTIMOS QUATRO

**PEDRINHO CHEGOU
PARA CUMPRIR
"SONHO DE CRIANÇA"**

LEÃO

AVES REDUZIDO
A NOVE JOGADORES
A PARTIR DOS 21'

RISTOVSKI AZIADO
COM SUBSTITUIÇÃO
AOS 24'

"Quem manda
é o treinador"
Rúben Amorim

**MAIS DE
2 MIL ADEPTOS
EM PROTESTO
CONTRA
VARANDAS**

1.ª LIGA	P. 18 A 21 E 26
P. FERREIRA	1
V. GUIMARÃES	2
BELENENSES SAD	0
FAMALICÃO	0
MOREIRENSE	2
MARÍTIMO	0
GIL VICENTE	1
SANTA CLARA	1

FC PORTO
P. 14/15
E 46

SÉRGIO
NÃO SE CALA
ESTA ÉPOCA

MARCHESÍN
É A REVOLTA DO PLANTEL

**"Lutamos
contra todos"**

TRAGÉDIA
NA RAMP
DE MURÇA
P. 47

**DESPISTE
CAUSA DOIS MORTOS**

INGLATERRA P. 37

**BRUNO BRILHA NO DÉRBI
E CALA GUARDIOLA**

**BARALHOS
OFICIAIS
DE SPORTING
E BENFICA**

**NÃO PERCA HOJE
GRÁTIS**

QUATRO CARTAS SPORTING
QUATRO CARTAS BENFICA

SEGUNDA-FEIRA 9 MARÇO 2020. DIÁRIO. ANO 71. N.º 14.924. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

FOTOCORIS

VIDEONET

Figura 29. Manchete da edição de 3 de março de 2020, com a notícia da chegada de Pedrinho para assinar contrato com o Benfica.

4.6. Covid-19

30

CORONAVÍRUS

Sexta-feira
6 de março de 2020



SURTO ALASTRA-SE NO DESPORTO



DECISÃO. Competições europeias de hóquei em patins adiadas para prevenir o surto

Ex-futebolista Kahlenberg infetado

R Thomas Kahlenberg, ex-internacional dinamarquês, encontra-se infetado com o vírus na sequência de uma viagem a Amesterdão.

O contágio alastrou-se também a outras personalidades, porque o ex-jogador esteve na festa de Christian Poulsen, treinador adjunto do Ajax, na sexta-feira, e este também se encontra de quarentena com outros dois elementos da equipa técnica do clube holandês, onde atua o português Bruno Varela.

No domingo, Kahlenberg esteve no jogo entre Brøndby e Lyngby para o campeonato dinamarquês, onde outras 17 pessoas dos dois clubes foram isoladas. Na sequência do caso, o Brøndby lançou um comunicado em que apela para que quem tenha estado em contacto com Kahlenberg informe as autoridades de saúde, de forma a que também seja observado.

Bento e Hélio com qualificação asiática adiada

R Os próximos jogos de qualificação asiática para o Mundial do Qatar em 2022, onde os treinadores portugueses Paulo Bento e Hélio Sousa orientam as seleções da Coreia do Sul e do Bahrein, respetivamente, vão ser adiados devido ao surto de Covid-19. A decisão, comunicada ontem pela FIFA e pela Confederação Asiática de Futebol, suspende os encontros que deviam acontecer entre 25 e 31 de março.

CONTÁGIO

NOVE CASOS. São já nove os casos conhecidos de infetados com coronavírus em Portugal. Ontem, o vírus foi detetado em três homens, dois no Porto e um em Lisboa, que se encontram internados no Hospital de São João e Curry Cabral. No total, a DGS avança com 147 casos suspeitos em Portugal.

ATLETISMO. O Campeonato Europeu de Masters de Braga, inicialmente marcado de 15 a 21 deste mês, foi adiado para 2021. Entretanto, a Maratona de Paris, marcada para 5 de abril, foi adiada para 18 de outubro. Já a de Roma, prevista para dia 29, foi cancelada.

FUTEBOL. A Federação de Marrocos anunciou que os jogos de todas as competições vão ser disputados à porta fechada.

JUVENTUS-INTER. O dérbi entre a Juventus, de Cristiano Ronaldo, e o Inter para a 26ª jornada da Serie A vai realizar-se à porta fechada no domingo.

LIGA BELGA. A competição quer evitar a propagação do vírus com a proibição de selfies, autógrafos e cumprimentos entre jogadores e adeptos.

NATAÇÃO. A Federação Portuguesa informou que mantém os eventos deste mês que continua a seguir as recomendações, ressalvando que a decisão poderá ser revista a qualquer momento.

PREMIER LEAGUE. Os apertos de mão entre jogadores estão proibidos na liga inglesa por tempo indeterminado.

RÂGUEBI. O duelo entre Itália e Inglaterra para o Torneio das Seis Nações, previsto para o próximo dia 14 em Roma, foi adiado sem nova data.

PROVAS SUSPENSAS

Seis clubes portugueses viram jogos europeus de hóquei em patins adiados por precaução

MIGUEL CATARINO

R À medida que se vão conhecendo novos casos de coronavírus por todo o Mundo, mais competições desportivas sentem o impacto da epidemia com sucessivas suspensões e/ou cancelamentos. O caso mais recente foi a suspensão das competições europeias de hóquei em patins, decretada pelo Comité Europeu, em junção com a Federação Mundial de Patinação (WSE), como medida preventiva para evitar a propagação do vírus.

Esta decisão afeta diretamente as Ligas Europeias masculina e feminina, Taça da Europa masculi-

na e Taça Latina, que envolvem seis equipas portuguesas, mais a Seleção Nacional.

Na Liga Europeia, que conta com Benfica, Sporting, FC Porto e Oliveirense, não se irá realizar a sexta e última jornada da fase de grupos agendada para o dia 14. As equipas nacionais iriam todas jogar em casa: o Benfica frente aos italianos do Hockey Sarzana, o Sporting defrontaria os franceses do Quévert, o FC Porto encontraria os suíços do Biasca e a Oliveirense receberia a formação espanhola do Deportivo Liceo.

Quando à WS Europe Cup, anteriormente designada por Taça CERS, OC Barcelos e HC Bragança vão disputar a segunda mão dos quartos-de-final, marcados para

REPRESENTANTES PORTUGUESES

LIGA EUROPEIA

Benfica (mas./fem.)

Sporting

FC Porto

Oliveirense

WS EUROPE CUP

OC Barcelos

HC Bragança

dia 14. Ambas teriam deslocações ao estrangeiro, com o OC Barcelos a defrontar os espanhóis do Igualada e o HC Braga a viajar até Itália para jogar com o Follonica.

Nas competições femininas, o Benfica, único representante na Liga Europeia, não vai disputar, parajá, a final four a 4 e 5 de abril.

OC Barcelos pede compreensão

Em comunicado, o OC Barcelos diz compreender “a situação”, mas “recorda que o clube tinha já toda a logística preparada para a deslocação a Igualada (Espanha), pelo que apela também à compreensão e cooperação das entidades organizadoras no que toca às custas de deslocação”.

Strade Bianche cancelada

R A prova de ciclismo italiana Strade Bianche, agendada para amanhã, foi cancelada devido à progressão da epidemia.

A decisão sucede numa altura em que equipas como a Jumbo-Visma, Mitchelton-Scott, CCC, INEOS e Astana já tinham comunicado a sua ausência desta e de outras provas. No caso da formação britânica, anunciou que só voltará a correr no dia 23, na Volta à Catalunha, opção também justificada pelo falecimento de

Nicolas Portal, um dos seus diretores desportivos. Já os cazaques regressam no dia 20, falhando ainda a Milão-San Remo e Paris-Nice.

Entretanto, a Cofidis e outras três equipas continuam em quarentena nos Emirados Árabes Unidos e, através das redes sociais, é possível perceber como os ciclistas passam o tempo nos hotéis e como se mantêm em forma, treinando como podem dentro dos quartos.



PROTEÇÃO. Em quarentena, ciclistas partilham imagens dos treinos nas redes sociais

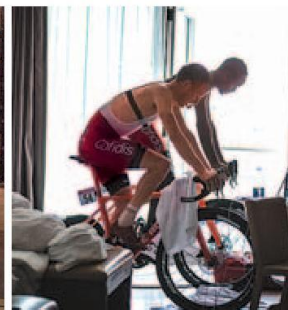


Figura 30. Página completa sobre o impacto do Covid-19 no futebol internacional e modalidades (com assinatura completa), na edição de 6 de março de 2020.

EM CASCAIS

Praias podem ser interditas

R A interdição das praias do concelho de Cascais é uma medida que está a ser equacionada pela autarquia para combater a elevada afluência de pessoas. “As praias do concelho não são um lugar seguro neste tempo e neste contexto de pandemia é altamente desaconselhada a deslocação até às zonas balneares ou de grande concentração de pessoas”, afirmou ontem Carlos Carreiras, presidente da Câmara, que apela ao espírito de “cidadania responsável de todos”.

O aviso da autarquia surge depois de as praias da Linha de Cascais terem registado uma presença pouco habitual para o mês de março, dadas as temperaturas elevadas e o facto de a maior parte dos alunos não terem aulas.

CORONAVÍRUS

O QUE É?
Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença nos humanos. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia. O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan.

COMO SE TRANSMITE?
A Covid-19 transmite-se por contacto próximo com pessoas infetadas pelo vírus, através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tosse ou espirram, ou por superfícies e objetos contaminados.

HÁ GRUPOS DE MAIOR RISCO?
Pessoas de todas as idades podem ser afetadas pelo novo coronavírus. Contudo, pessoas mais velhas ou com doenças crónicas (como asma ou diabetes) parecem ser mais vulneráveis a ter doença grave quando infetadas.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?
As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infeção respiratória aguda como febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

COMO SE PODE PREVENIR?
A prevenção passa por medidas de higiene e etiqueta respiratória: lavagem frequente das mãos, evitar contacto próximo com pessoas com febre ou tosse e ao tossir ou espirrar fazê-lo não para as mãos, mas antes para o cotovelo ou antebraço ou para um lenço, que deve ser de imediato descartado.

Fonte: Centro Europeu de Controlo de Doenças, Direção-Geral da Saúde (DGS) e Organização Mundial da Saúde (OMS)

COMBATE À PANDEMIA

ESCOLAS ENCERRAM

Principal medida do Governo decreta suspensão das atividades letivas a partir de 2.ª feira

MIGUEL CATARINO

R O Governo anunciou ontem algumas medidas para combater a pandemia de coronavírus. Em conferência de imprensa, o primeiro-ministro, António Costa, decretou, primeiramente, que todas as escolas, creches e ATL encerram a partir de segunda-feira e as atividades letivas universitárias presenciais encontram-se suspensas até ao período habitual das férias da Páscoa. O interregno será reavaliado a 9 de abril, altura em que se determinará o que fazer em relação ao terceiro período escolar.

Neste caso, muitos dos pais que ficarão agora com os filhos em casa terão direito a remuneração parcial assegurada. Esta medida também se verifica nos trabalhadores independentes, a recibos



PODER. Costa anunciou decisões governamentais

REDUÇÃO DE PESSOAS EM CENTROS COMERCIAIS E RESTAURANTES É OUTRA DAS MEDIDAS DO GOVERNO

verdes. “Iremos criar um mecanismo especial que assegure e remuneração parcial em conjunto com as entidades patronais de forma a minorar o impacto negativo no rendimento das famílias”, garantiu.

Mas esta não é a única medida aprovada como resultado da reunião de ministros de ontem. Costa decretou também um “limite” na circulação e contacto social, o que vai levar a uma redução da lotação no número de pessoas nos centros

comerciais, restaurantes e outros locais de convívio. Já as discotecas serão encerradas. “Temos de assumir e partir do princípio de que esta pandemia no continente europeu, e em que Portugal ainda não atingiu o seu pico, está em fase de evolução, e é muito provável que nas próximas semanas mais pessoas venham a ser contaminadas, e que o surto possa ser mais duradouro do que estimávamos inicialmente”, declarou o primeiro-ministro.

A este pacote de medidas, que se estendem a público e privado, estão previstos acompanhamentos especiais para os profissionais médicos, com a segurança e serviços de emergência assegurados no reforço do Serviço Nacional de Saúde.

NÚMEROS GLOBAIS

Casos		
Infetados	134.511	
Mortes	4.970	
Recuperados	68.927	
Principais países		
China	80.796	3.159
Itália	15.113	1.016
Irão	10.075	429
Espanha	3.146	65
França	2.876	61
Alemanha	2.745	6
EUA	1.670	40
Coreia do Sul	7.869	66
Suça	868	7
Noruega	809	1
(...)		
PORTUGAL	78	-

Tendência “crescente” do surto

R O briefing da Direção-Geral da Saúde confirmou ontem a existência de 78 casos de infeção em Portugal com coronavírus.

Graça Freitas, diretora-geral da Saúde, apontou que, apesar de a tendência de propagação ser “crescente”, Portugal ainda não está na fase de “crescimento exponencial” do surto. Na conferência de imprensa, indicou também que quem tiver sintomas “deve abster-se de ir trabalhar”.

No caso de se verificar isolamento voluntário, são três as recomendações que os pacientes devem seguir: “Fique em casa; utilize o telefone para contactar o Serviço Nacional de Saúde; isole-se de outras pessoas”, elencou Graça Freitas, como uma medida para garantir o distanciamento social necessário durante o período de tempo recomendado para a quarentena dos pacientes.

A diretora-geral da Saúde confirmou também a existência

de mais “duas ou três situações” de pessoas que só foram identificadas com o vírus após já estarem internadas, além dos casos entretanto conhecidos no Hospital Santa Maria, em Lisboa.

Dado o caráter “dinâmico” da pandemia, António Sales, secretário de Estado da Saúde, considerou, por seu turno, que, aos 78 casos, podem ser acrescentadas novas ocorrências “tidas no boletim de amanhã [hoje]”, afirmou.

NO PORTO

O primeiro recuperado

R Ontem foi conhecido o primeiro caso de um paciente curado em Portugal. Trata-se de um homem que estava internado no Hospital de São João, no Porto, por ter contraído o vírus em Itália. Foi declarado como recuperado por não apresentar qualquer sintoma, tendo obtido resultado negativo nos dois testes que realizou em 48 horas.

No briefing realizado pela DGS, António Sales, secretário de Estado da Saúde, considerou este “um sinal de esperança”, enquanto Graça Freitas especificou: “Recuperado quer dizer clinicamente bem, sem sintomas. Continuará a ser acompanhado em domicílio, mas isso quer dizer que está recuperado”, esclareceu a diretora-geral da Saúde.

ABANDONA REUNIÃO

Cristas em quarentena

R Assunção Cristas vai ficar em quarentena depois de saber que um amigo com quem juntou no fim de semana estava infetado com Covid-19. Cristas abandonou a reunião da Câmara Municipal de Lisboa, onde é vereadora pelo CDS. Através do Twitter, comunicou que soube do sucedido “sem alarmismos” e que não tem sintomas. “Decidi entrar de imediato num período de quarentena domiciliar preventiva e avisar as pessoas com quem tenho estado desde então.” Ao seu lado esteve o deputado João Gonçalves Pereira, que também vai seguir em isolamento. A reunião prosseguiu noutra sala, pois a anterior foi logo desinfetada.

NOGUEIRA DA MAIA

Crianças ficam em isolamento

R Pelo menos 23 crianças, entre os 3 e os 5 anos, e seis adultos ficaram em isolamento devido a suspeita de infeção no jardim de infância do Barroso, em Nogueira da Maia. À hora do fecho da edição, os pais esperavam a chegada de uma ambulância do INEM do exterior das instalações.

Figura 31. Página completa sobre o impacto do Covid-19 em Portugal (com assinatura completa), na edição de 13 de março de 2020.

SURTO OBRIGA A MEDIDA DRÁSTICA

TRUMP FECHA A PORTA

Viagens da Europa para os Estados Unidos estão suspensas por um período de 30 dias

MIGUEL CATARINO

R Donald Trump decretou o fecho de fronteiras para impedir que a 'Europa' viaje para os Estados Unidos, numa medida que visa a contenção do surto de coronavírus.

Ao considerar não estarem reunidas as medidas necessárias por parte da União Europeia, o presidente norte-americano anunciou as restrições a aplicar por um período de 30 dias, encontrando-se já em vigor desde a meia-noite de hoje. "Para impedir a entrada de novos casos no território, vamos suspender todas as viagens da Europa para os Estados Unidos nos próximos 30 dias. A medida entra em vigor sexta-feira à meia-noite", escreveu Donald Trump no Twitter.

O povo norte-americano está isento desta proibição, mas tem de realizar testes médicos adequados, sendo que quem tenha estado nos países afetados pela pandemia, nos últimos 14 dias, não poderá entrar de maneira alguma nos Estados Unidos.

As restrições anunciadas aplicam-se aos 26 países europeus da Zona Schengen de livre circulação, o que inclui também Noruega e Suíça, mas exclui Irlanda, Croácia, Chipre, Bulgária e Roménia. O Reino Unido também escapou à decisão de Trump.

O presidente norte-americano pediu também que se evitem viagens desnecessárias e anunciou para breve "medidas sem



INTERDIÇÃO. Fronteiras estão fechadas para viagens da Europa para os EUA

Bolsas de valores registam pior dia

Influenciadas pela decisão de Donald Trump, as bolsas de valores europeias registaram ontem o pior dia, como espelho da instabilidade e incerteza que se vive por todo o Mundo. Em Portugal, o PSI-20 afundou em mais de 6%, atingindo um pico mínimo apenas registado pela última vez em 1996. O BCP caiu 6,02% para os 11,71 céntimos por ação, em mais um mínimo histórico, a que se junta a petrolífera Galp (4,55% para os 8,970 euros), EDP (3,64% para os 3,886 euros), as papeleiras Altri e Navigator (-6,07% e 5,96%, respetivamente) e ainda a retalhista Sonae, com uma desvalorização de 5,57%. Já em Wall Street, os investidores não arriscam em novas ações, isto depois de o índice Dow Jones ter caído 20% face ao valor mais alto registado a 12 de fevereiro. Na quarta-feira, o Banco de Inglaterra anunciou um corte de emergência de meio ponto das taxas de juro, de 0,75% para 0,25%, um mínimo histórico, como objetivo de compensar a economia britânica devido à crise gerada pela epidemia do novo coronavírus.

ESTÃO ISENTOS DA MEDIDA OS NORTE-AMERICANOS QUE TENHAM REALIZADO OS TESTES MÉDICOS ADEQUADOS

precedentes", de modo a compensar quem não possa trabalhar devido ao vírus.

União Europeia contra Numa declaração conjunta, Charles Michel e Ursula Von der Leyen, presidentes do Conselho Europeu e da Comissão Europeia, respetivamente,

manifestaram o desacordo pela decisão do presidente norte-americano. "O coronavírus é uma crise global, não está confinada a nenhum continente e exige cooperação em vez de ações unilaterais. A UE desaprova o facto de a decisão dos EUA impor restrições às viagens ter sido tomada unilateralmente e sem qualquer consulta", referiram os altos responsáveis comunitários, reforçando a necessidade de auxílio. "A UE está a tomar medidas firmes e ações energéticas para limitar a propagação." ●

ESTEVE COM TRUMP DURANTE VISITA OFICIAL

Secretário de Bolsonaro infectado

R Fábio Wajngarten, secretário de Estado para a Comunicação de Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, acusou positivo no teste de Covid-19 e está em isolamento. O caso surge após ambos terem estado em visita oficial aos Estados Unidos no fim de semana, onde estiveram reunidos com Donald Trump e Mike Pence, vice-presidente.

Fruto desta infeção, Bolsonaro e a respetiva família, políticos e restantes membros do governo

vão fazer o teste para perceber se contraíram o vírus.

Quanto aos representantes norte-americanos, ainda não foi comunicada a realização de qualquer teste. Trump foi questionado pelos jornalistas antes do encontro com o primeiro-ministro irlandês e garantiu que não está preocupado com a situação. "Jantámos juntos, não fizemos nada de especial. Sentámos-nos lado a lado por um período de tempo", disse. ●

EM ITÁLIA

Vítimas aumentam

R As autoridades italianas confirmaram que o número de vítimas mortais subiu de 827 para 1.016. O número de casos confirmados também ascendeu de 13.462 para 15.113. No total, Itália é o segundo país onde se verificam mais casos, superada em larga medida pela China (mais de 80 mil casos e 3 mil mortos). ●

CORONAVÍRUS NUM MINUTO

TOM HANKS. O ator norte-americano, de 63 anos, acusou positivo, tal como a mulher, Rita Wilson, da mesma idade.

ESCÓCIA. A líder do governo, Nicola Sturgeon, desaconselha a realização de eventos públicos com mais de 500 pessoas para que seja evitada a propagação do surto.

NORUEGA. Foi anunciada a morte da primeira pessoa no país devido à pandemia.

MONTENEGRO. É o único país europeu onde ainda não se verificou qualquer caso de Covid-19.

SITE PORNOGRÁFICO. O 'Pornhub' vai oferecer uma assinatura premium aos italianos, o povo europeu que mais está a sofrer com a pandemia.

DISNEYLAND. O parque de diversões em Paris cancelou os espetáculos e os desfiles de rua até 15 de abril.

ESPAÑA. Irene Montero e Carolina Darias, ministras espanholas da Igualdade e Administração Pública, respetivamente, estão infetadas. Em Igualada, na região da Catalunha, toda a população foi colocada em quarentena (cerca de 70 mil pessoas).

BRASIL. O número de casos confirmados subiu para 76. Há ainda 1.427 casos suspeitos.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TREINADORES DE FUTEBOL

RUA DAMIÃO DE GÓIS, 41/43 - 4435-199 RIO TINTO - GONDOMAR
TELEF. 225 370 906 - 918 991 809 - FAX. 225 104 302
Site: WWW.ANTF.PT e-mail: geral@antf.pt



Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Dando cumprimento ao preceituado nos Artos 36º, nº 2, alíneas b) e c), 37º e 39º dos Estatutos da ANTF, convoco todos os Associados a reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, pelas 14:00 horas, no dia 23 de Março de 2020, na nossa Sede, sito na **Rua Damião de Góis, 41/43, Cidade de Rio Tinto, Concelho de Gondomar**, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 - Apreciar e deliberar sobre o Relatório e Contas, e Parecer do Conselho Fiscal.
- 2 - Apreciar e deliberar sobre o Orçamento Geral proposto pela Direcção.
- 3 - 30 minutos para tratar de assuntos relevantes e de interesse para a Classe. Se à hora marcada não estiver presente o número mínimo de Associados, a Assembleia realizar-se-á em segunda Convocatória, trinta minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Porto, 6 de Março de 2020

Presidente da Mesa de Assembleia Geral
António José Conceição Oliveira



Figura 32. Página completa sobre o impacto do Covid-19 a nível internacional (com assinatura completa), na edição de 13 de março de 2020.

CORONAVÍRUS

O QUE É?
Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença nos humanos. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia. O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan.

COMO SE TRANSMITE?
A Covid-19 transmite-se por contacto próximo com pessoas infetadas pelo vírus, através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tosse ou espirram, ou por superfícies e objetos contaminados.

HÁ GRUPOS DE MAIOR RISCO?
Pessoas de todas as idades podem ser afetadas pelo novo coronavírus. Contudo, pessoas mais velhas ou com doenças crónicas (como asma ou diabetes) parecem ser mais vulneráveis a ter doença grave quando infetadas.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?
As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infeção respiratória aguda como febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

COMO SE PODE PREVENIR?
A prevenção passa por medidas de higiene e etiqueta respiratória: lavagem frequente das mãos, evitar contacto próximo com pessoas com febre ou tosse e ao tossir ou espirrar fazê-lo não para as mãos, mas antes para o cotovelo ou antebraço ou para um lenço, que deve ser de imediato descartado.

OS ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEREM TRANSMITIR?
Não. De acordo com Informação da Organização Mundial da Saúde (OMS), não há evidência de que os animais domésticos, tais como cães e gatos, tenham sido infetados e que, consequentemente, possam transmitir este coronavírus.

JÁ EXISTE UMA VACINA?
Ainda não existe vacina contra a Covid-19. Sendo um vírus recentemente identificado, estão em curso as investigações para o desenvolvimento de uma vacina.

VALIAR AUMENTA O RISCO?
A Organização Mundial da Saúde não recomenda restrições de viagens, comércio ou produtos, de momento e com base no conhecimento atual. No entanto, existem áreas do Globo com transmissão comunitária ativa em que o risco de contágio é elevado.

QUEM CONTACTAR?
Se apresentar os sintomas anteriormente referidos, ou tiver regressado recentemente de uma área afetada pelo novo coronavírus, deve ligar para o SNS24 (808 24 24 24). Após este contacto e validação da história clínica, os profissionais de saúde irão determinar se é necessário ser testado para Covid-19. Fonte: Centro Europeu de Controlo de Doenças, Direção-Geral da Saúde (DGS) e Organização Mundial da Saúde (OMS)

ESTADO DECRETADO

PAÍS EM ALERTA TOTAL

Governo determina período até 9 de abril. Marcelo pode reforçar medidas se necessário

MIGUEL CATARINO

Está oficialmente decretado o estado de alerta pelo Governo como resposta urgente para a situação epidémica que se vive com o novo coronavírus em Portugal. O anúncio saiu como resultado do Conselho de Ministros, que elaborou a lista de 30 medidas de combate ao surto, comunicadas por Eduardo Cabrita, ministro da Administração Interna, estipulando o período de alerta até 9 de abril: data que pode ser prolongada, “em função da evolução da situação epidemiológica” registada no solo luso.

Cabrita ativou a Proteção Civil, que passará a ter uma sub-comissão destinada a enviar informação à população por SMS, e interdito a realização de eventos de qualquer natureza em que estejam presentes mais de mil pessoas em recintos co-



DECISÃO. Eduardo Cabrita anunciou medida

da desobediência às indicações do Governo constitui crime.

Presidente admite reforços

Em comunicado no site da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa avisou que o surto pode durar mais do que o esperado. Como tal, apoia as medidas do Governo e admite que estas possam vir a ser reforçadas se as entender “imprescindíveis perante a gravidade da situação”. Numa palavra de solidariedade para o futuro, o Presidente da República, que cumpre período de quarentena, pediu cuidados “perante o duplo desafio” que se impõe a nível de saúde pública, económico e social.

SERÃO APLICADAS SANÇÕES PARA QUEM VIOLAR ESTAS REGRAS, QUE PODEM DURAR MAIS DO QUE O PREVISTO

bertos, e cinco mil em eventos ao ar livre. Ainda reforçou a mensagem deixada pelo primeiro-ministro no limite de contacto social em locais de convívio. Mas no entanto Cabrita não considera que se justifique o fecho das fronteiras.

E para quem não cumprir estas regras de alerta, estão previstas sanções, podendo constituir penas de prisão, dado que

NÚMEROS GLOBAIS

Casos			
	Infetados	Mortes	Recuperados
	145.336	5.416	70.921
Principais países	Infetados	Mortes	
China	80.815	3.177	
Itália	17.660	1.266	
Irão	11.364	514	
Coreia do Sul	7.979	71	
Espanha	5.232	133	
Alemanha	3.675	8	
França	3.661	73	
EUA	2.269	48	
Suíça	925	1	
(...)			
PORTUGAL	112	-	

Linha Saúde 24 passa a ser gratuita

As chamadas para a linha Saúde 24 vão passar a ser gratuitas. No dia em que foram confirmados 112 casos (110 ativos) de Covid-19 em Portugal, Jamila Moreira, secretária de Estado Adjunta da Saúde, anunciou no boletim diário da Direção-Geral da Saúde um reforço da linha com 112 enfermeiros como resultado dos maiores constrangimentos aquando do “acréscimo anormal” de chamadas registadas. A par com esta medida, vai

ser ainda criado um call center com mais de 100 profissionais. Neste momento, a secretária de Estado garantiu ser possível realizar 1.500 chamadas ao mesmo tempo. “Foi possível passar de 200 chamadas em simultâneo para 500 e destas para 1.200. Estamos a trabalhar para chegar às 2.000”, afirmou, antes de confirmar a aquisição de novas máquinas e material desinfectante. Na conferência de imprensa, Graça Freitas, diretora-geral da

Saúde, sublinhou a necessidade de isolamento social. “Pede-se aos portugueses que façam durante um período limitado uma alteração da sua rotina, do seu dia a dia no sentido de minimizarem o contacto com outras pessoas”. Perante a pandemia, vincou que os cuidados têm de estar garantidos para qualquer necessidade: “Pode haver mudanças de um dia para o outro, é preciso haver essa capacidade”, acrescentou.

APÓS ALTA HOSPITALAR

Primeiro curado conta dias difíceis

Casimiro Sousa, o primeiro paciente recuperado da Covid-19, descreveu ontem que o período em que esteve internado foi “complicado” e que “dava em doido” por estar isolado. Em declarações à CM TV, contou que só se sentiu mal quando regressou de Itália: “Fui para o hospital com uma dor forte no tórax e o médico nem me quis examinar. Isolou-me e mandou-me para o hospital”. Durante o período de internamento, específica que o procedimento consistia em medir a febre, tensão e sistema respiratório.

Ontem também se verificou o segundo caso de reabilitação em solo nacional. A aluna da Escola Secundária de Coruche teve alta hospitalar, estando a recuperar em casa.

GARANTIA DAS ESCOLAS

Carenciados vão ter refeições

Os alunos mais carenciados vão continuar a receber refeições escolares, explicou o Ministério da Educação em comunicado, apesar do encerramento dos estabelecimentos de ensino entre 16 de março e 13 de abril. “O fornecimento de refeições escolares aos alunos com escalão A da ASE deve ser garantido, devendo cada escola, em conjunto com as autarquias e os prestadores de serviço, encontrar a forma mais eficaz e segura de assegurar a refeição”, lê-se. Noutro âmbito, o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, esclareceu que os professores vão dar notas do 2º período, mas que não têm de ir às escolas.

NONORTE

Praias foram interditas

As praias de Espinho, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, no Porto, e as fluviais ao longo do Rio Douro foram ontem interditas para evitar aglomerados de pessoas nos areais. Em Matosinhos, a Polícia Marítima, equipada com luvas e máscaras, pediu que as pessoas abandonassem o local.

Figura 33. Página completa sobre o impacto do Covid-19 em Portugal (com assinatura completa), na edição de 14 de março de 2020.

OLIMPISMO

JAPÃO MANTÉM IDEIA DE REALIZAR JOGOS

O primeiro-ministro Shinzo Abe sustenta que cancelamento do evento é “um não assunto”

MIGUEL CATARINO

R Shinzo Abe, primeiro-ministro japonês, afirmou que a realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio, previstos para decorrer entre 24 de julho e 9 de agosto, vai seguir como planeado, pelo que o seu cancelamento continua a ser “um não assunto”. “Vamos superar a propagação da infeção e receber os Jogos sem problemas e como planeado”, disse ontem em conferência de imprensa, frisando que o governo está a “bem coordenado” com o Comité Olímpico Internacional (COI), que terá a última palavra na edição deste ano. O mesmo se verificará nos Jogos Paralímpicos, que deverão arrancar a 25 de agosto para terminar a 6 de setembro.

Esta intenção é também reforçada por Yuriko Koike, gover-

“VAMOS SUPERAR A PROPAGAÇÃO DA INFEÇÃO E RECEBER OS JOGOS COMO ESTÁ PLANEADO”, AFIRMOU ABE



nadora japonesa, que já tinha sublinhado que o cancelamento seria “impensável”. O primeiro-ministro acrescentou ainda que tudo estará pronto no dia 24 de julho, quando se realizar a ceri-



CERIMÓNIA. O ator Billy Zane, ontem, com a tocha olímpica

mónia de abertura. Abe mantém esta intenção, depois de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos da América, ter sugerido a suspensão do evento por um ano, até 2021, por condicionar todo o calendário desportivo. Nas reuniões que foi tendo com Trump, o primeiro-ministro japonês reforçou que os eventos iriam efetuar-se como programado. “A chama olímpica chegará ao Japão”, garantiu.

Recorde-se que o presidente do COI, Thomas Bach, já expressou reservas quanto à realização dos Jogos, admitindo problemas na qualificação, e assegurou que vai seguir as recomendações da Organização Mundial de Saúde.

Qualificações suspensas

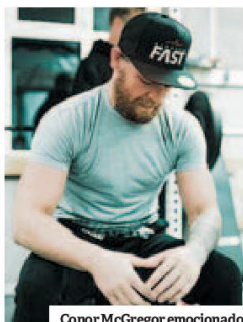
Certo é que a realização dos Jogos Olímpicos continua a ser uma incógnita. Se tudo correr normalmente, estão previstos 339 eventos em 50 disciplinas de 33 desportos, num total de mais de 10 mil atletas vindos de todo o Mundo. Porém, tal está muito longe de estar fechado, pois muitas das provas de qualificação foram suspensas, sem qualquer indicação de nova data. Neste momento, apenas o ciclismo de estrada e pista, o hóquei em campo e todas as provas equestres têm as qualificações definidas. Todas as outras estão naturalmente dependentes de como correr a evolução da pandemia. ●

Decretar estado de emergência fora do pensamento

Os atuais casos de Covid-19 no Japão não são motivos para Shinzo Abe decretar, por enquanto, o estado de emergência no país: “Neste momento, não estamos numa situação em que isso seja preciso.” O Japão é o 15.º país com mais ocorrências, num total de 804 casos. Só no dia de ontem, registaram-se mais 70, o que superou a China, que registou 11. No total, o Japão regista 22 mortes, 122 recuperados, 660 casos ativos e 35 críticos.

LUTADOR ESTÁ DE LUTO

Morte da tia revolta McGregor



Conor McGregor emocionado

R Num longo comentário no Instagram, onde faz o relato dos últimos dias passados com a família na Irlanda, o lutador Conor McGregor deixou uma profunda mensagem de pesar pela morte da tia Anne, que o deixou abalado e a compreender mais o drama causado pelo coronavírus, embora a familiar não tenha morrido de Covid-19.

“Estava quase a entrar em direito nos programas matinais dos

Estados Unidos quando recebi uma chamada e me dizem que a minha adorável tia Anne tinha falecido. A minha pobre e querida tia, irmã da minha mãe”, com-

çou por escrever o astro do UFC, assumindo, depois a revolta, utilizando linguagem mais ostensiva por se aperceber aquilo por que passamos familiares das vítimas do coronavírus: “Esta... de vírus estúpido. Que raio está a acontecer? Levei à minha família

à ilha do Boi [n.d.r.: junto a Dublin, Irlanda]. Olhei para o mar e respirei fundo.”

O ‘Notorious’ mostrou, assim, uma faceta para lá das farpas que costuma lançar aos rivais nas arenas e do estilo extravagante que o marca. Terminou a intervenção com uma mensagem para os adeptos e para a tia. “Fiquem juntos. Somos tudo o que temos. Descansa em paz, tia Anne”, afirmou o irlandês. ●

CORONAVÍRUS NUM MINUTO

ANDEBOL. Devido à propagação do novo coronavírus, vários países europeus suspenderam as suas competições mas a federação norueguesa foi mais longe e deu por concluídos todos os campeonatos. Desta forma, o Elverum sagrou-se campeão.

CICLISMO. A Associação de Ciclismo do Minho informou que foram adiadas a 5ª Maratona BTT Vila de Melgaço, 19ª BTT DHI Freguesia de Armil e Maratona BTT de Merufe, para datas incertas, devido ao surto.

MOTO GP. O MotoGP anunciou no site que passará a disponibilizar, de forma gratuita, algumas corridas – apenas para utilizadores registados –, uma espécie de ‘best of’ das melhores provas entre as realizadas até à época passada, de forma a ajudar os amantes da modalidade que, por estes dias, se encontram em casa devido à pandemia.

NBA. Rudy Gobert, atleta dos Utah Jazz que foi infetado pela Covid-19, anunciou ontem que doou 500 mil dólares para os funcionários do pavilhão da sua equipa, bem como para serviços relacionados a epidemia em Oklahoma, Utah e França.

TÊNIS. O WTA de Estugarda, um dos melhores torneios femininos do Mundo (20-26 de abril) foi cancelado pelas autoridades locais. O ténis está totalmente suspenso pelo menos até 25 de abril, data em que está previsto começar o Millennium Estoril Open.

TÊNIS. Serena Williams falou ontem pela primeira vez sobre a Covid-19. “Vou ser esposa. Ser mãe. Cozinhar. Limpar. Limpezas de primavera. Máscara na cara. Tutoriais de maquilhagem. Vou –vos contando como as coisas correm. Mantenham-se seguros. Isto é sério”, adiantou Serena na sua mensagem para o ‘Player’s Tribune’.

WRC. O Rali do México, terceira prova do calendário do Mundial, vai ter final antecipado. As classificativas agendadas para hoje já não serão cumpridas, pelo que o evento vai concluir-se com a especial 21, após a qual haverá uma cerimónia do pódio.

XADREZ. Devido à Covid-19, a Federação portuguesa (FPX) decidiu suspender toda a atividade competitiva por tempo indeterminado. Ao nível da formação, mantém-se as ações via e-learning.

Figura 34. Abertura de página sobre o impacto do Covid-19 na realização dos Jogos Olímpicos (com assinatura completa), na edição de 15 de março de 2020.

PRÓXIMAS SEMANAS SERÃO "DURAS"

PANDEMIA EM FASE DE MAIOR CRESCIMENTO

Marta Temido pediu civismo às pessoas. SNS não aguentará se os hábitos não mudarem

MIGUEL CATARINO

O surto de Covid-19 não vai parar de crescer no nosso país. O alerta foi dado por Marta Temido, ministra da Saúde, que anunciou no boletim da Direção-Geral de Saúde a fase de "crescimento exponencial" da pandemia, à semelhança do que está a suceder noutros países europeus. "Estamos na curva ascendente, não sabemos quanto tempo é que vai durar. Esse comportamento depende da adesão de cada um de nós", sublinhou.

"ESTAMOS NA CURVA ASCENDENTE, NÃO SABEMOS QUANTO VAI DURAR. DEPENDE DE NÓS", REALÇOU A MINISTRA

Prometendo "semanas duras", pediu civismo às pessoas, que devem levar as medidas a "sério". Caso contrário, garantiu que o Serviço Nacional de Saúde não aguentará se não existir uma mudança de comportamento.

Medidas reforçadas

Depois de a DGS intensificar o apoio facultado pela linha Saúde 24, Marta Temido afirmou que todos os hospitais vão passar a receber doentes infetados. "Estamos a passar de uma fase de tratamento em hospitais de refe-



ALERTA. SNS vai reforçar medidas para travar o vírus

rência em que todos os casos são internados, para uma fase em que com o aumento do número de casos será passada para a fase de tratamento em casa". Além dos hospitais de referência e segunda linha, "vamos passar para uma fase em que todos os hospitais têm de receber doentes". Esta medida é expectável a partir da próxima semana, a que se junta o atendimento ao postigo

nas farmácias para evitar mais contágios.

Graça Freitas, diretora-geral da Saúde, voltou a avisar para a necessidade de isolamento, numa mensagem destinada a proteger os mais idosos no contacto com os jovens. "Há o mínimo de consideração. Porque se um jovem adoecer, pode provocar a morte ao seu tio, tia, avó ou avó", pediu.

NÚMEROS GLOBAIS

Casos		
Infetados	156.040	
Mortes	5.819	
Recuperados	74.451	
Principais países		
China	80.824	3.189
Itália	21.157	1.441
Irão	12.729	611
Coreia do Sul	8.086	72
Espanha	6.391	185
Alemanha	4.585	9
França	4.469	91
EUA	2.409	55
Suíça	1.375	18
Reino Unido	1.140	21
(...)		
PORTUGAL	169	-

Três pacientes já estão curados

ADGS confirmou um total de 169 casos de Covid-19, num aumento de 57 infetados em 24 horas, o que perfaz a maior subida desde que o vírus foi detetado, numa percentagem de 50,9%. Destes, dez doentes estão internados nos cuidados intensivos e outros tantos seguem em isolamento domiciliário. O número de pacientes recuperados aumentou para três, com um homem de 60 anos a receber alta clínica no Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos. O homem esteve no mesmo evento que o escritor Luís Sepúlveda.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Rui Moreira pressiona Costa

O presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, pediu hoje ao primeiro-ministro António Costa, por escrito, que decreta o "estado de emergência nacional", permitindo "que a Polícia Municipal possa impor maior autoridade e para que mais medidas restritivas possam ser mais efetivas", lê-se no comunicado. "Os abnegados e incansáveis trabalhadores municipais e os agentes da Polícia Municipal têm reportado

um conjunto de situações que implicam mais poder público para que possa ser imposta uma maior distância social em 100% de cidade", justifica a autarquia, que considera que esta medida "noutros países, tem sido tomada tarde de mais".

Ontem, a Câmara do Porto, que já tinha cancelado todos os eventos culturais e limitou serviços de atendimento ao público, ordenou o encerramento de todas as esplanadas.

MEDIDA PARA TODO O PAÍS

Praias e bares limitados

O Governo decretou que os bares em todo o país vão ter de encerrar às 21h todos os dias, até 9 de abril, para evitar a propagação da pandemia. A medida entrou em vigor já ontem. Muitas zonas com estabelecimentos noturnos contavam com grandes conjuntos de pessoas, apesar da situação vivida no país, como era o caso do Cais do Sodré, em Lisboa.

Também as praias estão interditas em todo o país a gru-

pos com cinco ou mais pessoas. A intenção passa, de igual forma, por evitar grandes aglomerados, numa altura em que muitas pessoas se refugiavam nos areais. Estão, assim, proibidas atividades desportivas, de lazer, culturais, sociais e lúdicas. "Estamos em guerra. Todos estamos convocados para nos alistarmos neste combate, a favor de todos nós", disse, à CM TV, Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais.

CORONAVÍRUS NUM MINUTO

MADEIRA. O Governo decretou quarentena obrigatória a qualquer passageiro que desembarque nos aeroportos de Porto Santo e Madeira.

HOMENAGEM. Muitos portugueses saíram às varandas, às 22h00, para homenagear os profissionais de Saúde do país. O apelo começou nas redes sociais.

ITÁLIA. Registraram-se mais 175 mortes no espaço de 24 horas, num total de 1.441 devido à Covid-19. Itália é o segundo país - e o primeiro na Europa - com mais casos e mortes por coronavírus.

TEORIA. O governo chinês diz que os EUA podem ter sido os responsáveis pelo coronavírus. Zhao Lijian, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, afirma que os militares norte-americanos podem ter trazido o vírus para os Jogos Militares, em Wuhan entre 18 e 27 de outubro.

INFARMED. O presidente Rui Santos Ivo garantiu que ainda há 2 milhões de máscaras de reserva.

FRONTEIRAS. Áustria, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Noruega, Polónia, República Checa e Suíça são oito dos 26 países do Espaço Schengen que já fecharam as fronteiras integral ou parcialmente.

TRUMP. O presidente norte-americano submeteu-se ao teste da Covid-19 por ter estado com várias pessoas que contraíram o vírus. Porém, o líder dos EUA não tem sintomas.

GUTERRES. "Embora a situação tenha sido classificada como pandemia, podemos controlá-la. Podemos desacelerar as transmissões, evitar infeções e salvar vidas. Mas isso exigirá ações pessoais sem precedentes, a nível nacional e internacional. Temos de declarar guerra a este vírus", disse o secretário-geral da ONU.

FRANÇA. Restaurantes, bares, cafés, cinemas e discotecas foram encerrados por ordem do governo. O dia foi ainda marcado pelo protesto dos "Coletes Amarelos".

BRASIL. Já há 121 casos confirmados. São Paulo é o estado mais afetado, com 65.

Figura 35. Abertura de página sobre o impacto do Covid-19 em Portugal (com assinatura completa), na edição de 15 de março de 2020.

5. Entrevistas

As entrevistas foram um dos métodos de investigação utilizados para desenvolver a problemática em estudo. Foram aplicadas a três editores do Record e distribuídas através de *e-mail*, com dois objetivos distintos: 1) perceber as dinâmicas que são seguidas e aplicadas nas secções, as tarefas que são exigidas aos jornalistas e como se processam as estratégias de verificação da informação nas editorias; e 2) avaliar o impacto que a pandemia Covid-19 trouxe ao dia a dia de trabalho do Record e as modificações que foi possível constatar.

Diogo Jesus é subeditor da secção Modalidades e foi entrevistado para cumprir este último objetivo. Está no Record desde 2009, conta com mais de 10 anos de experiência na área e, além da secção Modalidades, já passou pela editoria Sporting, onde também desempenhou as funções de subeditor.

Nuno Miguel Ferreira é editor da secção Futebol Nacional e conta com 23 anos de experiência. É jornalista desde 1996, onde assumiu durante a maior parte as funções de editor desta secção.

Aurélio de Macedo é editor da secção Futebol Internacional. Está no Record há 25 anos e também integrou as secções Futebol Nacional, onde foi subeditor, e *Online*.

5.1. Diogo Jesus (Subeditor da secção Modalidades)

1) Como está a ser a adaptação ao teletrabalho? Quais as maiores dificuldades? As rotinas são as mesmas ou sofreram alterações?

Apesar de continuarmos a exercer as funções em casa, foi necessária uma rápida adaptação ao teletrabalho, que exige novas rotinas. A partir da entrada em vigor do estado de emergência, a direção do jornal colocou os jornalistas em teletrabalho. O jornal começou a fechar mais cedo, ou seja, tem de ficar completamente pronto antes das 22 horas, o que veio mudar as rotinas de trabalho, nomeadamente começar a produzir conteúdos bem mais cedo do que o normal. Quanto aos desafios do teletrabalho, as reuniões de planeamento de edição passaram a ser feitas através de videoconferência. Cada secção tem o seu grupo *online* de conversação, sendo que há também grupos gerais, para a redação manter contacto com a chefia, *online*, gráficos e revisão. O teletrabalho trouxe novos desafios, mas a redação tem-se mostrado disponível ao manter-se firme em casa a produzir conteúdos como se estivesse na redação.

2) Do que te foste apercebendo, que transformações sentiu o Record com esta situação?

Acima de tudo foi preciso afinar cada vez mais a comunicação entre todos, de forma a não haver quebras. Cada jornalista começou a ter de se preocupar mais com conteúdos digitais, como por exemplo a plataforma *online*. O *site* do Record foi reforçado a nível de jornalistas, de forma a alimentar mais e melhor esta plataforma tão importante nestes tempos de crise.

3) Sem jogos, como é que um jornal desportivo ajusta os seus conteúdos e mantém o interesse no leitor, sabendo que muitos pontos de venda estão fechados?

É verdade que houve uma quebra abrupta de vendas da edição impressa, mas é um problema geral do mercado. Por outro lado, a vertente *online* tem mantido bons números, o que é um claro indicador de que as pessoas continuam a manifestar interesse em consultar notícias desportivas. O facto de não haver qualquer tipo de jogos torna o trabalho diário mais difícil, sendo preciso encontrar outro tipo de conteúdos, apostando mais em entrevistas ou reportagens, não deixando de trabalhar a parte desportiva. Porque os jogadores e atletas continuam a treinar e as competições podem regressar. Esta crise tornou o trabalho diário mais desafiante, obrigando os jornalistas a pensar de outra forma.

5.2. Nuno Miguel Ferreira (Editor da secção Futebol Nacional)

1) Como se procede à verificação da informação no Record? Quais as estratégias utilizadas pelos jornalistas para a confirmação dos factos?

As informações provêm de fontes de informação, que os jornalistas têm como boas e fidedignas. Com o tempo ganha-se confiança em algumas fontes, sendo que uma estratégia de confirmação dos factos é tentar cruzar a informação com outros protagonistas envolvidos na estória, mais não seja para fazer o necessário contraditório.

2) Enquanto editor, como controlas a veracidade da informação nas páginas do jornal que são da tua responsabilidade? Torna-se cada vez mais importante rever todos os textos para garantir informação verdadeira?

Revejo sempre todos os textos das páginas que edito. Quanto à veracidade da informação confio nas pessoas com quem trabalho e nas suas fontes, sendo que nunca pergunto ou pressiono no sentido de saber quais são essas fontes. Depois, com o tempo, tenho perfeita noção de quais são os jornalistas que têm as melhores e mais fiáveis fontes.

3) O cuidado e a responsabilidade são maiores para não deixar passar nenhum erro?

O cuidado e responsabilidade de um jornalista tem de ser igual ou até maior do que o do editor. Costumo dizer aos elementos da minha equipa que são os editores do seu trabalho e quando finalizam uma peça esta deve estar pronta para seguir diretamente para a gráfica.

4) Cada vez mais se exige rapidez aos jornalistas. Posto isto, como se garante informação verdadeira ao mesmo tempo que se tem de ser rápido a produzir conteúdos?

Esse é, de facto, um dos maiores desafios que enfrentamos atualmente. Na era das redes sociais, em que as *fake news* se espalham a uma velocidade estonteante, contaminando até sites de órgãos de comunicação tidos como fiáveis, é difícil confirmar certas informações. Sobretudo as que envolvem personagens a quem não temos fácil acesso por questões geográficas, relacionadas com a distância.

5) Já existiu algum episódio em que a informação veiculada não era verdadeira? Se sim, como se resolveu?

Em 23 anos de profissão já aconteceu dar notícias que depois não se confirmam. Normalmente têm a ver com contratações de jogadores pelos clubes de futebol, negócios que por vezes são abortados após a divulgação da notícia. Nestes casos pode haver informações deturpadas postas a circular por parte interessada no processo (clubes ou empresários), cabendo-nos contar a estória com o máximo de detalhe possível.

6) A verificação/confirmação dos factos e saber contar informação com a maior exatidão é o maior desafio para o jornalismo?

Sim, sem dúvida. O segredo para o jornalismo se manter forte e com vitalidade é precisamente relatar os factos com veracidade e rigor, sem emitir opiniões, mas retratando a realidade como ela é. Depois cada um que crie a sua própria opinião.

7) Quais as principais fontes de informação utilizadas pelos jornalistas na secção?

Lidamos sobretudo com treinadores, jogadores, dirigentes e os inevitáveis assessores, que já chegaram inclusive aos clubes dos escalões inferiores (até nos Distritais já há alguns!)

8) Há tempo na redação para investir noutro tipo de conteúdo que não o veiculado pelos sites oficiais ou agências noticiosas?

Sim, na medida do possível tento sempre arranjar e estimular os jornalistas da minha equipa a “esgravatar” em busca de histórias diferentes e que sejam diferenciadoras da concorrência. Esse é um dos caminhos a seguir, conteúdos exclusivos de forma a que os leitores se sintam compensados pelo valor que pagam pelo jornal.

9) Na relação com as fontes, opta-se por jogar pelo seguro, ao preferir consultar páginas oficiais, ou arriscar no sentido de procurar outros temas e outras vozes, correndo o risco de a informação poder estar a ser deturpada?

Depende do grau de confiança que temos com as fontes, bem como do próprio assunto. Em jornalismo só gosto de arriscar quando estou no terreno, tentando um ângulo diferente da maioria. Ouvir mais pessoas só enriquece. Contudo, nem sempre há tempo nem pessoas suficientes.

5.3. Aurélio de Macedo (Editor da secção Futebol Internacional)

1) Como se procede à verificação da informação no Record? Quais as estratégias utilizadas pelos jornalistas para a confirmação dos factos?

A verificação da informação é um procedimento padrão, uma premissa do trabalho do jornalista e essencial em qualquer órgão de comunicação, ainda mais numa altura em que a informação prolifera a uma velocidade estonteante. A verificação passa por procurar fontes fidedignas, credíveis, verificar a origem e ver se há forma de a contactar, questioná-la e confrontá-la com as eventuais dúvidas, no sentido de procurar o contraditório e verificar se existem muitas referências ao tema ou ao autor.

2) Enquanto editor, como controlas a veracidade da informação nas páginas do jornal que são da tua responsabilidade? Torna-se cada vez mais importante rever todos os textos para garantir informação verdadeira?

É essencial verificar se a fonte é credível, citá-la em caso disso, procurar a origem e questioná-la, contactar, se for caso disso, o autor ou o protagonista. Sim, porque a informação circula a um ritmo enorme, os jornalistas são cada vez menos nas redações e cada vez menos experientes e a necessidade de ser o primeiro a dar a notícia comporta riscos e perigos.

3) O cuidado e a responsabilidade são maiores para não deixar passar nenhum erro?

É essencial, primeiro, que o jornalista seja responsável, competente e profissional. Isso facilita o trabalho de qualquer editor. O cuidado deve existir sempre.

4) Cada vez mais se exige rapidez aos jornalistas. Posto isto, como se garante informação verdadeira ao mesmo tempo que se tem de ser rápido a produzir conteúdos?

Isso é o grande debate atual. A pressa é o inimigo, muitas vezes, da verdade. É preciso que a fonte seja credível e, nesse caso, citá-la. Procurar referências ao tema ou pessoa, questioná-la.

5) Já existiu algum episódio em que a informação veiculada não era verdadeira? Se sim, como se resolveu?

O Record há muito tempo que faz questão de repor a verdade quando comete um erro. Temos o ‘Record errou’ nas nossas páginas sempre que existe um lapso ou erro. A relação com o leitor deve ser transparente e clara e assim também se ganha credibilidade e confiança.

6) A verificação/confirmação dos factos e saber contar informação com a maior exatidão é o maior desafio para o jornalismo?

É, sem dúvida, um dos grandes desafios, mas a independência, isenção e liberdade de expressão são desafios que continuam na ordem do dia.

7) Quais as principais fontes de informação utilizadas pelos jornalistas na secção?

Treinadores, jogadores, agentes, dirigentes, jornalistas estrangeiros e correspondentes.

8) Há tempo na redação para investir nouro tipo de conteúdo que não o veiculado pelos sites oficiais ou agências noticiosas?

Por vezes não é questão de tempo, mas de meios. Mas fugir à ‘voz oficial’ deve ser uma preocupação permanente, é um dever que temos para com o leitor.

9) Na relação com as fontes, opta-se por jogar pelo seguro, ao preferir consultar páginas oficiais, ou arriscar no sentido de procurar outros temas e outras vozes, correndo o risco de a informação poder estar a ser deturpada?

O contraditório é sempre fundamental. De outra forma, arriscamo-nos a ser apenas uma caixa de ressonância.

6. Exemplos de ‘Record errou’

RECORD ERROU



R Na edição de ontem, na ficha do jogo entre Académica e Penafiel a contar para a 24ª jornada da 2ª Liga, a nota de Romeu Ribeiro, jogador dos durienses, saiu, por lapso, como sendo 0, quando na verdade a nota atribuída pelo jornalista era 2. Ao jogador em questão e a todos os leitores apresentamos o mais sincero pedido de desculpas. 🙏

RECORD ERROU



R Na peça da edição de ontem sobre a iniciativa ‘Kilómetros em Casa’, referi-me a Alexandre Costa como presidente da Câmara de Paços de Ferreira, quando este é presidente da Junta de Freguesia. O presidente da CM é Humberto Brito. Aos visados, o meu pedido de desculpa. 🙏 P.F.P.

RECORDERROU

R Ao contrário do que foi escrito na página 29 da edição de ontem do nosso jornal, a mulher do jogador do Manchester United, Bruno Fernandes, chama-se Ana Pinho e não Carolina Cunha. À visada, endereçamos o nosso pedido de desculpa pelo lapso. ●

RECORDERROU

R No artigo de opinião da página 31 do jornal de ontem, o nome do professor Adalberto Campos Fernandes está erradamente escrito. Aos leitores e ao visado, as minhas sinceras desculpas. ● **A.C.**